

ANAIS / LIBRO DE RESÚMENES

6ª CONFERENCIA REGIONAL
LATINOAMERICANA DE
PROMOÇÃO DA SAÚDE E
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DA
UIPES/ORLA

*6ª CONFERENCIA REGIONAL
LATINOAMERICANA DE
PROMOCIÓN DE LA SALUD Y
EDUCACIÓN PARA LA SALUD DE
UIPES/ORLA*

3º CBIPS – CONGRESSO
BRASILEIRO INTERSDICISPLINAR DE
PROMOÇÃO DA SAÚDE

*3º CBIPS – CONGRESO BRASILEÑO
INTERSDICISPLINAR DE
PROMOCIÓN DE LA SALUD*

3º SEMINARIO DE PROMOÇÃO DA
SAÚDE DO INTERIOR PAULISTA

*3º SEMINARIO DE PROMOCIÓN
DE LA SALUD DEL INTERIOR
PAULISTA*

08 a 10 de outubro de 2018
08 al 10 de octubre de 2018

FRANCA - SP/BRASIL

ISBN 978-85-5722-194-9

v.1, n.1 out./dez. de 2018



APRESENTAÇÃO

Quando decidimos organizar o **3º Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Promoção da Saúde (CBIPS)** tínhamos em mente apenas dar continuidade a um projeto que havia se iniciado em 2014, com a realização do 1º CBIPS e em 2016, com o 2º CBIPS, assumindo assim, o desafio de apresentar e compartilhar os conhecimentos que se produzem na área da promoção da saúde, para buscar sua consolidação como prática, política e estratégia nos mais diferentes cenários de prática do país. A comemoração dos trinta anos da Constituição Federal cuja publicação garante a saúde como direito, conduziu toda a discussão em torno das temáticas que viriam a serem propostas para este 3º CBIPS.

Aproveitando o ensejo daquele momento, resolvemos também dar continuidade ao **3º Seminário de Promoção da Saúde do Interior Paulista**, que em suas duas edições anteriores, se pautaram pelo aprofundamento da discussão sobre os desafios de implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde no nível local e regional, reiterando o compromisso da participação social junto à gestão e o papel da academia, na garantia de uma mão de obra qualificada e competente para lidar com as diferentes demandas e necessidades que se impõem, em um país continental, tão marcado pela desigualdade e muitos desafios.

No entanto esta discussão não parou por aí. A estes dois eventos já delineados pela parceria Universidade de Franca (UNIFRAN) e o Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis (CEPEDOC), a União Internacional para Promoção da Saúde e Educação (UIPES) e a Oficina Regional Latino-Americana (ORLA) entenderam que era chegado o momento de realizar a **6ª Conferência Regional Latino Americana De Promoção da Saúde e Educação para Saúde da UIPES-ORLA**, e, desta forma, chegamos a esta configuração que hoje se apresenta ao público.

Mas é necessário ressaltar que esta parceria contou com inegável e inestimável apoio da **Organização Pan Americana de Saúde (OPAS)** que se fez presente desde o início, auxiliando-nos a 'costurar' as temáticas que pudessem refletir os diferentes cenários e realidades de uma América Latina; e do **Ministério da Saúde**, que entendeu nossos propósitos e a importância de

trazer esta discussão para este evento, aproximando o Ministério do município e da região. Podemos dizer do ineditismo desta parceria não somente aqui, em Franca, como na região, o que muito nos enche de satisfação frente às possibilidades de poder melhor entender quem faz as políticas, para que, como pesquisadores e educadores, possamos melhor preparar o campo da prática ampliando discussões. Somos gratos por esta parceria e, também agradecemos pelo apoio da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)**, que soube entender a importância deste evento para a que o município tivesse voz não somente no âmbito local, mas se fizesse representado no nível nacional e latino-americano. E acima de tudo, agradecemos ao **Grupo Cruzeiro do Sul Educacional**, cujo apoio incondicional materializou esse evento, demonstrando assim sua missão em garantir uma formação pautada pela competência e pelo pensamento crítico, fornecendo as bases para um conhecimento comprometido com a ética, a solidariedade e o compromisso social na erradicação das iniquidades e desigualdades social historicamente construídas.

Nestes Anais foram reunidos os trabalhos que foram apresentados durante estes três dias - de 08 a 10 de outubro de 2018, neste evento auspiciado pela Universidade de Franca.

Os trabalhos aqui selecionados foram apresentados na modalidade oral e pôster e estão divididos de acordo com os sete eixos temáticos propostos: *Economia: cidade, trabalho e ambientes sustentáveis; Vida saudável e bem-estar para todas as idades; Educação e empoderamento: questões para equidade; Teorias e pesquisas em promoção da saúde; Políticas públicas, gestão e avaliação da efetividade em promoção de saúde; Políticas e práticas em promoção de saúde e Vulnerabilidade social, tecnologias e promoção de saúde*. Os temas foram pensados para contemplar o que vislumbramos a princípio, ou seja, que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a promoção da saúde no nosso século pudessem dialogar, 'ampliando conexões'.

Esperamos que esta publicação possa despertar o interesse para a discussão sobre a prática e a produção do conhecimento em promoção da saúde e que possa conduzir, orientar e inspirar profissionais, gestores, acadêmicos, pesquisadores e todos aqueles que estejam comprometidos com

a ética, a sustentabilidade e a redução de iniquidades e desigualdades, para uma prática inclusiva e inovadora.

Boa leitura a tod@s!

Cléria Maria Lobo Bittar
Raquel Alves Santos
Carlos Henrique Gomes Martins
Gloria Lúcia Alves Figueiredo
Eliane Aparecida de Castro

PRÓLOGO

Cuando decidimos organizar el **3º Congreso Brasileño Interdisciplinario de Promoción de la Salud (CBIPS)** teníamos en mente apenas dar continuidad a un proyecto que se había iniciado en 2014, con la realización del 1º CBIPS y en 2016, con el 2º CBIPS, asumiendo así, el desafío de presentar y compartir los conocimientos que se producen en el área de la promoción de la salud, para buscar su consolidación como práctica, política y estrategia en los más diversos escenarios de práctica del país. La conmemoración de los treinta años de la Constitución Federal Brasileña, cuya publicación garantiza la salud como derecho, condujo toda la discusión en torno a las temáticas que vendrían a ser propuestas para este 3º CBIPS.

Aprovechando la ocasión, resolvemos también dar continuidad al **3º Seminario de Promoción de la Salud del Interior Paulista**, que en sus dos ediciones anteriores se pautaron por la profundización de la discusión sobre los desafíos de implementación de la Política Nacional de Promoción de la Salud a nivel local y regional, reiterando el compromiso de la participación social junto a la gestión y el papel de la universidad, en la garantía de una mano de obra calificada y competente para lidiar con las diferentes demandas y necesidades que se imponen, en un país continental, marcado por la desigualdad y los desafíos.

Sin embargo, esta discusión no paró ahí. A estos dos eventos ya delineados por el convenio entre la Universidad de Franca (UNIFRAN) y el Centro de Estudios, Investigación y Documentación en Ciudades Saludables (CEPEDOC), la Unión Internacional para la Promoción de la Salud y Educación (UIPES) y la Oficina Regional Latinoamericana (ORLA) entendieron que había llegado el momento de realizar la **6ª Conferencia Regional Latinoamericana de Promoción de la Salud y Educación para la Salud de la UIPES-ORLA**, y de esta forma llegamos a esta configuración que hoy se presenta al público.

Pero es necesario resaltar que este convenio contó con innegable apoyo de la **Organización Panamericana de Salud (OPAS)**, que se hizo presente desde el principio, ayudándonos a 'coser' las temáticas que pudiesen reflejar los diferentes escenarios y realidades de una América Latina; y del **Ministerio de Salud**, que entendió nuestros propósitos y la importancia de traer esta discusión para este evento, acercando al Ministerio del municipio y de la región.

Podemos decir que este convenio es inédito no sólo aquí, en Franca, como en la región, lo que mucho nos llena de satisfacción frente a las posibilidades de poder entender mejor las políticas, para que, como investigadores y educadores, podamos preparar mejor el campo de la práctica, ampliando discusiones. Estamos agradecidos por todos los involucrados en este convenio y también agradecemos el apoyo de la *Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo* (FAPESP), que supo entender la importancia de este evento para que el municipio tuviera voz no sólo en el ámbito local, sino que estuviera representado a nivel nacional y latinoamericano. Y por encima de todo, agradecemos al *Grupo Cruzeiro do Sul Educacional*, cuyo apoyo incondicional materializó ese evento, demostrando así su misión en garantizar una formación orientada hacia la competencia y el pensamiento crítico, proporcionando las bases para un conocimiento comprometido con la ética, la solidaridad y el compromiso social en la erradicación de las inequidades y desigualdades social históricamente construidas.

En este Libro de Resúmenes se reunieron los trabajos que se presentaron durante estos tres días - del 08 al 10 de octubre de 2018, en este evento auspiciado por la Universidad de Franca.

Los trabajos aquí seleccionados fueron presentados en las modalidades oral y póster, y están divididos de acuerdo con los siete ejes temáticos propuestos: Economía: ciudad, trabajo y ambientes sostenibles; Vida saludable y bienestar para todas las edades; Educación y empoderamiento: cuestiones para la equidad; Teorías e investigaciones en promoción de la salud; Políticas públicas, gestión y evaluación de la efectividad en promoción de salud; Políticas y prácticas en promoción de salud y Vulnerabilidad social, tecnologías y promoción de salud. Los temas fueron pensados para contemplar lo que vislumbramos al principio, es decir, que los Objetivos del Desarrollo Sostenible (ODS) y la promoción de la salud en nuestro siglo pudiesen dialogar, 'ampliando conexiones'.

Esperamos que esta publicación pueda despertar el interés para la discusión sobre la práctica y la producción del conocimiento en promoción de la salud y que pueda conducir, orientar e inspirar profesionales, gestores, académicos, investigadores y todos aquellos que estén comprometidos con la

ética, la sostenibilidad y la reducción de iniquidades y desigualdades, para una práctica inclusiva e innovadora.

Buena lectura a tod@s!

Cléria Maria Lobo Bittar
Raquel Alves Santos
Carlos Henrique Gomes Martins
Gloria Lúcia Alves Figueiredo
Eliane Aparecida de Castro

EXPEDIENTE / *COMITÉS*

Comissão Organizadora / *Comité Organizador*

Cléria Maria Lobo Bittar (presidente)
Raquel Alves dos Santos (co-presidente)
Carlos Henrique Gomes Martins
Glória Lucia Alves Figueiredo
Hiram Arroyo
Marco Akerman
Maria Cristina Trousdell Franceschini

Comitê Científico Nacional / *Comité Científico Nacional*

Cléria Maria Lobo Bittar (UNIFRAN) - Presidente
Carlos Henrique Gomes Martins (UNIFRAN)
Daniel dos Santos (UNIFRAN)
Dora Lucia Carrara Moretti (UNIFRAN)
Eliane Aparecida de Castro (UNIFRAN)
Fernanda Pini Freitas (UNIFRAN)
Gloria Lucia Alves de Figueiredo (UNIFRAN)
Jorge Luiz da Silva (UNIFRAN)
Júlio Cesar Ribeiro (UNIFRAN)
Lilian Gomes do Nascimento (UNIFRAN)
Maria Georgina Marques Tonello (UNIFRAN)
Marina Garcia Manochio Pina (UNIFRAN)
Marisa Afonso Andrade Brunherotti (UNIFRAN)
Raquel Alves dos Santos (UNIFRAN)
Regina Célia de Souza Beretta (UNIFRAN)
Regina Helena Pires (UNIFRAN)
Reginaldo dos Santos Pedroso (UNIFRAN/UFU)
Salvador Bocaletti Ramos (UNIFRAN)

Jane Dagmar Pollo Renner (UNISC)
Lia Gonçalves Possuelo (UNISC)
Sílvia Isabel Rech Franke (UNISC)
Suzane Frantz Krug (UNISC)
Edna Linhares Garcia (UNISC)

Marcelo Picinin Bernuci (UniCesumar)
Tiago Franklin (UniCesumar)
Rose Mari Bennemann (UniCesumar)
Ely Mitie Massuda (UniCesumar)
Sonia Maria Marques Gomes Bertolini (UniCesumar)

Elisabete Agrela de Andrade (UNASP)
Fábio Marcon Alfieri (UNASP)
Marcia Maria Hernandez de Abreu de Oliveira Salgueiro (UNASP)
Natália Cristina de Oliveira Vargas e Silva (UNASP)

Comitê Científico Internacional / *Comité Científico Nacional*

Lourdes E. Soto (Puerto Rico)
Hiram V. Arroyo (Puerto Rico)
Blanca Patricia Mantilla (Colômbia)
Katia de Pinho Campos (Brasil)
Marcia Faria Wesphal (Brasil)
Marco Akerman (Brasil)
Raúl Mercer (Argentina)
Simone Tetu Moysés (Brasil)
Vera Lúcia Góes (Brasil)

Realização / *Realización*



Organização / *Organización*



Apoio / Apoio

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



vivasaúde



SUMÁRIO / ÍNDICE

NORMAS DE PUBLICAÇÃO / <i>NORMATIVA DE PUBLICACIÓN</i>	12
ÁREAS TEMÁTICAS / <i>ÁREAS TEMÁTICAS</i>	16
Área Temática 1	17
Área Temática 2	27
Área Temática 3	76
Área Temática 4	104
Área Temática 5	177
Área Temática 6	196
Área Temática 7	261
CARTA DE FRANCA SOBRE OS ODS NA AMÉRICA LATINA / <i>CARTA DE FRANCA SOBRE LOS ODS EN LATINOAMÉRICA</i>	289
CONTATO / <i>CONTACTO</i>	295

NORMAS DE PUBLICAÇÃO DOS RESUMOS / *NORMATIVA DE
PUBLICACIÓN DE LOS RESÚMENES*

Os resumos aqui apresentados seguiram as seguintes normas de publicação:

- O resumo deveria ser redigido em Português ou Espanhol e enviado por meio da página do evento até a data limite para submissão de resumos;
- Não seriam aceitos resumos enviados por e-mail ou resumos que não atendessem às normas estabelecidas;
- O resumo deveria ser preenchido no sistema após a conclusão da inscrição. O envio do resumo não esteve condicionado ao pagamento da inscrição. Porém o pagamento deveria ser confirmado antes de 31 de julho de 2018 para a aceitação final;
- Cada participante inscrito poderia enviar no máximo dois (2) resumos de estudos inéditos (resultados ainda não publicados) podendo, entretanto, ser coautor de outros. As mudanças de autores não foram aceitas e os autores apareciam no certificado na mesma ordem e formato em que foram incluídos no resumo enviado. O número de autores por trabalho foi limitado a 5 (cinco);
- Após realizar a inscrição online o inscrito deveria acessar sua área reservada através do link de inscrição e clicar no botão "Submissão de Trabalho", preenchendo os campos obrigatório e avançando as etapas até finalizar o cadastro do resumo;
- Os resumos submetidos foram analisados pela Comissão Científica e o resultado sobre a aceitação (pôster ou oral) foi disponibilizado na página do evento e por e-mail;
- O resumo deveria apresentar: breve introdução ao tema pesquisado, objetivos claramente definidos e justificados, menção das metodologias empregadas e desenho experimental, breve descrição dos resultados e conclusões e informação sobre agradecimentos e/ou apoio financeiro, caso houvesse. Foi considerada para a aceitação do resumo a qualidade da redação do texto;

- A organização do evento reservou-se o direito de publicar o resumo do trabalho de forma impressa ou eletrônica;
- Os resumos não deveriam haver sido apresentados ou publicados em outras conferências em território brasileiro;
- Foi emitido 1 (um) certificado em nome do apresentador, onde constaram o título e os nomes de todos os autores;
- Foi solicitada atenção na digitação das informações na ficha de inscrição (título e autores), pois essas informações seriam utilizadas para gerar o certificado;
- O Comitê Científico se reservou no direito de recusar os trabalhos que não cumprissem com estas normas ou que não apresentassem qualidade suficiente de acordo com os critérios de avaliação.

REGRAS PARA APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS

Dimensão máxima do pôster: 0,90 m de largura x 1,20 m de altura
 Houve no painel, um pitão (gancho) para que o apresentador pudesse pendurar seu pôster. Data e horário para fixação, retirada e visita oficial foram informadas na carta aceite do trabalho.

REGRAS PARA APRESENTAÇÃO ORAL

As regras das apresentações orais foram informadas na carta aceite do trabalho.

ELABORAÇÃO DO RESUMO

Idioma: Português e Espanhol

Tamanho máximo: 2000 caracteres (incluindo todos os espaços: título, autor (es), instituição, texto e o apoio financeiro, se houver).

Los resúmenes aquí presentados siguieron la siguiente normativa de publicación:

- El resumen debería estar redactado en Portugués o Español y ser enviado a través de la página web del evento hasta la fecha límite para sometimiento de trabajo científico;

- No se admitieron resúmenes enviados por correo electrónico o que no atendieron a la normativa establecida;
- El resumen fue enviado al sistema tras la conclusión del registro. Su envío no estuvo condicionado al pago de la inscripción. Sin embargo, el pago debería ser confirmado antes del 31 de julio de 2018 para la aceptación final;
- Se permitió enviar un máximo de dos trabajos como primer autor. Sin embargo, se podría ser coautor de otros trabajos. No se admitieron cambios de autores y en el certificado los autores aparecieron en el mismo orden y formato en que se incluyeron en el resumen enviado. El número de autores por trabajo estuvo limitado a 5 (cinco);
- Tras realizar la inscripción online, el participante inscrito debería acceder a su área personal a través del enlace de inscripción y dar clic en "Someter trabajo", rellenando todos los campos obligatorios y avanzando las etapas hasta finalizar el registro del resumen;
- El Comité Científico analizó los resúmenes sometidos y se divulgó el resultado sobre la aceptación (póster u oral) en la página web del evento y también se lo envió por correo electrónico al primer autor del trabajo;
- El resumen debería contener una breve introducción del tema investigado, objetivos claramente definidos y justificados, descripción de la metodología y diseño empleados, breve presentación de los resultados y conclusiones e información sobre agradecimientos y/o financiación, si el caso. La calidad de la redacción del texto será evaluada para la aceptación del trabajo;
- El Comité Científico del congreso se reservó el derecho de publicar el resumen en forma impresa o digital. Los resúmenes no deberían haber sido presentados o publicados en otras conferencias en territorio brasileño;
- Se emitió un certificado de presentación por trabajo presentado, donde constaron el título y los nombres de todos los autores del trabajo;
- Se solicitó atención a la hora de la digitalización de la información en el registro del trabajo. Se utilizarán los datos proporcionados para generar el certificado;

- El Comité Científico del congreso se reservó el derecho de rechazar a aquellos trabajos que no cumplieron esta normativa o que no presentaron la calidad suficiente, según los criterios de evaluación.

NORMATIVA PARA PRESENTACIÓN DE PÓSTERES

Tamaño máximo del póster: 90 cm de ancho por 1,20 de alto. La organización dispuso de ganchos para colgar los pósteres. Se han informado la fecha y el horario para colgar, presentar y recoger el póster en la carta de aceptación enviada por correo electrónico.

NORMATIVA PARA PRESENTACIÓN ORAL

Se ha enviado la información sobre formato, fecha, hora y lugar de las presentaciones orales en la carta de aceptación por correo electrónico.

ELABORACIÓN DEL RESUMEN

Idioma: Portugués y Español.

Tamaño máximo: 2000 caracteres (incluyendo espacios, título, autores, filiación, texto y financiación, si el caso).

ÁREAS TEMÁTICAS / *ÁREAS TEMÁTICAS*

1. Economia: cidade, trabalho e ambientes sustentáveis
2. Vida saudável e bem-estar para todas as idades
3. Educação e empoderamento: questões para equidade
4. Teorias e pesquisas em promoção da saúde
5. Políticas públicas, gestão e avaliação da efetividade em promoção de saúde
6. Políticas e práticas em promoção de saúde
7. Vulnerabilidade social, tecnologias e promoção de saúde

1. Economía: ciudad, trabajo y ambientes sostenibles
2. Vida saludable y bienestar para todas las edades
3. Educación y empoderamiento: cuestiones para la equidad
4. Teorías e investigación en promoción de la salud
5. Políticas públicas, gestión y evaluación de la efectividad en Promoción de la Salud
6. Políticas y prácticas en Promoción de la Salud
7. Vulnerabilidad social, tecnologías y Promoción de la Salud

Área Temática 1: Economia: cidade, trabalho e ambientes sustentáveis

Área Temática 1: Economía: ciudad, trabajo y ambientes sostenibles

1.01. ACESSIBILIDADE: PERCEPÇÕES MATERNAS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS

Autores: Castro GG¹, Roldi GB¹, Camargos AS¹, Figueiredo GLA²

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A acessibilidade para a utilização de transporte e nos espaços urbanos traduz a facilidade para a população, em especial, para as crianças com deficiência. **Objetivos:** Conhecer as percepções maternas de crianças com deficiência em relação à acessibilidade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem qualitativa. Esta pesquisa foi aprovada com CAAE 62623416.9.0000.5495. O estudo ocorreu com mães de crianças com deficiências de um município mineiro. Foi aplicado um questionário sociodemográfico e entrevista aos participantes. Para tratamento dos dados foi utilizado Análise de Conteúdo passando por três fases: ordenação dos dados, releitura do material, organização dos relatos; classificação dos dados em categorias. **Resultados:** Participaram vinte mães de crianças com deficiências neurológicas. Ao analisar o perfil sócio demográfico das 20 mães 15 (75%) estavam na faixa etária de 31 a 45 anos. Em relação ao estado civil, a maioria 11 (55%) casadas. De acordo com a escolaridade metade da amostra tinha o nível fundamental. Concernente à ocupação atual, a maioria era do lar 12 (60%) e oito (40%) trabalhavam com atividade remunerada. Em relação à renda apenas duas (10%) recebiam mais de três salários mínimos e 12 (60%) não tinham renda, assumindo a função do lar. No que se refere as vivências das mães de crianças com deficiência em relação à acessibilidade, as maiores queixas eram relacionadas a acessibilidade ao transporte e espaço urbano. Os relatos deixaram implícitos a ausência de adaptação no transporte público, insatisfação no não cumprimento da lei sobre os estacionamentos, afetando a mobilidade e a locomoção da criança com deficiência. **Conclusões:** Evidencia-se necessidade de melhorar as condições de acessibilidade, oferecendo condições acessíveis de locomoção e respeito aos espaços urbanos. **Palavras-chaves:** acessibilidade, crianças com deficiência, transporte.

1.02. ACUMULADORES DE ANIMAIS: CUIDADO OU PERIGO PARA SOCIEDADE

Autores: Souza BLF¹, Neves ALC¹, Carmozine AGD¹, Junior SA^{1,2}

Instituição: ¹Euro Anglo Educação e Profissão (Euro Anglo), ²Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O acúmulo de animais é caracterizado por um transtorno psicológico, onde o indivíduo é intencionado em auxiliar os animais em situação de abandono. Mas o que ocorre é a ausência de cuidados básicos, tais como, alimentação adequada, vacinação, manejo, higiene e cuidados veterinários. O que favorece a proliferação de doenças infectocontagiosas entre os animais, inclusive zoonoses. **Objetivos:** Frente a problemática exposta, o trabalho objetiva avaliar o perfil e a condição socioeconômica de acumuladores de animais junto as denúncias

registradas na Vigilância Sanitária do município de Franca – SP. **Materiais e Métodos:** Para realização do trabalho foi realizado a análise qualitativa e quantitativa de denúncias realizadas junto a Vigilância Sanitária do município de Franca e cruzado com informações disponíveis em bases de dados científicos (LILACS, SciELO). **Resultados:** Devido burocracias legais, o número de registros de acumuladores registrado seja baixo. Durante os anos de 2007 a 2018 foram registrados 4 casos na cidade, em que os indivíduos eram caracterizados com perfil socioeconômico favorável, ensino superior. Em todos os casos relatados, os proprietários tinham a intenção de auxiliar os animais em situação de abandono, porém, não tomavam devidas precauções para evitar proliferações de doenças, inclusive zoonoses. Os indivíduos autuados, desconhecem doenças de interesse em saúde pública como brucelose, giardíase, leptospirose, raiva, micoses, sarna entre outros. **Conclusões:** Quando um acumulador se responsabiliza por animais e não ocorre o tratamento de forma correta, coloca em risco toda a população ao seu redor, na qual, pode ocorrer a proliferação de diversas doenças. **Palavras-chaves:** acumuladores de animais, saúde pública, zoonoses, medicina veterinária, transtorno psicológico.

1.03. AFETIVIDADE PESSOA-AMBIENTE NAS HORTAS COMUNITÁRIAS: PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA SUSTENTABILIDADE

Autores: Arruda EC^{1,2}, Paccola EAS¹, Grossi-Milani R¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Faculdade Cidade Verde (FCV).

Introdução: As hortas comunitárias inspiradas em modelos agroecológicos já são tendências nas cidades que buscam estimular ambientes positivos. Entre as possíveis estratégias busca-se integrar políticas que visam a erradicação da fome, a garantia de qualidade alimentar e o aumento da economia familiar. **Objetivos:** Analisar os significados simbólicos e afetivos de usuários frente suas atividades nas hortas comunitárias da cidade de Maringá, localizada no Estado do Paraná, sul do Brasil. **Materiais e Métodos:** Foram 40 entrevistados com idade média de 60 anos, por meio de uma adaptação do Instrumento Gerador de Mapas Afetivos. A pesquisa foi realizada *in locu* e os participantes foram orientados a desenhar a horta, desse modo, as imagens foram analisadas a partir de suas estruturas, sentimentos e sentidos.

Resultados: Constatou-se que as vivências nesses ambientes são mediadas por sentimentos de agradabilidade, pertencimento, distração e restauração. Entre os principais sentidos atribuídos, a conexão com a natureza e a interação social são destaques, e revelam que tais dimensões estão presentes nas hortas estudadas, qualificando a saúde e a preservação ambiental. **Conclusões:** Conclui-se que os afetos experimentados pelos usuários contribuem para a formação dos sentidos e representações do entorno, além de impactar na percepção da saúde física e mental. **Palavras-chaves:** bem-estar subjetivo, mapas afetivos, psicologia ambiental, saúde mental.

1.04. AMBIENTE SUSTENTÁVEL E ESCOLA SAUDÁVEL: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES

Autores: Santos AMPV¹, Nádía Teresinha Schröder NT¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: O efetivo planejamento de atividades educativas voltadas à escola saudável e sustentável transforma a escola em uma instituição, que além de desenvolver competências e habilidade atua na promoção da saúde. **Objetivos:** Identificar e analisar as percepções de docentes do ensino básico em relação aos conceitos: ambiente sustentável e escola saudável.

Materiais e Métodos: Este estudo teve uma abordagem descritiva e qualitativa. Participaram 94 professores do oitavo ano do Ensino Fundamental localizadas em sete cidades compondo uma rede de escolas particulares do Rio Grande do Sul, respondendo duas perguntas abertas “Para você o que é um ambiente sustentável?” e “Para você o que é uma escola saudável?”. Para interpretação dos dados obtidos foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (2009). **Resultados:** Da primeira pergunta surgiram oito subcategorias e as mais representativas foram respectivamente: reaproveitamento, conservação, consumo consciente, meio ambiente e equilíbrio. As três categorias com os menores percentuais foram: autossuficiente, bem-estar e ações em grupo. Da segunda pergunta emergiram sete subcategorias distribuídas em ordem decrescente de citação: bem-estar, ambiente saudável, escola sustentável, valorização dos profissionais. As subcategorias infraestrutura, alimentação saudável e atividade física foram menos indicadas. **Conclusões:** Foi possível identificar que, para os docentes, o conceito de ambiente sustentável aparece associado às questões de reciclagem e reutilização; conservação e proteção do ambiente natural. Observa-se que existem poucas conexões entre os aspectos sociais e os econômicos privilegiando os ambientais. Verifica-se que não há associação entre ser sustentável e ser saudável, uma vez que a principal subcategoria foi “bem-estar” na pergunta envolvendo “escola saudável” e uma das menos representativas na pergunta “ambiente sustentável”. Há necessidade de se trabalhar uma conscientização mais adequada identificando-se uma conexão entre o comprometimento de todos para a manutenção de um ambiente autossuficiente através do equilíbrio entre o social, o econômico e o ambiental. **Palavras-chaves:** ambiente sustentável, escola saudável, promoção da saúde.

1.05. ATIVIDADE LABORAL E O RISCO DA SÍNDROME BURNOUT EM PROFISSIONAIS BANCÁRIOS

Autores: Reis P¹, Alves M¹

Instituição: ¹Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).

Introdução: As mudanças de caráter tecnológico, econômico, sócio cultural, a exigência de acompanhá-las e a competitividade no mundo do trabalho apontam para novos processos de adoecimento. Neste contexto um dos agravos ocupacionais tem se destacado, embora várias vezes confundido com outras doenças, a Síndrome de *Burnout*, um tipo de estresse de caráter persistente vinculado a situações de trabalho, resultante da constante e repetitiva pressão

emocional associada com intenso envolvimento com pessoas por longos períodos de tempo.

Objetivos: Conhecer a susceptibilidade de bancários à Síndrome de *Burnout* e identificar as causas, sintomas e consequências desta síndrome. **Materiais e Métodos:** O estudo exploratório, descritivo aqui proposto recorre à revisão da literatura a fim de indagar questões e buscar informações sobre a Síndrome de *Burnout*. A realização deu-se por busca em base de dados nacionais e internacionais e nas revistas eletrônicas InterAção Psy e Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde. Como critério de inclusão foram utilizadas as publicações dos últimos 5 anos, de artigos que contemplassem a temática. **Resultados:** Ao realizar-se o levantamento bibliográfico foram encontrados 12 artigos, a literatura aponta que o *Burnout* em bancários origina de pressões exercidas pelas instituições financeiras, cada vez mais exigente, seletivas e que buscam uma maior lucratividade em seus negócios. **Conclusões:** Considerando-se que uma pesquisa não esgota a temática e sim aponta para caminhos possíveis, o conhecimento mais aprofundado da ocorrência do *Burnout* levando em consideração as características do grupo estudado propiciará a propostas de ações com mais assertividade. **Palavras-chaves:** bancários, burnout, síndrome.

1.06. AVALIAÇÃO POSTURAL E IDENTIFICAÇÃO DE SEGMENTOS ÁLGICOS EM MONITORAS DE CRECHES

Autores: Oliveira NC¹, Silva LC¹, Castro GC¹, Faria KC², Martins IPM¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), ²Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: Os cuidadores de crianças realizam excessivos esforços e movimentos repetitivos durante o trabalho, o que favorece o surgimento de lesões musculoesqueléticas. **Objetivos:** Avaliar a postura e identificar os segmentos corporais que apresentam dor e intensidade.

Materiais e Métodos: Estudo transversal, exploratório realizado com monitoras de crianças de nove creches municipais de uma cidade de Minas Gerais. Os instrumentos utilizados para a pesquisa foram questionários sociodemográfico, o Diagrama de Corlett e Manenica. O exame postural foi realizado por fotogrametria, sendo as imagens transferidas para o computador utilizando uma interface USB e analisadas no Software de avaliação postural – SAPO®. O estudo foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com o protocolo 20161450ICFIS001. **Resultados:** O estudo teve como participantes quinze monitoras de 37,6 anos, sendo 60% casadas e 67% não praticam atividade física regular. Todas trabalham cinco dias por semana durante 8 horas/dia e 54% relatam pegar peso durante o trabalho. Com relação a dor, 93% à relataram em alguma parte do corpo, prevalecendo na região lombar (60%), com intolerável dor/desconforto (13,3%), intenso (20%) e moderado (26,6%). Quanto a avaliação postural, às médias de curvatura de protusão de cabeça, cifose torácica, lordose lombar e bácia pélvica, foram achadas, os valores em monitoras com dor, 47,2°, 37,3°, 26,7° e 22,6°, e em monitoras sem dor, 47,9°, 35,6°, 26,8° e 21,2°. O ângulo de curvatura Bácia Pélvica normal é igual a zero, quando positivo, indica anteversão pélvica, e quando negativo, retroversão pélvica. Este estudo mostrou que todas as monitoras apresentam ângulo positivo,

ou seja, anteversão pélvica. **Conclusões:** Conclui-se que as monitoras realizam posturas inadequadas durante a jornada de trabalho, como pegar peso e permanecer por um período prolongado na postura ortostática, o que levou a uma maior prevalência de dor nas costas, principalmente na região lombar. Logo, estes achados expressivos evidenciam a importância da implantação de medidas preventivas a fim de promover a saúde, melhorando a qualidade de vida destes profissionais. **Palavras-chaves:** avaliação postural, dor, atividade laboral.

1.07. AVERIGUAÇÃO DOS ÍNDICES DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE FRANCA/SP

Autores: Bulgo DC¹, Borges APO¹, Silveira DSP¹, Tavares FCR¹, Nascimento LCG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Os serviços de saneamento básico envolvem a coleta de lixo, o sistema de abastecimento de água, o tratamento de esgoto e o devido destino dos resíduos, sendo importantes recursos tanto na preservação do meio ambiente quanto na prevenção de doenças nas cidades. O saneamento básico é fundamental para o bem-estar do indivíduo, uma vez que favorece influência na saúde pública local, melhora a qualidade de vida de uma cidade.

Objetivos: Verificar dados referente a indicadores do saneamento básico do município de Franca/SP. **Materiais e Métodos:** Para aquisição dos dados realizou-se uma consulta de dados secundário, referente aos últimos 5 anos, no site do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento do Ministério das Cidades e da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. **Resultados:** Desde o ano de 2014, a cidade de Franca/SP tem se mantido na liderança por conseguir um atendimento de água potável de 99,9% contando todo o território (incluindo a zona rural) e 100% se considerada somente a zona urbana. E índices elevados de coleta de esgoto (99,6%) e de tratamento de resíduos (98,03%). **Conclusões:** Com praticamente 100% da água e esgoto tratado, a cidade é citada como a primeira cidade em qualidade da água, no levantamento de indicadores de saneamento básico em nível nacional. Constatou-se que o município de Franca/SP lidera o ranking de melhor cidade no quesito saneamento básico em nível nacional. Sugere-se que estes resultados positivos podem influenciar na melhoria da qualidade de vida da população francana, frente a relação que estes dados refletem no contexto com o meio ambiente e a saúde pública, já que agravos com o saneamento básico estão diretamente relacionados a diversos fatores de riscos à sua saúde. **Palavras-chaves:** água e esgoto, saneamento básico, qualidade de vida, saúde pública.

1.08. ESPAÇO E AMBIENTE: IMPLICAÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Policarpo MR¹, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Políticas públicas saudáveis, ambientes favoráveis à saúde, reorientação dos serviços de saúde, reforço da ação comunitária e desenvolvimento de habilidades pessoais foram estratégias abordadas na carta de Ottawa (1986), que reacenderam a discussão sobre espaços e ambientes para a promoção da saúde das pessoas. Conhecer o entorno em que se

vive possibilita identificar ambientes saudáveis na perspectiva de uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Apresentar contribuições de estudos sobre ambientes saudáveis e suas implicações para saúde das pessoas. **Materiais e Métodos:** Reflexão teórica acerca do tema ambiente que agrega o referencial da Promoção da Saúde. **Resultados:** Ambientes saudáveis remetem ao espaço e ao modo como se organizam para promover saúde. No âmbito da Promoção da Saúde, constam a Declaração de Adelaide (1988) com o compromisso das políticas públicas em criar ambientes saudáveis; o Objetivo 11 da Agenda 2030, com a transformação das cidades e assentamentos em locais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; e a Nova Agenda Urbana das Nações Unidas (2016), com a preocupação em se articular moradia ao desenvolvimento urbano sustentável. **Conclusões:** Ambientes saudáveis deverão servir para as pessoas conviverem, interagirem, assegurarem suas necessidades e desejos, mas de modo sustentável. **Palavras-chaves:** área urbana, promoção da saúde, relações interpessoais, qualidade de vida.

1.09. ESPAÇOS DE LAZER E O IDOSO

Autores: Carretta RYD¹, Sandrin SG¹, Lino PG¹

Instituição: ¹Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP).

Introdução: O lazer contribui para qualidade de vida, saúde e participação social da pessoa idosa, sendo um direito apontado no Estatuto do Idoso e as políticas públicas fundamentais para garantia de espaços e ações de lazer. **Objetivos:** Objetivou-se identificar e analisar os espaços públicos e ações de lazer ofertados ao idoso na região de Ribeirão Preto considerando o lazer como imprescindível para promoção de saúde. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa teve caráter exploratório e qualitativo. Os dados foram obtidos em levantamento de 2015 a 2018 realizado na disciplina de graduação em Terapia Ocupacional (TO) "Ocupação Humana e Recursos Terapêuticos VI: Lazer e Participação Social" e em atividade da residência multiprofissional. Para análise considerou-se os referenciais teóricos do lazer, políticas públicas, TO e ocupações humanas. **Resultados:** A maioria das propostas foca em atividades físicas além das manuais e jogos de salão. Há acessibilidade arquitetônica e relativa facilidade no uso do transporte. Há espaços culturais como museus e teatros, mas nem sempre ativos. Há concentração na região central e no caso de Ribeirão Preto, também em dois bairros mais antigos, com grande concentração de idosos. Nas cidades da região as atividades mais divulgadas são em centros de convivência ou em centros dia. **Conclusões:** As políticas públicas ainda são escassas. A construção de espaços públicos frequentemente é do poder público, já as ações são fortemente promovidas pelo setor privado ou terceiro setor. Destacam-se as ações do SESC e SESI. Há necessidade de melhorar a divulgação para acesso mais pleno do público-alvo. Além de espaços são necessárias ações para dinamizar o uso desses, tendo o lazer como um direito e uma ocupação humana que deve ser incorporada nas políticas públicas também como promotora de saúde. **Palavras-chaves:** lazer, políticas públicas, promoção de saúde, idoso, terapia ocupacional.

1.10. PERFIL DO PROFISSIONAL CUIDADOR INFORMAL E PRINCIPAIS DIFICULDADES FRENTE AO CUIDADO DE IDOSOS

Autores: Garcia ML¹, Branquinho MS¹, Silva VM¹, Castro LA¹, Junior SA^{1,2}

Instituição: ¹Euro Anglo Cursos Profissionalizantes (Euro Anglo), ²Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Cuidadores informais são caracterizados como familiares, amigos, vizinhos, membros de grupos religiosos e outras pessoas da comunidade. Cuidar de um idoso altera o dia a dia de quem assume a responsabilidade, o que leva a ter menos tempo para própria família, a descansar menos e a trabalhar mais, privando-se de atividades sociais. **Objetivos:** Frente a isso, o trabalho tem a intenção de avaliar o perfil do profissional cuidador de idosos informal em um município de médio porte do Estado de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nacional através das plataformas SciELO, LILACS e MEDLINE e dados obtidos no curso de cuidador de idosos de escola profissionalizante no período de 2010 a 2018. **Resultados:** Dos dados levantados verifica-se a predominância de cuidadores informais do sexo feminino (55,9%) e a idade é variada, sendo maior predominância entre 26 a 35 anos (30,5%). Quanto ao grau de escolaridade, o número mais expressivo era para aqueles que haviam concluído o ensino médio (37,3%). A maioria não possuía nenhuma formação específica para cuidar do idoso (55,9%) apesar de muitos acreditarem ter conhecimento suficiente para exercer a profissão mesmo sem terem cursado alguma formação específica (54,2%). Contudo, não desaprovavam a ideia de voltarem a estudar para melhorar os cuidados com o paciente assistido. Quanto à qualidade de vida avaliada frente a profissão, 61% acreditavam não terem alterações de esgotamento físico ou mental, porém muitos profissionais percebiam que a profissão escolhida afetava negativamente relacionamentos interpessoais no local de trabalho e na vida social (57,6%). Embora a maioria (55,6%) acreditasse que executava mais funções que as designadas aos cuidadores, não trocaria a função devido a atenção afetiva criada com o idoso. **Conclusões:** É possível concluir que os cuidadores de idosos informais adquiriram conhecimentos com a própria experiência para desenvolver as atividades, o que parece não haver trazido impactos negativos ao paciente. Entretanto, grande parte dos profissionais avaliados acredita que a qualificação específica na área é necessária. **Palavras-chaves:** perfil profissional, cuidador de idoso, cuidador informal, impacto na saúde da terceira idade, promoção de saúde.

1.11. PROMOÇÃO DA SAÚDE NO TERRITÓRIO: MAPEAMENTO DE AÇÕES EM CAMPO LIMPO ZONA SUL DE SÃO PAULO

Autores: Andrade EA¹, Martins LDSG¹, Paula MNB¹, Santos DB¹, Moraes KV¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: O território é formado por articulações de pessoas e serviços, cenário fértil para a realização de ações de promoção da saúde. Entretanto, como as condições de saúde estão interligadas às questões do desenvolvimento social econômico, à produção de vulnerabilidades decorrentes de novos aglomerados humanos e à infraestrutura urbana adequada, uma

abordagem de reconhecimento do território parece ser uma exigência. **Objetivos:** Este estudo teve o propósito de conhecer o entorno do campus universitário a que pertencem e mapear instituições presentes na Subprefeitura do Campo Limpo, na cidade de São Paulo que pudessem contribuir para a promoção da saúde dos sujeitos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa com uso de dados de domínio público. Foram realizadas buscas via internet, contato por telefônico e/ou e-mail. **Resultados:** Com densidade demográfica de 16.542 hab/km², trata-se de uma das regiões mais populosas, com maior concentração de pessoas em situação de vulnerabilidade social do município, mas com poucos serviços disponíveis. Foi possível identificar 114 instituições, sendo 49 instituições de Saúde, 18 de Educação informal, 18 da área cultural e 29 de Assistência. Foi criado um mapa local de instituições. **Conclusões:** A busca por dados de domínio públicos mostrou que as informações não são de fácil acesso ao cidadão. Ainda que dinâmico, neste território há uma baixa cobertura de equipamentos públicos assim como há escassez de serviços privados em prol de direitos sociais. O que remete à necessidade da construção de redes de serviços promotores de qualidade de vida no território. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, redes, território.

1.12. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Viana FC¹, Nunes MAPD¹, Silva JL¹, Nascimento LCG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O agravamento de problemas ambientais gerados pela relação homem-natureza, que culminou na crise ambiental atual, promoveu a inserção desta temática em discussões científicas, éticas e políticas. Neste contexto surge a reciclagem de resíduos sólidos, atividade que apesar de suma importância apresenta condições de trabalho precárias. Os trabalhadores inseridos nesta área estão constantemente expostos a riscos à saúde o que interfere diretamente em sua qualidade de vida no trabalho (QVT). **Objetivos:** Verificar publicações científicas disponíveis na literatura referentes à qualidade de vida no trabalho de catadores de materiais recicláveis. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados Scholar Google, utilizando as palavras-chave “qualidade de vida no trabalho” AND “catadores de materiais recicláveis”. Como critérios de inclusão foram selecionados somente trabalhos publicados nos últimos cinco anos, que continham os termos de busca no título, resumo ou palavras-chave. **Resultados:** Foram encontrados 144 trabalhos, sendo 73 excluídos por terem sido publicados antes de 2014 e 69 por não conter os termos de busca nos locais de texto pré-definidos. Sendo incluídos, portanto, dois artigos científicos, ambos com metodologia qualitativa e descritiva. **Conclusões:** Diversos trabalhos referem acerca da qualidade de vida de catadores de materiais recicláveis, entretanto poucos se dedicam a verificar os aspectos da qualidade de vida no trabalho. As pesquisas selecionadas foram apenas de cunho observacional e não realizaram intervenções para promover uma melhora na qualidade de vida no trabalho desta população. Assim, ressalta-se a necessidade de pesquisas para traçar

estratégias de intervenção que promovam melhora na QVT e promoção da saúde. **Palavras-chaves:** qualidade de vida, resíduos sólidos, promoção da saúde, trabalhador.

1.13. SKATE NÃO É FRATURA – UM MANIFESTO: O SKATISTA COMO ARTISTA E A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO URBANO COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Siqueira EAM¹, Lucena TFR^{1,2}, Bernuci MP^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICET).

Introdução: O skatista é aquele que pratica skate, prática ligada a diversão e ocupação dos espaços da cidade. Sua popularização o colocou como um dos esportes mais praticados no mundo e, recentemente, incorporado como modalidade olímpica. Ainda assim, é comum vermos a representação social dos skatistas como “vagabundos” e “marginalizados”. Na literatura das ciências da saúde o skate é descrito mais como causa e consequência de fraturas, quedas, hábitos ilícitos do que sobre a qualidade de vida e apropriação saudável do espaço urbano. **Objetivos:** Apresentar um manifesto (documento estético-político usualmente incorporado na linguagem artística) apontando o skate como happening (acontecimento artístico), incentivando a percepção do skate como uma prática saudável e promotora de saúde na cidade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura não sistemática e criação de documento inspirado em manifestos do campo das artes. Ao realizar uma busca utilizando os descritores ‘skate e saúde’, nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Scielo e Lilacs. Engajando-se em uma perspectiva estético-política foi redigido um texto estético de manifesto, onde exporemos objeções ao modelo biomédico pessimista de pesquisa sobre ‘skate e fraturas’, externando novas formas de pesquisadores e skatistas utilizarem desta apropriação urbana poética e diferenciada para criar ações favoráveis ao bem-estar. **Resultados:** A revisão apontou que sob os olhos da literatura da saúde o skate é tratado como um mausoléu de injúrias e desavenças, a literatura dita como científica, em especial, do campo da Promoção da Saúde deve engajar esses atores e representá-los como positivos para percepção e atuação de um espaço saudável. **Conclusões:** A apropriação “fora do comum” da cidade pelo skatista o aproxima de um artista-ativista. Incentivar e promover o skate, desloca conceitualmente a noção de que é uma prática perigosa e aproxima da apropriação do espaço urbano de forma saudável. **Palavras-chaves:** saúde da população urbana, percepção espacial, skate, arte, promoção da saúde.

1.14. SMART CHAIR: CADEIRA INTELIGENTE PARA SINALIZAR DO TEMPO E POSTURA INADEQUADA DE TRABALHADORES EM AMBIENTE DE ESCRITÓRIO

Autores: Belice RD¹, Nogaroto H¹, Bertolini SMM^{1,2}, Lucena TFR^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI).

Introdução: No último século vimos a explosão de atividades profissionais que estão ligadas a posição de permanecer sentado por várias horas. Esse comportamento de trabalho

desencadeou uma série de problemas relacionados à saúde. Dentre os agentes responsáveis pelas doenças ocupacionais, o ergonômico é um dos mais citados. Como condições anti-ergonomicas as diferentes configurações da cadeira e o tempo sentado são referenciados como principais pontos. Foi pensando nessa relação do corpo com o objeto da cadeira que elaboramos a pergunta: É possível criar uma cadeira “inteligente” que avise do tempo e da postura que o usuário permanece sentado e oriente (com feedback tátil - vibração) para que este mude de posição ou se levante por um tempo? **Objetivos:** Descrever protótipo de sistema constituído por sensores de pressão, estrategicamente localizados no assento e encosto da cadeira, para identificar a presença do usuário (por pressão exercida) e após a contagem automática de tempo emite alerta tátil (vibração) para que o mesmo alterne. **Materiais e Métodos:** O projeto teve caráter de inovação tecnológica com o desenvolvimento de protótipo composto por hardware e software desenvolvido no contexto da saúde do trabalhador. Para a construção desse protótipo nos beneficiamos das metodologias de criação de sistemas eletrônicos e informáticos advindos basicamente da área de Engenharia Eletrônica e de Automação e Controle. **Resultados:** 4 versões do software e um 1 protótipo (hardware + software) foi desenvolvido, testado e validado em versões laboratoriais e em situações reais com um usuário de escritório. Os sensores foram instalados e distribuídos em uma cadeira adaptada que registrou a pressão exercida pelo corpo sentado em suas dimensões temporais e de força. Melhoramentos estão sendo executados para aplicação em número maior de usuários, mas o usuário de teste alterou a postura após receber feedback da postura pelo sistema. **Conclusões:** O projeto indicou viabilidade em automatizar esse processo de consciência do tempo em que o indivíduo passa sentado criando um contador digital. **Palavras-chaves:** cadeira, promoção da saúde, postura, saúde no trabalho, tecnologia.

Área Temática 2: Vida saudável e bem-estar para todas as idades

Área Temática 2: Vida saludable y bienestar para todas las edades

2.01. A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DE UM SETOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Autores: Silva JF¹, Cruvinel EC¹, Rezende AD¹, Rocha LSM¹, Jeronimo A¹

Instituição: ¹Universidade de Uberaba (UNIUBE).

Introdução: A avaliação da qualidade de vida do trabalhador tem sido tema crescente da literatura atual, a fim de expor as limitações e prejuízos causados pela ocupação destes trabalhadores, sejam elas mentais e/ou físicas. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi realizar uma avaliação da qualidade de vida dos trabalhadores de uma instituição privada da área de tecnológicas. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo vinte e seis funcionários do setor de tecnologia de informação e comunicação. O questionário utilizado foi o WHOQOL – Bref, contendo 26 itens que englobam 4 domínios: domínio físico, domínio psicológico, domínio de relações sociais e domínio do meio ambiente. Tais valores apresentam o seguinte análise: 1 – 2,9 necessita melhorar; 3 – 3,9 regular; 4 – 4,9 boa e muito boa 5. **Resultados:** Os resultados apresentaram em média, no domínio físico 3,24; no domínio psicológico 3,62; no domínio social 4,03 e no domínio do meio ambiente 3,66. Dessa forma. O questionário apontou que há necessidade nos domínios físico, psicológicos e de meio ambiente desses funcionários do setor de tecnologia de informação e comunicação. O grupo obteve um retorno dessas avaliações, no sentido de esclarecer os resultados do teste de qualidade de vida e verificar seu posterior interesse em participar de um projeto de extensão voltado para a saúde do trabalhador. **Conclusões:** O uso de um questionário de qualidade de vida, validado na literatura, permite uma análise mais detalhada dos aspectos que necessitam de enfoque na educação em saúde nesses trabalhadores.

Palavras-chaves: qualidade de vida, tecnologia, trabalhadores, saúde do trabalhador.

2.02. A INSÔNIA NO ESPORTE DE ALTO DESEMPENHO

Autores: Aros MS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Os indivíduos adultos devem dormir em média 8 horas por noite. A insônia é um sintoma geralmente associado a indivíduos sedentários ou aos não praticantes de atividade física regular. No entanto a insônia é uma condição presente nos artigos referentes aos atletas de alto desempenho. A presença da insônia é um fator que reduz o desempenho dos atletas. Através desta revisão científica serão discutidas as patologias causadoras de insônia em atletas de alto desempenho. **Objetivos:** A atual pesquisa visa trazer uma maior compreensão sobre quais são os fatores causadores da insônia nos atletas de alto rendimento. **Materiais e Métodos:** O método escolhido foi uma revisão bibliográfica na Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Public Medline (PubMed). A estratégia de busca foi o cruzamento dos termos: “*insomnia*” e “*athletes*”. Os critérios de inclusão dos periódicos foram: artigos

disponíveis e sem recorte temporal de tempo. Como critério de exclusão, excluem-se os periódicos não relacionados à área médica e quando não se reportavam sobre a insônia em atletas de alta performance. Foram encontrados 31 artigos, sendo selecionados 20 trabalhos que se referiam à temática escolhida. **Resultados:** Revisando os artigos científicos existe um consenso de aproximadamente 28% dos indivíduos das populações de atletas apresentarem uma má qualidade do sono. As doenças citadas como causadoras de insônia em atletas são: abuso de substâncias psicoativas, transtornos alimentares, depressão, etc. Existem ainda comportamentos patológicos dos atletas que contribuem para a instalação do quadro como: síndrome do excesso de treinamento, dormir tarde, uso de *tablets* ou celulares antes de dormir, entre outras. **Conclusões:** A insônia é um sintoma muito frequente na população de atletas de alto rendimento. Concluímos que o estudo da insônia é de grande relevância para o desempenho dos mesmos. Pesquisas aprofundando o conhecimento sobre as causas da insônia nos atletas de alto rendimento irão ajudar em novas estratégias para o seu diagnóstico e em novas alternativas de tratamentos. **Palavras-chaves:** insônia, esporte, alto desempenho.

2.03. A SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL COMO PROMOTORA DE SAÚDE

Autores: Bosio J¹, Bennemann R^{1,2}, Macuch R^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI).

Introdução: Com o lançamento da estratégia “Brasil amigo da pessoa idosa”, que visa promover a integração entre políticas públicas para que cidades se tornem mais amigas da pessoa idosa, este texto propõe uma discussão sobre a solidariedade intergeracional como estratégia para promover saúde. **Objetivos:** Discutir como as trocas intergeracionais podem promover saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo bibliográfico. **Resultados:** As relações intergeracionais em momentos de bem-estar por meio de ações de “comer juntos” possibilita, para além do convívio, reflexão conjunta sobre o passado, pelo resgate de memórias e, o futuro pela partilha de perspectivas. **Conclusões:** A proposição de ações para o fortalecimento de vínculos intergeracionais promove não só a convivência como também a saúde física, mental e social dos envolvidos. **Palavras-chaves:** solidariedade intergeracional, memórias, promoção da saúde, convivência, vínculos.

2.04. A UTILIZAÇÃO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS SEM PRESCRIÇÃO EM PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR

Autores: Paggi TR², Acencio NF¹, Acencio FR^{1,2,3}, Oliveira LP¹, Pavanelli GC¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Universidade Paranaense (UNIPAR), ³Colégio Marista de Maringá.

Introdução: Atualmente a sociedade se preocupa com a aparência física, desejando de imediato o corpo bonito aos olhos da sociedade, e para isso se sujeitam a utilização de métodos que podem influenciar negativamente com o tempo. **Objetivos:** Identificar fatores motivacionais do uso ilícito de Esteroides Anabolizantes Androgênicos (EAA) em jovens

praticantes de exercício físico regular. **Materiais e Métodos:** A pesquisa é do tipo transversal com natureza descritiva e abordagem qualitativa. Pesquisa autorizada pelo Comitê de Ética com o parecer nº 2.372.582. A amostra foi por conveniência e participaram dessa pesquisa 17 indivíduos de ambos os sexos praticantes de musculação da cidade de Cianorte – PR. O questionário aplicado continha 06 questões abertas sobre a utilização de EAA. **Resultados:** Os resultados apontaram que a insatisfação corporal está sendo um dos principais motivos para que jovens procurem o produto com a intenção de melhorar seu corpo, atingindo 94,11% dos participantes que continuariam utilizando mesmo depois de atingir o resultado esperado. 100% dos entrevistados não buscam orientações de especialistas para sua utilização e 76% ressaltam que conhecem a contra-indicação da utilização. **Conclusões:** Os EAA são uma realidade no mundo e existe a utilização de seu uso ilícito por jovens praticantes de musculação. O desejo por um corpo valorizado pela maioria da população, a insatisfação com o próprio corpo e a vontade de atingir resultados rápidos são os motivos que levaram o grupo pesquisado a utilizar os EAA. Percebe-se que a indicação para a utilização acontece por amigos, que mesmo conhecendo os efeitos adversos como, por exemplo, o aumento de LDL e diminuição de HDL podendo gerar obstrução arterial, alterações comportamentais e epidérmicas e possível incidência de tumores, utilizam dessas substâncias sem acompanhamento especializado. **Palavras-chaves:** esteroides, estética, exercício físico.

2.05. ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE - ESTUDO PILOTO

Autores: Togashi GB¹, Moreira-Júnior JS¹, Salles MOFM¹

Instituição: ¹Serviço Social do Comércio (SESC).

Introdução: A promoção de ações para uma vida saudável é um recurso importante para a educação em saúde que amplia as possibilidades de práticas e auxilia no processo de bem-estar e qualidade de vida das pessoas na perspectiva do desenvolvimento da autonomia. A análise de dados dos participantes destas ações gera informações determinantes na tomada de decisões norteadoras dos projetos de saúde. **Objetivo:** Investigar a auto percepção de qualidade de vida de participantes de um projeto para a promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Analisaram-se 47 questionários de qualidade de vida SF-36 respondidos de forma voluntária durante o Projeto “Inspira: Ações para uma vida saudável” realizado pelo Serviço Social do Comércio do estado de São Paulo na unidade Pompeia. Foram determinadas as pontuações finais (0 a 100 pontos, sendo 0, o pior estado e 100, o melhor estado) de acordo com as respostas individuais e calculadas as médias e os desvios padrão dos domínios definidos por meio do instrumento utilizado. **Resultados:** Todos os domínios apresentaram pontuação média acima de 50: capacidade funcional, 76±20; aspectos físicos, 65±30; dor, 65±24; estado geral de saúde, 71±17; vitalidade, 53±12; aspectos sociais, 69±21; aspectos emocionais, 63 ± 36; e saúde mental, 59 ± 14. Sendo a vitalidade e a saúde mental os domínios que apresentaram menor pontuação. **Conclusões:** Portanto, as pessoas que responderam o questionário SF-36 do Projeto Inspira apresentaram boas pontuações médias

de auto percepção dos domínios de qualidade de vida. Reforça-se, assim, a importância de investigar o público participante dos projetos de promoção de saúde para intervir de forma assertiva nas ações propostas. **Palavras-chaves:** qualidade de vida, questionário SF-36, saúde.

2.06. ANÁLISE TEMPORAL DA MORTALIDADE, INTERNAÇÕES E FATORES DE RISCO DE INSUFICIÊNCIA RENAL NO SUDESTE: 2011-2015

Autores: Silva RS¹, Soares BP¹, Castro GG¹, Leite MAFJ¹, Abrahão CAF¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio (UNICERP).

Introdução: Insuficiência renal apresenta fatores de riscos responsáveis por alta taxa de morbimortalidade, sendo alguns destes, modificáveis e fáceis de reverter a nível populacional a partir de instalações de um melhor estilo de vida. Assim é importante o rastreamento destes fatores de risco para produção de programas de saúde pública. **Objetivos:** Analisar a taxa e número de mortalidade, internações e fatores de risco de insuficiência renal em indivíduos residentes da região sudeste entre 2011 a 2015. **Materiais e Métodos:** Foi realizada busca sistematizada nos bancos de dados: a) Sistema Único de Saúde (DATASUS), com seleções: conteúdo (número de internações e óbitos), período (2011 a 2015), Lista Morb CID-10 (Insuficiência Renal), Faixa etária (\geq à 20 anos) em b) Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), com a busca de adultos (\geq 18 anos) com excesso de peso (IMC >25) e suficientemente ativos (\geq 150 min de atividade física) no período de 2011 a 2015. As cidades pesquisadas foram Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Vitória (ES). Foram executados procedimentos da estatística descritiva (frequência e percentual). **Resultados:** Houve aumento médio de 2,47% de internações (12048 para 12345). O número de óbitos médio progrediu 3,02% (1425 para 1468). A única capital que regrediu o número de internações e óbito foi São Paulo, cerca de -14,84% (6694 para 5701) e -10,37% (617 para 554), respectivamente. Constatou-se excesso de peso aumentado de 5,25%, juntamente com indivíduos suficientemente ativos no tempo livre (7,03%). **Conclusões:** Não obstante, houve aumento médio das internações e óbitos por insuficiência renal na região sudeste, assim como incremento de pessoas com excesso de peso. **Palavras-chaves:** insuficiência renal, epidemiologia, saúde coletiva, função renal, sudeste.

2.07. APTIDÃO FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS SUBMETIDOS A TREINAMENTO FUNCIONAL

Autores: Campos MVA^{1,2}, Miguel H^{1,2}, Santos D¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Faculdade Euclides da Cunha (FEUC).

Introdução: O envelhecimento é um processo biossocial, onde é comum perdas significativas nas capacidades funcionais do organismo. A busca por estratégias que atenuem estas perdas tem sido constantemente estudada, sendo que uma delas é a prática de exercícios físicos; onde podemos destacar o treinamento funcional, que conquistou uma série de adeptos na

última década e pode promover modificações consideráveis na capacidade funcional do praticante. **Objetivo:** Verificar se um programa de treinamento funcional, específico para a população idosa, modifica a aptidão funcional de idosos institucionalizados. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 10 idosos, do sexo feminino, com idade entre 62 e 66 anos, pertencentes a uma ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos) da cidade de São José do Rio Pardo/SP. O programa de intervenção foi composto por circuitos de exercícios funcionais, realizados 3 vezes na semana durante um período de 24 semanas; sendo a capacidade funcional dos mesmos avaliada por meio do protocolo proposto pela AAHPERD (*American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance*). **Resultados:** Antes de iniciarem o programa de treinamento, os idosos apresentaram um Índice de Aptidão Funcional Geral (IAFG) regular, onde exceto a agilidade, todas as outras capacidades se encontravam em níveis regular ou inferior, com destaque para a coordenação motora, que se encontrava em nível fraco. Após as 24 semanas, o IAFG observado passou de regular para bom, não sendo ainda observada nenhuma capacidade com níveis abaixo do regular. **Conclusões:** A prática do treinamento funcional foi capaz de promover adaptação positiva na capacidade funcional dos idosos institucionalizados, se mostrando uma interessante ferramenta de intervenção; entretanto sugere-se a realização de mais trabalhos com atemática, analisando outras faixas etárias e gêneros, além da manutenção dos ganhos funcionais. **Palavras-chaves:** aptidão funcional, idosos, treinamento funcional.

2.08. AS CONSEQUÊNCIAS DA INGESTÃO DOS XENOESTROGÊNIOS NA SAÚDE HUMANA

Autores: Aros MS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Os xenoestrogênios são substâncias químicas exógenas que imitam a atividade dos estrogênios presentes nos seres humanos. Os xenoestrogênios são encontrados em: alimentos (Isoflavonas); pesticidas de lavouras (Heptacloro e p'DDE); cosméticos (Phatalates e Parabenos); alimentos e bebidas embalados com plásticos moles (Phatalates) e os produtos enlatados (Bisfenol A). O levantamento bibliográfico identificou a presença de xenoestrogênios em diversos produtos consumidos pelos seres humanos. **Objetivos:** Através da literatura levantada o objetivo principal é demonstrar se existe correlação na ingestão de xenoestrogênios e o surgimento de patologias as populações expostas. **Materiais e Métodos:** O método escolhido foi uma revisão bibliográfica, realizada no período de 1995 a 2017. O levantamento da literatura consistiu na pesquisa em periódicos nas bases de dados eletrônicos: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Public Medline (PubMed). A estratégia de busca foi o cruzamento dos termos: *water* e *xenoestrogens*. Como critério de exclusão definiu-se periódicos não relacionados com a área da saúde e bem-estar dos seres humanos. Foram selecionados 172 artigos. Dos artigos selecionados 46 trabalhos continham a temática relevante sendo então utilizados na pesquisa. **Resultados:** Segundo os artigos estudados os xenoestrogênios podem desencadear nos seres humanos doenças como:

infertilidade, ovários policísticos, obesidade, depressão, insônia, câncer de testículo e câncer de mama, dentre outras. **Conclusões:** A ingestão dos xenoestrogênios através da sua presença na água potável e nos alimentos traz consequências importantes sobre a saúde da população. Além das doenças enumeradas neste trabalho muitas outras ações lesivas dos xenoestrogênios possivelmente ainda não foram identificadas. Sugerimos a necessidade de futuros estudos para uma maior compreensão desta temática. **Palavras-chaves:** xenoestrogênios, ingestão, saúde humana, consequências.

2.09. AS PERCEPÇÕES SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS OCTOGENÁRIOS

Autores: Lima LCV¹, Bittar CML¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A população acima dos 80 anos de idade tem desenhado um novo perfil demográfico, cujo cenário traz novos desafios. Pensar em ofertas de serviços e ações que possam impactar na qualidade de vida (QV) desses idosos, torna-se um destes. Conhecer o que esta população percebe sobre o que afeta positivamente a sua QV é importante para ampliar as práticas que visem a promoção de saúde. **Objetivo:** Conhecer as percepções sobre qualidade de vida de um grupo de idosos octogenários. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa, a partir de entrevista estruturada com questões abertas, embasada nos temas dos domínios dos questionários WHOQOL -BREF e WHOQOL- OLD. Participaram da pesquisa 32 idosos, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias, com residência nas zonas rural e urbana de cinco municípios mineiros de pequeno porte. Para este estudo foram analisadas apenas as respostas dos idosos com 80 anos ou mais, cuja amostra foi constituída por 11 pessoas. O procedimento de análise das respostas incluiu as etapas: leitura preliminar, flutuante e pré-análise; leitura exaustiva e organização do material segundo as categorias empíricas que emergiram nas falas. Os relatos constantes em cada categoria que surgiu foram então analisados considerando o domínio de QV a que cada tema se referia e as percepções dos idosos em relação à definição de QV. **Resultados:** Para os participantes o conceito QV foi associado com diversos fatores, principalmente com aspectos subjetivos. Constatou-se que quanto mais a idade aumentou maior associação da percepção de QV com bem-estar. Viver bem e em paz, ser feliz, ter alegria, ter religiosidade e manter boas relações entre familiares e amigos, foram aspectos determinantes para a QV desses idosos. A saúde também esteve relacionada com QV, principalmente no que se refere à manutenção da autonomia e independência para realizar as atividades do dia a dia. **Conclusões:** Para octogenários o conceito QV é amplo, centrado principalmente em aspectos subjetivos. As ações em promoção de saúde voltadas especificamente para esta faixa etária devem respeitar também a realidade de vida de cada um, o ambiente aos quais esses idosos estão inseridos e incluir a sua família. **Palavras-chaves:** idoso, octogenários, promoção de saúde, qualidade de vida, saúde.

2.10. ASPECTOS BIOLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO HUMANO FRENTE A SAÚDE PÚBLICA

Autores: Branquinho MS¹, Garcia ML¹, Leal TP⁴, Bulgo DC³, Almeida Junior S^{1,2}

Instituição: ¹Euro Anglo Cursos Profissionalizantes (Euro Anglo), ²Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - Universidade de Franca (UNIFRAN), ³Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Universidade de Franca (UNIFRAN), ⁴Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O envelhecimento populacional acarreta profundas implicações sobre as políticas sociais representando um dos maiores desafios na saúde pública contemporânea. É proporcionado uma transição demográfica, modificando a forma da pirâmide etária – a base, composta por jovens, fica estreita e o topo, representado por idosos, eleva seu índice.

Objetivos: Avaliar a transição demográfica e o impacto na saúde pública do envelhecimento.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma metanálise para comparação de aspectos biológicos aplicados ao envelhecimento e seu impacto na saúde pública. **Resultados:** Os cabelos que embranquecem e caem com maior frequência, o enfraquecimento dos tônus muscular e da constituição óssea leva a mudanças na postura do tronco e das pernas, acentuando ainda mais as curvaturas da coluna torácica e lombar. As articulações tornam-se mais enrijecidas, reduzindo o alongamento muscular, desencadeando assim alterações vestibulares e na deambulação. Na região peritoneal, ocorre alterações devido senilidade de tecido glandular e certa atrofia secundária, como a perda de peso. Quanto ao sistema cardiovascular, é própria das fases adiantadas da senilidade a dilatação aórtica, a hipertrofia e dilatação do ventrículo esquerdo, associados a um ligeiro aumento da pressão arterial. Segundo o IBGE a população nacional conta hoje com mais de 30 milhões de idosos. Apesar da legislação e dos dispositivos constitucionais, o que se verifica, na prática, é um déficit imenso no que diz respeito à garantia dos direitos fundamentais da pessoa idosa, especialmente no campo da saúde pública. A falta de médicos especialistas, bem como a falta de investimentos no setor, acarreta na má qualidade de vida da população idosa, que convive com doenças crônicas comuns nessa faixa etária. **Conclusões:** A alteração na pirâmide etária vem crescendo de forma contínua no Brasil, tornando este um país cada vez mais idoso, visto que ainda a saúde pública não está preparada para tal mudança. **Palavras-chaves:** saúde pública, saúde coletiva, envelhecimento, promoção de saúde.

2.11. ASPECTOS NUTRICIONAIS E SOCIAIS DE PACIENTES OSTOMIZADOS POR CÂNCER INTESTINAL

Autores: Santos CM¹, Maniglia FP¹, Carvalho AJS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O câncer de intestino tem sua etiologia fortemente relacionada aos hábitos de vida da pessoa, especialmente no que se refere ao padrão alimentar. Pesquisas apontam que um elevado consumo de carnes, especialmente processadas, pode aumentar o risco de câncer colorretal. Além disso, a baixa ingestão de fibras e o uso de bebidas alcoólicas contribuem

também para a maior predisposição à doença. Já o consumo alimentar, guiado pelos padrões da dieta mediterrânea parece ser um fator protetor contra a formação de massa tumoral no intestino. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi investigar as características do consumo alimentar, do estado nutricional e do comportamento social relacionado a alimentação de indivíduos ostomizados por câncer de cólon e reto. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 15 indivíduos adultos colostomizados, sendo 60% do sexo masculino, os quais responderam a questionamentos sobre aspectos alimentares e gerais relacionados à ostomia. Realizou-se aferições de medidas antropométricas de peso e estatura para o cálculo do Índice de Massa Corporal. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que o uso de colostomia provocou interrupção de atividades, como o trabalho e os eventos sociais, e impacto negativo na aceitação da imagem corporal. Verificou-se estratégias de diminuição do volume das refeições ou até omissão de algumas delas para controle intestinal, refletindo em redução do fracionamento alimentar. O leite e seus derivados, bem como os alimentos fritos foram descritos como os itens que mais provocam desconforto alimentar após o consumo. Observou-se que 60% da amostra se encontrava em eutrofia, enquanto os demais apresentaram sobrepeso. Apesar de terem recebido orientação após a cirurgia e considerarem-na importante, os indivíduos não permaneceram em acompanhamento nutricional de rotina. **Conclusões:** Concluiu-se que os pacientes enfrentam desafios nutricionais que influenciam nas suas atividades diárias. Os desconfortos gastrointestinais provocados com a ingestão de alguns alimentos podem variar individualmente. A orientação e o acompanhamento nutricional do ostomizado são importantes para minimizar reações desagradáveis, prevenir deficiências nutricionais e melhorar a saúde e a qualidade de vida desta população. **Palavras-chaves:** ostomia, câncer, alimentação, antropometria.

2.12. ASSOCIAÇÃO ENTRE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL, COMPOSIÇÃO CORPORAL E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Autores: Silva NCOV¹, Ribeiro AN¹, Salgueiro MMHAO¹, Alfieri FM¹, Portes LA¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: O crescimento da população idosa traz consigo o aumento do número de pessoas em risco de doenças crônicas, desnutrição e dependência funcional. Uma das mudanças mais importantes do processo de envelhecimento é a redução da massa e força muscular. A força de preensão manual é um indicador de estado nutricional, aptidão física, e um bom preditor de prognóstico de saúde. Há evidências de que uma maior ingestão proteica diária esteja associada com a desaceleração da perda de massa magra e conseqüentemente de força. Apesar disso, ainda são escassos os estudos a respeito das relações entre força muscular, composição corporal e estado nutricional de idosos. **Objetivos:** Avaliar as relações entre força de preensão manual, composição corporal e estado nutricional de idosos da comunidade. **Materiais e Métodos:** Setenta e nove idosos de ambos os sexos, sedentários há no mínimo 6 meses, participaram deste estudo transversal quantitativo. Eles foram submetidos à avaliação de força de preensão (por dinamômetro manual digital), de composição corporal

(bioimpedância tetrapolar) e de estado nutricional (IMC e MAN reduzida). **Resultados:** A maior parte dos idosos apresentava excesso de peso (60,3%) e de adiposidade (76,9% dos homens e 85,9% das mulheres). Apesar de a maioria dos idosos (65,4%) não apresentarem sarcopenia, 53,8% dos homens apresentava sarcopenia grau I *versus* 27,7% das mulheres. Um terço da amostra (34,2%) apresentava risco de desnutrição (escore com valores de 8 a 11 pontos). O valor energético médio consumido pela amostra foi significativamente mais alto entre os homens ($p=0,005$), que também apresentaram menor ingestão percentual de carboidratos ($p=0,03$), e maior ingestão de proteínas. **Conclusões:** Houve associação entre força de preensão manual, massa magra e consumo de proteínas, porém não foram encontradas associações entre a força e o escore da avaliação nutricional ou o índice de massa corporal. **Palavras-chaves:** idoso, força muscular, composição corporal, avaliação nutricional, saúde do idoso.

2.13. ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS DE ADIPOSIDADE CORPORAL E QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DE FUTEBOL

Autores: Castro EA¹, Manochio-Pina MG¹, Franco GS¹, Santos D¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo tem inúmeras consequências para a saúde, aumentando o risco de morte prematura ou de doenças não letais que podem afetar a qualidade de vida. Mesmo jogadores amadores considerados fisicamente ativos podem apresentar nível elevado ou inadequada distribuição da gordura corporal. Dessa forma, verificar a influência de alguns índices de adiposidade corporal na qualidade de vida dessa população pode ajudar na busca de estratégias multidisciplinares que aproximem o esporte da verdadeira concepção de saúde. **Objetivos:** Verificar a associação entre índices antropométricos de adiposidade corporal e qualidade de vida em jogadores de futebol. **Materiais e Métodos:** Participaram da pesquisa 27 jogadores de uma equipe da cidade de Franca – SP com idade média de $22,4 \pm 4,5$ anos. Foram realizadas medidas antropométricas de peso corporal, estatura e circunferências de cintura (CC) e quadril para o cálculo dos seguintes índices de adiposidade: índice de massa corporal (IMC), índice de conicidade (IC) e índice de adiposidade corporal (IAC). A qualidade de vida foi mensurada através do questionário Whoqol-bref. A associação entre as variáveis foi verificada pelas provas de correlação de Pearson ou de Spearman, dependendo da distribuição dos dados. Utilizou-se o programa estatístico SPSS versão 20 e o nível de significância foi estabelecido em $p \leq 0,05$. **Resultados:** O índice global de qualidade de vida se correlacionou negativa e moderadamente com os seguintes parâmetros antropométricos: CC ($r = -0,527$; $p = 0,005$), IMC ($r = -0,514$; $p = 0,006$), IC ($r = -0,416$; $p = 0,031$) e IAC ($r = -0,428$; $p = 0,026$). **Conclusões:** A qualidade de vida se associou inversamente aos diferentes índices de adiposidade corporal. Estratégias como alimentação adequada, controle de variáveis como estresse e sono, entre outras, podem ajudar na diminuição dos valores de adiposidade corporal total e abdominal e, consequentemente, impactar de maneira direta na qualidade de vida de atletas amadores de

futebol. **Palavras-chaves:** gordura abdominal, exercício, atletas. **Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

2.14. ASSOCIAÇÃO ENTRE RELIGIOSIDADE E ESTILO DE VIDA EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO

Autores: Baroni TS¹, Abdala GA¹, Meira MDD¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: A influência da religiosidade na saúde tem sido cada vez mais abordada no meio acadêmico e acredita-se que ela esteja associada também ao estilo de vida das pessoas.

Objetivo: Analisar a associação entre religiosidade e o estilo de vida de pacientes hipertensos.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa, amostra de 116 portadores de hipertensão, cadastrados em uma Estratégia de Saúde da Família da Zona Sul de São Paulo. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados, o Índice de Religiosidade Duke-Durel e o questionário de estilo de vida FANTASTICO.

Resultados: Dos 116 hipertensos participantes, 72,2% (n= 83) eram do sexo feminino com idade média de 54,3 anos (dp= 13,2), 95,7% (n= 111) relataram ser participantes de alguma religião, sendo que desses, 53,9% (n= 62) frequentavam algum grupo religioso, culto ou missa em até uma vez por semana. Quanto às práticas religiosas particulares, 68,7% (n= 79) as realizavam diariamente. Já na questão da religiosidade intrínseca, 84,3 a 100% possuíam maturidade quanto ao significado da religião na vida deles. O estilo de vida dos participantes foi classificado como “muito bom”, porém a dimensão “atividade” esteve abaixo da média. Na correlação de Pearson entre as dimensões da religiosidade e estilo de vida foram encontradas oito correlações fracas, porém significantes (p< 0,05). Além disso, foi detectado que a Religiosidade Intrínseca (RI 3) estava associada ao escore total do estilo de vida desses pacientes (r = 0,28; p= 0,01), ou seja, quanto mais sentido a religião tem na vida deles, melhor o estilo de vida adotado. **Conclusões:** O estilo de vida dos portadores de hipertensão deste estudo foi considerado “muito bom”, embora a dimensão “atividade” tenha se apresentado abaixo do desejado. A análise de associação evidenciou que, quanto maior envolvimento religioso, melhor o estilo de vida dos participantes. **Palavras-chaves:** religião, espiritualidade, estilo de vida, hipertensão arterial.

2.15. AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE JOGADORES DE BASQUETEBOL EM CADEIRAS DE RODAS

Autores: Castro K^{1,2}, Guimarães AC¹, Almeida K¹, Guarienti M¹, Santos D²

Instituição: ¹Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A prática do basquetebol em cadeiras de rodas é indicada como fator de prevenção para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em pessoas com deficiências físicas. Isto se deve ao fato de que estes indivíduos apresentam maior concentração de gordura na região abdominal, o que pode predispor a outras complicações, assim a prática do

esporte pode auxiliar na diminuição do acúmulo de gordura nesta região. **Objetivos:** Avaliar a composição corporal de jogadores de basquetebol em cadeiras de rodas. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, realizado com jogadores de basquetebol em cadeira de rodas de uma equipe do Alto Paranaíba. Os métodos de avaliação incluíram aplicação de questionário sociodemográfico e avaliação antropométrica por meio da aferição da massa corporal, da estatura, das circunferências da cintura (CC), do braço e da panturrilha, diâmetro do tórax e dobra cutânea subescapular. Foi realizado o cálculo do índice de massa corporal (IMC), do índice de obesidade central (ICO), do percentual de gordura corporal (%GC) e do risco de complicações metabólicas pela CC de cada jogador. O projeto foi aprovado pelo CEP do UNIPAM sob parecer nº 2.494.455. **Resultados:** Participaram do estudo 13 jogadores, sendo 84,6% do sexo masculino e 15,4% do sexo feminino, com idade entre 25 e 55 anos (38,2±10,1 anos). Verificou-se que 61,5% dos indivíduos apresentaram classificação de IMC normal, 30,8% sobrepeso e 7,7% obesidade grau I. Quanto ao ICO, 61,5% dos indivíduos apresentaram classificação abaixo ou entre os pontos de corte, e 38,5% acima, indicando risco cardiovascular. Na avaliação do risco de complicações metabólicas associadas à obesidade pela CC, 23,1% não apresentaram risco, 38,5% risco aumentado e 38,5% risco muito aumentado. Já na avaliação do %GC, 15,4% dos indivíduos foram classificados como abaixo da média, 7,7% dentro da média, 30,8% acima da média e 46,2 % com risco de doenças associadas à obesidade. **Conclusões:** A avaliação da composição corporal dos jogadores identificou em todos os parâmetros pesquisados um elevado percentual de indivíduos com risco de doenças metabólicas associadas à obesidade, mesmo com a prática do basquete em cadeiras de rodas. **Palavras-chaves:** antropometria, composição corporal, deficiência física, doenças crônicas não transmissíveis, promoção da saúde.

2.16. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Autores: Vieira LA¹, Mateus GB¹, Martins IPM¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP).

Introdução: A Incontinência Urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina, sendo diagnosticada com maior frequência nas mulheres, causando uma situação constrangedora, com consequências negativas sobre sua vida pessoal, no convívio em sociedade e em sua autoestima. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida das mulheres que possuem incontinência urinária, as principais limitações (física, psicossocial ou social) decorrentes dessa patologia e o papel da fisioterapia no tratamento dessa disfunção. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo com a participação de 24 mulheres atendidas em unidades básicas de saúde, com queixa de IU. O instrumento utilizado foi o questionário *Incontinence Quality of Life* (I-QoL), específico para avaliação da qualidade de vida em incontinência urinária. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o protocolo 2016009277. **Resultados:** Os resultados mostram que a maioria das mulheres possuem uma qualidade de vida (QV) péssima, sendo a IU de esforço, o

tipo de incontinência mais frequente entre as participantes do estudo. O impacto causado na vida das mulheres incontinentes abrange as áreas psicológica, física e social. Em relação ao tratamento, a fisioterapia está entre uma das principais indicações, pelo seu baixo custo e por ser um método conservador e não invasivo. **Conclusões:** Conclui-se que a incontinência urinária tem um impacto muito negativo na qualidade de vida das mulheres e por isso faz-se necessária uma maior conscientização sobre as causas dessa patologia e suas formas de tratamento. **Palavras-chaves:** fisioterapia, incontinência urinária, qualidade de vida.

2.17. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES UM ANO APÓS SEREM SUBMETIDAS À CIRURGIA CARDÍACA

Autores: Couto NMS¹, Brunherotti MAA¹, Ramos SB¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A cirurgia cardíaca pode ocasionar uma série de complicações para a vida do indivíduo, podendo interferir na qualidade de vida (QV)¹ sobretudo nas mulheres. Alguns questionários são utilizados como ferramenta para medir o impacto da cirurgia cardíaca nas atividades de vida diária e no bem-estar geral. Os questionários de QV avaliam a satisfação e o bem-estar do indivíduo em vários aspectos. O conhecimento dos indicadores de QV favorece o planejamento e a implementação de ações promotoras da saúde. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo verificar a qualidade de vida (QV) de mulheres que foram submetidas à cirurgia cardíaca no hospital de nível terciário no interior de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico, observacional e transversal. Foi realizado o recrutamento de mulheres acima de 18 anos, submetidas à cirurgia cardíaca eletiva por toracotomia médio-esternal com ou sem uso da circulação extra corpórea (CEC), no período de Janeiro de 2013 a Dezembro de 2014, respeitando o tempo mínimo de 12 meses após a cirurgia cardíaca. Realizou-se avaliação e aplicação do Questionário de Qualidade de Vida. Para análise dos dados aplicou-se a análise descritiva e a regressão linear múltipla. **Resultados:** Foram avaliadas 37 mulheres, com idade média de 62,3±11,3 anos. Realizou-se associações entre as variáveis estudadas e o score de QV, relacionado aos componentes físico e mental. Ao analisar as características destas mulheres após um ano de cirurgia cardíaca, observou-se sobrepeso, baixo nível socioeconômico e a escolaridade até o ensino fundamental. Ao relacionar as variáveis estudadas ao componente físico, a idade, hipertensão, diabetes, escolaridade e o risco cirúrgico apresentaram efeito positivo em sua QV. **Conclusões:** Após um ano de cirurgia cardíaca as mulheres necessitavam de maior atenção nos domínios: dor, capacidade funcional, vitalidade e aspectos emocionais da qualidade de vida. Observou-se que as mulheres que não tinham hipertensão e diabetes apresentaram uma melhor QV quando comparadas àquelas com estas comorbidades. Assim, a qualidade de vida das mulheres deste estudo sofreu maior influência do componente físico quando comparado ao componente mental. **Palavras-chaves:** mulheres, cirurgia cardíaca, qualidade de vida.

2.18. AVALIAÇÃO DE ATITUDES RELACIONADAS À ESCOLHA ALIMENTAR DE MULHERES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

Autores: Vilela LA¹, Matos AE¹, Ramos SB¹, Manochio-Pina MG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Os transtornos alimentares (TA) caracterizam-se por severas perturbações no comportamento alimentar, podendo levar a grandes prejuízos biológicos e psicológicos, além do aumento de morbidade e mortalidade. Compreender a importância do sabor, do prazer, da preocupação com a saúde e da satisfação corporal no processo de escolha alimentar, pode ajudar na prevenção e no tratamento de atitudes alimentares disfuncionais. **Objetivos:** Aplicar a Escala de Atitudes em Relação ao Sabor dos alimentos e avaliar o estado nutricional em pacientes com TA do sexo feminino e em mulheres sem a doença. **Materiais e Métodos:** Participaram da pesquisa mulheres com TA (GP) de um ambulatório do interior de São Paulo e mulheres consideradas sem a doença (GC). Utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) e foi aplicada a Escala de Atitudes em Relação ao Sabor. **Resultados:** Participaram deste estudo 24 mulheres, 12 com TA (bulimia nervosa = 5; anorexia nervosa = 7) e um grupo controle, também com 12 mulheres. A idade, em média foi de 27,9 anos no GP enquanto no GC foi 20,1 anos. Observou-se eutrofia em ambos os grupos (23,52 kg/m² no GP e 21,45 kg/m² no GC). O GP teve uma maior pontuação na escala de Saúde enquanto o GC teve uma maior pontuação na escala de sabor. **Conclusões:** Pacientes com TA tendem a pontuar mais na escala de saúde, pois, negligenciam o prazer em comer. Sabe-se que, indivíduos com TA, em momentos de restrição fazem suas escolhas alimentares em função do distúrbio alimentar, do desejo de magreza, do medo de ganhar peso e das crenças, sendo esperado alto grau de interesse por alimentos poucos calóricos, muitas vezes tidos como saudáveis. **Palavras-chaves:** transtornos da alimentação, índice de massa corporal, anorexia, bulimia.

2.19. AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL E O RISCO DE QUEDAS DE PACIENTES QUE SOFRERAM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autores: Pinheiro NN¹, Santos FMP¹, Castro GG¹, Leite MAFJ¹, Nogueira LRN¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP).

Introdução: Os pacientes após acidente vascular encefálico (AVE) poderão apresentar algum comprometimento sensório-motor e de alteração do equilíbrio corporal proporcionando graus de desequilíbrio e aumentando, assim, o risco de quedas. **Objetivos:** Avaliar o equilíbrio postural e a predisposição a quedas em pacientes que sofreram AVE **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, com pacientes vítimas de AVE em tratamento fisioterapêutico no centro de reabilitação de um município mineiro. Foi utilizado um questionário caracterizando o perfil dos participantes e quadro clínico após o AVE. Para avaliação do equilíbrio e risco de quedas nestes pacientes foram adotados: a Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e o teste de Timed Up and Go (TUG). O estudo foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com o protocolo 20141450FIS035. **Resultados:** Participaram do estudo 20 pacientes com idade média de 66,05 ±16,26 anos, onde 75%

apresentaram hemiparesia direita. Setenta por cento da amostra apresenta comprometimentos que interferem na qualidade do movimento tais como, limitação de acuidade visual e alteração da força muscular e do movimento em membro superior e inferior. Quanto ao histórico de quedas dos últimos 12 meses, 75% relataram terem sofrido quedas e 40% utilizavam equipamentos para deambular. Na avaliação do equilíbrio corporal utilizando a escala de Berg, a média apresentada foi de $33,8 \pm 13,8$ pontos, resultando em médio risco de quedas. Quanto à realização do teste TUG, os indivíduos acometidos por AVE apresentaram uma média de $19,6 \pm 10,9$ segundos estando dentro dos limites de normalidades para o risco de quedas em 65% da amostra e 30% apresenta instabilidade postural e alto risco de quedas. **Conclusões:** O presente estudo evidenciou que pacientes acometidos por AVE apresentam diminuição do equilíbrio corporal e maior probabilidade a instabilidade postural e, como consequência, maior risco de quedas. **Palavras-chaves:** equilíbrio, acidente vascular encefálico, risco de quedas.

2.20. AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS

Autores: Barbosa EVS¹, Figueiredo GLA², Castro GG¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocinio (UNICERP), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As disfunções neuromotoras ocasionam em incapacidades e limitações para as crianças desempenharem atividades funcionais. A avaliação da funcionalidade possibilita conhecer atividades realizadas e condições de participação em contextos importantes do desenvolvimento infantil. **Objetivos:** Avaliar a funcionalidade de crianças com deficiências de acordo com a classificação sugerida pela CIF-CJ nas atividades e participações. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado com crianças com Paralisia Cerebral que estavam em acompanhamento em uma clínica universitária de Fisioterapia em uma cidade do interior de Minas Gerais. Esta pesquisa foi realizada de acordo com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde com CAAE 62623416.9.0000. **Resultados:** Participaram deste estudo 38 crianças de 11 a 144 meses, com predomínio da faixa etária acima de 17 meses (94,73%). Caracterizando as crianças, predominou o sexo masculino com 63,15%. Em relação a idade gestacional 71,05% nasceram no período a-termo, 68,42% de parto cesáreo, 84,21% em hospital público e 39,47% apresentaram dificuldades leves, moderadas e graves em relação ao Apgar 1º minuto. Quanto a topografia, 92,1% apresentaram lesão piramidal, predominando a quadriplegia. Na avaliação funcional as maiores dificuldades encontradas foram as atividades de subir e descer degraus, andar, correr e saltar. E a de menor dificuldade foi na atividade de rolar, tanto no desempenho, quanto na capacidade. **Conclusões:** A CIF-CJ possibilitou classificar a funcionalidade de crianças com disfunções neurológicas nas atividades e participações, contribuindo com elementos importantes para o desenvolvimento da criança com deficiência e promovendo sua independência funcional. **Palavras-chaves:** ambiente, crianças com deficiências, família.

2.21. BENEFÍCIOS DA MASSAGEM SHANTALA EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Autores: Castro GG¹, Araújo AA¹, Barbosa EVS¹, Figueiredo GLA², Faria KC^{1,2,3}

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), ²Universidade de Franca (UNIFRAN), ³Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: A técnica de massagem Shantala é uma sequência de toques que estimula automaticamente vários pontos de tal forma que se consegue influenciar benéficamente todos os órgãos do corpo de uma criança. **Objetivos:** Analisar os benefícios da técnica Shantala em crianças institucionalizadas. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e intervencionista realizado em nove creches de uma cidade do estado de Minas Gerais. Participaram do estudo 26 crianças na faixa etária de 6 a 18 meses. As crianças receberam a massagem Shantala no período da manhã, com duração em média de 30 minutos. A frequência foi de duas sessões semanais, por 5 semanas, totalizando 10 sessões. Foram analisadas as variáveis: sexo, idade, frequência cardíaca e frequência respiratória e as reações fisiológicas como liberação de gases, fezes, urina, sono e a aceitação ao toque. Os dados foram registrados diariamente. A análise estatística foi por média e desvio padrão. O estudo foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com o protocolo 20161450ICFIS001. **Resultados:** Das 26 crianças, a idade média foi de 14,44 ± 3,151 meses, sendo 50% de cada sexo. As variáveis dos dados vitais do bebê, mostraram a FC inicial de 75,68 ± 21,47, e FC final de 73,13 ± 20,97; FR de inicial 41,04 ± 4,45, e FR de final 39,99 ± 4,22. Nas reações fisiológicas 60% dormiram no início das sessões e 86,2% das crianças dormiram no final das sessões, houve melhora do trato gastrointestinal com liberação de gases e fezes. Em relação a aceitação do toque 92,6% aceitaram o toque no final das sessões. **Conclusões:** Evidenciou-se que a massagem Shantala é um importante instrumento de promoção de saúde no qual sua aplicação melhorou os sinais vitais, observando também uma expressiva mudança dos sinais fisiológicos, principalmente em relação a aceitação do toque proporcionando uma melhor qualidade de vida. **Palavras-chaves:** massagem, criança, qualidade de vida.

2.22. BENEFÍCIOS DO CHOCOLATE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Autores: Silva SCSC¹, Pintor ALDP¹, Abdias DFF¹, Rodrigues GS¹, Ferro ELBS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Além de ser um produto bastante apreciado, alguns estudos têm demonstrado vários efeitos positivos proporcionados pelo chocolate ao sistema cardiovascular humano quando consumido com moderação, isso se deve à presença de um conjunto de antioxidantes denominados flavonoides, que pertencem a uma classe ampla e diversa de fitoquímicos, os polifenóis. **Objetivos:** Identificar, através de revisão bibliográfica, se existem e quais são os benefícios do consumo do chocolate na prevenção de doenças cardiovasculares. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório com consulta nos bancos de dados Scielo, PubMed e Bireme. **Resultados:** Dos 12 artigos analisados, 11 relatam algum tipo de benefício relacionando o consumo de chocolate à prevenção ou

tratamento de doenças cardiovasculares. Dentre os benefícios mais citados, destaca-se redução na pressão arterial, prevenção de Acidente Vascular Cerebral (AVC), infarto agudo do miocárdio e controle do LDL e do HDL. **Conclusões:** Os artigos analisados, demonstram diversos resultados positivos sobre o uso do chocolate como alimento preventivo para doenças cardiovasculares. No entanto, é importante que novas pesquisas sejam realizadas. É consenso entre os autores que os flavonoides presentes no cacau têm atividade antioxidante sobre o corpo humano e que o chocolate possui boa quantidade dessas substâncias. O chocolate pode facilmente ser incorporado à alimentação como medida preventiva das doenças cardiovasculares. No entanto, apesar dos benefícios dos flavonoides presentes no cacau e de sua atividade antioxidante, é importante ressaltar que o chocolate tem alto teor de gorduras, e também calorias, portanto seu consumo deve ser moderado, pois pode causar aumento de peso, sendo mais indicado o chocolate com maior proporção de cacau, ou seja, o amargo e em pequenas quantidades. **Palavras-chaves:** chocolate, cacau, cardiovascular.

2.23. CONSUMO DE BEBIDAS AÇUCARADAS POR ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Santos MF¹, Schlickmann DS¹, Poll FA¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa de Orçamentos Familiares indicam que o consumo de bebidas, como refrigerantes e bebidas açucaradas à base de frutas, provocou um aumento na ingestão calórica diária. O consumo dessas bebidas pode contribuir para risco de desenvolver obesidade e diabetes tipo 1 em crianças e adolescentes. **Objetivos:** Verificar a frequência e o tipo de bebidas açucaradas por escolares e relacioná-los com seu estado nutricional. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, com escolares adolescentes, de uma escola pública de Herveiras/RS. O consumo de bebidas açucaradas foi avaliado através de um questionário de frequência alimentar. Obteve-se o estado nutricional através da classificação proposta pela Organização Mundial da Saúde para o Índice de Massa Corporal, calculado a partir das medidas de peso e estatura. Os dados foram tabulados e analisados no programa Statistical Package for Social Sciences (versão 20.0). Realizou-se uma análise descritiva para caracterização da amostra e empregou-se o teste de Qui-quadrado (χ^2) para comparação do estado nutricional e os dados do questionário alimentar. Todos os dados foram verificados quanto à normalidade e homoscedasticidade e considerou-se nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 40 escolares, com idade média de $12,70 \pm 1,59$ anos, sendo 62,5% do sexo masculino. A maior parte dos escolares (60%) apresentaram eutrofia e 35% sobrepeso/obesidade. Quanto ao consumo diário estava a bebida láctea (47,5%), o iogurte adoçado (32,5%) e os sucos industrializados (57,5%). A frequência do consumo de refrigerantes foi de uma ou mais vezes por semana (37,5%). A maior frequência do consumo de bebidas açucaradas foi observada nos eutróficos quando comparados com os escolares em sobrepeso e obesidade. **Conclusões:** O estudo evidenciou a alta ingestão de bebidas açucaradas pelos escolares que apresentaram eutrofia

quando comparados com os indivíduos em sobrepeso e obesidade. A educação nutricional deve ser estabelecida nas fases iniciais da vida para a incorporação de hábitos saudáveis duradouros a fim de prevenir doenças na vida adulta. **Palavras-chaves:** açúcar, escolares, estado nutricional, índice de massa corporal, refrigerante.

2.24. EFEITOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Oliveira MBR¹, Aguiar RN¹, Tavares FCR¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A Síndrome de Down (SD) caracteriza pela presença de um cromossomo extra nas células dos indivíduos, que ocasiona alterações como hipotonia generalizada, hiper mobilidade articular, atraso no desenvolvimento motor, bradicinesia e alterações no controle postural. **Objetivos:** Este estudo aborda a atuação da fisioterapia, mostrando a utilização da equoterapia como terapia alternativa na melhora da qualidade de vida em indivíduos com SD. **Materiais e Métodos:** Este estudo foi realizado a partir de uma revisão de literatura, com artigos encontrados na língua portuguesa utilizando as bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, com aplicação de forma intercalada dos descritores científicos Síndrome de Down, fisioterapia, criança, equoterapia e desenvolvimento, através do termo booleano AND. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos entre os anos de 2008 à 2018 que abrangessem o assunto focado na Síndrome de Down e no público infante-juvenil, como critérios de não inclusão artigos que apresentavam demais patologias associadas. **Resultados:** Como resultados da pesquisa em bases de dados, foram encontrados 18 estudos, destes, 2 foram diretrizes de atenção a pessoa com síndrome de Down, 10 artigos que abordassem a intervenção fisioterapêutica na Síndrome de Down com relação a equoterapia e os demais abordaram sobre a melhora do desempenho fino e motor. Os trabalhos selecionados, foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e não inclusão de artigos. **Conclusões:** Com o auxílio da equoterapia, o indivíduo com SD é proporcionado de um tratamento que intervém em todos os eixos e planos do movimento, promovendo aumento de força muscular, reduzindo a hipotonia e melhorando a dissociação pélvica. Proporcionando ao indivíduo ganho na independência físico funcional, concomitantemente melhorando a sua qualidade de vida. **Palavras-chaves:** criança, desenvolvimento, equoterapia, fisioterapia, síndrome de Down.

2.25. EFEITOS DA MASSAGEM SHANTALA NO SISTEMA CARDIORESPIRATÓRIO NAS CRIANÇAS EM INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Autores: Corrêa PV¹, Oliveira LF¹, Castro GG¹, Figueiredo GLA¹, Faria KC^{1,2,3}

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), ²Universidade de Franca (UNIFRAN), ³Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: A massagem Shantala é benéfica aos sistemas linfático e circulatório da criança, pois melhora o sistema imunológico, promovendo um aumento no número de plaquetas,

hemoglobinas, células vermelhas e brancas. **Objetivos:** Analisar os efeitos da Shantala no sistema cardiorrespiratório de crianças em intervenção terapêutica. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional de caráter descritivo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o protocolo 20161450FIS021. A amostra foi composta por 20 crianças, com faixa etária de 1 a 36 meses, que estavam em reabilitação fisioterapêutica. Os bebês receberam a massagem Shantala no período da manhã, com duração em média de 30 minutos. A frequência era de duas sessões semanais, por 5 semanas, totalizando 10 sessões. Para registro e posterior análise do efeito da aplicação da massagem quanto à função cardiorrespiratória, os dados da frequência cardíaca (FC) e frequência respiratória (FR) foram registrados em planilha no início e ao final de cada sessão. **Resultados:** Dos participantes 58,3% eram do sexo masculino e 41,7% do sexo feminino. Na análise dos parâmetros cardiorrespiratórios antes e após a aplicação da Shantala foram observados FC média inicial de $70,03 \pm 8,44$ bpm e média final de $70,58 \pm 9,99$ bpm; FR média inicial de $38,53 \pm 8,24$ irpm e média final de $36,99 \pm 7,55$ irmp. Também verificou-se que 16,7% das crianças dormiram no final da Shantala. Já em relação ao toque, 100% da amostra o aceitou ao final da massagem. **Conclusões:** A massagem Shantala comprovou ser benéfica quanto ao padrão respiratório e aos efeitos fisiológicos relacionados ao sono e ao toque, demonstrando sua eficácia no relaxamento global da criança, devendo ser aplicada para complementar a terapia do desenvolvimento neuropsicomotor. **Palavras-chaves:** massagem, desenvolvimento, criança.

2.26. ENVEJECIMIENTO ACTIVO COMO ALTERNATIVA PARA MEJORAR LA CALIDAD DE VIDA EL ADULTO MAYOR EN EL MUNICIPIO DE PASTO, COLOMBIA

Autores: Melissa R¹, Rojas FKG¹, Bolaños KRG¹, Portillo MAT¹, Tobar D¹

Institución: ¹Universidad de Nariño (UDENAR).

Introducción: El Programa de Promoción de la Salud promueve el desarrollo de procesos de intervención comunitaria a través prácticas académicas que buscan contribuir con la salud y el bienestar de la población del Municipio de Pasto, Colombia. Teniendo en cuenta que los adultos mayores son sujetos de derecho, socialmente activos, con garantías y responsabilidades respecto de sí mismos, su familia, sociedad, este proceso tuvo como propósito impulsar el envejecimiento activo del grupo “Paz y Libertad” a través de las estrategias de promoción de la salud. **Objetivos:** Promover un envejecimiento activo en los adultos mayores del grupo “Paz y Libertad” del barrio Villaflores II del municipio de Pasto. **Materiales y Métodos:** Este proyecto se desarrolló bajo un enfoque participativo con 19 miembros del grupo Paz y Libertad. Las técnicas desarrolladas fueron grupo un focal y talleres. El proyecto se desarrolló en cuatro fases: Preparatoria; Diagnóstico comunitario; Facilitación comunitaria y Valoración de aprendizajes. El proceso de intervención se realizó bajo las dimensiones de educación para la salud, salud mental y habilidades psicosociales para la vida. **Resultados:** En las diferentes dimensiones trabajadas se evidenció aportes al fortalecimiento de conocimientos, habilidades y actitudes frente al autocuidado, la elaboración de duelos, las relaciones interpersonales, la empatía, la resolución de conflictos y el manejo de estrés.

Conclusiones: El envejecimiento activo en esta etapa de la vida optimiza las oportunidades de salud, participación y seguridad, permitiendo que las personas desarrollen su potencial de bienestar físico y social que favorece su salud y calidad de vida. **Palabras claves:** envejecimiento activo, promoción de la salud, estilos de vida, organización comunitaria, participación.

2.27. ENVELHECIMENTO FEMININO

Autores: Lourenço EG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O envelhecimento é um processo fisiológico, e nas mulheres, é influenciado pela diminuição do estrogênio. A ocorrência da menopausa se dá devido a exaustão da função ovariana e é geralmente acompanhada de manifestações como: adelgaçamento do epitélio vaginal com carência de secreções, redução dos tecidos mamários, sensações de calor, vermelhidão, instabilidade emocional, aumento da reabsorção óssea com perda óssea conhecida como osteoporose pós-menopáusicas, além do aumento de risco para doença arterial coronariana. **Objetivos:** Expor os sinais e sintomas decorrentes do envelhecimento vital feminino e mostrar como a atividade física pode contribuir para a melhora da qualidade de vida desse público. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, foram encontrados artigos na base de dados Scielo, com auxílio dos descritores científicos: envelhecimento feminino, sexualidade, envelhecimento vital, atividade física, juntamente com operador booleano AND. Foram usados como critérios de inclusão os documentos que abordavam a temática como assunto principal datados entre 2010 a 2018, excluindo aqueles que falavam sobre a envelhecimento da população em geral. **Resultados:** A partir dos critérios de inclusão e exclusão foram utilizados 5 artigos para a elaboração do estudo. O evento da menopausa é uma fase fisiológica na vida da mulher, sendo bastante percebido devido aos sinais e sintomas decorrentes da baixa de estrogênio. Durante a prática de atividade física, de preferência atividade aeróbica, ocorre a liberação de serotonina que proporciona sensação de bem-estar. Além, disso o fortalecimento da musculatura leva a ganho de força e contribui para uma vida mais independente. O alongamento evita lesões musculares e conseqüentemente, reduz o uso de medicação. **Conclusões:** Diante das afirmações apresentadas, conclui-se a prática de atividade física não reverte ou tem qualquer influência nos níveis de estrogênio, mas traz benefícios inegáveis para as mulheres na fase menopáusicas e pós menopáusicas contribuindo para um envelhecimento vital com mais qualidade de vida. **Palavras-chaves:** atividade física, envelhecimento feminino, menopausa.

2.28. ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Santos NO¹, Costa PVA¹, Beraldo GO¹, Couto NMS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Uma pessoa é classificada como idosa quando chega aos 60 anos, independentemente de seu estado biológico, psicológico e social. Anualmente são 650 mil

novos idosos inseridos à população brasileira, a maior parte com doenças crônicas e alguns com limitações funcionais. O envelhecimento saudável é um processo multidimensional, que abrange aspectos físicos, sociais, cognitivos e emocionais. Onde prioriza o baixo risco de doenças e de incapacidades funcionais relacionadas às doenças, funcionamento mental e físico excelentes e envolvimento ativo com a vida. **Objetivos:** Averiguar as atividades e práticas diárias que podem proporcionar um envelhecimento saudável, melhora da qualidade de vida, independência e autonomia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram utilizadas as bases de dados: Scielo, Pubmed, Medline e Lilacs. Foram incluídos artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2007 a 2017, utilizando os seguintes descritores: Envelhecimento AND Saudável, Serviços AND Saúde AND Idosos, Estilo de Vida AND Saudável. Foram excluídos do trabalho aqueles artigos que não se enquadravam no tema. **Resultados:** A pesquisa bibliográfica, a princípio resultou na obtenção de 15 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 10 artigos que abordavam o tema proposto. Com base nas obras selecionadas foi possível verificar que a participação em grupos de atividades físicas para terceira idade colabora para uma velhice bem-sucedida. A interação com outras pessoas e a participação de atividades de lazer é de extrema importância para melhorar a qualidade de vida do idoso. As ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação também contribuem para uma maior capacidade funcional destes idosos. Para se ter um envelhecimento ativo deve-se ter um equilíbrio biopsicossocial. **Conclusões:** Ter um envelhecimento saudável pode proporcionar a ausência de doenças, independência física e melhora da capacidade funcional e cognitiva. Além disso, uma vida mais saudável também contribui na melhora de aspectos sociais, mentais, espirituais e de autoestima. **Palavras-chaves:** assistência integral à saúde, envelhecimento saudável, estilo de vida saudável, qualidade de vida, serviços de saúde para idosos.

2.29. ESTADO NUTRICIONAL ASSOCIADO A ACEITABILIDADE DO CARDÁPIO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autores: Magrin TF¹, Santos LR¹, Lourenço JR¹, Alvim EC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O processo de envelhecimento provoca queda do ritmo biológico, refletindo no hábito alimentar. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar o estado nutricional dos idosos institucionalizados e associar ao consumo e hábitos alimentares dos mesmos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada a avaliação do estado nutricional pelo Índice de Massa Corporal. Dados sobre tabagismo, consumo de álcool, uso de prótese dentária e medicamentos foram obtidos através de entrevista com a nutricionista da instituição. Para análise do consumo alimentar foi aplicado um questionário de aceitação do cardápio, considerando os aspectos sabor, cheiro, quantidade, variedade e aceitabilidade. Para as variáveis numéricas realizou análise estatística de comparação para definir a natureza paramétrica ou não paramétrica, seguindo o teste de normalidade D'Agostino & Pearson. Para populações normalizadas, a

comparação entre dois grupos foi realizada pelo teste t de Student; caso contrário, tal comparação se fez pela estatística de Mann-Whitney. O nível de significância foi 5%. **Resultados:** Participaram da pesquisa 31 idosos de ambos os sexos. Destes, 77,4% usavam prótese dentária, 12,9% usavam mais de 3 medicamentos por dia, 9,7% eram tabagistas, 9,7% alcoólatras e 29,03% desnutridos com predominância entre as mulheres. A desnutrição não mostrou correlação significativa com o tempo de permanência na instituição, com o uso de mais de dois medicamentos por dia, de prótese dentária, de tabaco e de álcool. A avaliação da dieta oferecida não diferiu significativamente entre homens e mulheres nos quesitos sabor, cheiro, variedade e aceitação, já no quesito quantidade, o grupo masculino apresentou avaliação significativamente menor que o grupo feminino. O estado nutricional não houve associação significativa com aceitação geral da dieta. **Conclusões:** Conclui-se que vários fatores influenciam o estado nutricional dos idosos, sendo de suma importância planejar os cuidados para cada idoso e elaborar estratégias preventivas, com monitorização do estado nutricional, promovendo qualidade de vida. **Palavras-chaves:** consumo de alimentos, estado nutricional, idoso.

2.30. ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO SEXO FEMININO NA ZONA URBANA E ZONA RURAL

Autores: Miguel H^{1,2,3,4}, Campos MVA^{1,4}, Santos D⁴

Instituição: ¹Faculdade Euclides da Cunha (FEUC), ²Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UNIPINHAL), ³Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), ⁴Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A incidência de sobrepeso e obesidade na população adolescente brasileira cresceu consideravelmente nas últimas décadas. Alguns pontos para essa crescente são o processo de urbanização não planejado, a facilidade aos alimentos industrializados e as novas tecnologias que aumentam o sedentarismo. **Objetivos:** Avaliar o estado nutricional de adolescentes da zona rural, cujas políticas intervencionistas são menores, e verificar se o estado nutricional destas se assemelham ao das adolescentes da zona urbana. **Materiais e Métodos:** Foi avaliado o estado nutricional determinado por meio do IMC. Os dados obtidos foram parametrizados, verificando as respectivas médias e seu desvio padrão, para análise estatística descritiva. Em seguida, foi comparado o IMC dos dois grupos por meio do teste estatístico “t Student”, utilizando um intervalo de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Foram avaliadas 32 adolescentes da cidade de São José do Rio Pardo/SP, sendo 16 residentes e matriculadas em uma escola da zona rural e 16 residentes e matriculadas em uma escola da zona urbana. Observou-se a prevalência de sobrepeso e obesidade nas adolescentes da zona urbana (25,5%), seguindo o que se verifica na literatura, entretanto, foi ainda mais acentuado o índice de sobrepeso e obesidade na zona rural (53,5%), que acometeu mais da metade das adolescentes avaliadas. **Conclusões:** Os achados podem ser explicados pelas mudanças comportamentais dos moradores da zona rural, que diminuíram o nível de atividade física, em virtude dos avanços tecnológicos e a mudança dos hábitos alimentares, devido a

chegada de alimentos industrializados consumidos hoje em maior escala. Assim, faz-se necessário uma maior atenção aos moradores da zona rural, que vêm sofrendo forte influência de determinantes sociais e comerciais da saúde, se encontrando em situação de fragilidade no enfrentamento da obesidade. **Palavras-chaves:** estado nutricional, adolescentes, obesidade.

2.31. ESTADO NUTRICIONAL E RISCO NUTRICIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

Autores: Botrel LHAR¹, Manochio-Pina MG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A saúde e a qualidade de vida dos idosos sofrem influência de fatores físicos, psicológicos, sociais, culturais e nutricionais, assim avaliar e promover saúde do idoso significa considerar uma atuação multidisciplinar. A partir dessas demandas, torna-se necessário monitorar as condições de saúde da população a fim de possibilitar a formulação das políticas de saúde. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional, e o risco de idosos de uma instituição de cunho filantrópico de uma cidade do interior de Minas Gerais.

Materiais e Métodos: A pesquisa foi realizada com idosos internados na instituição classificados como desnutridos, entre abril a julho de 2017. Os indivíduos elegíveis deveriam ter mais de 60 anos, apresentar condições de autonomia motora, estarem hospitalizados por, pelo menos, três dias para tratamento de doenças agudas de curto prazo. A coleta de dados foi realizada por meio de três etapas: busca no sistema hospitalar da instituição, análise de prontuário e de uma entrevista durante a internação dos idosos que atenderam aos critérios de inclusão citados anteriormente. Os instrumentos utilizados foram a triagem nutricional NRS2002, de rotina no hospital e o índice de massa corporal (IMC). Para análise dos dados foram utilizados os testes de normalidade de D'Agostino e Pearson. O coeficiente de correlação r calculado foi o coeficiente de Spearman, teste t, o teste de Mann-Whitney, qui-quadrado e o teste exato de Fisher. **Resultados:** Participaram 50 idosos, a maioria mulheres, com idade entre 60 e 94 anos, com média 71,9 anos \pm 9,0 anos; no grupo masculino a idade variou entre 63 e 85 anos com média de 72,6 anos e \pm 6,6 anos. Pela triagem (NRS-2002) no momento da admissão hospitalar, 12% dos pacientes apresentaram risco nutricional aumentado e 88% dos pacientes apresentaram risco nutricional alto. No sexo feminino 88,8% foram classificadas com risco nutricional alto e 11,1% classificadas com risco aumentado. No sexo masculino 86,9% com risco nutricional alto e 13,1% com risco nutricional aumentado.

Conclusões: O envelhecimento é um importante fator de risco nutricional e apresenta correlação significativa com a classificação do IMC. A identificação precoce de indivíduos em risco nutricional e o estabelecimento de programas de intervenção para a redução desse risco permite a detecção precoce e o tratamento das doenças ou condições assintomáticas. Afirma-se assim a necessidade de se estudar a situação nutricional da população. **Palavras-chaves:** idoso, estado nutricional, qualidade de vida.

2.32. ESTÁGIO COMPORTAMENTAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MOCOCA/SP

Autores: Campos MVA^{1,2}, Miguel H^{1,2}, Santos D¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Faculdade Euclides da Cunha (FEUC).

Introdução: Apesar das estratégias desenvolvidas nas últimas décadas para combater a obesidade na infância e na adolescência; mais de 1/3 da população adolescente brasileira se encontra obesa ou com sobrepeso, sendo que este número tem crescido consideravelmente nas últimas décadas; em virtude de hábitos de vida inadequados, em especial aos relacionados à nutrição e atividade física, assim, para que se avaliem os efeitos das estratégias de combate ao sedentarismo é necessário avaliar não apenas o nível atual de atividade física dos adolescentes, mas também a perspectiva de mudanças. **Objetivo:** Identificar o nível de atividade física e o estágio de mudança comportamental para a prática de atividade física de adolescentes de uma escola pública do município de Mococa/SP. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 40 adolescentes, sendo 20 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, com idade entre 13 e 16 anos; matriculados no ensino fundamental de uma escola pública do município de Mococa/SP. Estes adolescentes tiveram avaliados o estado nutricional, através do índice de massa corporal; e o nível de atividade física atual e estágio comportamental relacionado à atividade física, através de questionários específicos. **Resultados:** Os níveis de sobrepeso em adolescentes do sexo feminino tende a ser mais elevado do que no sexo masculino, que possuem um nível de atividade física muito superior ao do sexo feminino, sendo que tal característica tende a perdurar, visto que as adolescentes do sexo feminino possuem baixa intenção de modificarem seus níveis de atividade física e os adolescentes do sexo masculino possuem intenção de se manterem ativos. **Conclusões:** Faz se necessário se reavaliar as estratégias de incentivo a prática de atividade física para o público adolescente feminino, a fim de que as mesmas possam modificar seu comportamento com relação à prática de atividade física. Sugerimos ainda a realização de mais estudos, inclusive considerando dados socioeconômicos a fim de observar se este comportamento é global. **Palavras-chaves:** adolescente, estágio comportamental, estado nutricional, nível de atividade física.

2.33. ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM JOGADORES DE BASQUETEBOL EM CADEIRAS DE RODAS

Autores: Castro K^{1,2}, Silva G², Neto O², Almeida K², Santos D¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: Doenças Cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo, sendo que, em 2015, 17,7 milhões de pessoas foram vítimas de doenças do coração ou dos vasos sanguíneos, representando 31% de todas as mortes em nível global. Nesse sentido, o diagnóstico precoce por meio da identificação de um ou mais fatores de risco, torna-se fundamental para prevenção da ocorrência das DCV. **Objetivos:** Identificar e estratificar fatores de risco para eventos cardiovasculares em 10 anos em jogadores de basquetebol em cadeiras

de rodas. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, realizado com jogadores de basquetebol em cadeira de rodas de uma equipe do Alto Paranaíba. Os métodos de avaliação incluíram aplicação de questionário, avaliação hemodinâmica e realização de exames bioquímicos. Foi calculada a pontuação para cada indivíduo a partir de parâmetros de sexo, idade, tabagismo, colesterol total e HDLc, valor da pressão arterial sistólica não tratada e tratada, presença de diabetes (DM) e doenças ateroscleróticas (DA). A partir dos resultados foi estratificado o percentual de risco por meio do Escore de Framingham (ERF) e pela Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose (DBDPA) (2017) que sugere a Escala de Risco Global (ERG) após a classificação segundo a presença de DM e DA. **Resultados:** Participaram do estudo 13 jogadores, sendo 84,6% do sexo masculino e 15,4% do sexo feminino, com idade entre 25 e 55 anos (38,2±10,1 anos). O ERF identificou entre os jogadores 84,61% com baixo risco e 15,38% com risco intermediário para desenvolvimento de DCV nos próximos 10 anos. De acordo com a avaliação pela DBDPA, dos homens avaliados, 69,2% apresentaram baixo risco, 15,4% risco intermediário, 7,7% alto risco por DM e 7,7% muito alto risco por DA. Todas as mulheres apresentaram baixo risco segundo as duas avaliações. **Conclusões:** O uso da avaliação sugerida pela DBDPA identificou, em nosso estudo, indivíduos com fatores de alto risco e muito alto risco para eventos cardiovasculares em 10 anos, o que não foi evidenciado pela ERF. Essa identificação é útil para que ocorra uma maior prevenção e aconselhamento adequados desses indivíduos. **Palavras-chaves:** deficiência física, doenças cardiovasculares, fatores de risco, promoção da saúde, aconselhamento.

2.34. FATORES ASSOCIADOS A INTERRUPÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Autores: Magrin TF¹, Paim JSL¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As prevalências de abandono precoce da amamentação exclusiva ou parcial e da não amamentação continuam alarmantes no Brasil e no mundo. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar os múltiplos fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno no Brasil. **Materiais e Métodos:** Foram analisados estudos epidemiológicos conduzidos no Brasil sobre fatores associados à prática e à duração do aleitamento materno, utilizando como estratégias de busca as bases de dados: MEDLINE, LILACS, PUBMED E SCIELO, e os descritores de texto: “aleitamento materno”, “amamentação”, “desmame”, “desmame precoce” e “nutrição materna”. Foram selecionados 16 artigos, os quais analisaram múltiplos fatores associados à amamentação e à interrupção da amamentação. **Resultados:** Os fatores de risco mais citados foram o trabalho materno fora de casa e o uso de chupetas, observados por 7 autores cada. Três estudos citaram a baixa escolaridade materna como sendo um fator de risco, enquanto quatro estudos apontaram maior escolaridade materna como fator protetor à amamentação. Quanto à idade materna, três estudos apontaram a idade materna avançada, de 35 anos ou mais, e três outros estudos citaram a baixa idade materna, menor de 20 anos, como fatores de risco para a amamentação. Em consonância com estes

estudos, a idade materna intermediária, de 20 a 34 anos, foi apontada por quatro estudos como fator protetor. Em relação ao nível de orientação materna, quatro estudos citaram a falta de orientação sobre amamentação ou baixo número de consultas de pré-natal ou ausência de pré-natal como fatores de risco. De acordo com os fatores sociodemográficos, três estudos apontaram alto nível socioeconômico como fator de risco, enquanto dois artigos apontaram baixo nível econômico também como fator de risco. Outros fatores de risco apontados por apenas um estudo foram: mães primíparas, via de parto cesariana, não nascer no hospital amigo da criança, sintomas de depressão pós-parto, parto traumático, reação negativa da mulher com a notícia da gestação, não receber ajuda do companheiro com a criança e uso de creches. **Conclusões:** Conclui-se que o aleitamento materno sofre diversas influências sociais, culturais, econômicas e da ciência, algumas delas favorecendo e outras desestimulando sua prática. Contudo, ainda são necessárias mobilizações dos poderes públicos a fim de promover maior assistência às gestantes e lactantes, e ampliação de programas, campanhas e leis que beneficiem e estimulem a prática do aleitamento materno. **Palavras-chaves:** aleitamento materno, amamentação, desmame precoce, lactente.

2.35. FATORES DE RISCOS CARDIOVASCULARES ENTRE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Autores: Silva TO², Oliveira TA¹, Mattos JGS^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), ²Faculdade Cidade de Coromandel (FCC).

Introdução: O aumento das doenças cardiovasculares vem sendo notado nos últimos anos devido a mudanças no estilo de vida dos indivíduos. Contudo, a reparação dos fatores de risco cardiovasculares (FRCV) associados podem motivar a promoção da saúde dos mesmos.

Objetivo: Identificar os FRCV entre professores universitários. **Materiais e Métodos:** Estudo epidemiológico de caráter transversal realizado com professores universitários que atuam no curso de Graduação em Educação Física da Faculdade Cidade de Coromandel (FCC). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Cidade de Patos de Minas. A pesquisa realizada entre os meses de junho a agosto de 2017 contou com a participação de professores que possuíam vínculo com IES há mais de 12 meses e que estavam lecionando no curso no período da coleta de dados. Foram submetidos às verificações dos dados antropométricos (peso, altura, circunferência abdominal com posterior cálculo de Índice de Massa Corporal e Relação Cintura-quadril), aplicação do questionário sociodemográfico, da caracterização do uso de tabaco e álcool, da identificação da prática de atividade física e do estresse no trabalho. **Resultados:** Participaram 81,2% dos professores selecionados, sendo a maioria homens (53,9%). A maioria dos participantes apresentaram sobrepeso/obesidade (69,2%), eram sedentários (23,1%), hipertensos (30,8%), com baixo nível de estresse (76,9%), com alterações de circunferência abdominal (46,1%) e relação da cintura-quadril (84,6%); negaram ser tabagistas (100,0%), mas afirmaram que nos últimos 30 dias fizeram uso de álcool (30,8%). **Conclusões:** A grande maioria apresentou no mínimo três

FRCV (84,6%), sendo o sobrepeso/obesidade o mais notório, corroborando com a realidade de outros estudos. Destaca-se que os fatores de risco analisados são passíveis de modificações, sendo influenciados por modificações de estilo de vida e a adoção de hábitos saudáveis como meios de promoção da saúde. **Palavras-chaves:** doenças cardiovasculares, fatores de risco cardiovascular, promoção da saúde.

2.36. FATORES MODIFICÁVEIS EM ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER PARA USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS

Autores: Wagner V¹, Trentinalha LAL¹, Oliveira LP¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: As atividades desportivas e de lazer entre pessoas com deficiência tem aumentado, impulsionando a sociabilidade dos usuários de cadeiras de rodas. Cabe ressaltar a importância da integração social para troca de experiências, estratégias de adaptação, reconhecimento e valorização da pessoa com deficiência. A identificação de tais fatores é vital para garantir aos praticantes de atividades, condições cada vez melhores de participação nesses ambientes, de maneira que, possam promover saúde sem nenhum prejuízo colateral de cunho social, físico ou psicológico. **Objetivos:** Analisar o contexto ambiental e identificar os fatores modificáveis que influenciam na participação de usuários de cadeiras de rodas em atividades esportivas e de lazer. **Materiais e Métodos:** O estudo desenvolveu-se em uma etapa de revisão e análise de conteúdo a fim de identificar quais fatores modificáveis de acordo com a Organização Mundial da Saúde influenciam a participação de usuários de cadeira de rodas em atividades desportivas/lazer contidas nos artigos do acervo online PubMed. **Resultados:** Nos fatores modificáveis de atividade destaca-se a necessidade de integração do atleta e seu equipamento, bem como técnicas para limitar a influência ambiental no desempenho. A otimização do desempenho desportivo em cadeira de rodas requer uma abordagem multidisciplinar baseada nas necessidades individuais de cada atleta. **Conclusões:** Conclui-se que, dos vários fatores modificáveis que influenciam na prática de atividades físicas por pessoas com deficiência que utilizam cadeira de rodas, o principal é a mobilidade. Novos estudos são necessários para averiguar outros fatores modificáveis, como por exemplo, o aprofundamento das situações de estigma e depressão. **Palavras-chaves:** lazer, esporte adaptado, integração social.

2.37. INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Autores: Tietz APSF¹, Silva NCOV¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina, sendo a incontinência urinária de esforço (IUE) o tipo mais comum. A IUE impacta negativamente a qualidade de vida das mulheres portadoras, em suas interações sociais e percepção de saúde, levando-as até mesmo, ao abandono das práticas de atividades físicas. A

prevalência de IUE entre mulheres praticantes de atividades físicas recreativas varia entre 25% e 49,3%, porém, a literatura ainda é escassa em estudos desta natureza. O conhecimento sobre a prevalência de IUE entre mulheres praticantes de atividade física recreativa poderá contribuir para a elaboração de estratégias educativas para esta condição aparentemente comum. **Objetivos:** Identificar a prevalência de IUE entre mulheres praticantes de atividades físicas recreativas. **Materiais e Métodos:** A prevalência de IUE foi avaliada por meio da aplicação de questionário nas frequentadoras de todos Centros Estaduais de Convivência da Família (CECF) da cidade de Manaus/AM. Foram incluídas na amostra mulheres com idade entre 18 e 55 anos com condições cognitivas de participar da pesquisa. Não participaram do estudo as praticantes de atividades aquáticas e as que relataram algum tipo de IU que não a IUE. **Resultados:** Dos 7 CECF da cidade de Manaus, 1 não autorizou a coleta de dados. Assim, compuseram a amostra desta pesquisa 215 mulheres praticantes de atividades físicas recreativas em 6 CECF, com média de idade de $41,0 \pm 9,3$ anos. A prevalência de mulheres que relataram sintomas de IUE foi de 9,3%. A maioria das participantes (85,1%) tinha um ou mais filhos, tendo predominado o parto cesáreo (52,6%). 78,1% delas relataram não haver passado por nenhuma cirurgia ginecológica, entretanto, das que fizeram alguma cirurgia, a laqueadura de tubas uterinas foi a mais citada (11,6%). A maior parte das participantes da pesquisa praticavam atividade física recreativa mais de 3x/semana (57,2%), há mais de 6 meses (54,9%) e não praticavam atividades além das oferecidas nos CECF (66%). **Conclusões:** A prevalência de IUE entre as participantes deste estudo foi baixa em relação aos estudos prévios, e esteve associada ao número de partos vaginais. **Palavras-chaves:** incontinência urinária por estresse, atividade motora, exercício, diafragma da pelve, qualidade de vida.

2.38. LOS ESTILOS DE VIDA EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN PARA LA SALUD

Autores: Landgrave GC¹, Espinosa MLI¹, Patiño ODC¹

Institución: ¹Universidad Autónoma del Estado de México (UAEM).

Introducción: En México, las políticas de salud tienden a realizar esfuerzos conjuntos para atender a su población. Estos se han materializado al desarrollar programas de promoción de la salud, donde se convoca a la participación de toda la sociedad. Desde el año 2007 en el Estado de México se ofrece la licenciatura de Educación para la Salud. El programa educativo identifica como objeto de estudio a los estilos de vida y se apuesta a que través de intervenciones educativas se generen cambios favorables en los colectivos, sin embargo, se desconocen cuáles son los estilos de vida de sus estudiantes. **Objetivos:** Conocer estilos de vida que tienen los estudiantes de la Licenciatura en Educación para la Salud. **Materiales y Métodos:** Se desarrolló en Nezahualcóyotl, México. Se aplicó el instrumento CEVJU-R a 200 estudiantes de la Licenciatura en Educación para la salud quienes dieron su consentimiento informado. Se consideró la información sobre alimentación, actividad física y el sueño. Se procesó con SPSS obteniendo medidas de proporción. **Resultados:** Los principales resultados arrojan que 68,29 % respondió que “nunca o pocas veces realiza algún deporte justificando que

es “por pereza” (58,05 %), “falta de tempo” (18,05%) argumentando que “implica mucho esfuerzo cansándose fácilmente” (12,20%). La mayoría de los días 25,37% come “comidas rápidas”. Sobre la costumbre de vomitar o usar laxantes 98,7% reportó haberlo hecho algún día y con relación a sus hábitos de sueño 15,61% respondió que “ningún día tiene una hora habitual para acostarse” argumentando que es por tener mucha carga académica o responsabilidades distintas. **Conclusiones:** Los estilos de vida observados no son los adecuados, ya que desde el punto de vista de la salud y considerando que son futuros licenciados en Educación para la Salud es necesario fortalecer las acciones para que introyecten los conocimientos adquiridos en aula. **Palabras claves:** actividad física, alimentación, estilos de vida, estudiantes, universitarios.

2.39. MOTIVAÇÃO PARA ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS: PERCEPÇÃO DE PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Autores: Silva M¹, Abdala GA¹, Meira MDD¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: A pesquisa envolveu uma intervenção educativa que orientou a adoção de hábitos saudáveis, relacionados aos “Oito Remédios Naturais” - Alimentação, Exercício físico, Água, Luz solar, Temperança, Ar puro, Sono e Confiança em Deus. Esses remédios abrangem práticas promotoras da saúde integral de grande importância como coadjuvantes no tratamento não medicamentoso para controle da pressão arterial. **Objetivo:** Conhecer a percepção de portadores de hipertensão arterial, de uma Estratégia Saúde da Família, quanto aos fatores motivacionais que influenciam na adoção de hábitos saudáveis para o restabelecimento da saúde e do bem-estar. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa. Após participarem de Oficinas de Espiritualidade e Saúde foram realizadas entrevistas semiestruturadas aplicadas a oito pacientes. Utilizou-se a técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo com base na Teoria da Representação Social. **Resultados:** Os principais fatores motivacionais apreendidos foram: percepção de melhorias da saúde integral com reflexos para a família; inter-relação e apoio social e por fim, a conscientização sobre a importância dos hábitos saudáveis relacionados aos “Oito Remédios Naturais”. **Conclusões:** O relacionamento interpessoal e a espiritualidade durante as oficinas, constituíram-se como fatores motivacionais primordiais para a percepção da necessidade de adoção de um estilo de vida promotor da saúde. Apesar da complexidade e singularidade que envolvem as diversas condições existenciais de cada pessoa, ressalta-se a influência das Representações Sociais, ligadas à hipertensão e que estão condicionadas às crenças acerca dos determinantes de saúde e doença de cada pessoa. **Palavras-chaves:** estilo de vida, hipertensão arterial, motivação, promoção da saúde.

2.40. NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E PERFIL ANTROPOMÉTRICO EM ESCOLARES

Autores: Miguel H^{1,2,3,4}, Campos MVA^{1,4}, Santos D⁴

Instituição: ¹Faculdade Euclides da Cunha (FEUC), ²Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UNIPINHAL), ³Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), ⁴Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A imagem corporal é cada dia mais evidente dentro da sociedade atual. Tal preocupação com esta imagem inicia-se cada dia mais cedo e está presente de forma muito efetiva no componente escolar. **Objetivos:** Avaliar a insatisfação de adolescentes de uma escola pública do município de Mococa/SP com a imagem corporal e relacionar o IMC e o estado nutricional de meninos e meninas. **Materiais e Métodos:** Para a determinação do estado nutricional, foram coletados os dados de peso e altura, onde, calculou-se o Índice de Massa Corporal - IMC, dado pela equação kg/m^2 . A avaliação acerca da satisfação com a imagem corporal foi realizada por meio do instrumento Silhouette Matching Task - SMT. Foram calculadas as médias, desvios padrão e distribuição de frequências. Para verificar a existência de diferença estatística entre o IMC, utilizou-se o teste “t Student” para dados não paramétricos, adotando intervalo de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 51 alunos de uma escola estadual do município de Mococa/SP, 26 do sexo masculino e 25 do sexo feminino, entre 12 a 15 anos. Em relação ao IMC foi observado que 64% da amostra estava entre os parâmetros de peso normais. Analisando estatisticamente o IMC dos gêneros, observou-se que não houve diferença significativa ($p=0,623$). Verificando o nível de satisfação com a imagem corporal, dos 51 estudantes avaliados, apenas 9,8% estavam satisfeitos com a sua imagem corporal. Outros 47% dos avaliados encontravam-se insatisfeitos por excesso de peso (gostariam de emagrecer), e 43,2% estavam insatisfeitos por magreza (gostariam de aumentar a massa corpórea). **Conclusões:** A insatisfação corporal foi bastante comum entre os alunos analisados e a imagem que eles possuem de seus corpos não se relaciona com o IMC mensurado. Apesar da elevada insatisfação, a maior parte dos alunos se encontrava dentro de um padrão de estado nutricional normal. Tais fatores então, devem ser melhores discutidos em pesquisas futuras, a fim de evitar distúrbios nutricionais causados por possíveis determinantes atuais de beleza. **Palavras-chaves:** imagem corporal, adolescentes, obesidade.

2.41. O AUMENTO DAS ACADEMIAS AO AR LIVRE NO MUNICÍPIO DE FRANCA/SP E A RELEVÂNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS INDIVÍDUOS

Autores: Oliveira LN¹, Bulgo DC¹, Silva KE¹, Gonçalves CR¹, Almeida-Junior S¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O crescimento de doenças crônicas e o elevado número de indivíduos sedentários cresce a cada dia, tornando este um problema grave na saúde pública. Pensando na promoção de ações de saúde que diminuam o sedentarismo e as doenças a ele associadas, foram criadas as Academias Ao Ar Livre (AAL), com intuito de estimular a comunidade a adotarem a prática de atividades físicas proporcionando assim um estilo de vida mais saudável. **Objetivo:** Verificar dados referentes ao crescimento das academias ao ar livre na cidade de Franca/SP. **Materiais e Métodos:** Para aquisição das informações realizou-se uma busca de dados secundários disponíveis no site da Fundação Esporte Arte Cultura (FEAC), na página virtual da

Prefeitura do município de Franca/SP e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Resultados:** Segundo dados do IBGE a cidade de Franca possui uma população estimada em 347.237 habitantes, sendo necessária a inserção de programas que corroborem para a saúde da população. No ano de 2013 o Programa “Academia da Saúde” referente às AAL iniciou a construção das unidades pela cidade, tendo inicialmente apenas 2 academias instaladas. Com o avançar dos anos, já em 2018 o município conta com cerca de 39 AAL distribuídas pelas zonas da cidade alcançando 90% dos núcleos populacionais da cidade. **Conclusões:** A fim de estimular a cultura de práticas esportivas nas comunidades no município, as AAL auxiliam no empoderando dos indivíduos a prática esportiva, a diminuição do sedentarismo e aos agravos à saúde, o que auxilia para o aumento da qualidade de vida. Assim de forma gratuita e instaladas em espaços públicos as AAL auxiliam prática de atividade física por indivíduos de todas as faixas etárias, permitindo a realização de práticas esportivas e de lazer, promovendo interação social, aumento na qualidade de vida e incentivo a prática esportiva da comunidade francana. **Palavras-chaves:** academia ao ar livre, prática esportiva, sedentarismo, promoção da saúde, qualidade de vida.

2.42. O IMPACTO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO SONO DE IDOSOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Silva CAS¹, Aguiar RN¹, Souza BHB¹, Bulgo DC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) consiste em um conjunto de doenças que levam à disfunção pulmonar, caracterizada pelo bloqueio do fluxo aéreo, tornando a respiração fadigante. A limitação ao fluxo aéreo é de cunho progressivo e sendo associada à resposta inflamatória anormal dos pulmões, gases ou partículas nocivas. Idosos que sofrem com a DPOC podem ser surpreendidos com apneias, causando uma má noite de sono impactando diretamente na qualidade de vida desses indivíduos. A fisioterapia com técnicas e com pressões positivas nas vias aéreas, como a utilização de Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP) pode auxiliar esses indivíduos. **Objetivos:** Verificar os benefícios da fisioterapia na melhora da qualidade do sono em idosos com DPOC. **Materiais e Métodos:** Foi realizado uma revisão de literatura através da aplicação dos descritores científicos DPOC, fisioterapia, idosos e sono, usados de forma intercalada através do termo booleano AND na plataforma de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) (<http://bvsalud.org/>). Foram selecionados artigos que abordavam a relação da fisioterapia com o sono frente a qualidade de vida em indivíduos portadores de DPOC e que se encontravam entre os anos de 2009 a 2018. **Resultados:** Usando a base de dados da BVS foram encontrados 5624 artigos a partir da utilização do descritor “DPOC” datados entre 2009 e 2018, acrescentou-se fisioterapia, idosos e sono sendo selecionados 02 artigos. Os artigos forneceram informações quantitativas e qualitativas informando que a utilização da fisioterapia como tratamento conservador na DPOC é frequentemente utilizada em domicílios e ambiente hospitalar. **Conclusões:** A intervenção fisioterapêutica respiratória baseada em evidências em pacientes com DPOC promovem

evidente benefício relativo à ventilação pulmonar. Através de técnicas e manobras brônquicas que auxiliam na melhora do ciclo respiratório do idoso, causando impactos positivos na qualidade do sono e na vida destes indivíduos. **Palavras-chaves:** doença pulmonar obstrutiva crônica, fisioterapia, idosos, qualidade de vida, sono.

2.43. O TRABALHO DE DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR COM BURNOUT E O DESEJO DE ABANDONO DA PROFISSÃO

Autores: Antoniassi-Junior G^{1,3}, Oliveira SR², Oliveira DC², Silva LAM^{2,3}, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Faculdade Cidade de Coromandel (FCC),

³Faculdade Patos de Minas (FPM).

Introdução: A Síndrome de *Burnout* é causada pelo estresse crônico relacionado ao trabalho. Uma das profissões mais acometidas por tal agravo à saúde é a docência e suas causas estão relacionadas às condições de trabalho. As consequências dessa síndrome podem estar diretamente relacionadas à insatisfação e desejo de abandono da profissão. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo descrever as características da ocupação docente em professores do ensino superior e verificar o desejo de abandonar a profissão. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado por meio de aplicação de um questionário a professores de uma faculdade do interior de Minas Gerais que possuem a Síndrome de *Burnout*. **Resultados:** O estudo apontou que 16% dos participantes tem jornada de trabalho de mais de 20 horas semanais na docência no ensino superior; 43% possuem jornada de trabalho de mais de 20 horas fora da docência no ensino superior; 19% atuam em mais de uma IES; 79% são horistas; 15% atuam com mais de 5 disciplinas; 79% afirmaram que a atividade profissional interfere na sua vida pessoal; e 21% afirmaram pensar em deixar a docência do Ensino Superior. **Conclusões:** Conclui-se que existe certo de desejo de abandono por parte dos docentes e sugere-se um novo olhar por parte dos gestores em relação às condições de trabalho dos docentes com vista a minimizar os impactos da Síndrome de *Burnout* e manter os docentes na profissão. **Palavras-chaves:** síndrome de burnout, ensino superior, docente, abandono da profissão.

2.44. PERCEPÇÃO MATERNA ACERCA DA PUERICULTURA

Autores: Lage AMD¹, Morais DM¹, Ferreira DS¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP).

Introdução: A assistência à saúde da criança na atenção primária prioriza o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral de forma a promover e recuperar a saúde. **Objetivos:** Identificar a percepção materna acerca da puericultura; avaliar a adesão das mães à mesma e reconhecer os fatores dificultadores para sua adesão. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo, realizado em um município de Minas Gerais, com participação de vinte mães. A coleta de dados se deu por meio de entrevista individual realizada nos domicílios das participantes, utilizando-se de roteiro semiestruturado. Os dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2009). Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em

Pesquisa do UNICERP. **Resultados:** Evidenciado que as mães identificaram a puericultura como um procedimento necessário ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do filho e como oportunidade de atualização do cartão de vacinação. As mães reconheceram a importância das orientações recebidas referentes ao processo de aleitamento materno e a alimentação suplementar saudável. A maioria relatou que procura o serviço de saúde de acordo com a regularidade recomendada apenas no primeiro ano de vida do filho. Apontado por percentual significativo que o horário de funcionamento da unidade de saúde representa um fator dificultador para a adesão a puericultura. **Conclusões:** O estudo evidenciou a percepção das mães acerca da puericultura, bem como a adesão a mesma pela maioria das participantes. O horário de funcionamento da unidade de saúde constituiu um fator dificultador para a adesão ao procedimento para as mães inseridas no mercado de trabalho. A puericultura representa uma estratégia para a atenção integral à saúde da criança, como oportunidade de criação de vínculo, acolhimento e atendimento humanizado. **Palavras-chaves:** puericultura, promoção da saúde, saúde da criança.

2.45. PERCEPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA EM USUÁRIAS DE ANTIDEPRESSIVOS

Autores: Ferreira MI¹, Lopes JC¹

Instituição: ¹Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).

Introdução: A prevalência da depressão na população brasileira é 4,1%, e a prevalência na população feminina mundial é de 5,1%, estudos indicam a maior prevalência em mulheres, com situação laboral indefinida e pessoas com menor escolaridade, há poucos estudos em municípios de pequeno porte, o que justifica o presente trabalho. **Objetivos:** Traçar relação entre dados sociais e percepções de qualidade de vida em mulheres que sofrem de transtorno depressivo. **Materiais e Métodos:** Pesquisa quantitativa feita com 50 mulheres após consentimento esclarecido. Foi aplicado questionário semiestruturado para avaliar dados sociodemográfico e o inventário SF-36. **Resultados:** Entrevistadas com idade entre 51 e 72 anos representam 46% da amostra. Sobre a renda individual, 48% não possuem renda própria. Sobre as condições de trabalho 82% declararam não possuir carteira de trabalho, mas 44% afirmaram trabalhar fora. Os domínios que apresentaram os piores escores no SF-36 foram vitalidade com 49 e aspectos emocionais com 52. **Conclusões:** O baixo valor do escore vitalidade pode ser associado à idade média das entrevistadas, pois elas começam e/ou já enfrentam as consequências do envelhecer e o baixo escore do domínio aspectos emocionais, com os múltiplos papéis das mulheres e renda individual baixa e/ou inexistente, o que gera insegurança e incerteza sobre o controle do seu meio de vida. É necessária adotar medidas de compensação dessas desvantagens femininas, incorporando a dimensão de gênero nas políticas públicas, guiando-se pelas necessidades femininas, no momento de desenvolver tais ações. **Palavras-chaves:** SF-36, promoção da saúde, depressão, qualidade de vida, saúde mental.

2.46. PERFIL ALIMENTAR E ANTROPOMÉTRICO DE GESTANTES ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: Oliveira SHCL¹, Ferreira FP¹, Mendonça LF¹, Paula SS¹, Ferro ELBS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Sob o ponto de vista nutricional, quando associada a maus hábitos alimentares e de vida, a gravidez na adolescência pode ocasionar danos à saúde do bebê e da gestante.

Objetivos: Avaliar as características socioeconômicas e o estado nutricional de gestantes adolescentes e analisar os fatores que interferem na qualidade da alimentação das mesmas.

Materiais e Métodos: Avaliou-se 53 gestantes adolescentes, não gemelares, entre 13 e 19 anos, e idade gestacional entre a 13ª e 38ª semana. A avaliação foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde, através do cálculo do IMC pré-gestacional e gestacional. Os hábitos alimentares foram obtidos através de inquérito de frequência alimentar para adolescente elaborado pelo Grupo de Pesquisa de Avaliação do Consumo Alimentar da Universidade de São Paulo-GAC e as informações socioeconômicas através de questionário elaborado pelas pesquisadoras. **Resultados:** A idade média foi de 17,6 anos. Das gestantes que interromperam os estudos devido à gravidez, 51,38% eram casadas ou viviam em união consensual. 66,03% viviam com dois a três salários mínimos, e a contribuição em 52,83% dos casos se dava através de um indivíduo. Das gestantes que preparavam suas próprias refeições 41,93% estavam com excesso de peso. Com relação ao estado nutricional pré-gestacional, 71,69% iniciaram a gestação eutróficas, 15,09% baixo peso e 13,22% com excesso de peso, porém o IMC gestacional mostrou 37,73% em excesso de peso, 22,64% baixo peso e 39,63% eutróficas. O ganho de peso excessivo foi observado em 66% delas, 30,2% ganharam menos que o recomendado e apenas 3,8% estava com peso adequado em relação ao estado nutricional pré-gestacional. O consumo de industrializados por gestantes com excesso de peso foi elevado (74,28%) e o consumo de peixe (27,78%) e frutas (47,82%) foi relativamente baixo. **Conclusões:** O fato de a gestante preparar sua própria refeição, ter uma renda maior e consumo de alimentos industrializados e inadequados foram os fatores que mais contribuíram para o excesso de peso na gestante adolescente. **Palavras-chaves:** gestante, estado nutricional, adolescente, alimentação, antropometria.

2.47. PERFIL DE ESTILO DE VIDA DO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMÓDIALISE

Autores: Santos TSR^{1,2,3}, Souza AC¹, Honorato LGF^{1,2,3}, Souza SP³, Porto EF¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), ²Centro Universitário Luterano de Santarém (CEULS), ³Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: Tem sido indicado que o aumento da Doença Renal Crônica (DRC) e sua progressão para a doença renal terminal em todo o mundo são principalmente resultado do aumento da pandemia global de outras Doenças Crônicas Não Transmissíveis, tidas como fatores de risco modificáveis relacionadas ao estilo de vida. **Objetivos:** Traçar o perfil de estilo

de vida de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Materiais e Métodos:** Trata-se de investigação transversal e exploratória de abordagem quantitativa, do tipo analítico-descritiva. A coleta de dados foi efetivada no Hospital Regional do Baixo Amazonas, do município de Santarém, estado do Pará. Todos os participantes responderam questionário sociodemográfico e fatores associados criado pelos autores da pesquisa e Instrumento Perfil de Estilo de Vida Individual. **Resultados:** Avaliou-se 70 pacientes com DRC que realizavam hemodiálise três vezes por semana, dos quais 32% dos participantes eram do sexo feminino com faixa etária entre 21 e 71 anos, 10 indivíduos tinham sido hospitalizados no último mês, 23 praticavam algum tipo de atividade física, 35,9% tinham diabetes e 66,6% hipertensão arterial. A pontuação média do questionário de estilo de vida (EV) foi 20,8±7 pontos, 15,7% apresentaram classificação do EV negativo, 72,2% regular e 8,5% positivo. Para 24,2% a doença tem um impacto importante em sua vida. **Conclusões:** Na amostra estudada houve prevalência de estilo de vida classificado como regular, bem como autorrelato de impacto importante da DRC sobre a vida do paciente e seus modos de vida, o que pode ser potencialmente atenuado por componentes de um estilo de vida promotor de saúde. **Palavras-chaves:** estilo de vida, diálise renal, insuficiência renal crônica.

2.48. PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS ASSISTIDOS POR CUIDADORES NÃO INFORMAIS E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Autores: Garcia ML¹, Branquinho MS¹, Silva FC¹, Moreira NIT¹, Almeida Junior S^{1,2}

Instituição: ¹Euro Anglo Cursos Profissionalizantes (Euro Anglo), ²Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O cuidador de idosos informal tem como prioridade o zelo do bem-estar do paciente, isso inclui a administração de medicações em horários e doses corretas, visto que muitos idosos fazem utilização de um número grande de medicamentos. **Objetivos:** Frente a isso, o trabalho objetivou a avaliação inicial dos medicamentos utilizados por idosos que são assistidos por cuidadores informais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo em que os dados foram coletados de banco de dados pré-existentes (89 pacientes) no curso profissionalizante de cuidador de idosos de uma cidade de médio porte do interior paulista e realizado análise estatística. **Resultados:** Na compilação dos dados, foi possível observar uma grande variedade de medicamentos separados por classes, sendo eles: anti-hipertensivos (55,9%), antitrombóticos ou anticoagulantes (50,8%), medicamentos para o coração (37,3%), distúrbios metabólicos (27,1%), insulina (32,2%), antidepressivos (33,9%), antipsicóticos (32,2%), anticonvulsivantes (20,3%) e sedativos ou hipnóticos (28,8%). Quanto aos conhecimentos dos cuidadores informais de idosos, 61% não entendem ou nunca ouviram falar sobre interação medicamentosa e seguem o que os médicos prescrevem, 64,4% realizam a leitura da bula de medicamentos do seu paciente quando inicia um novo tratamento, A maioria (74,6%) respeitam rigorosamente o horário das medicações e fazem a administração com água (81,4%). Um fator evidenciado, foi a automedicação por parte dos cuidadores informais (49,2%) levando a um quadro preocupante. **Conclusões:** A partir do estudo, foi

possível avaliar que a quantidade de medicamentos receitados a pacientes idosos é grande e poucos cuidadores informais tem conhecimento sobre os riscos de uma medicação errada, ou ainda, uma automedicação, sendo necessários mais estudos sobre o assunto para melhor caracterização destes profissionais. **Palavras-chaves:** atenção farmacêutica, farmacologia, farmacoterapia, anti-hipertensivos, antitrombóticos.

2.49. PERFIL DO ESTILO DE VIDA DE DISCENTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO: BASES EPIDEMIOLÓGICAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE

Autores: Lemos GK¹, Ferreira DS^{1,3}, Barboza MA², Botelho ACF², Santos HB^{2,3}

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), ²Centro Universitário do Planalto de Araxá (UNIARAXÁ), ³Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A vida universitária é marcada por grandes mudanças na vida psicossocial e profissional, onde o indivíduo é capaz de consolidar hábitos e comportamentos autônômicos que podem contribuir seja para o malefício ou benefício do estilo de vida. Assim, conhecer o perfil epidemiológico de práticas e comportamentos em saúde é um passo fundamental para elaborar projetos de promoção de saúde para este público. **Objetivos:** Caracterizar o perfil do estilo de vida em estudantes universitários de uma instituição de ensino no interior de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Participaram do presente estudo 346 estudantes, com idade superior a 18 anos. O presente estudo foi aprovado pelo CEP Uniaraxá conforme protocolo nº002359/21. Foi disponibilizado um formulário online (Google Docs Form) estruturado em três partes no qual constava a carta de informação ao sujeito e o TCLE, um questionário com dados sociodemográficos e o questionário Fantastic para levantamento do estilo de vida. Este instrumento apresenta escores variando de 0 a 100, sendo que maiores pontuações indicam melhores estilos de vida. **Resultados:** Os participantes apresentaram idade média de 27,8± 9,3 anos e IMC de 25,2±5,1 k/m² (indicador de sobrepeso). Cerca de 65,9% eram do sexo feminino, 67,3% de etnia branca e 37% apresentaram renda média familiar acima de 4 salários mínimos, sendo que 72,3% residem no mesmo município onde está localizada a instituição de ensino superior. Quanto ao estado civil 52,3% são solteiros. A média do questionário Fantastic foi de 67,1±25,5 pontos, categoria "bom" segundo os escores do mesmo. A avaliação das médias por categorias evidenciou baixas pontuações em relação a atividade física, nutrição e tipos de comportamento. **Conclusões:** Os resultados do presente estudo mostram um estado de sobrepeso aliado a níveis altos de sedentarismo, discreta preocupação com práticas nutricionais e altos índices de comportamentos negativos como raiva, pressa e ansiedade. Assim, programas de promoção de saúde para este público precisam direcionar ações para estas variáveis, inclusive dentro da própria universidade. **Palavras-chaves:** discentes, estilo de vida, promoção da saúde.

2.50. PESSOA IDOSA: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE E CUIDADO DA FAMÍLIA

Autores: Rodrigues CA¹, Beretta RCS¹, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O avanço científico trouxe aumento da expectativa de vida, o que pressupõe a implementação de políticas públicas e redes de apoio, para responder as necessidades da população idosa. A funcionalidade familiar revelou-se preditora da qualidade de vida dos idosos. A promoção da saúde enfatiza a atenção e cuidado de populações vulneráveis e em situação de risco, como a pessoa idosa. **Objetivos:** Analisar as relações de suporte e cuidado da família, voltadas a pessoa idosa, com base no arcabouço teórico-metodológico da promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso de uma idosa, que investigou por meio de entrevistas o grupo familiar, para examinar aspectos de apoio e rede social. Foi analisado o discurso dos membros da família, durante a construção do Ecomapa e o Genograma. Termo de livre consentimento e aprovação CEP (CAAE: 68431617.2.0000.5495). **Resultados:** A família é monoparental, ou seja, formada por um dos pais e seus descendentes. A pessoa idosa utiliza o serviço público de saúde para consultas eletivas e vacinação, porém para urgência e exames, utiliza o plano de saúde. No que tange a religiosidade/espiritualidade é atuante e participa semanalmente de missas dominicais. As atividades de lazer e entretenimento são diversificadas: teatro, atividade física, música. Todas atividades são estimuladas e acompanhadas pela família e estão consonantes com as estratégias práticas da promoção da saúde. **Conclusões:** A segurança e o sentimento de cuidado são percebidos facilmente no discurso do membro da família responsável pela idosa. Apesar da independência física e psíquica da pessoa idosa, identificou-se a importância do apoio sócio afetivo familiar para um contexto de inclusão social, em consonância com os princípios da promoção da saúde da família. **Palavras-chaves:** idoso, família, ecomapa, genograma, promoção da saúde.

2.51. PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS: UMA REVISÃO

Autores: Fernández YA¹, Martins CHG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade é a utilização de ervas e plantas com fins terapêuticos. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo identificar artigos a respeito do uso de plantas medicinais como adjuvante no tratamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) em idosos. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma revisão da literatura, com busca em bancos de dados eletrônicos e de acesso aberto (Portal da Capes, PMC (PubMed Central), MEDLINE) com combinações de descritores em português/ inglês: plantas medicinais/medicinal plants, idoso/elderly, Doenças Crônicas não Transmissíveis/Non-Transmissible Chronic Diseases, promoção da saúde/ Health Promotion. Foram selecionados artigos originais com revisão por pares, publicado entre 2006 e 2017, sendo obtidos 29 artigos com os descritores em inglês e 15 com os mesmos termos em português. Na sequência, foram excluídos os trabalhos que não incluíssem no resumo a palavra idoso e que não foram realizados no Brasil. Desta forma, apenas sete artigos foram escolhidos para o estudo. Deles o 57% foram realizados na região Sul do Brasil em

Universidades Públicas. **Resultados:** Concluiu-se que há um baixo número de publicações sobre plantas medicinais utilizadas como alternativa terapêutica em DCNT no idoso. A pouca divulgação dos estudos nessa área pode constituir uma limitação importante para o uso da Fitoterapia como prática alternativa complementar. **Conclusões:** Sugere-se que sejam realizados incentivos como investimentos e capacitação de profissionais de modo que o uso de plantas medicinais seja mais explorado como alternativa de forma segura e eficaz. **Palavras-chaves:** plantas medicinais, doenças crônicas não transmissíveis, tratamento, idoso.

2.52. PROMOÇÃO DA SAÚDE E MOBILIDADE URBANA DE ESCOLARES NA CIDADE DE SÃO PAULO

Autores: Oliveira SC¹, Westphal MF¹

Instituição: ¹Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo (FSP-USP).

Introdução: A Política de Mobilidade Urbana foi estabelecida para a Cidade de São Paulo com base em um conceito de sustentabilidade que contempla as necessidades da população e alerta para os problemas que a coletividade paulistana tem vivido pelo uso intenso e pouco racional dos veículos a motor, especialmente o automóvel. Os congestionamentos causados pelo excesso de veículos nas ruas têm levado ao stress, a problemas respiratórios pela intensa poluição do ar, a violência no trânsito e afetado o crescimento e desenvolvimento das crianças pelos problemas ambientais que desencadeia. **Objetivos:** Analisar as vivências de crianças na faixa etária de 11 a 14 anos, que frequentam o Ensino Fundamental no município de São Paulo sobre mobilidade casa/escola/casa e outras atividades, seus sentimentos positivos e negativos relacionados a esta experiência. **Materiais e Métodos:** A importância das desigualdades sociais existentes entre os territórios da cidade foi considerada como fator interveniente nesta questão e foi considerada na análise dos dados sobre os deslocamentos diários das crianças casa/escola. A Pesquisa foi quali-quantitativa de caráter exploratório, incluindo no processo metodológico, análise documental das Políticas de Mobilidade Urbana municipais– para análise do contexto, e mais especificamente a aplicação de questionário, via tablet para 174 escolares. A análise do material qualitativo coletado foi realizada conforme as diretrizes da "análise de conteúdo de Bardin". **Resultados:** Resultados obtidos mostraram que a maioria das crianças se deslocam a pé para escola, apesar dos perigos encontrados no caminho, independente do índice de maior exclusão/menor exclusão e maior inclusão. Poucas utilizam vans escolares da Prefeitura ou Particular. **Conclusões:** Concluímos, que a Política de Mobilidade Urbana da cidade São Paulo representa um avanço, mas ainda é frágil especialmente em alguns aspectos como a não inclusão de maiores benefícios voltados a saúde dos escolares, seja em relação a melhoria do transporte escolar ou programas de educação no trânsito, envolvendo as Escolas, uma vez que a política atual não contempla essas ações diretamente. **Palavras-chaves:** promoção, saúde, mobilidade, escolares, política.

2.53. PROMOÇÃO DE SAÚDE DA FAMÍLIA, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE

Autores: Santos WL^{1,2}, Freitas CC¹, Silva EA^{1,2}, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

Introdução: Em promoção de saúde descreve que promover a qualidade de vida e o bem-estar individual e coletivo deve ser feito por meio de ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde. Lukoff (1992), distingue religiosidade de espiritualidade, definindo a primeira como adesão a crenças e a práticas relativas à instituição religiosa organizada e a segunda a relação estabelecida por uma pessoa com um ser ou uma força superior.

Objetivos: Elaborar um genograma e um ecomapa de uma família em 3 gerações a partir de dados coletados por meio de questionário. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou os dados colhidos sobre um grupo familiar para examinar aspectos do apoio e rede social e correlacionou com profundidade os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Aprovado pelo CEP (CAEE: 68431617.2.0000.5495). **Resultados:** Por meio do genograma podemos visualizar a família de uma forma simples, porém de fácil compreensão entre as relações, principalmente a partir da pessoa índice. Notamos uma família nuclear, com poucas rupturas nos laços familiares e apenas um indivíduo fora desta harmonia. O ecomapa demonstra uma família com hábitos tradicionais e sólidos exceto com lazer e creche. A relação com membro da família do esposo é conflitante. A espiritualidade e religiosidade são pontos fortes na formação da terceira geração e mantém-se forte pela mãe. **Conclusões:** Com intensa frequência à uma igreja católica, o indivíduo índice, matriarca da família, somada à sua preocupação com os hábitos alimentares, práticas físicas saudáveis demonstrou uma preocupação enfatizadas com a família, em razão dos óbitos na família da primeira geração desta. Em particular no seu caso, ambos os ascendentes na casa dos 45 anos de idade. A religião pode assumir funções diferentes em diversos estilos de solução de problemas, em que a responsabilidade da “cura” é atribuída tanto ao indivíduo como a Deus, ambos percebidos como participantes ativos na solução de problemas. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, família, qualidade de vida, espiritualidade.

2.54. QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA: RELATO DE CASO

Autores: Melo ES¹, Assis ML¹, Lourenço EG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A incontinência urinária (UI) é definida pela perda de urina involuntária, sendo um problema social e higiênico. Os pacientes com IU sofrem muito desconforto e insegurança, prejudicando o convívio social da mesma. Existem três tipos de IU: de esforço (IUE), de urgência (IUU) e a mista (IUM). **Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente, a qual foi submetida ao programa de reabilitação uroginecológico. **Materiais e Métodos:** LFR, mulher, 51 anos, procurou a fisioterapia no ano de 2017, relatando ter perda de urina ao rir, tossir, correr, levantar e durante as relações sexuais e não consegue segurar a urina muito tempo após sentir vontade efetuar a micção, a mesma expõe que a incontinência tem grande impacto negativo em sua vida, atingindo a qualidade de vida. Foi diagnosticada com incontinência urinária mista (IUM), a qual se caracteriza pela somatória da incontinência urinária de esforço

(IUE) e incontinência urinária de urgência (IUU), foi submetida ao teste de força muscular (avaliação uroginecológica funcional, Ortriz, 1994), e apresentou grau 2 (função perineal objetiva débil, reconhecida a palpação). **Resultados:** Foi submetida a 29 sessões de fisioterapia com uso de eletroestimulação com duração de 20 minutos cada. Foram realizadas 5 sessões a 20hz; 12 a 35hz e 12 a 50hz, juntamente com os exercícios de Kegel, realizados tanto no atendimento como também em casa. A paciente foi reavaliada após as sessões de fisioterapia e apresentou os seguintes resultados: teste de força grau 4 (função perineal objetiva resistência opositora mantida a palpação por mais de 5 segundos) e consciência corporal com micção preservada. **Conclusões:** Conclui-se que a IU atinge a qualidade de vida das mulheres, trazendo problemas físicos, sociais e psicológicos, e a fisioterapia pode beneficiar essas mulheres, pois consegue promover fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, revertendo a IU, proporcionando segurança e bem-estar, promovendo uma melhora na qualidade de vida das mulheres que apresentavam essa disfunção. **Palavras-chaves:** incontinência urinária, qualidade de vida, mulher, tratamento, fisioterapia.

2.55. QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autores: Rocha LS¹, Ferreira DLQ¹, Castro GG¹, Leite MAFJ¹, Nogueira LRN¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP).

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma patologia que interfere diretamente na vida do indivíduo causando sequelas e incapacidades crônicas e permanentes. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes após o acidente vascular encefálico. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado com pacientes com diagnóstico de AVE cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde de Minas Gerais. Foi utilizado as escalas *Medical Outcomes Study 36*, item *Short-Form Health Survey (SF-36)*, a escala *Stroke Specific Quality of Life (SSQOL)*. O estudo foi realizado após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com o protocolo 20141450FIS042. **Resultados:** Este estudo teve 25 participantes, 32% do sexo masculino e 68% feminino, a idade mais acometida foi dos 60 aos 79 anos, correspondente a 44%, a raça branca apresentou 48% da amostra. A hipertensão arterial sistêmica foi o fator de risco mais prevalente somando 100%, seguido do sedentarismo 25% e dislipidemias 14%. O tipo de AVE mais encontrado foi o isquêmico com 19% e a sequela que mais acometeu a população foi a hemiparesia, com predominância à direita. Nas escalas SF-36 e SS-QOL observou-se que o AVE causa um impacto significativo na qualidade de vida dos participantes, afetando de forma geral sua independência nas AVD's, causando menor nível de aptidão física e diminuindo sua produtividade principalmente no trabalho. **Conclusões:** Conclui-se que as limitações e incapacidades interferem diretamente na qualidade de vida após o AVE desde dificuldades em casa, como no convívio familiar, social e na restrição quanto à condição para o trabalho sendo que todos esses mecanismos alteram e comprometem a capacidade do mesmo em administrar sua vida pessoal e familiar. **Palavras-chaves:** acidente vascular encefálico, qualidade de vida, hemiplegia.

2.56. QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE: A VISÃO DE UMA FAMÍLIA A PARTIR DO GENOGRAMA E ECOMAPA

Autores: Marinho JRT^{1,2}, Manochio-Pina MG¹, Freitas CC¹, Santos WL¹, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Introdução: A família de hoje, influenciada pelas novas formas de convivência e configurações vem ficando cada vez mais distantes dos modelos anteriores. A Qualidade de Vida (QV) é definida como a percepção que o indivíduo tem sobre a sua posição na vida e no contexto de sua cultura, de acordo com os sistemas de valores da sociedade em que vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Espiritualidade é uma maneira de experimentar o mundo, de viver, de interagir com outras pessoas e com o mundo. Envolve um conjunto de práticas e rituais, não necessariamente prece, cultos, meditação ou rituais prescritos. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida e espiritualidade de uma família a partir do genograma e ecomapa. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso, realizado com uma família do interior de MG, utilizando a entrevista para observar os aspectos do apoio e rede social. **Resultados:** Por meio do genograma foi possível visualizar que W.S.M. tem 36 anos, é representante comercial, tem diabetes e hipertensão arterial, e é casado com M.R.G., ela tem 32 anos, é professora, eles têm um menino de dois anos e uma menina de dois meses e tiveram um aborto. Através do ecomapa é possível perceber que esta família tem um bom relacionamento com o trabalho, creche, vizinhos e igreja, sendo recíproco estes relacionamentos. A igreja representa uma parte bem importante na espiritualidade desta família, pois a presença da família na igreja é constante e a participação da igreja na vida cotidiana da família também. E o lazer e serviços de saúde são menos intensos na vida dessa família. **Conclusões:** Por meio do genograma e ecomapa é possível visualizar a construção desta família por três gerações e com isso observar a composição familiar e as características e identificar os pontos de apoio social. Sugere-se que seja elaborado mais de um genograma e ecomapa com a mesma família, sendo o mesmo mais abrangente e completo. O genograma e o ecomapa têm se mostrado como valiosos instrumentos para a compreensão de processos familiares. **Palavras-chaves:** ecomapa, espiritualidade, família, genograma, qualidade de vida.

2.57. QUALIDADE DE VIDA ENTRE GESTANTES DE ALTO RISCO E DE RISCO HABITUAL

Autores: Ferreira FFG¹, Souto JCNC¹, Castro GG¹, Leite MAFJ¹, Mattos JGS¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP).

Introdução: A gestação é um processo natural que ocorre alterações fisiológicas podendo ocorrer intercorrências levando a desencadear fatores de risco na maioria das vezes ocorre e evolui sem complicações. Em grupos conhecidos como gestantes de alto risco necessitam de assistência especializada para evitar danos que agravem a saúde da gestante e do feto podendo interferir na qualidade de vida. **Objetivos:** Verificar se existe diferença entre a qualidade de vida (QV) entre gestantes de alto risco (GAR) e gestantes de risco habitual (GRH). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado em um centro de atenção

secundária do governo do estado de Minas Gerais. Utilizou um questionário semiestruturado e o instrumento WHOQOLBref. Esta pesquisa foi aprovada com protocolo 20151450FIS009. **Resultados:** Das 46 participantes, a idade média foi $28,2 \pm 5,7$ anos, 45,7% tinham gravidez de alto risco. Nos grupos GRH vs. GRA (88,8% vs. 57,1%) eram casadas, (52,0% vs. 33,3%); possuem ensino médio completo e que não tinham nenhuma renda financeira individual (28,0% vs. 14,3%) em relação a GAR, respectivamente. A sexarca aconteceu entre 14 e 22 anos nas GAR ($16,8 \pm 1,8$ anos) e entre 14 e 26 anos nas GRH ($18,5 \pm 3,1$ anos). Maior parte das gestantes (84,8%) alegaram terem feito uso de métodos contraceptivos antes da gestação atual, sendo a pílula a mais utilizada (69,6%). A qualidades de vida dos dois grupos são semelhantes, tendo as GRH maiores escores em todos os domínios, assim como no escore total. No entanto, no domínio físico observou-se diferença estatisticamente significativa entre os escores médios de ambos os grupos. **Conclusões:** Conclui-se que houve diferença da qualidade de vida entre o grupo das gestantes de alto risco e risco habitual, sendo necessária adoção de medidas preventivas para a promoção de saúde desta população. **Palavras-chaves:** qualidade de vida, gestação, risco.

2.58. RELAÇÃO ENTRE ESTILO DE VIDA E INTENSIDADE DA DOR NO PERÍODO FOLICULAR DE UNIVERSITÁRIAS

Autores: Santos GCA¹, Silva NCOV¹, Alfieri FM¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: A intensidade da dor durante o ciclo menstrual (fase folicular) pode estar associada ao estilo de vida adotado pelas mulheres, porém ainda faltam estudos a fim de melhor investigação sobre estas relações. **Objetivos:** Relacionar a intensidade da dor durante a fase folicular e o estilo de vida adotado em universitárias. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal observacional no qual participaram universitárias com idade entre 18 a 30 anos. Foram excluídas: grávidas, tabagistas, as que possuíam filhos, com história de doenças uterinas e as que faziam uso de contraceptivos hormonais. Para avaliar o estilo de vida, foi usado o questionário “Estilo de vida fantástico” que permite determinar a associação entre o estilo de vida e a saúde. Ele possui 25 questões com pontuação máxima de 100 pontos. Para avaliar a intensidade da dor durante o ciclo menstrual (fase folicular), foi usada a Escala Visual Analógica (EVA). Foi realizada correlação de Spearman a fim de verificar as relações entre a dor e o estilo de vida. **Resultados:** As 112 mulheres possuíam média de idade de $21,9 \pm 1,9$ anos. A média da intensidade da dor referida durante a fase folicular foi de $3,9 \pm 2,8$ cm na EVA. A média da pontuação no questionário Estilo de vida fantástico foi de 71 ± 12 pontos, indicando um estilo de vida considerado muito bom. Ao ser feita a correlação entre estes dois fatores foi visto que esta foi fraca ($r = -0,13$ e $p = 0,15$). **Conclusões:** Os dados permitem apontar que estas universitárias estudadas adotam estilo de vida considerado muito bom e não possuem fortes dores durante o período folicular, porém não foi vista relação entre estas variáveis. **Palavras-chaves:** ciclo menstrual, dor, estilo de vida.

2.59. RELAÇÃO ENTRE GORDURA CORPORAL E PERFIL LIPÍDICO EM PRATICANTES DE FUTEBOL

Autores: Castro EA¹, Hallak SA¹, Santos D¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Os benefícios do exercício físico para a saúde estão altamente documentados na literatura científica. Entretanto, a maioria dos jogadores de futebol amador apresentam características e problemas atuais do sedentarismo e/ou de um estilo de vida não-saudável, como níveis excessivos de adiposidade. Dessa forma, investigar a associação da gordura corporal com indicadores bioquímicos de saúde torna-se algo extremamente útil, uma vez que técnicas de medidas de composição corporal são simples e fáceis de serem incorporadas na prática de avaliação habitual dos clubes amadores, podendo contribuir em um levantamento inicial dos esportistas com maior propensão a desenvolverem inadequações no perfil lipídico.

Objetivos: Verificar a associação entre a porcentagem de gordura corporal e o perfil lipídico em jogadores de futebol. **Materiais e Métodos:** Para o cálculo do percentual de gordura corporal utilizou-se a fórmula de Falkner. Foram mensurados os seguintes parâmetros do perfil lipídico: colesterol total (CT), triglicerídeos (TRI), lipoproteínas de alta densidade (HDL), de baixa densidade (LDL) e de muita baixa densidade (VLDL). A associação entre as variáveis foi verificada pela prova não-paramétrica de correlação de Spearman. **Resultados:** Participaram da pesquisa 26 jogadores com média de idade de 22,1 ± 4,5 anos. Foram encontradas correlações significativas e moderadas entre o percentual de gordura corporal e todas as variáveis do perfil lipídico (CT: $r = 0,423$; $p = 0,031$; TRI: $r = 0,560$; $p = 0,003$; HDL: $r = -0,409$; $p = 0,038$; LDL: $r = 0,415$; $p = 0,035$; VLDL: $r = 0,560$; $p = 0,003$). **Conclusões:** O percentual de gordura se associou de maneira significativa ao perfil lipídico em praticantes de futebol. Manter níveis reduzidos de gordura corporal poderia contribuir para menores quantidades de lipídeos na corrente sanguínea e, dessa forma, diminuir o risco de doenças coronárias, impactando diretamente na saúde cardiovascular dos indivíduos. A avaliação da composição corporal pode ser uma estratégia útil de promoção da saúde no âmbito esportivo. **Palavras-chaves:** adiposidade, colesterol, triglicerídeos, exercício físico, saúde cardiovascular. **Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

2.60. RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E QUALIDADE DE VIDA DE UM GRUPO DE FREQUENTADORES DE ACADEMIA

Autores: Silva J², Ferreira AG¹, Acencio NF¹, Acencio FR^{1,2,3}, Oliveira LP¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Universidade Paranaense (UNIPAR), ³Colégio Marista de Maringá.

Introdução: A adoção de hábitos saudáveis e da prática de atividade física promove a saúde ao longo da vida, diminuindo o risco de doenças adquiridas por conta do sedentarismo e da má alimentação. **Objetivos:** Relacionar o Índice de Massa Corporal (IMC) com a Qualidade de Vida (QV) de um grupo de frequentadores de academia. **Materiais e Métodos:** Pesquisa

quantitativa com delineamento transversal, aprovada pelo comitê de Ética com o parecer nº 2.397.099. Amostra composta por 82 indivíduos, 37 mulheres e 45 homens frequentadores de academia em Cianorte-PR, faixa etária de 18 a 65 anos de idade. Foi utilizada uma balança digital de vidro da marca Quanta para no máximo 150 kg e um estadiômetro compacto tipo trena da marca Sanny de 220 cm para verificação do peso e altura. O IMC (peso dividido por altura ao quadrado) foi calculado através do Excel. A QV foi analisada por meio do questionário SF 12, constituído por 7 questões. A coleta de dados foi realizada na academia dos participantes após o treino. Foi utilizada a estatística descritiva e a normalidade dos dados comprovada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. A relação entre as variáveis foi feita através da correlação de Pearson. O programa utilizado foi o Excel e o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Foi constatada que a porcentagem de IMC dentro da normalidade das mulheres era de 24%, enquanto o IMC normal dos homens era de 21%. Os resultados obtidos evidenciaram uma proporção inversa entre IMC e QV (quanto menor o IMC maior era a QV do indivíduo). Quanto à QV, observou-se que a saúde mental (28 pontos) se apresentou maior que a saúde física (22 pontos). **Conclusões:** Neste grupo pode-se afirmar que a prática de exercícios e o IMC influenciam diretamente na QV, pois os indivíduos que apresentam o IMC dentro da normalidade relatavam uma melhor qualidade de vida. **Palavras-chaves:** atividade física, índice de massa corporal, qualidade de vida.

2.61. RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E GORDURA VISCERAL EM PRATICANTES DE ACADEMIA

Autores: Soares GM¹, Schlickmann DS¹, Silva TG¹, Molz P², Franke SIR¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Introdução: O álcool é uma droga psicoativa liberada para maiores de 18 anos que fornece alto nível de calorias (7kcal/g) e faz parte dos hábitos de inúmeras pessoas. Dentre os frequentadores de academia, muitos fazem o uso de bebidas alcoólicas que podem prejudicar a saúde, aumentando os níveis de gordura visceral. **Objetivos:** Avaliar o consumo de bebida alcoólica e sua associação com a quantidade de gordura visceral de indivíduos frequentadores de academia da cidade de Santa Cruz do Sul - RS. **Materiais e Métodos:** Pesquisa descritiva transversal, com indivíduos de ambos os sexos e idade acima de 18 anos, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC (Número do parecer: 2.020.170; CAAE: 66969817.0.0000.5343). Para avaliar o consumo alcoólico, utilizou-se um questionário on-line que continham questões sobre quantidade, frequência e tipo de bebida alcoólica ingerida, com possibilidade de escolha de mais de uma bebida. Uma balança de bioimpedância Omron® foi usada para avaliar a gordura visceral. **Resultados:** Dos 78 indivíduos avaliados, 60% (n=47) consumiam álcool regularmente. Verificou-se predominância de 38% de frequência de consumo 1-2 vezes por semana, sendo maior o consumo de cerveja (80%) e de vinho (32%). Ademais, houve maior quantidade de gordura visceral nos indivíduos que consumiam álcool (7,4±4,1%) comparado aos que não consumiam (6,3±3,3%), sem diferença significativa

($p=0,506$). **Conclusões:** Não houve diferença significativa na gordura visceral nesta amostra entre os indivíduos que consumiam e não consumiam bebidas alcoólicas, sendo a cerveja a bebida mais consumida. **Palavras-chaves:** álcool, gordura visceral, praticantes de academia.

2.62. RELAÇÃO ENTRE PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL E O CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO DE JOGADORES AMADORES DE BASQUETEBOL

Autores: Leite T¹, Castro EA, Caetano MS¹, Motta LM¹, Santos D¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O sedentarismo é um problema crescente que está afetando as novas gerações de adolescentes. Atualmente, as atividades utilizadas como entretenimento envolvem pouco gasto energético, refletindo em um aumento dos índices de gordura corporal e de várias doenças metabólicas. O consumo máximo de oxigênio (VO₂max) é a variável de condição física mais utilizada e um dos maiores preditores de risco cardiovascular. **Objetivos:** Verificar a relação entre percentual de gordura corporal e VO₂max de adolescentes praticantes de basquetebol. **Materiais e Métodos:** Foram analisados os prontuários de 38 jogadores amadores de uma equipe de Franca - SP, com idade média de $12,07 \pm 0,7$ anos. Para determinação do percentual de gordura corporal utilizou-se o protocolo de dobras cutâneas de Slaughter. O peso corporal foi obtido através de uma balança digital. Para a obtenção do VO₂max foi utilizado o *Yo-Yo Intermittente Recovery Test*. Como os dados não apresentaram normalidade, a associação entre as variáveis foi verificada pela prova não paramétrica de correlação de Spearman. Correlações com valores. **Resultados:** Foi encontrada uma correlação inversa e considerada alta entre os valores de VO₂max e o percentual de gordura corporal ($r = -0,696$; $p = < 0,001$). O valor médio do VO₂max deste grupo foi de 41,72 ml/kg/min. **Conclusões:** Se observou que quanto menor o valor do percentual de gordura corporal maior foi o VO₂max atingido. Dessa forma, torna-se muito importante avaliar a composição corporal e buscar atividades e exercícios adequados às necessidades de cada adolescente. Além disso, para a população em questão, um aumento da aptidão cardiorrespiratória deveria ser um objetivo comum, independentemente do nível de gordura corporal, visando uma melhora na saúde desses adolescentes. **Palavras-chaves:** adolescentes, aptidão física, gordura corporal.

2.63. RELAÇÕES ENTRE TABAGISMO E ESTILO DE VIDA NA SAÚDE ÓSSEA: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Souza AC¹, Oliveira IM⁴, Kutz NA³, Abreu PB², Porto EF¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), ²Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), ³Universidade de São Paulo (USP), ⁴Faculdade Adventista da Bahia (FADBA).

Introdução: O tabagismo tem sido redefinido como uma doença crônica coocorrente de importância para outras doenças crônicas não transmissíveis e agravos à saúde, tido um dos maiores problemas de saúde pública em todo mundo. No entanto, poucos estudos investigam

as relações entre tabagismo e fatores do estilo de vida (EV) na saúde óssea. **Objetivo:** Investigar quais relações entre estilo de vida e tabagismo na densidade mineral óssea (DMO) tem se evidenciado na literatura científica na última década. **Materiais e Métodos:** Revisão integrativa da literatura realizada entre março e outubro de 2017, nas bases SciELO, Web of Science, Scopus, Medline/PubMed. Dada a questão norteadora: “Quais relações entre tabagismo e estilo de vida na saúde óssea têm se evidenciado na literatura científica recente?”. Critérios de inclusão: artigos publicados entre janeiro de 2005 a dezembro de 2016, com texto completo, com resumo disponível, em português ou inglês. A análise de título e resumo, teve como parâmetro a seleção dos artigos que em sua metodologia houve-se como variável pelo menos um componente do EV, além do tabagismo e saúde óssea. **Resultados:** Nesta revisão houve predomínio: em relação ao ano de publicação 2008, 2015 e 2016 com 03(15%) estudos cada, em relação ao país Reino Unido com 04(20%) estudos, em relação ao EV e fatores associados: 85% avaliaram atividade física, 75% uso de álcool, 45% consumo de cálcio, 35% algum componente da dieta. À avaliação da DMO se deu por meio da: Coluna vertebral (55%), Coluna Lombar (25%), Calcâneo (25%). Os estudos tinham número de participantes superior a 250 pessoas (75%), 40% avaliaram apenas o feminino, 30% só masculino e 30% masculino e feminino. em relação ao sexo feminino 50% não avaliaram se estas eram pré ou pós-menopáusicas. Em relação ao histórico de tabagismo 60% avaliaram fumantes e não fumantes, e 40% fumantes, ex-fumantes e não fumantes. De modo geral inconclusivos nas relações (efeito, mediação, confusão). **Conclusões:** Apesar inconclusivo na literatura de como se dê a relação, EV e saúde óssea parecem estar associados de forma direta e entre tabagismo e DMO sugere-se existir relação inversa nos estudos disponíveis. **Palavras-chaves:** estilo de vida, hábito de fumar, densidade óssea.

2.64. RISCO METABÓLICO EM ESCOLARES E ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES DOS PAIS

Autores: Souza S¹, Marques KC¹, Silva PT¹, Reuter CP¹, Renner JDP¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: Estima-se que o risco metabólico na adolescência está sujeito a aumentar quando os pais apresentam doenças cardiovasculares. **Objetivos:** Analisar o risco metabólico em adolescentes e a associação com fatores de risco cardiovasculares dos pais. **Materiais e Métodos:** Estudo desenvolvido em 2014 e 2015, com 1152 escolares, sendo 645 do sexo feminino, e seus respectivos pais. Foram selecionados escolares de 12 a 17 anos de idade, de 25 escolas de educação básica, do município de Santa Cruz do Sul-RS. A presença de risco metabólico foi determinada pelo escore contínuo de risco metabólico baseados nos seguintes parâmetros: circunferência da cintura, triglicédeos, lipoproteína de alta densidade, glicose, pressão arterial sistólica e aptidão cardiorrespiratória. Os fatores de risco cardiovasculares dos pais foram avaliados através de questionário autorreferido, considerando duas respostas: ausência ou presença para cada fator de risco (hipertensão arterial, doenças circulatórias, colesterol, diabetes e obesidade). Os dados foram analisados através de regressão de Poisson

e descritos em razão de prevalência e intervalo de confiança para 95%. **Resultados:** O risco metabólico em adolescentes foi 11% mais prevalente naqueles cujas mães eram obesas (RP: 1,11; IC: 1,03-1,19; $p = 0,005$), porém não foi encontrada associação de risco metabólico em adolescentes com outros fatores de risco dos pais. **Conclusões:** O risco metabólico em adolescentes apresentou maior prevalência quando relacionado com a obesidade materna. Ações de prevenção devem ser promovidas, principalmente em adolescentes que já possuem histórico familiar de fatores de risco cardiovasculares. **Palavras-chaves:** escolares, risco cardiovascular, sobrepeso, obesidade.

2.65. SINAIS E SINTOMAS DE VULVOVAGINITES RELATADOS POR MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: Felix TC¹, Röder DVDB¹, Pedroso RS^{1,2}

Instituição: ¹Universidade Federal de Uberlândia (UFU), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As infecções que acometem a vagina representam cerca de 70% das queixas em consultas ginecológicas. Vulvovaginites (VV) são inflamações, causadas por processos infecciosos ou não, que ocorrem na vulva e na mucosa vaginal. **Objetivos:** Relacionar sinais e sintomas de vulvovaginites descritos por mulheres atendidas no serviço público de saúde de Uberlândia. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi desenvolvida em duas Unidades de Atenção Primária à Saúde da Família, em Uberlândia-MG. Cem mulheres que se apresentaram para exame ginecológico na faixa etária entre 18 a 45 anos foram convidadas a participar do estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia, sob parecer nº 2.173.985/2017. A coleta de dados foi realizada através de entrevista individual. **Resultados:** Quarenta e oito (48%) mulheres relataram apresentar uma ou mais queixas relacionadas à vulvovaginite. Leucorreia foi a queixa mais referida entre as participantes (79,16%), seguida de dispareunia (29,16%), odor (25%), prurido (18,75%), ardor (14,54%) e queimação vulvar (6,25%). A média de idade das mulheres com sinais e sintomas foi de 33 anos. Mulheres na idade reprodutiva são as mais acometidas por vulvovaginites, e devem ser os principais alvos para aplicação de estratégias de educação em saúde e práticas educativas, com foco em prevenção de agravos e promoção da saúde da mulher. **Conclusões:** As principais queixas foram leucorreia, dispareunia e odor. **Palavras-chaves:** vulvovaginites, vaginose, serviços de saúde. **Agradecimentos:** À FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, Brasil), Edital 001/2017- UFU, por conceder bolsa de mestrado a Thais Chimati Felix.

2.66. TREINAMENTO AERÓBICO DIMINUI FATORES DA SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autores: Silva RS¹, Soares BP¹, Castro GG¹, Leite MAFJ¹, Abrahão CAF¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio (UNICERP).

Introdução: A doença renal crônica (DRC) afeta os rins de maneira lenta, progressiva e irreversível, pode ser provocada por diversas nefropatias ou desencadeada devido a

complicações do diabetes e hipertensão. Existem várias patologias associadas a DRC e ao tratamento por hemodiálise (HD), como a síndrome urêmica e cardiopatias, que contribuem para o surgimento da síndrome metabólica (SM). Entretanto, já se sabe que o treinamento aeróbio (TA) é um tipo de terapia complementar no tratamento da SM em pessoas com diabetes, porém ainda não é evidente seus efeitos em pacientes com DRC em tratamento com HD. **Objetivos:** Analisar o efeito do TA intradialítico sobre os componentes da SM em paciente portadores de DRC (PP-DRC) e diagnosticados com SM. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados 30 PP-DRC diagnosticados com SM, divididos em grupo controle (CON) e grupo TA. Os participantes do grupo TA realizaram 16 semanas de treinamento aeróbio intradialítico, três vezes por semana em dias não consecutivos, realizado em cicloergômetro, por 35 minutos com controle de esforço pela escala de Borg. A pesquisa foi previamente registrada pelo CEP (1.003.882/2017). **Resultados:** A média de idade foi de $41,5 \pm 14,4$ anos no grupo TA e de $38,9 \pm 13,5$ anos no grupo CON. ANOVA revelou efeito de interação entre tempo e tratamento para aumento do colesterol HDL ($p = 0,0001$) e redução dos valores da pressão arterial sistólica ($p = 0,012$), pressão arterial diastólica ($p = 0,005$), hemoglobina glicada ($p = 0,0001$), circunferência de cintura ($p = 0,001$) e índice de massa corporal ($p = 0,001$). Nosso principal achado foi redução de 24,7% dos casos de SM no grupo TA. Contudo, não foram observadas diferenças significativas no grupo controle. **Conclusões:** Contudo, 16 semanas de TA intradialítico alteram positivamente os componentes da SM em PP-DRC em tratamento com HD. **Palavras-chaves:** doença renal crônica, exercício físico, saúde.

2.67. VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM IDOSOS SUBMETIDOS A DIFERENTES TREINAMENTOS FÍSICOS

Autores: Bertani RF¹, Campos G¹, Moriguti JC¹, Ferriolli E¹, Lima NKC¹

Instituição: ¹Universidade de São Paulo - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP).

Introdução: Entre as doenças cardiovasculares, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a mais prevalente e aumenta progressivamente com a idade. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um fenômeno normal e esperado, indicando a habilidade do coração em responder aos múltiplos desafios, aos quais o sistema cardiovascular é constantemente exposto. O envelhecimento fisiológico leva a uma redução da VFC que está associada ao aumento nos índices de morbidade e mortalidade. Estudos mostram que o exercício físico (EF), principalmente o aeróbio, exerce efeitos benéficos na pressão arterial (PA) e na VFC, porém existem ainda muitos resultados inconclusivos, principalmente em idosos hipertensos.

Objetivos: Avaliar diferentes treinamentos físicos (TF) na VFC em idosos hipertensos por meio do *Tilt Test* passivo. **Materiais e Métodos:** Sessenta idosos (40 mulheres) hipertensos controlados, sem uso de betabloqueadores e sem experiência, realizaram antes e após o TF o *Tilt Test* passivo. Houve randomização em 4 grupos: aeróbio contínuo (AC), aeróbio intervalado (AI), resistido (R) e controle (C). A duração foi de 12 semanas com 3 sessões semanais. Para o AC realizou-se 30 minutos de TF a 70% da frequência cardíaca máxima (FCM). No AI, houve

alternância entre intensidades (2 minutos a 60% e 2 minutos a 80% da FCM). No R, utilizou-se 75% da carga máxima com 3 séries em 10 exercícios. Para o C, manutenção das atividades habituais. Análise estatística: teste “t” de Student pareado. **Resultados:** A média de idade foi semelhante entre os grupos (AC: 67,3±5,4 anos; AI: 68,1±5,8 anos; R: 67.7±5.8 anos; C: 66,6±5,2anos; p>0,05). A distribuição de sexo entre os grupos também não foi diferente (p>0,05). Após o TF, entre o basal e a MPP, houve diferença em algumas variáveis da VFC. No AC houve diferença: baixa frequência (LF) (p=0,01), Entropia (p=0,016) e da análise de flutuações depuradas de tendências de curto prazo (DFA_α1) (p=0,007). No AI: LF (p=0,01) e da DFA_α1(p=0,002). No R: a raiz quadrada da média do quadrado das diferenças entre intervalos RR normais adjacentes (RMSSD) (p=0,003) e alta frequência (HF) (p=0,016). No C: LF (p=0,03). **Conclusões:** AC aumentou a variabilidade em maior número de variáveis da VFC. **Palavras-chaves:** variabilidade da frequência cardíaca, idosos, exercício físico, educação física, hipertensão arterial.

2.68. VÍNCULOS AFETIVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DE APEGO DO JOVEM À ESCOLA

Autores: Silva CCP¹, Alves KV¹, Boeira JHP¹, Boeira VHP¹, Milani RG¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: Com a liquidez da modernidade e um contexto de formação de alunos dentro da cultura de superprodução e competitividade, as escolas vêm perdendo seu caráter de referência na vida dos alunos, o que pode ser um dos principais fatores de afastamento destes das instituições. Deste modo, compreende-se que há necessidade de investigações acerca dos recursos materiais e sociais disponíveis para a asseguarção da saúde psíquica e aprendizagem nas instituições de ensino. **Objetivos:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar a relação de apego do aluno à escola através de uma lente interdisciplinar, de acordo com o esquema de visão ecológica de ambientes positivos, e propor estratégias de promoção vincular e fortalecimento institucional. **Materiais e Métodos:** A metodologia tem fundamento em pesquisas bibliográficas feitas em plataformas *online* de cunho científico e uma análise de caso: observação de espaço e entrevistas com profissionais e estudantes de uma escola da rede pública localizada no interior do Paraná, por uso de questionários semiestruturados. **Resultados:** Acredita-se existir uma fragilidade na relação do aluno/escola e, na busca de aprimorá-la a psicologia ambiental contribui no estabelecimento de um melhor vínculo escolar, resultando em uma maior qualidade de vida dentro dos espaços de ensino. **Conclusões:** Com o levantamento das informações, pretende-se organizar diretrizes e estratégias em um material gráfico de cunho informativo que será levado às instituições da região metropolitana de Maringá, acompanhadas de um diálogo sobre a temática apego ao ambiente escolar e promoção da saúde na escola. **Palavras-chaves:** apego, promoção da saúde, aprendizagem, psicologia ambiental, saúde do jovem.

2.69. YOGA COMO FERRAMENTA DE REDUÇÃO DE ESTRESSE DO TRABALHADOR

Autores: Fava MC¹, Serra MVGB¹, Rocha AO¹, Tonello MGM¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A Política Nacional de Promoção da Saúde aponta sobre a necessidade da construção de espaços de produção social e ambientes saudáveis. O estresse afeta a qualidade de vida das pessoas e é uma das mazelas que acomete os trabalhadores progressivamente, levando a problemas físicos e mentais. O yoga é uma prática milenar considerada um meio de promoção de saúde, prevenção de doenças, terapia e também um estilo de vida que auxilia nos relacionamentos interpessoais. **Objetivos:** Desta forma, este estudo teve como objetivo verificar os efeitos da prática de yoga de curta duração frente ao estresse e suas contribuições à saúde do trabalhador. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa tem como protocolo de aprovação do Comitê de Ética o número 2.566.644. O estudo teve um caráter transversal e quantitativo. Ele foi realizado com oito trabalhadores de uma entidade beneficente do município de Restinga-SP, foram realizadas oito sessões semanais de 30 minutos de prática de yoga ao final dos expedientes de trabalho, que é uma prática integrativa e complementar milenar utilizada para prevenção e promoção da saúde, composta por *asanas* (posturas), *pranayamas* (técnicas de respiração consciente) e relaxamento. Para avaliar a percepção de estresse dos trabalhadores foi utilizada a escala de estresse percebido (EEP-10), foi realizado também um exame auto avaliativo sobre o nível de disposição percebido pelo trabalhador, antes e após cada sessão de prática. **Resultados:** Após análise dos resultados não foi possível verificar mudança no nível de classificação do estresse percebido, ao início foi classificado como "moderado" e permanecendo ao final das oito semanas. Entretanto, com relação à análise auto avaliativa, 60% dos trabalhadores que começaram a prática no nível "cansado" passaram ao final para o nível "disposto". **Conclusões:** Conclui-se que a prática de yoga de curta duração foi uma estratégia parcialmente eficaz para a melhora do nível percebido de estresse, mostrando a necessidade de futuros estudos dentro dessa prática. **Palavras-chaves:** estresse, yoga, promoção da saúde, saúde do trabalhador, terapias complementares.

Área Temática 3: Educação e empoderamento: questões para equidade

Área Temática 3: Educación y empoderamiento: cuestiones para la equidad

3.01. A CIÊNCIA E ARTE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COMUNITÁRIA NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DE CONHECIMENTO SOBRE DIABETES

Autores: Santana CS¹, Carneiro VS¹, Machado P¹, Milnor JR^{1,2}, Souza CTV²

Instituição: ¹Centro de Pesquisa Clínica do Hospital Geral de Nova Iguaçu (CP-HGNI),

²Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Introdução: O Comitê Comunitário Assessor (CCA) integra o Centro de Pesquisa Clínica do Hospital Geral de Nova Iguaçu (CPC-HGNI), dentre as suas ações, realiza ações de promoção da saúde (PS), buscando favorecer a melhoria da qualidade de vida e a construção compartilhada do conhecimento em saúde; além de sensibilizar a comunidade para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Objetivos:** Descrever o evento “Promovendo Saúde em Ciência e Arte sobre Diabetes, uma estratégia inovadora de PS, realizada pelo CCA. **Materiais e Métodos:** O evento contou com 22 participantes (pacientes do ambulatório de fisioterapia em mastologia oncológica e do CPC-HGNI, representantes da Pastoral da AIDS, pesquisadores e membros da comunidade em geral). Inicialmente foi realizada uma palestra sobre Diabetes, utilizando o conhecimento científico e popular para a abordagem de diversas questões sobre esta patologia. Em seguida, uma apresentação sobre Ciência e Arte foi feita, empregando a música como recurso para estimular a reflexão sobre os conceitos abordados. Foi selecionada a música “Não é Proibido”, de Marisa Monte, que contempla na sua letra vários alimentos que podem influenciar no desenvolvimento da Diabetes. **Resultados:** Foram formados 5 grupos com 4 a 5 participantes cada, sendo proposto a construção coletiva de um refrão musical, sobre PS e prevenção da Diabetes. Ao término da atividade os grupos compartilharam suas estrofes musicais descontraidamente. **Conclusões:** A aproximação da Ciência e Arte articulada com o tema Diabetes, foi uma estratégia inovadora de PS que permitiu que os participantes fossem protagonistas de uma atividade de construção compartilhada de conhecimento. Além disso, foi uma oportunidade de reforçarem o conhecimento sobre a Diabetes, ludicamente, que facilitou a aprendizagem de novos saberes. **Palavras-chaves:** arte, ciência, diabetes, promoção da saúde.

3.02. A COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL COMO EMPODERAMENTO DE JOVENS DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Autores: Schubert C¹, Vieira AG¹, Gedrat D¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: A inserção no mercado de trabalho representa um importante passo no processo de inclusão social dos jovens. No caso de comunidades desfavorecidas economicamente, este processo é dificultado tanto pelas diferenças socioculturais e étnicas como pela carência de formação imposta pela necessidade de dividir o tempo entre a escola e o trabalho. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas numa comunidade quilombola

com jovens e adultos para o desenvolvimento da comunicação profissional. **Materiais e Métodos:** Encontros semanais de duas horas com grupo de jovens e adultos de uma comunidade quilombola para construção de habilidades de comunicação com a finalidade de promover o desenvolvimento pessoal e a inserção profissional. Foram desenvolvidas oficinas temáticas abordando assuntos como a autonomia, autoestima, a desinibição, o falar em público, a vestimenta, a elaboração de currículo, a entrevista de trabalho e os cuidados no uso das redes sociais, em uma perspectiva de valorização e afirmação da identidade local e da cidadania. **Resultados:** Verificou-se o aumento da capacidade de expressão, aliada à diminuição da inibição em falar, o esclarecimento dos modelos culturais e midiáticos vigentes de organização dos percursos profissionais e da capacidade de delinear projetos que relacionem características locais às globais. **Conclusões:** Observou-se que o trabalho realizado atua na promoção da equidade, auxiliando na diminuição das diferenças culturais, gerando a perspectiva de saída de um processo de vitimização desta comunidade, através de uma maior responsabilização por seu próprio percurso de vida e busca de alternativas às carências socioculturalmente existentes. **Palavras-chaves:** comunidades quilombolas, comunicação para o trabalho, empoderamento, jovens, adolescentes.

3.03. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA O EMPODERAMENTO DE ADOLESCENTES ESCOLARES

Autores: Antonini LM¹, Silva MAI¹, Andrade LS¹, Gonçalves MFC¹, Santos BD¹

Instituição: ¹Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (EERP-USP).

Introdução: A educação em saúde pode ser uma ação na construção do processo de escolha e tomada de decisão assertiva. Baseada na perspectiva integradora, é um componente fundamental para capacitar sujeitos e comunidades para assumirem maior controle de sua vida, proporcionando um processo de reflexão e protagonismo de sua realidade. Por sua vez, o empoderamento está relacionado a um processo de evolução humana, alcançado pelos sujeitos por ações que obtenham poder de transformar a realidade. **Objetivos:** Compreender como o trabalho de educação em saúde pode contribuir para o empoderamento de adolescentes escolares. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, exploratório e qualitativo. Participaram 12 adolescentes alunos do 2º e 3º anos do ensino médio de uma escola estadual de Ribeirão Preto/SP. Utilizamos o diário de campo e entrevistas semiestruturadas individuais gravadas, direcionadas por um roteiro. Para tratamento dos dados, utilizamos a análise de conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** A trajetória analítico-interpretativa dos dados apontou dois núcleos temáticos: “As atividades de promoção da saúde, os instrumentais e estratégias utilizados”, e “O Empoderamento” permitindo evidenciar que os adolescentes que participaram das atividades de educação em saúde na escola tornaram-se mais empoderados para pensar sobre a própria vida e tomar decisões mais conscientes que afetem a si e à sociedade. **Conclusões:** Práticas educativas de caráter libertador que tenham como perspectiva o trabalho de reflexão, pensamento crítico, participação ativa são capazes de

promover o empoderamento de adolescentes. Atividades de educação em saúde podem ser desenvolvidas na escola visando a formação de sujeitos críticos e ativos. **Palavras-chaves:** educação em saúde, empoderamento, adolescentes, escola.

3.04. A FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Autores: Rezende C¹, Brunherotti M¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A formação multiprofissional apresenta-se como uma estratégia de promoção de saúde para capacitar profissionais com perfis para trabalhar em equipe Interprofissional, condição essencial para a integralidade na educação. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo analisar a inserção multiprofissional na educação médica. **Materiais e Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando palavras-chaves: metodologia ativa, metodologia tradicional, formação multiprofissional e educação médica. Foi investigado os estudos publicados nos últimos cinco anos, 2012 a 2018. Foram utilizadas a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados para o estudo cinco artigos. **Resultados:** A formação multiprofissional permite experimentar diversas competências e habilidades durante a formação acadêmica, como: liderança, tomada de decisões, comunicação e atenção à saúde, dentro dos princípios da ética/bioética, que busca a resolução dos problemas de educação em saúde no âmbito individual e coletivo. A metodologia ativa de ensino-aprendizagem utiliza da equipe interdisciplinar como recurso para formação médica. Para o estudante alcançar um amplo aprendizado é importante aplicar modelos e práticas pedagógicas ativas, visto que os conteúdos e atividades são integrados em temáticas de educação à saúde, envolvendo profissionais de diferentes áreas e vivências, explorando elementos essenciais para o aprendizado, o qual proporciona integrar e interagir o conhecimento em atividades interdisciplinares. **Conclusões:** A inserção multiprofissional na educação médica ocorre principalmente com as metodologias ativas, introduzidas para a formação dos profissionais, a qual amplia o conhecimento, a experimentação do trabalho interdisciplinar. Os resultados apontam para favorecer ao estudante, autonomia, busca de resoluções de problemas, maiores estudos das teorias e melhor desempenho no trabalho em equipe. **Palavras-chaves:** metodologia ativa, ensino tradicional, formação multiprofissional, educação médica.

3.05. A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PARTE INTEGRANTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Autores: Souza BC¹, Prado LS¹, Albano RC¹, Morais IR¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Por muito tempo a infância e a educação infantil foi desprezada pelas sociedades em geral. Somente a partir do final do século XVIII, surgiram as primeiras instituições com o olhar voltado as crianças. A infância passa a ser vista de maneira diferente, por um ângulo

social, e as crianças passam a representar um valor e uma identidade própria. **Objetivos:** Analisar a influência do processo de aprendizagem vivenciado na Educação Infantil sobre o desenvolvimento das crianças. **Materiais e Métodos:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura, realizada entre os meses de fevereiro e abril do ano de 2018 em que a temática foi parte de um Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Pós - Graduação em Educação Infantil (08/2017 - 06/2018) no qual realizou-se uma consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados Scientific Electronic Library Online e Periódicos Capes. Foram incluídos artigos em português e inglês. **Resultados:** Foram encontrados o total de 6 artigos científicos que se encaixaram no perfil da pesquisa proposta. A revisão dos mesmos é capaz de demonstrar que estudos atuais levaram à elaboração de um Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, de maneira a levar a todas as escolas novas propostas pedagógicas diretamente voltadas para a criança tal como ela é, ou seja, a criança, mesmo da mais tenra idade, foi reconhecida como um indivíduo que vive e faz parte da sociedade. Independentemente de como sejam, mesmo tendo e sendo diferentes em diversos aspectos e particularidades. **Conclusões:** Fomos capazes de concluir que a educação infantil tem como principal objetivo ajudar no desenvolvimento intelectual, físico, emocional e social das crianças, com o intuito de proporcionar-lhes sua autonomia, autocontrole e autoconfiança. **Palavras-chaves:** valorização da educação infantil, infância, primeira etapa, autonomia, desenvolvimento integral, saúde.

3.06. A LITERACIA PARA SAÚDE DOS TRABALHADORES COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Carascosa MGS¹, Martins RAS¹, Farinelli MR¹, Nunes LS², Franco MM¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), ²Universidade NOVA de Lisboa (UNL).

Introdução: Trata-se de uma investigação científica que possui como objeto de estudo a literacia para a saúde dos trabalhadores que atuam nos setores de urgência e emergência de um hospital público em Minas Gerais. **Objetivos:** Identificar o nível de literacia para a saúde dos trabalhadores de saúde do setor de urgência e emergência de um hospital público em Minas Gerais e sua relação com a qualidade de vida e estilo de vida saudáveis. **Materiais e Métodos:** A pesquisa é exploratória de abordagem qualitativa e quantitativa com revisão da literatura, pesquisa documental e de campo, com a aplicação de um questionário on line. **Resultados:** A pesquisa está em desenvolvimento e destaca-se que 124 trabalhadores responderam ao questionário de uma amostra de 216. Identifica-se que quanto mais baixo o grau de escolaridade entre os participantes, mais dificuldades possuem em responder o instrumental. A participação na pesquisa proporcionou aos trabalhadores reflexões sobre qualidade de vida e saúde e a ausência de tempo para cuidar de si mesmos e promoverem o estilo de vida saudável. **Conclusões:** Os trabalhadores de saúde em suas rotinas de trabalho não repensam seu estilo de vida, como também não proporcionam ações de promoção de saúde para os usuários atendidos em seus espaços de trabalho. Melhorar o nível de literacia

para a saúde destes trabalhadores é uma das estratégias como um dos campos de resistência para a efetivação da promoção da saúde. **Palavras-chaves:** literacia para saúde, promoção da saúde, saúde pública.

3.07. A MEDICINA DA PESSOA INTEIRA: AVALIAÇÃO DA EMPATIA EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: Baston ABM¹, Melo JP¹, Volpe ACC¹, Touse MFS¹, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Recentemente, a medicina sofreu influências dos avanços tecnológicos e, com isso, a sua prática passou a se basear prioritariamente no olhar do médico sobre a doença, diminuindo a interação com o paciente. Desse modo, o ensino médico passou a ser alvo de críticas quando se observou falhas na formação humana dos futuros médicos. Assim, surgiu a necessidade de repensar o método utilizado para formação médica, a fim de possibilitar um resgate da essência da medicina: a habilidade humana de cuidar. Dentre os fatores que influenciam o resgate do humanismo, destaca-se a empatia. A função da empatia no contexto médico é identificar e compreender os sentimentos do doente, fazendo com que o indivíduo se sinta compreendido e validado. **Objetivos:** Esse estudo tem como objetivo mensurar e avaliar a evolução da empatia de estudantes da graduação de medicina após um ano de internato médico, em uma universidade que utiliza como método de ensino a aprendizagem baseada em problemas (ABP). **Materiais e Métodos:** Para tanto, foi realizado um estudo analítico e longitudinal com amostra de 50 alunos do oitavo período da graduação de medicina. Posteriormente, a mesma população foi reavaliada no final do décimo período. A evolução da empatia foi mensurada através do Inventário de Empatia, que tem como propósito de medir a habilidade empática de indivíduos adultos. **Resultados:** A análise dos dados revelou que a empatia dos participantes da pesquisa não apresentou variação significativa ao longo de um ano de internato médico. **Conclusões:** Dessa forma, infere-se que um currículo pedagógico voltado para formação de um médico generalista e mais humanizado, como os que adotam a ABP como método de ensino, pode contribuir para a constância da empatia nos estudantes desta universidade. Assim, a mudança do método de ensino não é isenta de dificuldades, uma vez que é necessário quebrar com modelos tradicionais, mas essa permite a formação e aperfeiçoamento de profissionais médicos numa perspectiva holística. **Palavras-chaves:** aprendizagem baseada em problemas, educação médica, empatia, relações médico-paciente.

3.08. A PRESENÇA DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO NO CENÁRIO ACADÊMICO

Autores: Costa PMS¹, Andrade EA¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: Na contemporaneidade o ambiente universitário apresenta diversos fatores estressores que podem desencadear transtornos mentais. Com isso assistimos ao aumento de transtornos depressivos no cenário acadêmico, e suas implicações à saúde mental do estudante universitário. Tornou-se necessário então pautar discussões sobre a promoção da

saúde mental destes atores sociais. **Objetivos:** Analisar a intensidade de sintomas de depressão em ingressantes e concluintes do curso de Psicologia de um centro universitário privado de São Paulo – SP. **Materiais e Métodos:** Após assinarem o TCLE, foram aplicados o Inventário de Depressão de BECK (BDI-II); e um questionário construído para a pesquisa, afim de propiciar informações sobre o perfil dos alunos do curso de Psicologia ingressantes e concluintes. A coleta de dados foi realizada em maio de 2018, em datas preestabelecidas com os professores das respectivas turmas. **Resultados:** Participaram da pesquisa 96 universitários, com faixa etária entre 18-55 anos de idade. Sendo 47 concluintes, distribuídos em 78,72% mulheres e 21,28% homens; e 49 ingressantes, as mulheres representaram 91,84% da amostra, e 8,16% homens. Entre os concluintes, 10,46% informou já ter sido diagnosticado com depressão, enquanto que entre os ingressantes, 22,45%. Referente a presença dos sintomas de depressão, 40,43% dos concluintes apresentaram sintomas de depressão, conforme pontuação apresentada no BDI-II, enquanto que os ingressantes, foi 70,43% da amostra. **Conclusões:** Os dados obtidos nesta pesquisa corroboram com outros estudos acerca da prevalência da sintomatologia do transtorno depressivo entre os universitários, e apontam para a necessidade de construção de entornos universitários saudáveis, com o desenvolvimento de ações promotoras de saúde mental que visem o bem-estar emocional de seus graduandos. **Palavras-chaves:** depressão, saúde mental, universitários, promoção da saúde.

3.09. A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO DISPOSITIVO PARA O CUIDADO EMPODERADOR DE MULHERES APÓS O CÂNCER DE MAMA

Autores: Santana CS¹, Souza CTV¹

Instituição: ¹Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Introdução: A mastectomia é uma cirurgia agressiva e mutiladora que impacta na qualidade de vida da mulher diagnosticada com câncer (Ca) de mama. A Educação em Saúde é uma das ferramentas da promoção da saúde (PS) e busca facilitar a adaptação desta mulher à sua nova condição. **Objetivos:** Apresentar estratégias de PS desenvolvidas a partir de ações educativas para motivar o cuidado empoderador de mulheres que vivenciaram o câncer de mama. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas 4 Oficinas Educativas Problematizadoras (OEPs) como estratégia de PS, baseadas na pedagogia problematizadora de Paulo Freire, com temas geradores verbalizados pelas mulheres em reabilitação no ambulatório de fisioterapia em mastologia oncológica da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. **Resultados:** Participaram em média 25 mulheres por oficina, entre 35 e 70 anos. As ações educativas favoreceram o entendimento das mulheres, permitindo uma reflexão sobre a vida e a rotina de cada uma delas após o câncer de mama. Além disso, o grupo sob estudo verbalizou que o conhecimento compartilhado com profissionais de saúde possibilitou o fortalecimento do vínculo, corresponsabilidade na produção de saúde e uma conquista na construção do cuidado empoderador. **Conclusões:** Constatamos a importância de estratégias de PS no fomento do cuidado empoderador, para que os envolvidos neste processo sejam protagonistas da sua

vida, em suas escolhas e na própria história de vida. Além das OEPs, destacamos estratégias que também possibilitaram a PS: criação de um espaço de encontro e diálogo que possibilitou o fortalecimento de vínculo, solidariedade e corresponsabilidade na construção da saúde; entre outras. Ao favorecer a construção compartilhada de conhecimento de temas relacionados à saúde, permitimos um processo de aprendizagem possibilitando à qualificação destas mulheres e também de outros atores sociais envolvidos na PS. **Palavras-chaves:** câncer de mama, educação em saúde, empoderamento, promoção da saúde.

3.10. A SAÚDE NA ESCOLA: O CONHECIMENTO DE PROFESSORES DE ESCOLARES SOBRE ANEMIA FALCIFORME

Autores: Pinheiro RELM¹, Silva FS¹, Souza AC², Silva WS¹, Zukowsky-Tavares C²

Instituição: ¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), ²Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia recorrente em várias partes do mundo, e especialmente comum em toda a África. O Brasil recebeu extenso número de africanos durante a colonização, com singular concentração no estado da Bahia, estado este com maior frequência de doenças falciformes do país. As características peculiares de saúde do indivíduo com anemia falciforme podem trazer especiais repercussões também ao contexto escolar. **Objetivos:** Identificar o conhecimento de professores de escolares sobre a doença falciforme numa unidade escolar em Cachoeira-BA. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa realizada em uma escola pública com onze professores e gestor da unidade escolar. A coleta de dados deu-se por meio da aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas. Foi empregada a análise de conteúdo na modalidade temática proposta por Bardin. **Resultados:** Após análise de dados, surgiram as seguintes categorias e subcategorias: Inclusão do aluno: preconceito, limitações; Suporte médico: atribuições de funções, suporte de outros profissionais. Os resultados evidenciaram conhecimento superficial, bem como uma grande lacuna de conhecimento da doença falciforme pelos professores, apesar da alta prevalência da doença na região. **Conclusões:** Constatou-se invisibilidade desta patologia por parte dos educadores, evidenciado pelo pouco ou nenhum conhecimento a respeito da anemia falciforme. No contexto da saúde escolar por meio da proposta da escola promotora de saúde, se faz desejável e necessária a implementação de meios para subsidiar o professor na caminhada pedagógica favorecendo o adequado atendimento as necessidades do aluno com doença falciforme e promoção da saúde também no ambiente escolar. **Palavras-chaves:** anemia falciforme, saúde escolar, professores escolares, promoção da saúde, colaboração intersetorial.

3.11. COMUNICACIÓN EN SALUD: LAS PERCEPCIONES DE ADULTOS MAYORES INDÍGENAS SOBRE UN MENSAJE OFICIAL DE SALUD

Autores: Castellanos MAA¹, Pelcastre B¹, Meneses S¹, Taboada A¹

Institución: ¹Instituto Nacional de Salud Pública de México (INSP).

Introducción: La comunicación efectiva en salud es un componente fundamental para los Sistemas de salud, principalmente para las poblaciones más vulnerables, como los adultos mayores indígenas. **Objetivos:** Validar un material gráfico diseñado y distribuido por el Gobierno mexicano en tres comunidades indígenas. **Materiales y Métodos:** Se realizó un estudio cualitativo en el que participaron adultos mayores indígenas (n=34) de los grupos étnicos Tarahumara, Nahuatl y Maya, de los estados de Chihuahua, Guerrero y Quintana Roo, respectivamente. La información fue obtenida a través de 15 entrevistas y 2 grupos focales. Se empleó una guía de validación basada en los cinco criterios de eficacia: atractivo, entendimiento, identificación, aceptación e inducción a la acción, desarrollados por la Academy for Educational Development (AED), en el proyecto HealthCom. La guía estuvo compuesta por 13 preguntas abiertas para explorar la percepción de los adultos mayores respecto a si el material despertaba su interés y gusto; era claro y entendible; iba dirigido a personas como ellas; y contribuía a que la población identificara y adoptara el comportamiento o la actitud buscada. **Resultados:** La validación mostró poco entendimiento, relativamente alta atracción y aceptación, y poca identificación e inducción a la acción entre los participantes. Entre otras, debido a que el póster fue redactado en lengua española, sin considerar las características socio-culturales, económicas y étnicas de la población. **Conclusiones:** Los materiales de difusión oficiales y sus mensajes son diseñados sin considerar la perspectiva intercultural, y orientados principalmente a población monolingüe española y alfabetizada. Esto evidencia las limitaciones del Sistema de salud en la concepción, diseño y distribución de materiales gráficos que no toman en cuenta las particularidades del grupo objetivo. Se plantea la necesidad de consultar el punto de vista de la población indígena, y lograr su participación en el diseño de materiales y contenidos para atender a las necesidades de comunicación en salud de estos grupos. **Palabras claves:** comunicación en salud, validación, adultos mayores indígenas, interculturalidad.

3.12. CONSTRUINDO POSSIBILIDADES: PROMOÇÃO DE SAÚDE COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Autores: Pereira Junior LA¹, Roberto LR¹, Cintra TS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A educação e a saúde são partes integrantes da formação dos professores e construir ações coletivas de promoção de saúde implica em estimular situações em que a saúde possa ser compreendida de forma integrada. **Objetivos:** Compreender como os professores de uma escola da rede pública do estado de Minas Gerais estão promovendo sua saúde no ambiente de trabalho. **Materiais e Métodos:** O método utilizado foi embasado na pesquisa qualitativa e no movimento construcionista social. Os dados foram construídos através de dois grupos de discussão, tendo sido estes direcionados por temas disparadores. A análise foi realizada a partir do fluxo conversacional que aconteceu durante os grupos de discussão. A partir das transcrições foram produzidos temas a fim de compreender como o sentido foi produzido durante as conversas junto com os professores. **Resultados:** Os temas

produzidos foram: “Ser professor, sua identidade e função”; “Influências externas: sociedade, família e política”; “Esperança e gratificação”; “Existe um caminho para ser professor?”, “Construir um ambiente saudável”; “Ser ouvido”; “Máquinas da escola”. A partir da articulação dos dados da pesquisa foi possível a construção de novos significados. **Conclusões:** Concluiu-se que conversar sobre promoção de sua saúde no ambiente escolar, ampliou possibilidades de vivência e atuação dos professores neste ambiente, que podem vir a buscar mais qualidade de vida em suas atividades e relações. **Palavras-chaves:** professores, qualidade de vida, promoção de saúde, construcionismo social.

3.13. CONVERSA SOBRE SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA COM IDOSOS

Autores: Corrêa ML¹, Nascimento LCG¹, Beretta RCS¹, Silva MLCS¹, Prado LS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A promoção da saúde visa a desenvolver sistemas flexíveis de reforço da participação popular na direção dos assuntos de saúde. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é descrever ações de educação em saúde realizados em um projeto voluntário com idosos, no Centro de Convivência do Idoso em Franca/SP. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um relato de experiência das ações no projeto “Conversa sobre Saúde”. **Resultados:** Foram viabilizados seis encontros semanais, com duração de 40 minutos. Participaram de cada encontro, em média 15 idosos. No primeiro encontro, abordou-se o conceito da promoção de saúde, por meio de cartões com imagens representando os pré-requisitos para a saúde. Em seguida, os idosos escolheram os temas a serem desenvolvidos nos próximos encontros. No segundo encontro, utilizou-se cartazes para uma reflexão sobre aspectos da saúde mental, discutindo a alegria de viver e formas de enfrentamento da ansiedade e depressão. Outro encontro retratou a alimentação saudável na terceira idade. No quarto encontro, abordou-se a sexualidade, refletindo sobre mitos e possibilidades para uma sexualidade saudável na velhice. No encontro sobre neuróbica foram ensinadas práticas corriqueiras, que eles podem utilizar para estimular sua memória. No encerramento foi apresentado um vídeo com imagens dos encontros anteriores e aberto um espaço para relato de experiências no grupo. **Conclusões:** As ações desenvolvidas com os idosos possibilitaram uma interação dos saberes e valorização dos participantes para um crescimento mútuo. Desta forma a experiência permitiu aos idosos a oportunidade de expressar seus conhecimentos, dúvidas e anseios diante dos temas em saúde. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, envelhecimento, participação.

3.14. EDUCAÇÃO CONTINUADA: VISÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Autores: Santos EGC¹, Santos IAG¹, Lage AMD¹, Mattos JGS^{1,3,4}, Ferreira DS^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio (UNICERP), ²Universidade de Franca (UNIFRAN), ³Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), ⁴Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Introdução: Educação continuada consiste em um conjunto de experiências que seguem à formação inicial e que permitem ao profissional manter, atualizar e, conseqüentemente,

melhorar a assistência à saúde da população. **Objetivos:** Identificar a percepção dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) acerca do processo de educação continuada, bem como analisar sua importância e contribuição para o trabalho dos mesmos. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo realizado com 20 ACS de uma Unidade de Saúde da Família de um município mineiro de médio porte. Os dados foram obtidos por meio de um questionário e a análise destes foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio – UNICERP. **Resultados:** Evidenciou-se que a maioria dos participantes reconhece a importância das atividades de educação continuada como recurso de atualização e ampliação de seus conhecimentos a fim de proporcionar um atendimento qualificado e humanizado à população. Identificou-se que no local do estudo as ações educativas são realizadas por meio de cursos e palestras. Contudo, um percentual expressivo dos participantes referiu que essas ações deveriam ocorrer com maior assiduidade para suprir as suas necessidades. **Conclusões:** Conclui-se que tais ações são estratégias de grande relevância para que os ACS desempenhem, com maior eficácia, suas atividades, preparando-os e os empoderando para os desafios da profissão. A educação continuada contribuirá para uma assistência qualificada e humanizada à população, tornando-os multiplicadores das ações e orientações no âmbito da promoção da saúde e da prevenção de doenças. **Palavras-chaves:** agente comunitário de saúde, educação continuada, promoção da saúde.

3.15. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES E MÃES SOBRE NOÇÕES DE CUIDADO COM O NEONATO

Autores: Freitas RPM^{1,2}, Souza AC¹, Miranda MKV^{1,3}, Zukowsky-Tavares C¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), ²Universidade Nove de Julho (UNINOVE), ³Universidade do Estado do Pará (UEPA).

Introdução: Nas últimas décadas, a redução de mortes evitáveis tanto maternas quanto infantis tem sido uma prioridade global, especialmente para governos de países de baixa e média renda. Alvo incluso entre os oito objetivos de desenvolvimento sustentável. Destaca-se que a saúde materna e neonatal contempla cuidados com a saúde em todo o curso de vida, de mulheres antes e durante a gravidez e parto, bem como para bebês recém-nascidos incluindo intervenções integradas de promoção e prevenção da saúde entregues através de plataformas de serviços que envolvem processos marcadamente educativos. **Objetivos:** Esta investigação objetivou avaliar os resultados da implementação de uma intervenção em educação em saúde com gestantes e mães sobre noções de cuidado com o neonato na perspectiva das participantes. **Materiais e Métodos:** Investigação de abordagem qualitativa, delineada em pressupostos da pesquisa participante, realizada por meio de grupos focais como estratégia de diagnóstico e avaliação dos resultados de uma intervenção com 40 gestantes/mães. **Resultados:** As participantes apresentaram faixa etária prevalente de 14 a 26 anos de idade (72,5%); 50% primigestas e 50% múltiparas; 25% relataram ter uma gestação, 12,5% duas gestações e 10% três gestações. Por meio do grupo focal diagnóstico, constatou-se que

algumas mães mantinham ações e hábitos equivocados e sentimentos negativos perante práticas e cuidados de saúde do recém-nascido. No grupo focal de avaliação a experiência de amamentar antes apavorante parecia atenuada e com redução de dor. Na higiene do recém-nascido houve demonstração de maior consciência do processo. Quanto à vacina e proteção, houve engajamento por parte das mães em geral. **Conclusões:** O conhecimento prévio das gestantes/mães acerca dos cuidados com o neonato eram empíricos e apresentavam limitações. Ao propor oficinas demonstrativas e participativas com estratégias educativas ativas foram acionados diferentes recursos e situações-problema, que na avaliação das participantes auxiliou a promoção da saúde materna e do recém-nascido. **Palavras-chaves:** educação em saúde, gestantes, mães, recém-nascido, promoção da saúde.

3.16. EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES COMO MECANISMO DE REDUÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Autores: Tavares L¹, Riso B¹, Silva B¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Atualmente, diversos são os problemas de saúde pública vivenciados pelas populações espalhadas pelo mundo. Como exemplo as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), cujos números e dados espantam, já que, a cada ano, são registrados mais de 264 milhões de novos casos em todo o planeta. **Objetivos:** Para o enfrentamento do problema e redução do número de casos, é necessário disseminar o conhecimento sobre tais doenças, especialmente para a parcela da população mais atingida: jovens e adolescentes. **Materiais e Métodos:** Assim, realizou-se uma atividade em sala de aula, na qual houve, inicialmente, uma aproximação entre os adolescentes e os estudantes de medicina e, posteriormente, uma apresentação sobre as infecções sexualmente transmissíveis, seus métodos preventivos, além da anatomia dos órgãos genitais. **Resultados:** Apesar da falta de conhecimento dos adolescentes acerca do tema, já que se trata de um assunto delicado e com pouca discussão no âmbito familiar, houve grande interesse dos alunos, os quais participaram intensamente das atividades, sempre questionando e respondendo às perguntas proferidas pelos estudantes de medicina. **Conclusões:** Foi uma grande experiência, tanto para os adolescentes, quanto para os alunos de medicina. É nítido o quanto a disseminação do conhecimento é benéfica na educação sexual dos jovens, acarretando um valioso impacto na saúde pública, por diminuir os índices de infecções sexualmente transmissíveis. **Palavras-chaves:** doenças sexualmente transmissíveis, saúde escolar, educação sexual, anticoncepção, promoção da saúde.

3.17. ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ADEQUADA

Autores: Ferreira P¹, Souza CTV², Nunes JA¹

Instituição: ¹Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES/UC), ²Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Introdução: A promoção da alimentação saudável centra-se em orientações globais para a intervenção epidemiológica e clínica, revelando-se incapaz de integrar especificidades locais sobre alimentação, saúde e vulnerabilidade estrutural. **Objetivos:** Avaliação de uma agenda educativa, produzida a partir do uso e cultivo de temperos naturais e de diversos saberes sobre alimentação saudável, como dispositivo da constituição de “promotores da saúde comunitária”. **Materiais e Métodos:** Esta experiência decorreu no âmbito das atividades do projeto “Plataforma de Saberes” no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas. A partir de uma roda de conversa com 2 nutricionistas clínicas, 1 epidemiologista, 1 membro da associação de pacientes, 2 jardineiros e 1 cientista social produziu-se uma reflexão coletiva sobre o uso da agenda pelos participantes em espaços internos e externos à instituição biomédica. **Resultados:** A agenda constitui um dispositivo para os participantes se tornarem promotores da saúde comunitária nas suas comunidades, traduzindo uma construção identitária para além da assente no lugar biomédico (paciente, profissional de saúde, pesquisador) onde o projeto decorreu. A responsabilidade partilhada pelo grupo na construção desta estratégia de promoção de alimentação saudável e nutricionalmente adequada é relevante para a definição de ações colaborativas futuras. **Conclusões:** A criação de dispositivos assentes nas especificidades dos contextos locais e numa ecologia de evidências poderá contribuir para ações mais relevantes sobre a promoção da alimentação saudável e adequada em contextos vulneráveis. **Palavras-chaves:** alimentação saudável, promotores da saúde comunitária, vulnerabilidade.

3.18. FACEBOOK: UM DISPOSITIVO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Autores: Souza PC^{1,3}, Moraes MCL^{1,4}, Oliveira RC¹, Abrahão F^{1,5}, Bar AGP²

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), ²Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), ³Universidade Nove de Julho (UNINOVE), ⁴Universidade de São Paulo (USP), ⁵Grupo Educacional HOTECH (HOTECH).

Introdução: Homens apresentam dificuldades em procurar os serviços de saúde para acompanhamento da saúde. Tal fato relaciona-se com a crença de que os homens são fisicamente superiores às mulheres, considerando a potência das mídias sociais foi elaborado uma página no Facebook para falar sobre saúde masculina. **Objetivos:** Informar tópicos diversos sobre saúde do homem por meio de uma mídia social como ferramenta de promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo experimental, observacional e, exploratório. Etapas do estudo: 1-Pesquisas diversas em sites do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais da Saúde, Organizações Não Governamentais (ONGs) e de saúde em geral; 2-Discussão sobre a apresentação e logo da página com um profissional gráfico; 3- Implantação da página; 4- Avaliação da página. **Resultados:** Números de acesso entre janeiro é maio de 2018. Janeiro Branco (Conscientização de problemas de saúde mental) -1.915 acessos; Fevereiro Laranja (Combate a leucemia) – 2.124 acessos; Março Roxo (Epilepsia) – 3.159 acessos; Abril (Campanha de conscientização do câncer de testículo) – 6.912 acessos; Maio (Conscientização das doenças intestinais) – 13.471 acessos. A divulgação do trabalho ainda é

incipiente, abrangendo a comunidade do Centro Universitário Adventista de São Paulo. Cabe destacar que os “posts” começam a ser curtidos, logo após a inserção, também foram significativos o número de compartilhamentos. **Conclusões:** Espera-se que o trabalho possa trazer mudanças quanto ao olhar masculino à saúde, sendo um instrumento para a promoção de saúde. Utilizar as mídias ainda é uma tarefa a ser refinada, haja vista a responsabilidade e pesquisas embutidas na ação. Avaliações futuras oferecerão mais dados sobre este tipo de ação. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, saúde do homem, informação em saúde, mídias sociais.

3.19. FALAS EM TORNO DA IDENTIDADE DE GÊNERO: VIVÊNCIAS E PRECONCEITOS

Autores: Silva FS¹, Bueno AM¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A contemporaneidade se caracteriza pela diversidade de representações identitárias atravessadas por significações como gênero, profissão, raça, classe social, entre outros. Esses elementos representam um universo multifacetado passível de explicações por diferentes abordagens teóricas, sobretudo para clarificar imagens e significados construídos a partir do tema identidade de gênero. **Objetivos:** Analisar narrativas em torno desse tema por meio de depoimentos de alunos universitários que se identifiquem com essa questão. Busca-se, assim, examinar os conhecimentos, as concepções e as maneiras de lidar com a temática por aqueles que a vivenciam diariamente, dentro e fora da universidade. **Materiais e Métodos:** O *corpus* de análise é composto por depoimentos consentidos que elaboram reflexões sobre sua situação no mundo e vivências passadas. A teoria é baseada em autores diversos que trataram da questão (Freud, Foucault e Butler). As falas serão examinadas por meio da semiótica discursiva de linha francesa, base metodológica do projeto, que visa, assim, a identificar valores que orientam os discursos dos depoentes, a organização de suas narrativas e os temas e figuras mais recorrentes, além das organizações passionais. O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP: 88935518.2.0000.5495. **Resultados:** Do ponto de vista da análise, esperamos poder apreender os seguintes temas a serem melhor desenvolvidos por meio da semiótica: o tema da rejeição, do preconceito e da discriminação dos outros (desconhecidos, familiares, professores, etc.), mas ao mesmo tempo o tema da compreensão, da empatia e da solidariedade dos iguais. **Conclusões:** Espera-se, com as análises, obter elementos para contribuir com os debates acerca da identidade de gênero no contexto da sociedade brasileira contemporânea. **Palavras-chaves:** gênero, identidade, preconceito, teoria queer, semiótica.

3.20. FORTALECIMIENTO COMUNITARIO PARA LA TRANSFORMACIÓN DE PROBLEMÁTICAS EN SALUD EN LOS CORREGIMIENTOS DE JAMONDINO Y CATAMBUCO DEL MUNICIPIO DE PASTO, COLOMBIA

Autores: Yépez MC¹, Melissa MR¹

Institución: ¹Universidad de Nariño (UDENAR).

Introducción: Las problemáticas psicosociales de las comunidades requieren de la comprensión positiva, holística y compleja de la salud, que oriente el desarrollo de las estrategias de la Carta de Ottawa. **Objetivos:** Promover el fortalecimiento de redes comunitarias para la prevención y mitigación del consumo de drogas y la conducta suicida en los corregimientos de Jamondino y Catambuco del Municipio de Pasto. **Materiales y Métodos:** El proceso se orientó bajo el modelo de educación popular y se desarrolló en cinco fases: Preparatoria; Focalización de familias; Diagnóstico comunitario; Facilitación comunitaria y Construcción de planes para la consolidación de centros de escucha comunitarios. El proyecto se dinamizó mediante dos dimensiones: Comunitaria e Institucional. **Resultados:** Participaron 32 agentes comunitarios; niños, jóvenes, líderes, familias y policías de los corregimientos y se desarrolló un proceso de formación con 26 actores de diferentes sectores: Secretaría de Salud Municipal, Instituciones educativas, fundaciones y grupos juveniles. Además de contribuir con la formación de agentes comunitarios, se realizó la multiplicación de los aprendizajes en los diferentes contextos de incidencia de los participantes, se desarrollaron réplicas que beneficiaron a una población aproximada de 561 personas de edades comprendidas entre los 4 y 70 años. **Conclusiones:** La superación de estas problemáticas, implica trascender el plano informativo y de medidas descontextualizadas centradas en la enfermedad, para desarrollar procesos participativos, orientados a la promoción de la salud y el fortalecimiento de los recursos comunitarios, el trabajo interdisciplinar e intersectorial, la construcción de redes de apoyo y el reconocimiento de las capacidades humanas. **Palabras claves:** consumo de SPA, conducta suicida, organización comunitaria, participación, empoderamiento.

3.21. GRADUANDOS DE MEDICINA COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DE CONVERSAR SOBRE AUTOESTIMA PARA UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL EM SAÚDE

Autores: Moreti MP¹, Garcia CPP¹, Tomazelli L¹, Duarte MZ¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Autoestima pode ser um fator de proteção à saúde dos adolescentes. Portanto, é fundamental debater sobre o conceito de bullying e os seus impactos na autoestima em jovens, visto que esses fatores podem influenciar na qualidade de vida e saúde dos indivíduos. **Objetivos:** Relatar atividade realizada com adolescentes a fim de promover um debate sobre autoestima e seus desdobramentos. **Materiais e Métodos:** A atividade foi desenvolvida em uma Escola Estadual no interior de São Paulo, com jovens de 12 e 13 anos. A primeira etapa foi um debate, no qual as crianças apresentaram seus conhecimentos sobre autoestima e bullying. Então, realizou-se uma dinâmica na qual cada jovem deveria qualificar o colega ao lado, para que pudessem reconhecer suas próprias qualidades mesmo quando, por falta de autoestima, julgarem estas inexistentes. Por fim, foi aplicada a escala de autoestima de Rosenberg para posterior análise. **Resultados:** Sobre a primeira etapa da atividade, souberam conceituar corretamente e, ao serem questionados, a maioria assumiu tê-lo cometido pelo menos uma vez. Posteriormente, foi explicado sobre suas formas, manifestações e principais

atitudes que caracterizam o bullying. Essa atividade proporcionou a visualização de um problema que, geralmente, fica esquecido. A participação dos alunos foi intensa. Esses puderam exteriorizar temores, dificuldades e preocupações relacionadas a si próprios e as relações com os colegas. Opinaram sobre o fenômeno "Baleia Azul" e alguns alunos relataram comportamento de automutilação. Esses foram encaminhados para rede pública de saúde.

Conclusões: A atividade permitiu que graduandos de medicina percebessem a importância da abordagem psicossocial em saúde como fator decisivo para a prática, tanto da assistência, quanto de ações relacionadas a promoção de saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chaves: autoestima, automutilação, bullying, comportamento, promoção de saúde.

3.22. GRUPO DE GESTANTES: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PRÉ-NATAL AO PUERPÉRIO

Autores: Lascala MR¹, Brentini LC¹, Green MCTP¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O ciclo gravídico-puerperal é um período da vida da mulher marcado por transformações, não só físicas, mas também psicológicas, que preparam a mulher para uma nova fase: a de ser "mãe". É um momento marcado por dúvidas e anseios, os quais cabem, ao profissional da saúde, a função de solucioná-los. Por essa razão, surgem os Grupos de Gestantes como ferramenta na promoção de saúde, uma forma de troca de conhecimentos e empoderamento. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância dos Grupos de Gestantes como ferramenta em promoção de saúde. **Materiais e Métodos:** O grupo de gestantes foi organizado por enfermeira chefe de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em cidade do interior de São Paulo, em parceria com alunos da Medicina e professora responsável. Os encontros foram semanais, abordando temas relevantes como planejamento familiar e cuidados com o recém-nascido. Como incentivo, foi oferecido um enxoval para cada gestante participante, que seria entregue ao final do curso. **Resultados:** Apesar do número crescente de gestantes na UBS, menos da metade das mesmas se interessaram em participar das reuniões. No entanto, apesar de poucas gestantes por encontro, estas participaram de forma ativa, tirando dúvidas, contando sobre suas experiências em outras gestações, fazendo com que cada encontro fosse rico em conhecimentos. **Conclusões:** Essa troca mútua de conhecimento entre gestantes, profissionais da saúde e alunos auxiliou essas mulheres a se prepararem de maneira saudável e confiante para o parto e para a maternidade, melhorando assim a qualidade de vida nesse período tão especial para elas. Para os alunos participantes, foi uma experiência enriquecedora, pois puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante as aulas, aprendendo ainda mais sobre os assuntos que foram abordados nas reuniões. **Palavras-chaves:** cuidado pré-natal, gestantes, promoção da saúde.

3.23. INSTAGRAM & PROMOÇÃO DA SAÚDE: ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DOS POSTS MAIS RELEVANTES SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Autores: Almeida ABL², Yamada PN², Vicente EBP², Lucena TFR^{1,2}, Bernuci MP^{1,2}

Instituição: ¹Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI), ²Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: O Instagram é uma das principais redes sociais online baseadas em compartilhamento de imagem e vídeos, com aplicações no campo da promoção da saúde.

Objetivos: Classificar os posts relacionados à campanha nacional de imunização contra o Papilomavírus Humano (HPV). **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo realizado em março de 2018 a partir da análise dos 9 posts de língua portuguesa mais relevantes indexados por cada hashtag: “cancercolodeútero”, “cancerdocolodoútero”, “hpv”, “papanicolau”, “papilomavírus” e “vacinahpv”. **Resultados:** Foram analisados 37 posts e classificados em duas categorias: 1) *campanhas*: primárias (33,3%) e secundárias (66,6%); 2) *peessoas*: em ambiente de saúde (15,8%), domiciliar (26,3%) e educacional (57,9%). Posts de *campanhas primárias* abordaram principalmente imagens contendo textos informativos associados, postados por perfis institucionais; posts de *campanhas secundárias* abordaram principalmente o tema do março lilás, com o foco na importância do rastreio para o câncer do colo do útero. Os posts classificados como *peessoas em ambiente de saúde* apresentaram em sua totalidade perfis de profissionais da saúde; posts de *peessoas em ambiente domiciliar* se referiam tanto a informações em saúde, quanto sobre a importância do tema por usuários do sistema de saúde, incentivando a aderência à vacinação contra o HPV; posts classificados como *peessoas em ambiente educacional* se referiam a imagens de aulas e palestras. **Conclusões:** O Instagram tem potencial para disseminar informações sobre saúde e contribuir para a percepção dos usuários online sobre o tema HPV e câncer do colo do útero e colaborar para o planejamento de estratégias promotoras da saúde, em especial, para jovens adultos. **Palavras-chaves:** rede social online, educação em saúde, m-Health, câncer, smartphone.

3.24. LAS CONSEJERÍAS EN SALUD SEXUAL Y REPRODUCTIVA COMO DISPOSITIVOS DE PROMOCIÓN DE LA SALUD ESCOLAR

Autores: Sosaya JR¹

Institución: ¹Hospital "Nuestra Señora del Carmen".

Introducción: La investigación indaga sobre las dificultades que presentan los jóvenes para tomar medidas preventivas, aun teniendo acceso a información y a los recursos necesarios para poner en práctica dichos conocimientos, también da a conocer los tipos de servicio que el adolescente desea, con respecto a la salud sexual y determina como los adolescentes interactúan con sus padres, parejas y pares sobre temas relacionados con la sexualidad.

Objetivos: Conocer las percepciones de los adolescentes de una Escuela de Nivel Medio, de la provincia de Jujuy, país Argentina, sobre el funcionamiento del Consultorio de Consejería en Salud Sexual y Reproductiva. **Materiales y Métodos:** El trabajo se enmarca dentro de un modelo cualitativo, basado en un paradigma interpretativo, de diseño descriptivo. Se emplearon técnicas de investigación como la observación participante y entrevistas grupales a 60 alumnos, a través de ellas se pudo conocer el mundo subjetivo del adolescente, ricos en significados. **Resultados:** El estudio alcanza a destacar los significados del comportamiento

humano en el contexto sociocultural, el mundo social empírico como realmente existe para los adolescentes. Los resultados indican que los derechos sexuales y reproductivos de los adolescentes, están siendo vulnerados, son muchos los factores que contribuyen a esta problemática, dentro de los cuales se encuentra la desintegración familiar, los sistemas socioeconómicos inequitativos, la pobreza, la falta de oportunidades educativas y sanitarias, el creciente consumismo, la discriminación de género, etc., sumados la indiferencia de los gobiernos y de los organismos del estado agudiza esta problemática. **Conclusiones:** Los derechos humanos están garantizados desde la OMS, UNICEF, OPS y en la Constitución Nacional Argentina, como principios fundamentales, aun así, los derechos constituyen una deuda pendiente, no es solamente el compromiso de los gobiernos, sino que existe una co-responsabilidad en relación a nuestros deberes y derechos, en relación con los seres y las cosas y con una toma de conciencia crítica de la realidad. **Palabras claves:** consejerías, promoción, salud sexual, salud escolar.

3.25. MOTIVAÇÃO DE ACADÊMICOS PARA PARTICIPAÇÃO EM UMA CAPACITAÇÃO SOBRE TUTORIA EM NATAÇÃO ADAPTADA

Autores: Schuller JAP^{1,2}, Nascimento LCG¹, Nazar PT¹, Bittar CML¹, Tonello MGM¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Introdução: Compreender as variáveis que impulsionam a permanência do aluno no contexto acadêmico e a eficiência de seu desempenho no processo ensino-aprendizagem são essenciais para o sucesso do processo de formação. Neste sentido dois conceitos são centrais para esta compreensão: motivação e envolvimento acadêmico. A motivação é uma determinante do nível e qualidade da aprendizagem e desempenho do aluno. O envolvimento acadêmico preconiza que a participação em atividades acadêmicas apresenta relação direta com o nível e evolução do aluno na universidade. **Objetivos:** Identificar as motivações de graduandos de Educação Física para participar em um curso de capacitação em tutoria de natação adaptada e posterior atuação como tutores. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza metodológica qualitativa com a utilização de entrevistas semidirigidas. Participaram 20 acadêmicos do curso de Educação Física de uma universidade particular do interior paulista, divididos em dois grupos, conforme sua participação neste estudo. **Resultados:** A participação dos acadêmicos foi motivada, em sua predominância, por fatores motivacionais extrínsecos, assim declarados: interesse em atuação profissional futura na área, o fato de possuírem pessoas com deficiência em seu círculo de relações interpessoais, anseio em adquirir conhecimentos vinculados ao curso ou à temática da pessoa com deficiência, influência de professores e, por fim, necessidade de cumprir horas complementares como requisito para formação. **Conclusões:** Ao término deste estudo ampliamos a compreensão sobre os fatores que motivaram acadêmicos de educação física para participação na capacitação e atuação como tutores de nadadores com deficiência. Entendemos que a principal contribuição deste estudo está no fato de compreender os fatores que impulsionam o

envolvimento acadêmico e assim ampliar a participação de estudantes em atividades complementares à sua formação. **Palavras-chaves:** motivação, capacitação, tutoria, formação.

3.26. O EMPOWERMENT COMO INSTRUMENTO PARA EFETIVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Autores: Lima ED^{1,2}, Farinelli MR²

Instituição: ¹Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), ²Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Introdução: Trata-se de investigação científica que tem como objeto de estudo a participação popular e controle social nas políticas de saúde de Uberaba/MG. **Objetivos:** Tem por objetivos identificar a compreensão dos usuários do SUS sobre o direito constitucional a participação e controle social nas políticas de saúde; verificar a participação dos usuários nos espaços coletivos de políticas de saúde, bem como identificar as estratégias que podem ser usadas para fomentar a participação social da população nas políticas de saúde. **Materiais e Métodos:** A pesquisa é exploratória de abordagem qualitativa, com revisão da literatura, pesquisa documental e de campo, tendo como instrumento a entrevista semiestruturada com os usuários do SUS. **Resultados:** A pesquisa está em desenvolvimento e destaca-se que: o acesso às informações sobre as políticas de saúde, direito a participação e controle social se evidenciam com rebatimentos significativos nas contribuições para a promoção de saúde. Conhecer os espaços coletivos para mobilização e participação popular são relevantes para sustentar ações que atendam as reais demandas na promoção da saúde. **Conclusões:** Para que a população vivencie o *empowerment* é imprescindível que haja o acesso à informação e sua compreensão pelos atores sociais, com vistas a uma reflexão crítica e propositiva, rumo à transformação da realidade social. Tais aspectos proporcionam o aumento da literacia para a saúde da população. **Palavras-chaves:** empoderamento, participação popular, controle social, política de saúde. **Apoio Financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica/Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais-BIC/FAPEMIG. **Agradecimento:** Grupo de pesquisa PROmoção em comunicação, educação e Literacia para a SAÚDE no Brasil (*ProLiSaBr*).

3.27. O OLHAR DO ALUNO DA MEDICINA EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO BASEADAS EM PROBLEMAS

Autores: Sandoval EGB¹, Guimaraes LCR¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As metodologias ativas foram implantadas em escolas médicas em diversos países, a partir da premissa de que o aprendizado é voltado ao aluno. Os conhecimentos, habilidades e atitudes estão no contexto pessoal do próprio formando como no âmbito biopsicossocial do exercício da profissão do médico, com a finalidade de atuar como agente direto da promoção e atenção à saúde. Assim a aprendizagem baseada em problemas (PBL) pode facilitar o desenvolvimento de profissionais médicos, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais que vêm de encontro com o quarto objetivo do desenvolvimento sustentável o qual

preconiza educação de qualidade, educação inclusiva e equitativa. **Objetivos:** Relacionar a formação médica por metodologias ativas de ensino com a capacitação profissional através da percepção dos alunos, os atores envolvidos nesse ensino médico. **Materiais e Métodos:** Revisão integrativa. Critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, com amostra ou população alvo ligada a escolas médicas, desenvolvimento de habilidades no curso médico, melhora da performance do aluno, aceitação do método PBL. Critérios de exclusão: artigos baseados em outras metodologias ativas e com população ou amostragem alvo de alunos que não fossem de medicina. DEC's usados foram PBL, medical students e medical education. **Resultados:** Encontradas 27 referências, destas foram selecionados 18 artigos dentro dos critérios de inclusão e exclusão. Para a avaliação das publicações, considerou o ano, objetivo, metodologia, amostra, duração, resultado. Para melhor compreensão e visualização para a análise dos resultados dos artigos, os mesmos foram organizados em uma tabela. **Conclusões:** As metodologias ativas são bem estabelecidas na formação do médico, porém o aluno, principalmente quando provém do ensino tradicional, tende a ser resistente aos novos métodos e sofre geralmente com uma árdua adaptação. Na evolução do aprendizado os estudantes relatam melhora na capacidade de raciocínio e aprendizagem, que se mantém ao longo da sua carreira médica. É valorizada a visão mais ativa e humanística durante a formação, que vai em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de medicina. **Palavras-chaves:** aluno de medicina, metodologia ativa, PBL, promoção da saúde.

3.28. PERCEPÇÕES SOBRE ORGANIZAÇÕES FAMILIARES COM ALUNOS(AS) DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DA CANOAS/RS

Autores: Silva FM¹, Pereira ES¹, Morgan-Martins MI¹, Silveira EF¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: As definições de família irão se originar sob a influência de diversos aspectos sociais e culturais, estes são instáveis e modificáveis ao longo do tempo. No âmbito contemporâneo ocidental, a família pode ser tida como a mais natural das instituições, sendo um núcleo organizador que irá estruturar e transmitir os valores mais importantes da nossa cultura. Não há uma única definição de família, porém os conceitos mais difundidos na sociedade são aqueles oriundos da cultura ocidental, como aquele que afirma que a família seria um grupo social que teve origem no casamento, composto pelo marido, esposa e os filhos que serão frutos desta união. **Objetivos:** Compreender as percepções de família e promover o debate sobre as novas organizações familiares de educandos do Ensino Fundamental do município de Canoas/RS. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública de ensino, em município da região Metropolitana da grande Porto Alegre, com as turmas de 2º. e 3º. ano do Ensino fundamental I, totalizando 30 alunos. Para coleta de dados foram realizados desenhos da família e roda de conversa. **Resultados:** Na turma de segundo ano (n=17) da escola do Ensino Fundamental I verificou-se que para 12% dos alunos a família é composta apenas pelo pai, também foi observado que para 18% a família é composta

apenas pela mãe. Somente 12% consideraram família como primos, tios, avós e até animais de estimação, e 58% consideraram família como pais e irmãos. Na turma do terceiro ano (n=13), observou-se que 8% dos alunos, possui a família composta pelo pai, como também para 8% a família é composta pela mãe. Apenas 8% considerou família como pais, irmãos, avós, primos, tios, incluindo animais domésticos. Para 76% dos alunos a família está constituída por pais e irmãos. **Conclusões:** É evidente que a 'instituição família' vem sofrendo muitas modificações desde a Revolução Industrial, e continuará a sofrer metamorfoses conforme o passar do tempo para se adequar as novas realidades. Portanto, a percepção das crianças sobre a família, pode ajudar os profissionais e educadores que trabalham com o público infantil a entender como o sistema familiar pode influenciar a percepção do mundo. **Palavras-chaves:** família, ensino, educação.

3.29. PICHON-RIVIÈRE E O FENÔMENO GRUPAL NA DIALÉTICA ENTRE PROMOÇÃO DA SAÚDE E CONSTITUIÇÃO SUBJETIVA

Autores: Mariano E¹, Milani RG¹, Macuch R¹, Diamante S¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: A saúde não é um objetivo, mas uma fonte de vida cotidiana. Trata-se de uma noção que valoriza os recursos pessoais e sociais, e estimula formas de vida mais saudáveis. Pensando desta forma, a promoção da saúde visa estimular o protagonismo dos sujeitos, como forma de cidadania, em sua coletividade, exercendo-a pelas práticas de elaboração das políticas e implementação dentro de sua participação comunitária, enfocando as dificuldades vivenciadas em seu contexto sócio-histórico. **Objetivos:** Refletir teoricamente sobre os grupos operativos, enquanto ferramenta para se pensar como se constitui a promoção da saúde e a constituição do sujeito nesta relação dialética construtivista. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se a abordagem construtivista que tem como principal método explicar os processos pelos quais as pessoas descrevem, explicam ou contabilizam o mundo no qual vivem, ou seja, a realidade sempre deverá ser entendida como um fenômeno histórico, cultural e dinâmico. **Resultados:** Em síntese, o que se considera é que no trabalho em grupo operativo cada um contribui com o que pode, com sua história, seu repertório de condutas, sua forma de ser. O conjunto de contribuições articuladas em relação ao objetivo é que vai produzir um novo conhecimento, uma nova possibilidade. Para isso, é necessária a valorização de cada integrante no grupo e o reconhecimento das limitações e possibilidades humanas frente aos conteúdos implícitos e explícitos. **Conclusões:** Concluímos que compreender o campo grupal na perspectiva dos grupos operativos enquanto ferramenta para promoção da saúde é possibilitar uma transformação da visão de mundo do individual e do grupal, em movimento dialético na direção das suas necessidades comuns e complementares socialmente referenciadas. O trabalho com grupos operativos em promoção da saúde indica uma possibilidade de propor programas de educação em saúde dentro das políticas públicas. **Palavras-chaves:** empoderamento, educação em saúde, grupos operativos.

3.30. POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

Autores: Lima ED¹, Sarreta FO¹

Instituição: ¹Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma política transversal, que visa a obtenção de trabalhadores qualificados, que problematizem suas dificuldades cotidianas na busca de aprendizado significativo que reflita na prestação de serviços mais qualificado aos usuários do Sistema Único de Saúde-SUS. **Objetivos:** Tem como objetivo analisar a produção científica do Serviço Social sobre a Política de Educação Permanente em Saúde para a Formação dos Trabalhadores do SUS, a partir da criação dos Parâmetros para Atuação do Assistente Social em Saúde de 2010. **Materiais e Métodos:** O estudo é exploratório, abordagem qualitativa, pesquisa documental e bibliográfica. Por meio dos descritores “Serviço Social e Educação Permanente em Saúde”, no período de 2010 a 2017, realizou-se um levantamento nos anais do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde (CONASSS), e artigos publicados em Revistas na base de dados Scielo na área do Serviço Social e da Saúde Pública, com análise a partir das categorias: objeto, objetivos, desafios, estratégias e resultados. **Resultados:** Tal investigação, em desenvolvimento, vem demonstrando que há poucas produções do Serviço Social sobre a EPS. Tais constatações iniciais indicam um distanciamento das atribuições específicas do Serviço Social determinadas pelas novas configurações de trabalho em saúde impostas pelo neoliberalismo, mostrando-se um desafio para concretização da política de EPS no SUS. **Conclusões:** É relevante pesquisar as produções do Serviço Social sobre a EPS, conhecer dos desafios impostos pelo neoliberalismo que estão sendo enfrentados, motivando a categoria profissional na criação de estratégias para repensar a prática no trabalho em saúde rumo a concretização da política de EPS para o fortalecimento do SUS. **Palavras-chaves:** política de saúde, educação permanente em saúde, serviço social. **Agradecimentos:** Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - UNESP *campus* Franca/SP e a Conselho de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES).

3.31. POTENCIALIDADES E LIMITES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINAS CULINÁRIAS

Autores: Marinho JRT^{1,2,3}, Silva CB³, Soriano LMC³, Manochio-Pina MG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ³Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Introdução: O hábito alimentar durante a infância é determinante para a formação dos padrões alimentares adotados pelos indivíduos quando adulto. A intervenção na promoção de comportamentos alimentares saudáveis deve ter maior ênfase nos primeiros anos de vida. A escola possui grande potencial na formação de bons hábitos alimentares. Acredita-se ser

necessária a realização de oficinas culinárias (OC) a fim de ensinar práticas educativas que priorizam o conhecimento sobre alimentos, alimentação e prevenção de problemas nutricionais.

Objetivos: Analisar e interpretar as potencialidades e os limites existentes para a implementação futura de OC em escolas do ensino fundamental. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo, realizado em escola do interior de MG, utilizando a entrevista para verificar os benefícios que estas oficinas podem trazer caso sejam inseridas nas escolas. Entrevista realizada com a diretora da escola e a nutricionista responsável pela alimentação escolar do município. **Resultados:** A implementação de OC, é uma boa estratégia de promoção da alimentação saudável, conforme algumas falas das entrevistadas: *“Um projeto como esse, é de grande valia para qualquer instituição. Crianças são capazes de participar de múltiplas aprendizagens com sucesso; “...A OC é uma forma de se colocar na prática...”. Como limite percebemos que os educadores terão que ser capacitados a transmitirem esse conhecimento ou contratar um nutricionista para realizar essa prática”.* **Conclusões:** As OCs possibilitam comprovar o que é ensinado em sala de aula, por meio do preparo de receitas, degustação, discussão e orientações nutricionais, além de serem prazerosas e lúdicas, auxiliam na fixação do conteúdo estudado e mostra ser uma estratégia efetiva para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, porém é necessário a contratação de nutricionistas para realizarem estas atividades e/ou capacitar e supervisionar os educadores que o fizerem. Espera-se que as escolas implantem em seu currículo práticas pedagógicas em cozinhas, com o intuito de auxiliar nas relações de ensino-aprendizagem dos alunos e melhorar os hábitos alimentares das crianças e essas multiplicarem os conhecimentos aprendidos. **Palavras-chaves:** oficinas culinárias, educação nutricional, hábitos alimentares, práticas educativas, alimentação saudável.

3.32. PRÁTICAS CONTRACEPTIVAS ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Autores: Bernardes IFS¹, Silva JR¹, Germano RF¹, Lage AMD¹, Ferreira DS^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio (UNICERP), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A anticoncepção é um tema muito importante, especialmente na juventude, considerando a relevância social conferida pela ocorrência de gravidez nessa faixa etária e de exposição às infecções sexualmente transmissíveis (IST's). **Objetivos:** Identificar as práticas contraceptivas entre os acadêmicos de enfermagem. **Materiais e Métodos:** Estudo exploratório, de abordagem quantitativa, realizado com os acadêmicos do 8º período de enfermagem de uma instituição de ensino superior de um município de médio porte localizado no estado de Minas Gerais. Para a obtenção dos dados, foi aplicado questionário semi-estruturado. Os dados foram analisados por meio de medidas estatísticas descritivas. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio. **Resultados:** Identificou-se o predomínio de participantes do sexo feminino (84,00%), na faixa etária entre 20 a 23 anos (58,10%) e solteiros (80,65%). Evidenciou-se que 70,96% referiram início da vida sexual entre 16 e 20 anos e 73% afirmaram o uso de método contraceptivo na

primeira relação sexual, 83,87% possuem vida sexual ativa e 67% fazem uso de método contraceptivo. Entretanto, para a 26,00% a contracepção é um método apenas para evitar gravidez. Quanto ao tipo de método contraceptivo utilizado, 67,74% referiram o uso do preservativo masculino, 58,06% do anticoncepcional oral e 39,00% da contracepção de emergência. **Conclusões:** Os resultados evidenciam a necessidade de mudanças de comportamento dos acadêmicos para que possam compreender a importância das práticas sexuais seguras associadas ao uso de métodos contraceptivos. A abordagem de discussões acerca da gravidez indesejada e das IST's em cursos de graduação de enfermagem é relevante, tanto para o autocuidado, quanto para fundamentar o papel dos enfermeiros como educadores em saúde. **Palavras-chaves:** comportamento sexual, métodos contraceptivos, promoção da saúde.

3.33. PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR EM DOR CRÔNICA: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA IDOSAS

Autores: Santos HB¹, Rios OL¹, Barboza MA¹, Bittar CML², Ramos SB²

Instituição: ¹Centro Universitário do Planalto de Araxá (UNIARAXÁ), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Envelhecimento e dor crônica (DC) são duas questões importantes para a saúde pública, sobretudo sob a ótica de gêneros. Idosas com DC representam uma população vulnerável, visto a complexidade e a interação multifatorial desta condição. Neste contexto a educação terapêutica tem sido um dos pilares neste tipo de abordagem. **Objetivos:** Elaborar um material de educação em dor crônica para idosas embasado em linguagem simples e objetiva pelo método da mnemônica. **Materiais e Métodos:** Participaram do presente estudo 160 idosas com DC inseridas em um programa multidisciplinar em um município do interior de Minas Gerais. As mesmas participaram de um treinamento de educação terapêutica durante 3 meses, 1 vez por semana por 1 hora. As oficinas abordavam temas centrais relacionadas com a DC e eram embasadas em metodologias ativas focadas na prática mnemônica usando estratégias de associação com imagens, decodificando e simplificando a compreensão do processo de DC e estimulando formas de enfrentamento da mesma. Projeto aprovado pelo CEP Uniaraxá (protocolo nº1746/29). **Resultados:** Ao final do treinamento foi produzida e distribuída, de forma gratuita, uma cartilha de orientação sobre manejo da dor crônica abordando os temas trabalhados com elas. Nesta etapa formaram-se alguns grupos multiplicadores que visitaram e informaram outras pessoas em unidades de saúde, ESFs, centros de convivência de idosos, academias nas praças e que participaram de atividades de educação em dor dentro da universidade local. **Conclusões:** O presente estudo possibilitou a troca de vivências clínicas que resultaram na produção de um material simples e objetivo que enfatizou a mudança de comportamento e o enfrentamento ativo da DC por parte destas idosas. Além disso, fomentou a formação de grupos multiplicadores que foram capazes de envolver diferentes atores sociais e disseminar princípios preconizados no conceito de

promoção de saúde. **Palavras-chaves:** dor crônica, envelhecimento, empoderamento, promoção de saúde.

3.34. PROGRAMA SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS: OPORTUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Cesario R^{1,2}, Faggioni M¹, Bellusse G¹, Garcia C¹, Barbosa A¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF).

Introdução: O Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) utiliza-se do espaço escolar para discutir políticas de saúde para jovens, fazendo interagir estudantes, familiares e profissionais da educação e saúde. Embora tenha a palavra Prevenção no nome, identifica-se potencial promotor de saúde neste Projeto. **Objetivos:** O objetivo é discutir o potencial promotor de saúde do SPE. **Materiais e Métodos:** Fez-se uma análise conceitual a partir da triangulação de documentos e observação direta, à luz dos campos de ação da Carta de Ottawa. **Resultados:** O SPE é uma política pública saudável, de âmbito nacional, que articula ações de educação e saúde, identificando-se a intersectorialidade e responsabilização do poder público; reconhece a escola como espaço central para a agenda da saúde, promovendo um ambiente favorável à saúde; tem potencial para incrementar o poder das comunidades, se utilizar a agenda para envolver familiares e expandir os assuntos de doenças para outras questões que importem às famílias e permitam diminuir sua vulnerabilidade; tem possibilidade de desenvolvimento de habilidades pessoais nos jovens, uma vez que o foco principal do SPE centra-se na dimensão da educação em saúde, devendo incluir o empoderamento dos mesmos; finalmente, a 5ª ação proposta em Ottawa é pré-requisito para que todas as outras aconteçam: a reorientação dos serviços de saúde pressupõe que as equipes desprendam-se da lógica biomédica e consigam articular as demais ações de forma intersectorial e horizontal. **Conclusões:** Conclui-se que é possível complementar as tradicionais ações de prevenção de doenças com promoção da saúde no SPE, desde que os serviços estejam reorientados filosófica e operacionalmente para produzir, de fato, transformações que impactem nos condicionantes de vulnerabilidade da população jovem do país. **Palavras-chaves:** intersectorialidade, reorientação de serviço de saúde, saúde e prevenção nas escolas, vulnerabilidade.

3.35. PROMOÇÃO DA SAÚDE E EMPODERAMENTO DA COMUNIDADE NA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE ESTUDOS CIENTÍFICOS

Autores: Milnor JR^{1,2}, Santana CS¹, Nicomedio J¹, Martos A^{3,4}, Souza CTV^{1,2}

Instituição: ¹Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), ²Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), ³Columbia University, Mailman School of Public Health (CU), ⁴University of California at Los Angeles the Williams Institute (UCLA).

Introdução: O Comitê Comunitário Assessor (CCA) do Centro de Pesquisa do Hospital Geral de Nova Iguaçu (CP-HGNI) é constituído pela sociedade civil organizada e representantes da

comunidade para assegurar a interface entre os investigadores e os participantes da comunidade em estudos clínico-epidemiológicos e desenvolver ações de promoção da saúde (PS), buscando a melhoria da qualidade de vida. **Objetivos:** Descrever uma ação de PS e empoderamento do CCA a partir da divulgação dos resultados de estudos conduzidos pelo CP-HGNI para a comunidade. **Materiais e Métodos:** Utilizando o método de problematização de Paulo Freire, dois estudos (“uso do antirretroviral na transmissão vertical do HIV” e “prevenção da infecção do HIV em casais de sorodiscordantes”) foram traduzidos para o português e apresentados pela equipe de pesquisa às 2 coordenadoras do CCA (membros da comunidade) em workshops. Estas, discutiram e compartilharam suas dúvidas com a equipe e elaboraram a apresentação dos 2 estudos, utilizando suas próprias linguagens e entendimento, denominado na literatura científica de “conhecimento vernacular”, para compartilhar esses conhecimentos científicos com a comunidade nas reuniões mensais do CCA. **Resultados:** Participaram da reunião 35 pessoas (pacientes do CP-HGNI, membros da Pastoral da AIDS, entre outros), incluindo os responsáveis pelos workshops. As coordenadoras conduziram a reunião com segurança e objetividade. Os termos científicos utilizados de forma clara e objetiva, contribuíram para que o grupo verbalizasse a compreensão e entendimento de conceitos anteriormente tão complexos. **Conclusões:** Acreditamos que esta iniciativa de PS vai além da simples difusão e popularização científica relacionadas ao HIV, na medida em que procura especificamente valorizar a relevância pragmática dentro do contexto do conhecimento vernacular único da comunidade. **Palavras-chaves:** comunidade, conhecimento vernacular, empoderamento, HIV/AIDS, promoção de saúde.

3.36. PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PRÁXIS DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: Serradilha AFZ¹, Duarte MTC¹, Tonete VLP¹

Instituição: ¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

Introdução: A promoção da saúde configura-se como estratégia de mudança nos modelos tecno-assistenciais, possibilitando a configuração de novos saberes e fazeres que ampliem as alternativas de qualidade de saúde e vida da população, intervenção junto aos sujeitos e compreensão do processo saúde-doença como produção social. Entre outras atividades, o técnico em enfermagem, sob supervisão do enfermeiro deve buscar a integralidade das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, de atendimento da demanda espontânea e programática e de vigilância à saúde. As premissas da promoção da saúde contidas nas políticas públicas nacionais vigentes de saúde e educação sobre a formação de técnicos em enfermagem constituem as bases teóricas deste estudo. **Objetivos:** Apreender concepções e experiências de técnicos em enfermagem sobre promoção da saúde, na práxis da Atenção Primária à Saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo, contextualizado na rede básica de saúde de um município paulista, com dados coletados por entrevistas semi-estruturadas áudio gravadas, junto a 38 técnicos em enfermagem, empregando-se a técnica de análise de conteúdo ao material coletado. O projeto de pesquisa foi encaminhado ao comitê de ética e

pesquisa local, recebendo parecer favorável sob número 1.476.780. **Resultados:** As concepções e experiências apreendidas configuraram três categorias temáticas com os seguintes resultados: Promoção da saúde é o mesmo que prevenção de doenças; Para promover a saúde precisa conhecer as causas das doenças e o contexto de vida das pessoas; Promove-se saúde com orientações e acompanhamento das pessoas. **Conclusões:** A práxis dos técnicos em enfermagem quanto à promoção da saúde revelaram-se permeadas por concepções e experiências fortemente influenciadas pelo modelo biologicista, limitadas à realização de ações educativas para o repasse de informações sobre saúde e prevenção de agravos e esvaziadas de análise crítica quanto aos determinantes sociais do processo saúde-doença e aos modos de se promover o autocuidado, sem sequer tangenciar questões de equidade, direito e participação social. Tais achados apontam para a necessária revisão dos processos formativos e de educação permanente em saúde, de modo a desenvolver as competências profissionais requeridas à promoção da saúde. **Palavras-chaves:** enfermagem, prática profissional, promoção da saúde.

3.37. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADORES DE INDÍVIDUOS COM ATAXIA CEREBELAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Silva MMA¹, Bulgo DC¹, Borges APO¹, Castro IL¹, Tavares FCR¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Na prática clínica diária da fisioterapia neurofuncional é comum percebermos o envolvimento e sobrecarga dos cuidadores e um tratamento humanizado deve acolhê-los. Práticas educativas em saúde reconhecem a importância de novas estratégias de ensino que valorizam as orientações sobre o conhecimento da doença, dos cuidados necessários e aproximação do profissional com a realidade vivida pelos envolvidos. **Objetivos:** Realizar uma intervenção educativa de orientações para cuidadores informais em domicílio. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência através da descrição de uma intervenção educativa. Foram selecionados 14 cuidadores informais diretos de indivíduos com ataxia cerebelar (ataxia espinocerebelar tipo 3 e 7, ataxia de Friedreich, ataxia olivopontocerebelar e ataxia cerebelar inespecífica). Após avaliação qualitativa sobre a sobrecarga do cuidador informal (Zarit Burden Interview-ZBT), foi realizada uma intervenção educativa para cuidados domiciliares. **Resultados:** Os cuidadores possuíam pouco conhecimento sobre a doença e sua evolução e apreciaram a intervenção educativa (78% de assimilação) evidenciando a importância de mudanças domiciliares e na maior atenção para novos hábitos de preservação da sua própria saúde. **Conclusões:** A intervenção promoveu troca de experiências entre os cuidadores, mostrou o impacto da ataxia cerebelar na família e a necessidade de implantar programas de suporte para cuidadores e estratégias de enfrentamento da doença. A Fisioterapia Neurofuncional possui um admirável papel nessa interface entre profissionais, pacientes e cuidadores e uma importante ação na educação em saúde, visando aprimorar profissionais aptos, atentos e transformadores da realidade que os cerca. **Palavras-chaves:** fisioterapia neurofuncional, ataxia cerebelar, intervenção educativa.

3.38. PROTAGONISMO JUVENIL E SAÚDE PÚBLICA: VAMOS FALAR DE LEISHMANIOSE?

Autores: Souza BLF¹, Neves ALC¹, Carmozine AGD¹, Almeida Junior S^{1,2}

Instituição: ¹Euro Anglo Cursos Profissionalizantes (Euro Anglo), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Zoonoses são as doenças passíveis de serem transmitidas animal-homem e vice-versa. Uma preocupação na promoção de saúde é a conscientização da população em geral, visto que muitos não possuem o conhecimento, ou conhecem de forma errada. Recentemente, houve um aumento exponencial de uma zoonose emergente, conhecida como leishmaniose ou calazar e que vem se tornando uma preocupação. Essa zoonose tem como vetor o mosquito *Lutzomyia longipalpis*, conhecido popularmente como mosquito palha. **Objetivos:** Frente a isso, se faz necessário a disseminação de conhecimento sobre o assunto aos alunos de cursos profissionalizantes em escola de município de médio porte paulista. **Materiais e Métodos:** Antes da divulgação de informações, foi realizado uma avaliação do nível de conhecimento sobre a leishmaniose com alunos dos cursos profissionalizantes (200), e posterior avaliação da confecção de cartilha/cartazes para informar sobre os riscos. **Resultados:** Como resultados preliminares, foi possível observar que a maioria dos alunos (78%) não tem conhecimento sobre essa zoonose. A maior incidência de informações sobre esse assunto é no curso de Auxiliar de Veterinária (29%). Dos que tem conhecimento sobre o assunto, 80% desconhecem o tratamento, seja ele a eutanásia como primeira escolha até 2016, ou através do fármaco milteforan a partir do início de 2017. **Conclusões:** Por ser uma zoonose emergente e pouco falada, o projeto foi avaliado como positivo visto que a informação passada de forma simples leva ao conhecimento, evitando assim, aumento dos dados estatísticos frente a essa zoonose. O protagonismo juvenil foi apontado como fator determinante para o andamento deste trabalho. O projeto deve dar continuidade e após finalização uma nova medição estatística para avaliar impactos positivos. **Palavras-chaves:** promoção de saúde, doenças parasitárias, doenças negligenciadas, parasitas emergentes, medicina veterinária.

3.39. USO DE METODOLOGIA ATIVA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO INTERIOR PAULISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: RC¹, Bulgo DC¹, Gonçalves CR¹, Oliveira PR¹, Oliveira LN¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Novas metodologias vêm surgindo nos pilares educacionais, aumentando as possibilidades de aprimorar o ensino e aprendizagem no ambiente escolar. Nessa perspectiva, a educação é uma ferramenta transformadora de práticas, comportamentos e desenvolvimento de habilidades, maximizando as possibilidades e promoção da saúde dos indivíduos. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida em uma escola estadual do interior paulista e o uso de metodologias ativas com alunos do ensino fundamental. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação de metodologias ativas com alunos de uma sala do nono ano do ensino fundamental em uma escola estadual do interior paulista referente ao

ensino da disciplina de língua portuguesa. **Resultados:** Foi proposta uma atividade da disciplina de língua portuguesa na qual os alunos do nono ano tinham como missão trabalhar produção textual oral e escrita. Os alunos foram separados em grupos e como missão precisavam montar uma reportagem jornalística sobre a cidade onde vivem com os mais variados temas: saúde, educação, segurança pública, lazer. O professor foi mediador da atividade, empoderando os alunos e os tornando protagonistas da atividade. **Conclusões:** A atividade foi bem recebida pelos alunos, houve uma participação grupal o que corroborou para o desenvolvimento da atividade, além da produção escrita, os grupos apresentaram as reportagens para os outros alunos através da oralidade. A metodologia ativa utilizada aumentou o interesse pela disciplina e pelas possibilidades de ensino e aprendizagem, promovendo a saúde, cultura e interesse acerca a escola que estudam e a cidade onde residem. **Palavras-Chaves:** metodologia ativa, ensino fundamental, educação, promoção da saúde, ensino-aprendizagem.

Área Temática 4: Teorias e pesquisas em promoção da saúde

Área Temática 4: Teorías e investigación en promoción de la salud

4.01. A ADVOCACIA EM SAÚDE NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE SAÚDE COLETIVA

Autores: Zaitune MPA¹, Bezerra GV¹, Rocha DG¹

Instituição: ¹Universidade de Brasília (UnB).

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apontam para os conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas durante a trajetória acadêmica para a formação do profissional. Uma das competências esperadas de um sanitarista é a promoção da saúde, não só induzindo medidas e ações individuais, mas especialmente as de âmbito coletivo por meio de políticas públicas, que ainda configuram um desafio para a saúde. **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi analisar as DCN, que orientam a estruturação de todos os cursos de Saúde Coletiva do país, a fim de reconhecer se a advocacia em saúde está prevista e inserida como uma das competências a ser desenvolvida e requerida pelos futuros sanitaristas do Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, de análise documental, realizado entre agosto e novembro de 2016, cujo objeto de investigação foram as DCN dos cursos de Graduação em Saúde Coletiva e, como referencial de análise, o manual das "Competências Principais em Promoção da Saúde - CompHP". Foram realizadas três etapas: 1) revisão de literatura a fim de obter o entendimento do conceito de advocacia e suas práticas, bem como sua necessidade na formação do profissional de Saúde Coletiva; 2) busca da palavra advocacia ou seus correlatos e identificação das competências relacionadas a este domínio nas DCN; e 3) categorização segundo competências do domínio e eixos das DCN. **Resultados:** Observou-se que alguns eixos não contemplam todas as competências de advocacia em saúde propostas no manual CompHP. Apesar de não anunciar de forma direta a expressão "advocacia em saúde" ou mesmo a palavra "advocacia", existe uma articulação favorável com aspectos essenciais das ações pertinentes à advocacia em saúde propriamente dita, dentre as ações propostas nas DCN. **Conclusões:** Os resultados apontam para a presença de estratégias de advocacia em saúde nos três eixos, mas com algumas lacunas evidenciadas. Sinaliza para o desafio de adequar os currículos dos cursos de Saúde Coletiva no sentido de formar um sanitarista com o olhar para as necessidades sociais, o exercício da equidade bem como reivindicador do direito à saúde e articulador com a população para estimular essa prática. **Palavras-chaves:** advocacia em Saúde, competência profissional, saúde pública, promoção da saúde.

4.02. A CONSTRUÇÃO DA INTERSETORIALIDADE: O CASO DA REDE INTERSETORIAL GUARULHOS CIDADE QUE PROTEGE

Autores: Francechini MCT¹, Westphal MF¹

Instituição: ¹Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP).

Introdução: A intersectorialidade é ressaltada como eixo central para a implementação de políticas públicas e estratégia chave da promoção da saúde. Estudos apontam lacunas entre sua construção teórica e integração nas práticas locais. Desafios incluem estruturas setoriais; tradições políticas, administrativas e institucionais; fragmentação de problemas sociais; disputas de poder; despreparo de gestores e técnicos; e as diversas conotações utilizadas.

Objetivos: Investigar como as práticas intersectoriais estão sendo construídas nas ações da Rede Intersetorial Guarulhos Cidade que Protege que visa enfrentar a violência contra jovens e crianças. Objetivos específicos são: Identificar fatores implicados na consolidação da intersectorialidade, analisar concepções sobre intersectorialidade e monitorar resultados das ações intersectoriais.

Materiais e Métodos: Utiliza-se a metodologia de estudos de caso e de análise de redes sociais. Técnicas de pesquisa são: Análise documental, observação sistemática de ações e entrevistas semiestruturadas com atores chave.

Resultados: A pesquisa está em curso. Se apresentarão os resultados preliminares de análise temática (revisão documental, entrevistas e observação sistemática). Análise de Redes Sociais para observar padrões de relações, mapear acessos e recursos, destacar atributos que impactam articulação de setores, interpretar estruturas e ações a partir de posições na rede.

Conclusões: A pesquisa contribuirá para a reflexão sobre modos de organização, potenciais e desafios de iniciativas intersectoriais. Possibilitará entender a relevância de atores e setores e identificar questões relacionadas com o planejamento e implementação dessas ações. Espera-se contribuir para o debate sobre modelos como o de Saúde em Todas as Políticas, preconizado pela OMS.

Palavras-chaves: intersectorialidade, promoção da saúde, políticas públicas, redes.

Financiamento: Projeto FAPESP 2016/25409-7.

4.03. A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO SOCIAL PARA O ENFRENTAMENTO DO AUTISMO

Autores: Borges LC¹, Beretta RCS¹, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O autismo consiste numa perturbação no neuro desenvolvimento, que compromete as competências sociais e a comunicação do indivíduo. No Brasil, estima-se que o autismo tenha sua incidência em dois milhões de pessoas. A expressão autismo foi utilizada pela primeira vez em 1911 “para designar a perda do contato com a realidade, com dificuldade ou impossibilidade de comunicação”, percebida como um conjunto de alterações caracterizadas por modificações qualitativas com prejuízos severos e invasivos e por um repertório de interesses e atividades restrito e estereotipado.

Objetivos: Avaliar a rede de apoio social de uma família com adulto autista.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de caso sobre a importância da rede de apoio social como a família para os portadores de autismo. Caracterizado como uma pesquisa descritiva, na qual foram observados, registrados, analisados e correlacionados com profundidade, os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Segundo, Yin, (2001), esse tipo de pesquisa não pode ser classificado *priori* como qualitativa nem quantitativa, pois está interessada no fenômeno em contexto real. Foi utilizado

nesse estudo o Genograma e Ecomapa e está aprovado pelo CEP (CAAE:6843617.2.0000.5495). **Resultados:** O estudo foi realizado com uma família com um jovem de 26 anos de idade portador de autismo severo desde a infância, não casou e não teve filhos, mora com o pai e a mãe, com necessidade de cuidados contínuos. No período da infância a mãe trabalhava durante o dia e o pai durante a noite para revezamento dos cuidados. Muitos arranjos foram realizados no seio familiar, o que evidencia um grande desgaste nos pais e a sensação de expectativas não realizadas. **Conclusões:** Esse estudo possibilitou uma reflexão sobre os aspectos que envolvem as famílias com portadores de autismo, a compreensão dos arranjos e desafios a serem superados, realçando a importância da família, para superar todos os limites até mesmo os pensados como inatingíveis, demonstrando que a rede de apoio e suporte social é imprescindível. **Palavras-chaves:** autismo, rede de apoio, social, sofrimento mental.

4.04. A INFLUÊNCIA DO USO DAS TECNOLOGIAS DURAS FRENTE A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Autores: LIMA N^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário Plínio Leite (UNIPLI), ²Faculdade Nobre (FAN)

Introdução: As tecnologias duras do cuidado em saúde são aparatos de máquinas que compõem as Unidades de Terapia Intensiva, com a finalidade de auxiliar no processo do cuidar, porém há uma ambiguidade no que tange à influência destes equipamentos na promoção da assistência de enfermagem. **Objetivos:** A pesquisa traz enquanto objetivo, identificar e discutir a influência das tecnologias duras produção do cuidado humanizado pela enfermagem em UTI. **Materiais e Métodos:** A base metodológica do estudo foi uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, sendo a coleta de dados realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), explorado o cenário do Scielo, BDEF e Lilacs. **Resultados:** O uso das tecnologias duras gera maneiras diferentes de assistência, ao mesmo tempo em que ajudam, podem gerar um cuidado impessoal, pois alguns profissionais de enfermagem se deixam levar pela rotina do setor, focando suas funções somente no manuseio das máquinas, esquecendo que há no leito um ser humano que precisa de zelo. Discutir acerca do uso das tecnologias duras e cuidado de enfermagem em UTI, é importante para que estes aparatos sejam utilizados de forma inteligente, possibilitando ao paciente um cuidado integral. **Conclusões:** Sabem-se tecnologias cada vez mais avançadas, estão sendo implantadas nas UTIs, por isso os profissionais de enfermagem precisam estar sempre aperfeiçoando seus conhecimentos para lidar com as mudanças, evitando assim o cuidado impessoal do uso exclusivo das máquinas, favorecendo o cuidado humanizado. **Palavras-chaves:** humanização da assistência, terapia intensiva, cuidado de enfermagem.

4.05. A REALIDADE DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL FRENTE ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS

Autores: Simieli I¹, Padilha LAR¹, Tavares CFF¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis são afecções multifatoriais que ocasionam impacto significativo na sociedade e na qualidade de vida. Com o envelhecimento, aumentam os casos destas doenças, requerendo cuidados contínuos e custosos. Nos dias atuais é importante reconhecer essa nova realidade e se atentar a saúde dos idosos, identificando-se as patologias mais prevalentes e os fatores de risco relacionados, para que se possa implementar políticas de saúde local adequadas. **Objetivos:** Observar a realidade da população senil, analisando as características socioeconômicas, a prevalência de doenças crônicas e os fatores de risco associados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética (n. 2.259.410), cujas informações foram adquiridas através de entrevista com questionário aplicado a 204 idosos, de ambos os sexos, em duas Unidades Básicas de Saúde em Franca-SP. O questionário continha dados sobre a identificação do paciente, condições socioeconômicas, fatores de risco, doenças crônicas presentes e a história familiar. **Resultados:** Dos 204 entrevistados 68,13% foram do sexo feminino; 54,41% brancos; 45,58% casados; 78,43% vivendo com algum familiar; 87,25% inativos; 62,22% estudaram apenas até a 4ª série; 66,17% com renda menor que dois salários mínimos. Foi relatado o sedentarismo em 69,31% deles, com IMC ≥ 25 kg/m² em 43,14%. As doenças crônicas não transmissíveis, mais comuns, foram a hipertensão atingindo 77,71% dos idosos e a osteoartrose em 54,9% deles. **Conclusões:** Com a análise, concluímos que as mulheres buscam mais o cuidado à saúde, as quais estão expostas a hipertensão como uma das doenças crônicas não transmissíveis, sendo um dos fatores de risco correlacionados a doenças cardiovasculares. Assim, torna-se possível a realização de ações de prevenção e promoção de saúde, a fim de minimizar as complicações por meio do diagnóstico, tratamento e seguimento adequado. **Palavras-chaves:** doenças crônicas não transmissíveis, envelhecimento, promoção de saúde.

4.06. A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO ORGASMO FEMININO E O USO DO ÁLCOOL EM MULHERES UNIVERSITÁRIAS

Autores: Jesus DC¹, Junior GA^{1,2}

Instituição: ¹Faculdade Patos de Minas (FPM), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O álcool é uma droga lícita amplamente consumida no ambiente universitário e está relacionada ao prazer humano. Entretanto, o estudo sobre as representações dos gêneros, a partir da metade do século XX, iniciam a discussão sobre o orgasmo feminino que associado a diferentes dosagens pode interferir no ato sexual.

Objetivos: Identificar a representação social do orgasmo feminino para mulheres universitárias, a fim de detectar o consumo do álcool como incentivo para atingir a plenitude das sensações de satisfação sexual. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa exploratória de método survey com a participação de 97 alunas universitárias a partir de convite disponível na rede social, que responderam a um questionário de composto por 52 perguntas categorizadas em: contexto social – envolvimento com álcool – a sexualidade

feminina – representação social. Sendo apreciada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Patos de Minas, estando aprovada sob o número do parecer 2.439.305. **Resultados:** Os dados apontam que 67,0% das participantes tem interesse por sexo, 23,7% responderam já ter sentido orgasmo alguma vez na vida, enquanto outras 16,5% afirmaram nunca ter sentido. Em relação a se masturbar apenas 2,1% referiram nunca terem praticado esse ato. A maioria das mulheres mencionou que caricias inicial e os preliminares as estimulam a dar continuidade à relação sexual. Além disso, pode-se verificar que a representação do orgasmo é muito subjetiva entre as estudantes que o interpreta de formas diversificadas. Em relação ao consumo de álcool, 90,7% das estudantes já fez o uso da bebida alcoólica alguma vez na vida, 27,0% disse ter se embriagado ao menos uma vez por semana e 37,7% afirmaram fazer o uso da bebida alcoólica para estimular e se sentir mais relaxada na hora do sexo. **Conclusões:** Conclui-se que grande parte das mulheres universitárias associa o álcool ao prazer em busca da satisfação sexual. **Palavras-chaves:** universitárias, orgasmo, uso de álcool.

4.07. ABORDAGEM FAMILIAR: LEVANTAMENTO DE ARCABOUÇO TEÓRICO ORIENTADOR PARA PRÁTICAS DE SAÚDE

Autores: Nakamura B¹, Elias GC³, Camargo FC²

Instituição: ¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), ²Hospital de Clínicas UFTM (HC-UFTM), ³Gerência de Ensino e Pesquisa-Ebserh (GEP-HCUFTM/Ebserh).

Introdução: A família é a primeira aproximação de pertencimento, identidade e conexão do ser humano. Tida como organização abrangendo grupo de pessoas que se unem por consanguinidade, afetividade ou interesse. Empreender abordagens no Sistema Único de Saúde ainda tem sido desafiador. **Objetivos:** Analisar nas publicações arcabouços teóricos empreendidos para abordagem familiar nas práticas de saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de levantamento de publicações a partir dos anos 2000 em bases nacionais, por cruzamento de termos booleanos específicos. Produções foram analisadas quanto ao tipo de estudo, tendo como cenário a Estratégia Saúde da Família. **Resultados:** Foram identificados 29 artigos: três revisões, oito observacionais descritivos, doze qualitativos e seis estudos de casos. Modelo Calgary de Avaliação Familiar foi arcabouço teórico empreendido. Pressupõe-se de avaliações multidimensionais e ecossistêmicas da família, quanto a estrutura (composição familiar); desenvolvimento (fases do ciclo vital do grupo) e funcionalidade (relação entre os membros e com a sociedade). O modelo foi utilizado para abordagem de famílias tidas como de “difícil” manejo pelas equipes de saúde da família. Requer aquisição de competências e desenvolvimento de habilidades para que sejam alcançadas avaliações e intervenções que garantam a integralidade da assistência. **Conclusões:** Modelo Calgary de Avaliação Familiar viabiliza condução de práticas ampliadas em saúde, por conceber a composição família em relações dinâmicas com contexto territorial. Revela-se a essencialidade da formação para a abordagem familiar. **Palavras-chaves:** abordagem familiar, família, modelo Calgary, saúde, estratégia saúde da família.

4.08. ALZHEIMER: GRUPOS E INTERAÇÃO

Autores: Caetano LAO¹, Silva FS¹, Silveira CAB¹, Junqueira CAR¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo comum entre idosos, entretanto, não é um processo natural decorrente do envelhecimento, sendo importante intervir de forma a promover saúde, interação e qualidade de vida. **Objetivos:** O objetivo desse estudo consistiu em verificar os aspectos facilitadores da interação que ocorreram durante a intervenção psicológica grupal realizada com os residentes que possuem Alzheimer de uma instituição de acolhimento no interior do Estado de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Este trabalho constitui um desdobramento da pesquisa de campo realizada e aprovada pelo CEP: 80950417.5.0000.5495 com fomento institucional. Consistiu em uma análise dos processos de interação entre os idosos com Alzheimer entre si e com os coordenadores do grupo durante a realização da intervenção psicológica grupal. Os recursos utilizados para a intervenção foram imagens, músicas, cenas de filmes, pinturas, histórias e reconhecimento de sons. A análise de dados partiu das especificidades de interação social e comunicação que emergiram ao longo dos encontros. **Resultados:** Por meio dos resultados, verificou-se que a utilização de música e de imagens nos encontros de grupo com os residentes que possuem Alzheimer facilitou o processo de interação e comunicação entre eles e com os coordenadores do grupo. **Conclusões:** Com esse estudo pode-se verificar que a intervenção em grupo com a arte favorece lembranças que facilitam a interação e a comunicação prejudicadas pela perda da memória progressiva pelo Alzheimer. **Palavras-chaves:** alzheimer, grupos, interação.

4.09. ANÁLISE TEMPORAL DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES E ADULTOS DO BRASIL NOS ANOS DE 2008 A 2017

Autores: Oliveira FCM¹, Santos MF¹, Brancalhão MC¹, Manochio-Pina MG¹, Campos SAO¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN)

Introdução: Nas últimas décadas, o Brasil vem passando por uma transição nutricional, que é caracterizada como aumento nas doenças crônicas e excesso de peso e diminuição da desnutrição e doenças infecciosas. Alguns hábitos são formados na adolescência, entre eles os alimentares, estes podem persistir por toda a vida, o que indica que um adolescente obeso pode se manter obeso também na idade adulta. O padrão alimentar atual da população, rico em açúcar, gordura e sódio, aliado à inatividade física e fatores sociais, políticos e econômicos criam um ambiente cada vez mais obesogênico. **Objetivos:** Analisar, de forma temporal, o estado nutricional de adolescentes e adultos brasileiros. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal, retrospectivo, de caráter descritivo, em que foram analisados os perfis nutricionais de eutrofia, sobrepeso e obesidade em adolescentes e adultos, com idade entre 10 e 60 anos, cadastrados no SISVAN Web em todas as regiões do país no âmbito dos últimos dez anos (2008-2017). **Resultados:** Observou-se aumento significativo na proporção de adolescentes e adultos com sobrepeso e obesidade e redução significativa na proporção de

eutróficos. Entre os adolescentes, observou-se um crescimento de 31,5% nos casos de sobrepeso, e de 93,6% nos casos de obesidade e, na população adulta, a proporção de indivíduos com sobrepeso aumentou 20,6% e de indivíduos obesos 79,8%. Considerando os indivíduos eutróficos, os adolescentes apresentaram uma queda de 8,8% e os adultos 27,6%.

Conclusões: É notório o aumento da prevalência de adolescentes e adultos com excesso de peso e o declínio considerável da eutrofia. Sendo o perfil nutricional da população uma característica multifatorial, envolvendo causas que transcendem o âmbito estritamente pessoal, evidencia-se a necessidade premente de ações públicas de intervenção em promoção de saúde, em nível individual e coletivo. **Palavras-chaves:** epidemiologia, estado nutricional, obesidade, *sisvan*, transição nutricional.

4.10. ANÁLISIS DE LA RECAÍDA DE LA TUBERCULOSIS DESDE UNA PERSPECTIVA ECOLÓGICA

Autores: Chaves CG^{1,2,3}, Martínez PR², De-la-Cruz SP², Solano DC³, Abellán MV²

Institución: ¹Universidad Laica Eloy Alfaro de Manabí (ULEAM), ²Universidad de Córdoba (UCO), ³Ministerio de Salud Pública (MSP).

Introducción: La recaída en tuberculosis (TB) se define como el diagnóstico de un episodio recurrente de TB (ya sea una verdadera recaída o un nuevo episodio de TB causado por reinfección) en pacientes que han sido previamente tratados por TB, fueron declarados curados. Desde la perspectiva de salud pública la TB sigue siendo un problema significativo a nivel mundial. Ecuador es un país con mediana carga de tuberculosis ocupando el décimo lugar en Latinoamérica con una incidencia estimada de 33.75 x 100 000 habitantes. **Objetivos:** El objetivo es analizar los factores que inciden en la recidiva de pacientes con TB desde una perspectiva ecológica. **Materiales y Métodos:** Estudio ecológico. El análisis se centra en conjuntos poblacionales del año 2017. Tomando como unidad de observación las áreas de salud de atención primaria, incluyendo puesto de salud, subcentro y centro de salud, en los distritos de referencia zona 8 del Guayas y zona 4 de Manabí. Las variables resultados son las tasas de recaída de tuberculosis; hemos estudiado también las tasas de prevalencia e incidencia. Entre las variables independientes se han recogido variables demográficas de poblaciones de referencia, estudiando la distribución por sexo y grupos de edad. **Resultados:** Existen diferencias significativas entre la tasa de incidencia de tuberculosis Guayas y Manabí ($p < 0.01$), como también la prevalencia de tuberculosis ($p < 0,01$). **Conclusiones:** La tasa de recaídas es superior en la provincia Guayas, aunque no se encuentran diferencias significativas con respecto a la de Manabí. **Palabras claves:** recidiva, tuberculosis, estudio ecológico, salud pública.

4.11. ANEMIAS HIPOCRÔMICAS E MICROCÍTICAS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Autores: Balbino BL¹, Chaves-de-Pádua D¹, Tavares C¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN)

Introdução: A Anemia por deficiência de ferro (ADF), as hemoglobinopatias e as anemias das doenças crônicas (ADC) são as causas mais comuns de anemias hipocrômicas e microcíticas. A alta prevalência e gravidade das anemias caracterizam um problema de saúde pública ocorrendo complicações com expressiva morbidade, problemas cognitivos e diminuição da expectativa de vida. Assim o grande desafio na área clínica é diagnosticar precocemente as anemias para prevenir danos de caráter irreversível. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar o nível de hemoglobina nos diferentes tipos de anemias hipocrômicas e microcíticas. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 50 voluntários, os quais foram analisados laboratorialmente o número global de eritrócitos, a concentração de hemoglobina, hematócrito, índices hematimétricos e a distribuição da amplitude das células vermelhas através do contador automático Micros 45-Horiba ABX®. O *status férrico* foi avaliado pelos níveis de ferritina sérica através do método de turbidimetria e a análise dos traços falcêmicos pelo teste de falcização. Posteriormente os participantes foram divididos em 3 grupos: controle, ADC, hemoglobinopatias e ADF. **Resultados:** Foi observada uma diferença significativa ($p < 0,001$) nos valores de hemoglobina dos participantes com ADF, ADC e hemoglobinopatias quando comparado ao grupo controle. A média de hemoglobina foi de 14,3 g/dL ($\pm 1,39$) para o grupo controle; 11,5 g/dL ($\pm 0,93$) para o grupo ADC; 10,8 g/dL ($\pm 1,59$) para o grupo com hemoglobinopatias e 10,1 g/dL ($\pm 1,64$) para ADF. **Conclusões:** Conclui-se neste estudo que os menores níveis de hemoglobina foram referentes aos participantes com hemoglobinopatias e ADF sendo de grande importância a investigação e a atenção médica na tentativa de diminuir a morbidade, mortalidade e a transmissão gênica dessa patologia, assim como ter um programa permanente de educação em saúde e aconselhamento genético. **Palavras-chaves:** anemia, hemoglobina, hemoglobinopatias, saúde pública.

4.12. ANTROPOMETRIA: INSTRUMENTO DE MONITORIZAÇÃO DO CRESCIMENTO DA CRIANÇA

Autores: Lima A¹, Nogueira R¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Antropometria é uma forma eficaz e simples de avaliar o crescimento e estado nutricional dos indivíduos, principalmente crianças na idade pré-escolar. Pode alertar ao profissional de saúde sobre risco de desnutrição ou obesidade. Tanto a relação de peso por idade quanto comprimento/altura por idade contribuem para o monitoramento integral do crescimento da criança. **Objetivos:** Analisar antropometrias de crianças e praticar técnicas antropométricas aprendidas na teoria. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo realizado numa Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior paulista, no dia 15/03/2018, por um grupo de alunos de medicina durante a pré consulta pediátrica, com o intuito de avaliar o crescimento e estado nutricional das crianças presentes na UBS. Os dados coletados foram comparados com as curvas de crescimento da Organização Mundial de Saúde(2006). Participaram do estudo 09 crianças com idade entre 06 dias e 36 meses presentes na UBS neste dia. Os instrumentos utilizados foram: balança eletrônica infantil,

balança eletrônica calibrada para a medida do peso, infantômetro e estadiômetro para altura.

Resultados: Depois de tabulados, os dados foram analisados comparativamente com base nas Curvas de Crescimento, e das 09 crianças mensuradas em relação ao peso X idade, 07 eram eutróficas e 02 estavam abaixo do percentil 3, classificadas como baixo peso, podendo indicar uma possível desnutrição. Em relação ao comprimento/altura X idade das 09 crianças avaliadas, 08 estavam dentro do padrão normal e somente 01 estava abaixo do percentil 3 classificada como baixa estatura para a idade. **Conclusões:** A antropometria mostrou-se um método de fácil aplicação, baixo custo e mesmo não tendo função diagnóstica, se mostra eficiente para acompanhar o crescimento normal da criança detectando possíveis alterações. Essa experiência contribuiu também para uma refinação das técnicas antropométricas aprendidas em habilidades médicas. **Palavras-chaves:** altura corporal, antropometria, crescimento, estado nutricional, peso corporal.

4.13. AS UNIVERSIDADES COMO AMBIENTE PROMOTOR DE SAÚDE EMOCIONAL NA PREVENÇÃO DO COMPORTAMENTO SUICIDA – REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Silva CCP¹, Macuch RS¹, Lucena TFR¹, Milani RG¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar)

Introdução: A juventude é caracterizada por ser uma fase de mudanças significativas onde o sujeito se vê na necessidade de negociar uma ampla pauta de reconstruções subjetivas, ditadas tanto pelo novo corpo e autoimagem, mas principalmente pelas mudanças relacionais. O jovem ainda se encontra em um processo de transição simbolizado pela sua entrada no ensino superior. É um momento de ambiguidade, com expectativas de conquista de liberdade e sentimentos de ansiedade e nervosismo. Sem o devido suporte da instituição de ensino, esta pode ser vista como um ambiente de possíveis desilusões e grandes exigências, resultando em jovens vulneráveis a comportamentos de risco, como a ideação suicida. **Objetivos:** Tem-se como objetivo identificar estratégias de promoção da saúde emocional no ambiente universitário como prevenção ao comportamento suicida dos jovens. **Materiais e Métodos:** Para isso, procedeu-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e APA PsycNET, utilizando os descritores: *health promotion*, *suicide*; e *university*. Os critérios de inclusão foram: estudos realizados em contexto universitário, com adultos jovens e no período de 2016 a 2018. **Resultados:** Dos artigos encontrados nenhum fazia menção à promoção da saúde emocional no contexto universitário, tendo como foco apenas ações preventivas, como a avaliação do sofrimento psicológico; os impactos da mídia; os fatores estressores e o potencial social, e o treinamento de guardiões. **Conclusões:** Dessa forma, compreende-se que a universidade pode ser um espaço de promoção da saúde para os jovens, podendo contribuir para o desenvolvimento de recursos emocionais e sociais, prevenindo não apenas o comportamento suicida já instaurado, mas também o seu possível surgimento. **Palavras-chaves:** Universidades Promotoras de Saúde, promoção da saúde emocional, comportamento suicida, universitários.

4.14. ASPECTOS ASSOCIADOS AO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NA REGIÃO DE PORTO VELHO (RO) NO PERÍODO DE 2010 A 2016

Autores: Souza RDB¹, Esperandim VR¹, Ribeiro JC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A malária é uma doença infecciosa aguda provocada por protozoários do gênero *Plasmodium*. Apesar de mostrar-se como uma das doenças mais antigas de que se tem registro continua sendo um grande problema para a saúde pública, devido seu grande impacto na sociedade, com perdas econômicas e sociais consideráveis. A estimativa é que a doença atinja aproximadamente 200 milhões de pessoas em áreas tropicais e subtropicais do planeta. **Objetivos:** O presente estudo teve por objetivo analisar os aspectos do perfil epidemiológico da malária na região de Porto Velho no Estado de Rondônia, através de uma coleta de dados no período de 2010 a 2016. **Materiais e Métodos:** Neste trabalho foi realizado um estudo retrospectivo através de coleta de dados de casos na região de Porto Velho no Estado de Rondônia. Esses dados foram obtidos do banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (SEMUSA) do período de 2010 a 2016. Foram analisados parâmetros epidemiológicos como a quantidade de casos no período de 2010 a 2016, o grupo etário (sexo e idade), o tipo de diagnóstico e o agente etiológico. Os dados capturados foram dispostos em planilhas eletrônicas do Programa Microsoft Excel 2010 para a construção dos gráficos e estatísticas. **Resultados:** Os resultados mostraram considerável queda no número de casos confirmados entre 2010 e 2016 (de 54.262 casos para 9.220 respectivamente), apesar disso, o número de casos na região continua alta, sendo considerada uma região endêmica importante. O número de casos em crianças até 10 anos e adultos até 35 anos tem se mostrado mais relevante não variando muito entre os anos e fatores ambientais. **Conclusões:** Mesmo com redução de casos atualmente, as entidades de saúde enfrentam um problema no processo de educação continuada para prevenção da doença, onde grande parte das intercorrências são pessoas que já tiveram a doença, mas não seguiram o tratamento corretamente. A conscientização de medidas preventivas é importante para redução da incidência e a prevalência desta doença considerada um problema de saúde pública. **Palavras-chaves:** epidemiologia, malária, plasmodium.

4.15. ASSOCIAÇÃO DO MARCADOR MICRONÚCLEO EM RECÉM-NASCIDOS NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Autores: Pinho ACB¹, Baston ABM¹, Fontes RCFB¹, Santos RA¹, Brunherotti MAA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Os micronúcleos (MN) são biomarcadores amplamente utilizados para reconhecimento de danos no material genético, o conhecimento da sua frequência em recém-nascidos é essencial para estabelecer seus valores basais e a presença de alterações quantitativas associadas à exposição de genotoxinas. A elaboração de estudos de investigação, por meio de testes MN, proporciona uma melhor compreensão de elementos que envolvem os recém-nascidos na busca de ações de prevenção e promoção da saúde.

Objetivos: Verificar a associação da frequência do marcador micronúcleo (fMN) em células esfoliadas da mucosa bucal de recém-nascidos nas primeiras 24 horas de vida em dois setores do hospital. **Materiais e Métodos:** Estudo analítico, observacional, transversal e prospectivo, com análise de MN em 60 recém-nascidos. O material foi coletado entre fevereiro e maio de 2017, o grupo foi determinado com 30 recém-nascidos internados no setor de Alojamento Conjunto (AC) e 30 recém-nascidos da Unidade Neonatal (UNE) de um hospital público de nível terciário do Estado de São Paulo. Para a análise dos dados foi utilizado o teste "t" de Student, considerando nível de significância de 5%. **Resultados:** Observou-se associação entre o aumento da fMN nos recém-nascidos da UNE em relação aos recém-nascidos do AC ($p < 0,01$). Os recém-nascidos com a maior fMN necessitaram de maiores cuidados na UNE, obtiveram menores escores de Apgar ao nascimento e permaneceram internados por maiores períodos ($p < 0,05$). **Conclusões:** O marcador micronúcleo respondeu com maior frequência nos recém-nascidos com menor vitalidade ao nascimento e que necessitaram de maior cuidado especializado no período de internação, desta forma é importante a continuidade do estudo para determinar os achados maternos que influenciam na formação do micronúcleo. **Palavras-chaves:** recém-nascido, testes para micronúcleos, genotoxicidade, índice de Apgar, tempo de internação.

4.16. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO

MATERNAL: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Autores: Cabral RP¹, Cândido AF¹, Ferreira LHM¹, Urquiza ML²

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário Municipal de Franca (UNIFACEF).

Introdução: O incentivo ao aleitamento materno no Brasil é estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS), como ação básica de saúde. A literatura científica aponta que a atuação dos serviços de saúde ainda não alcança a qualidade necessária para apoiar a mãe nutriz no aleitamento materno de forma satisfatória. Neste sentido a educação em saúde beneficia o manejo clínico adequado da amamentação por parte dos profissionais da saúde, aumentando assim a prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo. É papel fundamental do enfermeiro, desde o pré-natal promover e proteger o aleitamento materno. **Objetivos:** Reafirmar atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno, através da revisão de literatura. **Materiais e Métodos:** Revisão narrativa da literatura através de documentos levantados em sítios da rede mundial de computadores, Biblioteca Virtual de Saúde e sites do MS. Na busca foram encontrados 192 documentos, sendo selecionados 28 textos disponíveis em língua portuguesa, na íntegra, publicados entre 2009 e 2017, foram excluídos os artigos que não atendiam o objetivo do estudo. **Resultados:** Para análise deste estudo foram utilizados 28 referenciais, sendo 23 artigos e 5 documentos do MS. A participação do enfermeiro oferece uma abordagem ampliada, acolhendo a nutriz em sua integralidade. É importante que a gestante seja orientada a preparar suas mamas, a fim de evitar fissuras, mastite, abscesso mamário e retenção láctea. O apoio familiar, boa alimentação, ingerir muito líquidos, sono e repouso adequado é de suma

importância para a nutriz, assim como outras importantes orientações. **Conclusões:** Fundamentado nos resultados encontrados, conclui-se que os enfermeiros podem mudar esta realidade objetivando assim, melhor atuação na promoção e proteção do aleitamento materno, seja na atenção básica, no hospital ou na comunidade. **Palavras-chaves:** aleitamento materno, educação em saúde, enfermagem.

4.17. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NO PARTO NATURAL

Autores: Lopes LS¹, Oliveira LP¹, Cabral RA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A partir do século XIX, com o desenvolvimento na área da saúde e o aumento do uso de medicamentos anestésicos, o parto e nascimento deixaram de ser um evento familiar e passaram a ser um evento hospitalar. Após décadas, a Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs recomendações para o parto humanizado, Ministério da Saúde (MS) vem estimulando mudanças na assistência, o que inclui o resgate do parto natural, além da atuação do enfermeiro obstetra na gestação, parto e puerpério. **Objetivos:** Analisar a atuação do enfermeiro obstetra no parto natural, através da revisão de literatura. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, elaborada por meio de documentos levantados nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde e biblioteca central da Universidade de Franca. Os critérios de inclusão dos referenciais foram textos disponíveis na língua portuguesa e disponíveis na íntegra. Foram utilizados 26 materiais publicados entre 2008 e 2018. **Resultados:** A OMS afirma que para promover o parto natural em gestantes de baixo risco obstétrico, o profissional de escolha para assisti-la deverá ser o enfermeiro obstétrico. Dentre as suas atribuições em benefício a parturiente, destaca-se acolhimento e incentivo a participação do acompanhante, o banho de imersão e aspersão é indicado na temperatura média de 37°C, a massagem realizada durante o TP na parturiente promove sensações positivas na mesma, assim como a música e exercícios com a bola suíça. A mesma pode se alimentar, ter livre deambulação e posicionamento. Deve ser evitado o uso de cateter venoso, ocitocina sintética e amniotomia de rotina. Um ambiente prazeroso e confortável auxilia no processo de parturição. **Conclusões:** Dentro das propostas de assistência ao parto, para a atuação do enfermeiro obstetra acontecer de forma eficaz é necessário à adoção de condutas de humanização no atendimento e aquisição de fundamentos científicos, capacitando o profissional a reconhecer essas necessidades e a prestar uma assistência de enfermagem integral, para que essas mulheres desfrutem com qualidade a experiência de parir de forma fisiológica. **Palavras-chaves:** enfermeiras obstétricas, trabalho de parto, parto humanizado, parto normal.

4.18. AUTOESTIMA E IMAGEM CORPORAL ENTRE GESTANTES ADOLESCENTES

Autores: Damascena LCA¹, Mattos JGS¹, Ferreira DS¹, Jesus AM¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado (UNICERP).

Introdução: A gestação na adolescência pode ser um fator agravante para a saúde das adolescentes uma vez que a imagem corporal (IC) e autoestima (AE) podem influenciar a qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar a IC e a AE de gestantes adolescentes. **Materiais e Métodos:** Estudo exploratório de abordagem quantitativa realizado com 12 gestantes cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) de um município de pequeno porte localizado no estado de Minas Gerais. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário sociodemográfico, da escala de IC e da escala de AE de Rosenberg. Os dados foram analisados por meio de medidas estatísticas descritivas e cálculo do alfa de Cronbach. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP sob o protocolo número 20171450ENF005. **Resultados:** Identificou-se que a idade das gestantes variou entre 15 e 19 anos (\bar{x} =17,6 anos), sendo a maioria primigestas (58,4%), com ensino médio incompleto (66,7%), em união estável (58,4%), com renda familiar mensal entre um e dois salários mínimos (66,7%) e nenhuma atividade individual remunerada (91,7%). Quanto à escala da IC, o componente Ideal Corporal apresentou maiores médias e alfa de Cronbach (x =22,9; α =0,592) em comparação aos demais, denotando o instrumento ser bem aplicado às percepções de um corpo ideal. Em relação à AE, todas as participantes foram classificadas com AE insatisfatória, com queixas mais frequentes quanto a acharem que são um fracasso (x =3,5) e que não se dão o devido valor almejado (x =3,3). **Conclusões:** Conclui-se que as adolescentes participantes do estudo possuem AE baixa e IC inapropriada durante a gestação, podendo interferir na qualidade de vida. Portanto, a compreensão da relação existente entre gravidez, a AE e a IC faz-se necessária para a manutenção da saúde da gestante e do feto. **Palavras-chaves:** autoestima, imagem corporal, gestação na adolescência, políticas públicas, promoção da saúde.

4.19. AUTONOMIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM CONTEXTO BIOÉTICO PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE

Autores: Liporaci BPC¹, Santos RA¹

Instituição: ¹Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP).

Introdução: O oferecimento dos cuidados paliativos tem relação com os princípios da bioética de autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, pois as ações dos cuidados paliativos exigem não só dos profissionais, mas também do paciente, questões envoltas a estes princípios, principalmente do princípio da autonomia, sendo este princípio basilar para a tomada de decisão no âmbito dos cuidados paliativos. **Objetivos:** Estudar o conceito de autonomia inserido nas questões que envolvam os cuidados paliativos, tendo como pressuposto que o princípio da autonomia é um determinante para decisões de outros fatores dentro da esfera de cuidados paliativos e da promoção de saúde, tendo este princípio papel fundamental para exercer a promoção de saúde e os cuidados paliativos na esfera do paciente. **Materiais e Métodos:** Fez-se um ensaio teórico, discutindo de maneira dialética o princípio da autonomia envolvido na dimensão da promoção de saúde e dos cuidados paliativos.

Resultados: Na autonomia se destaca o respeito a liberdade, a ação de escolha do indivíduo sem amarras de qualquer natureza, a escolha livre, o agir conforme seus anseios, sua cultura, suas tradições e convicções. Para tanto a pessoa deve ser capaz para gozar de sua autonomia, pois se este não é capaz, acaba ferindo outros princípios, como o da beneficência.

Conclusões: Partindo da compreensão que a autonomia é um elemento essencial à filosofia dos Cuidados Paliativos, entende-se que o princípio da autonomia é de total importância neste contexto, uma vez que ele abarca o suporte para a tomada de decisão do paciente que seja capaz para realizar escolhas quanto ao seu tratamento, entendendo que a promoção de saúde abarca a grande dimensão de especificidades da área da medicina, sendo os Cuidados Paliativos uma dessas especificidades. **Palavras-chaves:** bioética, comunicação, cuidados paliativos, equipe multiprofissional, princípios.

4.20. AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO CONSUMO DE MACRONUTRIENTES POR PRATICANTES DE ACADEMIA DE SANTA CRUZ DO SUL-RS

Autores: Schlickmann DS¹, Molz P², Silva TG¹, Soares GM¹, Franke SIR¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Introdução: A modalidade de musculação tem destaque entre os praticantes de academia, devido a busca pela hipertrofia muscular, requerendo uma alimentação adequada para garantir um melhor desempenho físico desses indivíduos. **Objetivos:** Avaliar adequação do consumo de macronutrientes por praticantes de musculação em academias de Santa Cruz do Sul-RS.

Materiais e Métodos: Estudo transversal descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC. O consumo de macronutrientes foi avaliado por três recordatórios alimentar de 24 horas e a quantificação desses macronutrientes foi determinado pelo programa Dietwin®. A adequação do consumo de macronutrientes foi avaliada conforme a Sociedade Brasileira de Medicina e Esporte (2009). **Resultados:** Avaliou-se 18 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 19 a 64 anos, sendo que a prevalência de adequação para carboidrato e proteínas foi de 21,4% e 83,3%, respectivamente. A prevalência de adequação da ingestão de gorduras totais foi de 55,6%. O consumo de colesterol encontrou-se acima do recomendado (prevalência de inadequação de 94,4%) e a ingestão de fibras apresentou uma prevalência de inadequação de 89,9%. A prevalência de adequação do consumo de proteína foi considerada adequada. **Conclusões:** O presente estudo mostrou um consumo baixo em carboidratos, adequado em proteínas e gorduras totais entre os praticantes de musculação. Entretanto, também se observou um consumo elevado de colesterol e baixa ingestão de fibras nestes praticantes. **Palavras-chaves:** consumo alimentar, dieta, macronutrientes, praticantes de academia.

4.21. AVALIAÇÃO DA FAMÍLIA: APOIO E REDE SOCIAL

Autores: Araujo LMB^{1,2}, Bittar CML¹, Figueiredo GLA¹, Beretta RCS¹, Emi HTP²

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: Conhecer a estrutura da família, sua composição, como os membros se organizam e interagem entre si e com o ambiente, os problemas de saúde, as situações de risco, os padrões de vulnerabilidade e suas redes de apoio, é fundamental para o planejamento do cuidado à saúde da família. Para os profissionais que trabalham na área da saúde, cuidando da saúde de outras famílias, isso também é importante, pois a saúde dos mesmos é considerada como sendo mais frágil e constantemente influenciada por fontes estressoras. **Objetivos:** Identificar apoios sociais e redes em uma família de uma profissional da área da saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos do apoio e rede social e correlacionou com profundidade os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Segundo Yin (2001), esse tipo de pesquisa não pode ser classificado a priori como qualitativa nem quantitativa, pois está interessada no fenômeno em um contexto real. Aprovado pelo CEP (CAAE: 68431617.2.0000.5495). **Resultados:** A família participante é classificada como tradicional, com papéis definidos de pai, mãe e filhos, além de 3 funcionárias que desempenham o papel de cuidadoras e realizam as atividades domésticas. A principal rede de apoio era a própria família, acompanhado das funcionárias, da família da esposa, da escola da filha e do local de trabalho de ambos os cônjuges. O local de trabalho foi visto como fonte de segurança. A espiritualidade e a relação com os amigos se mostrou mais distante pelo momento que a família vive. A relação com a família do esposo se mostrou como fonte de estresse e tensão para a esposa. **Conclusões:** Os profissionais que trabalham na área da saúde também necessitam de acompanhamento para suas famílias, uma vez que também são vulneráveis aos fatores estressantes. A própria coleta de dados proporcionou o ensejo aos membros da família identificarem seus pontos fortes de proteção e apoio à saúde e suas vulnerabilidades e dificuldades. **Palavras-chaves:** avaliação familiar, ecomapa, genograma, rede social.

4.22. AVALIAÇÃO DA INADEQUAÇÃO DE CÁLCIO DIETÉTICO EM MULHERES PRATICANTES DE ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL/RS

Autores: Lampert LL¹, Studzinski AC¹, Schlickmann DS¹, Silva TG¹, Franke SIR¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: Às carências nutricionais podem comprometer a capacidade física e massa óssea. Dentre eles, o cálcio, um mineral fundamental em diversas funções biológicas, tais como na constituição e manutenção da composição óssea e contração muscular. Estudos tem verificado que exercícios físicos podem auxiliar na manutenção ou no ganho de massa óssea em mulheres. **Objetivos:** Avaliar a ingestão de cálcio em mulheres praticantes de academia em Santa Cruz do Sul/RS. **Materiais e Métodos:** Pesquisa transversal descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC (CAAE: 66969817.0.0000.5343, parecer 2.020.070). Foram aplicados 3 recordatórios de 24h, sendo 2 dias semanais e 1 dia de final de semana e a quantificação do consumo de Cálcio foi determinado utilizando o programa *Dietwin*®. Para

avaliar a inadequação de cálcio dietético utilizou-se os valores de referência de EAR (Estimated Average Requirement) do Institute of Medicine (IOM)), considerando-se o estágio de vida. Os dados coletados foram transferidos para uma planilha de Excel® e os resultados foram expressos em média, desvio padrão e percentual. **Resultados:** Foram avaliadas 20 mulheres, com idade entre 19 e 50 anos. O consumo médio de Cálcio foi de 485,45 ± 225,88 mg/dia e a prevalência de inadequação foi de 85%. **Conclusões:** Neste estudo verificou-se consumo inferior ao recomendado de Cálcio dietético pela maioria das mulheres praticantes de academia. Sugerem-se ações de promoção da saúde com foco na educação nutricional a fim de evitar doenças futuras relacionadas à carência desse micronutriente nessa população. **Palavras-chaves:** cálcio, praticantes de academia, massa óssea.

4.23. AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM DIFERENTES GRUPOS DE POLICIAIS MILITARES DA 5ª REGIÃO DA POLÍCIA MILITAR (RPM) DE MINAS GERAIS

Autores: Silva JFA¹, Santos D¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O policial militar do município de Uberaba em Minas Gerais possui atribuições que lhe expõe constantemente a vários perigos, contudo, sabedor da missão que lhe é confiada, busca diariamente manter a ordem pública, fazendo cumprir o seu juramento. Nesse sentido, preocupados com a saúde daqueles bravos heróis, queremos avaliar qual é a sua percepção sobre qualidade de vida, diferenciando-os de acordo com as tarefas que realizam. **Objetivos:** Verificar a percepção de qualidade de vida dos policiais militares que atuam no serviço operacional na 5ª RPM, no município de Uberaba/MG, e comparar com a percepção daqueles que atuam no serviço administrativo. **Materiais e Métodos:** Por se tratar de uma pesquisa em andamento, ela contará com a utilização de um questionário “WHOQOL-BREF”, possibilitando assim uma aplicação e análise rápidas e de fácil compreensão. Além disso, trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, sendo um estudo comparativo entre dois grupos de policiais militares, do município de Uberaba/MG. **Resultados:** Pretendemos realizar a análise estatística descritiva do questionário “WHOQOL-BREF”, e apontar se existe ou não diferença na percepção da qualidade de vida entre os grupos de policiais investigados. **Conclusões:** Vários fatores poderão contribuir para a participação dos policiais militares, no entanto, o que desejamos é que os envolvidos na pesquisa possam ter condições de melhorar sua autonomia e percepção da qualidade de vida em que estão inseridos, para que possam ter cada dia mais vidas saudáveis. **Palavras-chaves:** qualidade de vida, promoção de saúde, polícia militar.

4.24. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Autores: Rubim LG¹, Rocha LN¹, Bernardino FM¹, Duarte MSZ¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A saúde mental de universitários tem sido alvo de muitas pesquisas considerando relatos de transtornos nesses jovens. A Qualidade de Vida dos Estudantes (QVE) representa o grau de satisfação e felicidade do estudante, envolvendo múltiplos fatores psicossociais e do

contexto em que está inserido e que seja relevante e de significado pessoal. **Objetivos:** O objetivo é identificar em estudantes de medicina de uma universidade privada, alterações na qualidade de vida (QV) que possam comprometer aspectos psicossociais e desencadear sintomas depressivos. **Materiais e Métodos:** O método utilizado foi um estudo observacional, analítico e transversal com abordagem quantitativa. A população foi 300 estudantes que responderam a questionários objetivos e individuais (Veras-Q, WHOQOL-BREF e Inventário de Beck). **Resultados:** A média de idade foi 22,9 anos, 68% do sexo feminino e 96,6% solteiros, 50,6% moravam sozinhos e 29,3% com amigos. No Inventário de Beck, não se observou escores alterados na média dos resultados em nenhum dos anos, na análise específica foram observados sintomas leves a graves que variou de 26 a 44% entre os anos, porcentagem superior à literatura que, para estudantes de medicina tem valor de 28%. A análise do Veras-Q mostrou que tempo (gerenciamento e dedicação a outras atividades) e psicológico (sentimentos, concentração, estresse, suporte e autoestima), tiveram piores resultados. Na WHOQOL-BREF os piores resultados em todos os campos da escala (psicológico, físico, relações sociais e ambientais) foram do 1º ao 3º ano, melhorando após este período. Entretanto, apesar os resultados alterados deste trabalho, os valores absolutos são melhores que os da literatura, não tendo graves repercussões nos estudantes. **Conclusões:** No geral, conclui-se que os dados analisados diferem da literatura positivamente, o que pode ser reflexo do método PBL facilitando o manejo das angústias e a adaptação. Entretanto, deve-se considerar prevenção e assistência individual da depressão. **Palavras-chaves:** depressão, estudante, qualidade de vida, saúde do estudante, saúde mental.

4.25. AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO PONDERO ESTATURAL DE CRIANÇAS DE 0 A 24 MESES NUMA CRECHE NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: Mendonça MR¹, Ruscito I¹, Rodrigues BD¹, Baldini JCC¹, Nogueira RL¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O crescimento e desenvolvimento são eixos centrais de atenção à saúde da criança, porque os dados encontrados podem identificar grupos de maior risco, possibilitando realizar intervenções apropriadas. O crescimento é considerado como um dos melhores indicadores de saúde da criança, em razão de sua estreita dependência de fatores ambientes, refletindo as condições de vida da criança no passado e no presente. **Objetivos:** Avaliar o crescimento de crianças de 0 até 24 meses comparando os dados encontrados com os padrões das curvas de crescimento propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e adotadas pelo Ministério da Saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional descritivo, realizado numa creche por um grupo de estudantes do 2º ano de medicina que coletaram dados de crianças do berçário presentes no dia, sendo 8 meninos e 5 meninas. Os parâmetros considerados foram: idade, peso, comprimento, perímetro cefálico e torácico, utilizando os instrumentos: balança eletrônica, infantômetro e fita métrica. Após coleta os dados foram tabulados e analisados comparativamente com os percentis propostos nas curvas da OMS. **Resultados:** As crianças do sexo feminino em todos indicadores analisados tiveram pouca

divergência do padrão, apenas no perímetro cefálico 03 estavam com percentil acima de 97 necessitando de uma avaliação mais rigorosa. Quanto as crianças do sexo masculino houve variação em praticamente todos os parâmetros antropométricos sendo observado 01 caso de obesidade, 02 com baixo peso, 01 baixa estatura, no perímetro cefálico obteve-se indicativos para 01 microcefalia e 02 macrocefalia, sugerindo maior investigação. **Conclusões:** As curvas permitem fazer triagem e acompanhamento do crescimento das crianças, mas não constituem diagnóstico, assim todas as alterações observadas devem ser avaliadas com mais especificidade e rigor. **Palavras-chaves:** avaliação pondero estatural, crescimento e desenvolvimento, crianças.

4.26. AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autores: Andrade LT^{1,2,3}, Andrade CCA^{1,2}, Gonçalves R³, Rezende CHA¹, Silva NP²

Instituição: ¹Universidade Federal de Uberlândia (UFU–FAMED), ²Universidade Federal de Uberlândia (UFU–INGEB).

Introdução: O crescimento da população de idosos em relação aos jovens é um fenômeno global que começou no início do século XX nos países desenvolvidos. O envelhecimento é um processo natural caracterizado por uma perda gradual e irreversível das funções orgânicas, redução da funcionalidade de várias estruturas corporais, diminuição da massa magra e alterações neuropsicológicas. Sendo responsável por diversas alterações deletérias que ocorrem em células e tecidos com o avanço da idade e pelo aumento morbidade e mortalidade. **Objetivos:** Avaliar o estado nutricional de idosos institucionalizados. **Materiais e Métodos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia (Protocolo 220.467/2013). O estudo teve um delineamento transversal e investigou indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos residentes em três Instituições de Longa Permanência de Idosos da cidade de Patos de Minas. A população contou 69 indivíduos. O estado nutricional foi avaliado a partir da Mini Avaliação Nutricional (MAN), que permite o diagnóstico da desnutrição e do risco de desnutrição. Foi realizada uma avaliação antropométrica (peso, altura, circunferência abdominal, perímetro braquial e da perna). A análise dos dados foi realizada através do software SPSS 22, sendo considerados significantes os ajustes com valores de $p \leq 0,05$. **Resultados:** Foram encontradas correlações significantes entre MNA e IMC ($r = 0,340$). Foi encontrada uma correlação entre IMC e circunferência abdominal ($r = 0,783$). Os escores do MNA, mostram que a maioria dos idosos internados em instituições de longa permanência apresentam estar em risco de desnutrição (63,8%) ou mesmo quadro de desnutrição (27,5%). **Conclusões:** As conclusões obtidas neste trabalho são em função de uma população especial como modelo de estudo, idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Em relação ao estado nutricional dos idosos os nossos achados confirmam o que está presente na literatura uma maior prevalência de idosos em risco de desnutrição. **Palavras-chaves:** idosos, instituição de longa permanência, avaliação nutricional.

4.27. AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Autores: Andrade AAS¹, Cunha AM¹, Sousa GP¹, Rossato LT¹

Instituição: ¹Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC).

Introdução: Nas últimas décadas, a população brasileira sofreu várias transformações sociais que impactaram na redução da pobreza e exclusão social, provocando diminuição dos níveis de fome e desnutrição. Entretanto, essas mudanças também refletiram no aumento da prevalência do excesso de peso entre a população. **Objetivos:** Avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de adolescentes de Araguari (MG), por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de caráter transversal, com adolescentes acompanhados pelo SISVAN, no ano de 2017, em Araguari (MG). Para classificar o estado nutricional, o sistema utiliza o índice de massa corporal (IMC) e as curvas da Organização Mundial da Saúde (OMS) gerando dados de altura x idade e IMC x idade. Para avaliação do consumo alimentar o SISVAN apresenta um questionário próprio. Todos os dados são de domínio público. **Resultados:** Dentre os adolescentes avaliados, a maioria foi constituída por mulheres (710 mulheres e 294 homens). Observou-se que 19,15% e 17% das mulheres e homens adolescentes estavam com sobrepeso, respectivamente. Com relação à obesidade, foi encontrado uma prevalência de 11% em mulheres e 13% em homens. A respeito do consumo alimentar, observa-se hábitos alimentares inadequados, como alta prevalência de realizar refeição em frente a aparelho eletrônico (91% para mulheres e 87,5% para homens). Apenas 56% das mulheres apresentaram consumo de verduras e 37,5% dos homens consumiram frutas. **Conclusões:** Independentemente do sexo, os adolescentes apresentaram alta prevalência de excesso de peso e hábitos alimentares que precisam ser melhorados, ressaltando assim, a necessidade de investir em políticas públicas que englobem temas de alimentação e nutrição. **Palavras-chaves:** avaliação nutricional, segurança, vigilância alimentar.

4.28. AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE DEPRESSÃO ENTRE IDOSOS SEMI-INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS E A RELAÇÃO COM O SUPORTE FAMILIAR

Autores: Geron V¹, Queiroz EB¹, Natal FA¹, Nogueira RL¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O envelhecimento é um processo natural e inevitável na vida do homem, caracterizado pela ocorrência de mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem de forma particular, cada indivíduo. Ele revela uma série de mudanças, principalmente neuropsicológicas, que muitas vezes estão relacionadas com o aparecimento de sintomas demenciais e depressivos. A depressão é um dos problemas de saúde que mais acometem os idosos, tornando-se responsável pela perda de autonomia e pelo agravamento dos quadros patológicos já existentes. Ela está associada a um maior risco de morbimortalidade nessa população, além de aumentar a utilização dos serviços de saúde, influenciar na negligência ao

autocuidado, e contribuir para a não adesão aos regimes terapêuticos, além de aumentar o risco de suicídio. **Objetivos:** Avaliar o índice de depressão entre os idosos semi-institucionalizados e não institucionalizados e verificar a influência familiar no comprometimento emocional dos idosos. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo observacional descritivo nas instituições, Centro de Convivência para o Idoso (CCI) e Centro Dia. Para isso, foram utilizadas a Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e o Apgar Familiar para entrevistar seis idosos de cada instituição, totalizando doze pessoas, as quais foram escolhidas de forma aleatória. **Resultados:** Através da Escala de Depressão verificou-se que no CCI nenhum dos usuários apresentaram depressão, enquanto que no Centro Dia, cinco entrevistados apresentaram a doença. O Apgar Familiar demonstrou que no CCI teve o predomínio de uma “família moderadamente disfuncional”, enquanto no Centro Dia, prevaleceu a “família altamente funcional”. **Conclusões:** Concluiu-se que no CCI os idosos são muito mais ativos e independentes, o que contribui para o baixo índice de depressão nessa instituição. Em razão disso, suas famílias mostraram-se “moderadamente disfuncionais”, o que implica em uma menor interferência familiar no contexto social do idoso. Já no Centro Dia verificou-se que os idosos são mais dependentes e debilitados, o que corrobora para o agravamento da sua capacidade cognitiva. Dessa forma, os familiares mostraram-se mais participativos na vida desses idosos. **Palavras-chaves:** envelhecimento, depressão, escala de depressão geriátrica, Apgar familiar, dependência.

4.29. BIOÉTICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Autores: Garcia LF¹, Marques AG¹, Bortolozzi F¹, Bertolini SMMG¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: A Promoção da Saúde (PS) é um campo interdisciplinar do conhecimento que busca investigar e propor intervenções que visam a qualidade de vida e o bem-estar de indivíduos e comunidades. As políticas públicas de PS no Brasil envolvem a educação em saúde; o desenvolvimento de uma cultura de paz; a qualidade de vida no trabalho e do trabalhador; e a importância do meio ambiente para a consolidação de ambientes saudáveis. Entre as intervenções a nível global e regional de promoção de saúde, podemos destacar aquelas de e-health e m-health. **Objetivos:** Analisar os aspectos bioéticos da promoção da saúde no campo da e-health e m-health. **Materiais e Métodos:** Estudo de revisão bibliográfica do tipo narrativa nas bases de dados Pubmed, Web of Science e SciELO. Foram utilizados os descritores “bioética”, “bioethics”, “promoção da saúde” e “health promotion” para fazer a primeira seleção dos artigos. Após primeira leitura e análise dos resumos foram excluídos os trabalhos que não tinham a e-health e a m-health como objetos de pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 110 artigos publicados nos últimos cinco anos a respeito da temática bioética e promoção da saúde nas três bases de dados. Destes, 24 tinham a e-health e/ou a m-health como objeto de estudo. Os principais temas relacionados aos aspectos éticos encontrados foram os seguintes: consentimento informado e a alfabetização em saúde; privacidade e o princípio da justiça; acesso aos resultados das pesquisas nos sistemas

públicos de saúde; e alocação de recursos escassos. **Conclusões:** Observa-se que a promoção da saúde, enquanto campo interdisciplinar que trabalha com a vida e o viver dos indivíduos e das comunidades é uma área do conhecimento que coloca diversos desafios à Bioética, também considerada um campo interdisciplinar, que tem como objetivo verificar a adequação das ações relacionadas a vida biológica e ao viver ou aspecto biográfico. **Palavras-chaves:** bioética, promoção da saúde, tecnologias em saúde.

4.30. BULLYING ESCOLAR COMO FATOR DE RISCO PARA DELINQUÊNCIA JUVENIL E CRIMINALIDADE ADULTA: INDICAÇÕES DA LITERATURA

Autores: Oliveira PR¹, Gonçalves IP¹, Caetano LAO¹, Correia LX¹, Silva JL¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O bullying representa um problema sério e generalizado nas escolas brasileiras e pode se relacionar a comportamentos infracionais dos estudantes. **Objetivos:** O objetivo desta revisão sistemática da literatura foi investigar a associação entre participação em bullying escolar e prática de atos contrários à lei na adolescência e idade adulta. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos somente estudos com delineamento longitudinal, por possibilitarem o estabelecimento de relações de causalidade entre as variáveis investigadas. A busca bibliográfica foi realizada em cinco bases de dados internacionais (ERIC, LILACS, Scopus, PsycINFO e Web of Science) e uma biblioteca eletrônica nacional (SciELO). Selecionou-se 13 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Como resultado identificou-se que a maioria dos trabalhos obteve associação estatisticamente significativa entre bullying e cometimento de atos contrários à lei por adolescentes e adultos. Em alguns deles a associação permaneceu significativa após o controle de outros fatores de risco na infância, sinalizando, assim, ser o bullying um fator de risco independente. Nestes casos, especificamente, o bullying pode ser considerado um preditor, o que não significa que per si ele cause a conduta infracional, uma vez que a manifestação e a manutenção de conduta contrária à lei se apoiam em diversos fatores de risco de natureza pessoal e social, incluindo a ausência de aspectos que poderiam representar proteção a esses riscos. Não obstante, ficou reforçada a indicação de que o bullying não apresenta natureza inofensiva, não podendo ser interpretado como um ritual de passagem da infância para a adolescência ou como brincadeiras típicas da idade. Ademais, a identificação do bullying enquanto um fator de risco específico relacionado tanto à delinquência juvenil quando à criminalidade adulta é de suma importância para o enfrentamento dessas duas problemáticas nos seus estágios iniciais de desenvolvimento, de modo a evitar que se agravem com o passar do tempo. **Conclusões:** Conclui-se dos resultados a necessidade de se pesquisar, prevenir e enfrentar precocemente o bullying escolar. **Palavras-chaves:** bullying, delinquência juvenil, criminalidade.

4.31. CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO ALIMENTAR DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

Autores: Maniglia FP¹, Santos DM¹, Ribeiro JC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As modificações no padrão alimentar, caracterizadas por alto consumo de alimentos industrializados e baixa ingestão de alimentos naturais, tem levado ao aumento do excesso de peso e desenvolvimento de doenças crônicas. Tais características alimentares vêm sendo encontradas no ambiente universitário, entre estudantes da área da saúde. **Objetivos:** Identificar as características do consumo alimentar de alunos do curso de Enfermagem. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 76 estudantes do curso de Enfermagem de uma universidade, sendo 61 mulheres e 15 homens, com idade entre 18 e 45 anos. Os alunos foram alocados em duplas e orientados a realizarem entrevistas com seus pares de forma a obterem informações nutricionais por meio do registro de um padrão alimentar e da aplicação de um Questionário de Frequência Alimentar. Os registros alimentares foram calculados com o auxílio do *software* DietPro versão 5i para estimar o consumo energético e de macronutrientes e, posteriormente, compará-lo às necessidades e recomendações diárias de ingestão. **Resultados:** Durante a obtenção das informações foi possível notar a dificuldade dos alunos em quantificar o próprio consumo alimentar, bem como a ingestão hídrica. 11,8% dos indivíduos faziam 2 ou 3 refeições diárias, enquanto 48,7% apresentavam um fracionamento de 4 ou 5 refeições e 39,5% faziam 6 ou mais refeições diárias. O consumo diário de refrigerante foi relatado por 27,6% dos integrantes do estudo e 31,6% afirmaram consumir alimento frito diariamente. 28,9% participantes apresentaram ingestão hídrica menor que a metade de suas necessidades. Os valores de mediana, mínimo e máximo de calorias consumidas diariamente corresponderam a 1684,2, 907,0 e 3408,0 calorias, respectivamente. Os valores de mediana das porcentagens dos macronutrientes estiveram adequados, apesar da grande variação. Somente 05 indivíduos apresentaram porcentagens de adequação do consumo e gasto energético entre 95 e 105%. Observou-se baixo consumo de frutas e hortaliças pelos participantes do estudo. **Conclusões:** A avaliação geral das características do consumo alimentar dos estudantes permitiu concluir que a maior parte deles apresenta consumo insuficiente de elementos básicos de uma boa nutrição e consumo inadequado em aspectos quali e quantitativos. Acredita-se que ações de educação nutricional devam ser estimuladas para a melhora do consumo alimentar de estudantes da área da saúde. **Palavras-chaves:** consumo alimentar, enfermagem, nutrição.

4.32. CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS AVALIADOS PELO SISVAN, EM UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE

Autores: Cunha AM¹, Andrade AAS¹, Sousa GP¹, Rossato LT¹

Instituição: ¹Instituto Master de Ensino Presidente Antonio Carlos (IMEPAC).

Introdução: A avaliação do consumo alimentar é largamente utilizada para a caracterização das condições individuais e coletivas de nutrição, sendo utilizada como um instrumento indireto de diagnóstico nutricional. **Objetivos:** Caracterizar o consumo alimentar de adolescentes, adultos e idosos de Araguari (MG), por meio do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de caráter transversal, com

adolescentes, adultos e idosos acompanhados pelo SISVAN no ano de 2017, em Araguari (MG). Para avaliação do consumo alimentar, o SISVAN apresenta um questionário padronizado. Todos os dados são de domínio público. **Resultados:** No total, 209 mulheres e 52 homens foram avaliados, sendo 51 adolescentes, 161 adultos e 49 idosos. Foi observado que 49,4% dos adolescentes, 49% dos adultos e 29% dos idosos haviam consumido bebidas adoçadas no dia anterior ao questionário. As três faixas etárias também relataram alto consumo de doces, miojo e embutidos durante o mesmo período. Acerca do consumo de frutas, verduras e feijão, houve pouco consumo em todos os grupos analisados, sendo que em relação as frutas e verduras, menos da metade dos avaliados relataram ter realizado o consumo de alimentos desses grupos no dia anterior. **Conclusões:** Independentemente do ciclo de vida avaliado, o consumo alimentar precisa de grandes melhorias. Ressaltamos a importância do investimento em políticas públicas que englobem educação nutricional, visando a melhoria do consumo alimentar da população da cidade. **Palavras-chaves:** avaliação nutricional, vigilância alimentar, vigilância nutricional, segurança alimentar.

4.33. CIÊNCIA E CONSCIÊNCIA SOBRE AS INIQUIDADES NAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

Autores: Silva KL¹, Salas AS²

Instituição: ¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ²Universidade de Alberta (UofA).

Introdução: Promover a justiça social e equidade em saúde estão nas raízes históricas e filosóficas da Enfermagem. Contudo, torna-se necessário entender como a Enfermagem tem atuado na compreensão das desigualdades. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é identificar os elementos centrais de um referencial teórico para repensar e abordar as desigualdades sociais na Enfermagem. **Materiais e Métodos:** Procedeu-se à realização de uma revisão crítica da literatura de textos nos idiomas Inglês e Português; de 1990 a 2017; disponíveis nas bases de dados CINAHL, SCIELO, MEDLINE e Social Science Index. A estratégia de busca e os descritores utilizados foram: nurs (em qualquer dos campos) + inequalit* OR inequit* OR "social exclusion" (Título). A amostra foi constituída de 39 textos submetidos à Análise Crítica do discurso na perspectiva de Norman Fairclough. **Resultados:** Os resultados indicam a preocupação da Enfermagem com o tema das desigualdades expressa, na dimensão textual do discurso, pela incorporação dos determinantes sociais. Na dimensão das práticas sociais, evidencia-se que a busca pela justiça social, pela superação da discriminação e marginalização de grupos específicos compõem o discurso. Há artigos que se concentram nas temáticas étnico-raciais e no gênero, com foco nas abordagens feministas. Outros artigos abordam a expressão das iniquidades na própria Enfermagem no contexto do trabalho. Sobressaem análises fundamentadas nas Teorias críticas e pós-críticas com referenciais neomaterialistas, pós-estruturalistas e psicossociais. **Conclusões:** Conclui-se que a enfermagem apresenta práticas favoráveis à equidade. Contudo, é preciso desenvolver consciência política, advocacia em saúde e mobilizar ações comunitárias para reduzir as iniquidades. Na pesquisa, indicam-se abordagens etnográficas e pesquisa-ação/pesquisa-participante como possibilidade de

associar ciência e consciência sobre as iniquidades nas práticas de Enfermagem. **Palavras-chaves:** equidade, iniquidades, práticas em saúde, práticas de enfermagem, desigualdades sociais.

4.34. CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE E SUAS POSSIBILIDADES NA ATENÇÃO BÁSICA E HOSPITALAR

Autores: Nakano MM¹, Gonçalves MFC¹, Silva MAI¹, Andrade LS¹

Instituição: ¹Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP).

Introdução: O curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP (EERP/USP) tem como meta formar enfermeiros generalistas, capacitado para atuar na prática assistencial de enfermagem, como professor dos cursos profissionalizantes em Enfermagem e também na promoção da saúde na educação básica. **Objetivos:** Esta pesquisa objetiva analisar as concepções de estudantes de Enfermagem sobre promoção da saúde e elencar as possibilidades de ações de promoção da saúde a serem desenvolvidas na atenção básica e hospitalar. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com 14 estudantes do último ano do curso. Para esta pesquisa foram utilizadas questões abertas, quais foram digitadas na íntegra e procedeu-se à análise temática delineada por Braun e Clarke. O projeto atende as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos, constantes na Resolução CNS 466/12 e aprovado com o protocolo: 78407517.7.0000.5393. **Resultados:** Os resultados foram organizados em 3 unidades temáticas: 1. *Concepções de promoção da saúde*, em que trouxeram a melhora da qualidade de vida e bem-estar, prevenção de doença e minimização de agravos, capacitar a pessoa para cuidar da saúde. 2. *Ações que podem ser desenvolvidas no hospital*, ações de saúde mental, artesanato, atividade física, alimentação saudável, doenças crônicas e seus agravos, melhora da autoestima, reintegração social, espiritualidade e autonomia; capacitação dos profissionais e ergonomia. 3. *Ações que podem ser desenvolvidas na atenção básica*, alimentação, atividade física, doenças crônicas e seus agravos, vacinas, grupos (gestante, hipertensos, diabéticos, caminhada), campanhas para orientação e diagnóstico (HAS, tuberculose, IST's). **Conclusões:** Destaca-se a importância do enfermeiro para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde tanto no ambiente hospitalar quanto na atenção básica, visando à melhora da qualidade de vida e bem-estar individual e coletivo. **Palavras-chaves:** atenção básica, atenção hospitalar, estudantes de enfermagem, licenciatura em enfermagem, promoção da saúde.

4.35. CONFIGURAÇÃO FAMILIAR E APOIO SOCIAL DO IDOSO

Autores: Fernández YA¹, Silva JFA¹, Fava MC¹, Beretta RCS¹, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O envelhecimento é considerado uns dos fenômenos do século XXI, segundo dados informados pela OMS (ONU, 2014), a população mundial com mais de 60 anos passará de 841 milhões, em 2014, para 2 bilhões até 2050 (OLIVEIRA et al., 2017). Situação alarmante,

que demonstra que com o passar dos anos a população idosa vem crescendo cada vez mais devido ao aumento da expectativa de vida, diminuição da fecundidade e mortalidade, rápida urbanização e programas de promoção da qualidade de vida. Todos estes fatores trouxeram mudanças na composição das famílias brasileiras resultando em novos desafios a serem enfrentados na maneira de formular políticas e prestar serviços às pessoas que envelhecem (WHO, 2004; 2015). **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo avaliar a funcionalidade familiar e a rede de apoio social de uma mulher idosa em Uberaba-MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso que utilizou como instrumento de coleta de dados o genograma e o ecomapa, que buscou estudar um fenômeno em contexto real, de acordo com (Yin, 2001). **Resultados:** Os resultados evidenciaram que a entrevistada é responsável pelas despesas da casa. Após o falecimento de seu sexto filho, passou a negligenciar sua atenção com a própria saúde, apresentando atualmente uma rotina intensa de exames clínicos, mas sem causa ainda definida para suas queixas. O processo de constituição familiar apresentado neste estudo de caso revela a rotina de uma mulher idosa autônoma e independente. Foi observado que a família estendida, serviços de saúde e espiritualidade são as fontes mais importantes de apoio. **Conclusões:** Sugere-se então, para os idosos, apoio social adequado, tanto pelo Estado, como pelo sistema de saúde e políticas públicas, juntamente com o apoio da família, contribuem grandemente para satisfazer as necessidades dessa população e melhorar qualidade de vida. **Palavras-chaves:** idoso, apoio social, configuração familiar.

4.36. CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE BIOSSEGURANÇA COM ÊNFASE NA MICROBIOLOGIA DO AR

Autores: Rodrigues MRAC¹, Figueiredo GLA¹, Martins CHG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Na odontologia ocorre uma ampla discussão sobre a contaminação microbiológica do ar em consultórios, considerada de importante relevância pela influência, quantificação e identificação de microrganismos, em decorrência dos procedimentos odontológicos abarcarem agentes contaminantes. No entanto, a escassez de estudos sobre biossegurança do ar, favorece a insuficiência de cuidados adequados em consultórios permitindo a exposição da fragilidade e a possibilidade de transmissão de doenças em nível ocupacional. **Objetivos:** Esse estudo determinou o grau de conhecimento dos profissionais cirurgiões dentistas em relação à qualidade do ar interno sua importância para melhoria do ambiente de trabalho.

Materiais e Métodos: Este estudo trata-se de um estudo transversal o qual envolveu um total de 15 profissionais cirurgiões dentistas, do setor privado do município de Franca-SP, utilizou-se um questionário contendo 12 perguntas as quais estavam relacionadas ao conhecimento e aplicação de biossegurança. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Franca. **Resultados:** Do total de profissionais entrevistados, 6% citaram a legislação específica para qualidade do ar interno, 58,3% estudaram sobre biossegurança durante o período de graduação, todos responderam como principais equipamentos de proteção individuais, jalecos, máscaras, gorros, luvas e óculos de proteção, 60% dos profissionais não sabiam o que eram

barreira mecânica, 60% responderam utilizar óculos de proteção em pacientes, 6% informaram não estar em dia com as vacinas. Para finalizar o questionário, foi perguntado sobre a consciência das relações de partículas aerossólicas e a saúde do trabalhador no ambiente odontológico e 60% dos profissionais entrevistados disseram saber a respeito. **Conclusões:** Os participantes que receberam informações sobre biossegurança durante a graduação mostraram-se familiarizados com as perguntas, sem demonstrarem dúvidas ou maiores questionamentos sobre o assunto, mostraram-se preocupados com a transmissão e contaminação por patógenos. Àqueles que desconhecem partes do questionário mostraram-se interessados em adquirir maiores informações e buscar conhecimento. **Palavras-chaves:** biossegurança, odontologia, qualidade do ar.

4.37. CONHECIMENTO E USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES POR UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Autores: Medeiros NT^{2,1}, Holanda GPM¹, Bezerra IN³, Catrib AMF¹, Abdon APV¹

Instituição: ¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR), ²Universidade Federal do Piauí (UFPI), ³Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) proporcionam a promoção da saúde biopsicossocial, espiritual e ambiental, sendo o universitário sujeito ativo na construção do conhecimento e uso, perpassando pelo amplo conceito de saúde e bem-estar. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento e uso das PIC por universitários da área da saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e analítico, realizado na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Ceará, em 2017, com 512 universitários da área da saúde (excluídos: gestantes, deficientes físicos e visuais). Aplicou-se o Instrumento de Avaliação da Promoção da Saúde na Universidade – IAPSU (atividade física, alimentação, ambiente, fatores psicossociais e PIC), domínio práticas integrativas e complementares. Os resultados foram analisados pelo teste de qui-quadrado para associação entre as variáveis pelo SPSS versão 20.0. **Resultados:** As PIC mais conhecidas foram massagem, acupuntura, relaxamento, meditação e ervas medicinais (respectivamente: n: 464, 90,6%; n: 445, 86,9%; n: 429, 83,8%; n: 423, 82,6% e n: 365, 71,3%). As mais usadas constituíram-se por massagem, relaxamento, dieta, ervas medicinais e meditação (sequencialmente: n: 280, 54,7%; n: 189, 36,9%; n: 155, 30,3%; n: 148, 28,9% e n: 141, 27,5%). A proporção de uso é sempre a metade dos valores de conhecimento referido, para todas as 21 PIC consultadas. O conhecimento de PIC é influenciado pelo curso de graduação ($p=0.000$), principalmente Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Enfermagem (na ordem: $p<0.001$; $p<0,001$; $p=0,006$; $p=0,020$). **Conclusões:** Os universitários, notadamente graduandos de Fisioterapia, Psicologia, Educação Física e Enfermagem conhecem as PIC, mas menos da metade usam. A universidade é um espaço fomentador de políticas, planejamentos e práticas promotoras de saúde aos sujeitos destes espaços educacionais. **Palavras-chaves:** práticas integrativas e complementares, promoção da saúde, universidade.

4.38. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE INSTRUMENTO: PREVENÇÃO QUATERNÁRIA NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA MÉDICA

Autores: Moreschi LK¹, Sacandalo MH¹, Bernucl MP^{2,1}, Yamaguchi MU^{2,1}

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI).

Introdução: O conceito de prevenção quaternária (P4) foi proposto por Jamouille (1990) e reconhecido pelo WONCA (2003) como “o conjunto de ações para identificar pacientes em risco de medicalização, protegê-los de intervenções médicas excessivas ou desnecessárias, e propor procedimentos e cuidados eticamente aceitáveis”. A P4 busca reduzir a um mínimo aceitável o risco de dano associado ao cuidado de saúde, prevenindo o excesso de rastreamento, de exames complementares e medicalização. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi construir um instrumento para avaliar a percepção dos profissionais da saúde sobre a P4 e validar seu conteúdo. **Materiais e Métodos:** A primeira etapa consistiu da pesquisa em bases científicas com os descritores: prevenção quaternária, iatrogenia, estudos de validação. A partir do referencial teórico construiu-se o instrumento composto por: Domínio I – Dados sociodemográficos e Domínio II – questões sobre P4. Para as respostas utilizou-se escala Likert. Na segunda etapa, o instrumento foi entregue a 14 avaliadores para validação do conteúdo e análise dos critérios: aparência, facilidade de leitura e preenchimento, clareza e compreensão, pertinência de conteúdo e sequência dos tópicos, assinalando-se: “adequado”, “inadequado” ou “necessita de adequação”. **Resultados:** A decisão pela manutenção, reformulação ou exclusão dos itens baseou-se no Percentual de Concordância (PC) entre os avaliadores, com significância estatística acima de 80%. Dentre 24 itens do instrumento, 20 alcançaram índice de concordância acima de 80% para todos os critérios de avaliação. Os 4 itens assinalados com “necessita de adequação” foram reestruturados conforme recomendações dos avaliadores especialistas. **Conclusões:** Conclui-se que o instrumento elaborado se encontra com seu conteúdo validado e pronto para a próxima etapa, que consistirá da aplicação do instrumento em amostra representativa, seguida da análise fatorial e a verificação da consistência interna a ser obtida pelo alfa de Cronbach. **Palavras-chaves:** iatrogenia, validação de conteúdo, medicalização, prevenção quaternária, profissionais da área médica.

4.39. CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE ACERCA DA RELAÇÃO MÃE-BEBÊ: O MÉTODO CANGURU FAVORECENDO ESTE VÍNCULO

Autores: Fernandes NC¹, Touse MFS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Através do Método Canguru se obtém um grande progresso nos cuidados dispensados ao recém-nascido prematuro de baixo peso, se tratando de uma assistência humanizada, que visa a partir do contato pele a pele o aleitamento materno, a segurança da mãe nos cuidados destinados ao bebê e fortalecimento do vínculo entre diáde, sendo este último de extrema importância para o desenvolvimento psicoafetivo da criança. A psicanálise,

desde os primórdios, tem enfatizado a importância da relação mãe-bebê, para a constituição da personalidade do infante. **Objetivos:** O presente trabalho teve como finalidade compreender as contribuições psicanalíticas acerca do vínculo entre a mãe e o bebê prematuro a partir do método canguru. **Materiais e Métodos:** Este estudo se tratou de uma revisão bibliográfica, a partir de trabalhos disponíveis na plataforma CAPES, publicados nos últimos dez anos, com os descritores: Método Canguru e a Psicanálise, Prematuridade e UTI neonatal e a relação mãe bebê. **Resultados:** A psicanálise tem fornecido compreensões a respeito dos sentimentos e emoções da mãe diante do nascimento prematuro de seu bebê, que podem influenciar na relação da díade. A mãe ao se deparar com a fragilidade do filho se distancia devido o risco iminente de morte apresentado por este, lidando com sentimentos de frustração, culpa e angústia. O bebê, que desde a gestação já é capaz de ter experiências corporais, ao nascer é um todo desorganizado que depende totalmente de um ambiente suficientemente bom, capaz de identificar e atender suas necessidades para se desenvolver. O Método Canguru viabiliza a aproximação da díade, o contato pele a pele corresponde à função holding, cuja mãe sustenta o bebê fisicamente dando-lhe a sensação de proteção e confiança no ambiente, favorecendo o caminho para a vida mental do mesmo. **Conclusões:** Com isso, a partir das contribuições psicanalíticas percebe-se que o método canguru, sendo uma política pública, assegura a saúde mental da criança, prevenindo possíveis riscos psíquicos a partir do vínculo mãe-bebê. **Palavras-chaves:** método canguru, política pública, psicanálise.

4.40. COPAÍBAS COM EFEITO ANTIBACTERIANO: SEU POTENCIAL USO COMO PLANTA MEDICINAL

Autores: Santiago MB¹, Damasceno JL¹, Beretta RCS¹, Figueiredo GLA¹, Martins CHG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Produtos naturais são usados como forma de terapia alternativa no combate contra enfermidades, frequentemente sendo uma prática passada de geração a geração, desta forma fazendo parte da formação cultural de indivíduos e sociedade. Estudos científicos sobre plantas medicinais validam a eficácia das mesmas, e contribuem para divulgação terapêutica com maior qualidade e com menos riscos de toxicidade. A copaíba (*Copaifera* spp.) é uma árvore com suas aplicações farmacológicas comprovadas, grande número de espécies dessas árvores são encontradas em território brasileiro. **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi investigar quais espécies de copaíba produtora de oleorresinas tem efeito contra bactérias e podem ser usadas como agentes antibacterianos pela população em geral, visando utilizar do conhecimento científico como forma de validação da cultura popular. **Materiais e Métodos:** Foi realizado levantamento bibliográfico das propriedades antibacterianas de copaíba disponíveis na literatura científica e indexadas no PubMed/Medline e na Biblioteca Virtual em Saúde (Lilac e SciELO), utilizando os seguintes descritores: copaíba (copaiba), oleorresina (oleoresin), *Copaifera*, e antibacteriano (antibacterial), utilizando o operador booleano AND entre eles. **Resultados:** Foram encontrados 654 artigos na literatura científica, após analisar os critérios de inclusão e exclusão 16 artigos foram selecionados onde seis espécies de copaíba e

suas oleorresinas que apresentaram ação comprovada contra bactérias, sendo elas: *C. reticulata*, *C. multijuga*, *C. oblongifolia*, *C. langsdorffii*, *C. officinalis*, e *C. duckei*. **Conclusões:** As copaíbas têm inúmeras propriedades, e grande variedade de espécies, tornando necessário o estudo das mesmas, para que possam ser usadas de forma adequada e efetiva. O conhecimento científico associado ao conhecimento popular é uma das formas de empoderamento popular e devem caminhar juntos na promoção da saúde da sociedade. **Palavras-chaves:** antibacteriano, copaíba, copaifera, oleorresina, promoção da saúde.

4.41. CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS DE RISCO CARDIOMETABÓLICO E PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL EM ADULTOS DE MEIA IDADE COM OBESIDADE

Autores: Bolognese MA¹, Abiko RH¹, Valladares DCS¹, Branco BHM¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: O risco cardiometabólico envolve alterações metabólicas, tais como a elevação dos triglicerídeos, lipoproteínas de baixa densidade (LDL-c), glicemia em jejum, hemoglobina glicada, percentual de gordura corporal, bem como baixos valores para as lipoproteínas de alta densidade (HDL-c), dentre outros. Nesse sentido, as alterações metabólicas aumentam o risco de os indivíduos apresentarem doenças cardíacas e diabetes mellitus tipo II, as quais impactam diretamente na saúde da população. **Objetivo:** Correlacionar as variáveis de risco cardiometabólico com o percentual de gordura corporal (%G) em adultos obesos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo correlacional. Dessa forma, foram recrutados 53 adultos obesos (14 homens e 39 mulheres) de 40 até 59 anos. A composição corporal foi avaliada por meio da técnica de bioimpedanciometria (InBody 570[®]), a fim de identificar o %G e foram realizadas as seguintes dosagens bioquímicas: colesterol total, triglicerídeos, LDL-c, HDL-c, glicemia em jejum e hemoglobina glicada. A normalidade dos dados foi testada e após a confirmação, empregou-se a correlação de Pearson, assumindo um nível de significância de 5%. **Resultados:** As correlações observadas foram: %G e colesterol total ($r=0,44$; $p<0,05$); %G e triglicerídeos ($r=0,85$; $p<0,01$); %G e hemoglobina glicada ($r=0,40$; $p<0,05$); %G e HDL-c ($r=-0,27$; $p<0,05$). Por outro lado, não foram observadas correlações entre o %G e glicemia em jejum e %G e LDL-c ($p>0,05$ para ambas as comparações). **Conclusão:** Fundamentado nos resultados apresentados, verifica-se que o %G se correlaciona com as variáveis concatenadas ao risco cardiometabólico, exceto a glicemia em jejum e LDL-c. Portanto, tornam-se substanciais programas de reeducação alimentar e prática de exercícios físicos a fim de minimizar os impactos causados pelo excesso de gordura corporal em adultos de ambos os sexos. **Palavras-chave:** obesidade; saúde do homem; saúde da mulher; envelhecimento. **Apoio financeiro:** Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI).

4.42. CUIDADO INTEGRAL MATERNO-INFANTIL: RECÉM-NASCIDO PREMATRO E A FORMA DE NASCIMENTO

Autores: Guimaraes LCR¹, Brunherotti MAA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O parto é um momento único na vida da mulher, que necessita de cuidados materno-infantil, para assegurar uma assistência integral. Há evidências que para gestações de baixo e médio risco a taxa aceitável de cesárea é de 15 a 30% e de 40% para gestação de alto risco obstétrico e/ou perinatal. A via de parto por cesárea tem mostrado maior morbidade para o feto, assim a indicação correta do parto é um fator protetor à saúde materno-infantil e de qualidade da assistência. O Brasil tem se preocupado com essa questão, no terceiro objetivo do desenvolvimento sustentável, abrange a saúde e bem-estar, no qual estabelece assegurar uma vida saudável e para todos e todas, e aponta como metas a redução drástica da mortalidade materna, o fim das mortes evitáveis de bebês e crianças. **Objetivos:** Avaliar a prevalência do tipo de parto prematuro e a condição de nascimento do recém-nascido. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e retrospectivo, com 180 gestantes (idade média de 26,8±6,8 anos). Foi investigada a via de parto e a condição de nascimento dos recém-nascidos prematuros de um hospital de nível terciário do nordeste do Estado de São Paulo. Dados, materno e do recém-nascido prematuro foram expostos de forma descritiva. **Resultados:** Foi observado o tipo de parto com 66,3% de cesárea, idade gestacional (29,7±2,7 sem), classificados como muito prematuro, peso de nascimento (1.365±516g), Apgar 1 e 5 minutos (6±2,4 – 7,7±1,8), surfactante exógeno em 108 (59,6%) dos prematuros. **Conclusões:** Em nossos achados considerando o muito prematuro a prevalência da cesárea foi alta, e há necessidade de investigação dos fatores que levaram a esse desfecho. Estratégias de Promoção da Saúde podem auxiliar para mudança deste cenário. **Palavras-chaves:** materno infantil, prematuro, recém-nascido.

4.43. CUIDADO TRIDIMENSIONAL EM ENFERMAGEM: ÉTICA AMBIENTAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Ribeiro CRB¹, Saboia VM¹, Luquez TMS¹

Instituição: ¹Universidade Federal Fluminense (UFF).

Introdução: O cuidado foi e é o norteador do processo de trabalho da enfermagem. É algo inerente ao enfermeiro. Estabelecer relação de cuidado para com o meio ambiente, todavia, tem sido desafiador para muitos profissionais da área, visto que tal relação não é construída ao longo de sua formação acadêmica e há notória fragilidade ética em decorrência da objetificação da vida. Nesse contexto, surge o cuidado tridimensional, que transcende a esfera humana (cuidado de si e cuidado do outro), alcançando o meio ambiente e o planeta como um todo. **Objetivos:** Refletir sobre a temática do cuidado tridimensional em enfermagem, com vistas a promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo de natureza qualitativa, do tipo reflexivo sobre a temática do cuidado tridimensional em enfermagem relacionado a ética ambiental como responsabilidade universal, embasada em preceitos de Leonardo Boff balizados pelo cuidado e em preceitos de Paulo Freire balizados pelo ser no mundo. **Resultados:** Inicialmente, traça-se uma linha do tempo sobre o cuidado ressaltando as modificações do processo de cuidar ao longo da história e sua aproximação com a

enfermagem como profissão. Posteriormente, discorre-se sobre o cuidado ambiental como sucessor à priori do cuidado de si e do cuidado do outro estabelecendo-se os fundamentos do cuidado tridimensional em enfermagem com ênfase na ecoformação. **Conclusões:** O cuidado tridimensional como eixo norteador da formação pode ser alicerce nivelador no sentido de promover o cuidado ético em saúde de amplo espectro, possibilitando a formação de profissionais enfermeiros ambientalmente comprometidos e qualificados em desenvolver práticas cuidativas que alcancem o cuidado ambiental a nível planetário. **Palavras-chaves:** educação ambiental, educação em saúde, enfermagem.

4.44. DESCRIÇÃO DA REDE FAMILIAR E APOIOS SOCIAIS DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA POR MEIO DE GENOGRAMA E ECOMAPA

Autores: Melo TCS^{1,2}, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O trabalho na Estratégia de Saúde da Família requer um conhecimento profundo das famílias acompanhadas, suas relações interpessoais e referências com os equipamentos sociais, sendo o Genograma e Ecomapa ferramentas valiosas na pesquisa e representação gráfica dessas relações. Os profissionais da saúde estão expostos ao stress, sendo necessárias estratégias para a Promoção da Saúde dos mesmos. **Objetivos:** Representar graficamente por meio de Genograma e do Ecomapa a rede familiar e a percepção dos apoios sociais de um Agente Comunitário de Saúde (ACS) da Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos do apoio e rede social e correlacionou com profundidade os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Os dados foram coletados por meio de entrevista. Esse tipo de pesquisa não pode ser classificado a priori como qualitativa nem quantitativa, pois está interessada no fenômeno em um contexto real. Aprovado pelo CEP (CAAE:68431617.2.0000.5495). **Resultados:** Em uma família monoparental onde a ACS é a provedora residem a filha 29 anos e os dois netos de 10 e 7 anos, sendo a avó a responsável pelas crianças. A filha tem uma relação conflituosa com a mãe e distante com os filhos. Esta solicitou a internação compulsória da filha para tratamento de dependência ao crack. As crianças frequentam a escola e um projeto social, havendo uma percepção positiva de ambos apoios sociais. Devido a baixa renda familiar o lazer é visto como fraco. Há um forte laço da família com a religião católica. A família relata uma relação de apoio fraco com o sistema de saúde. Apesar da provedora trabalhar na ESF, esse vínculo não facilitou o acesso ao sistema de saúde. **Conclusões:** O Genograma e Ecomapa são valiosos instrumentos de pesquisa para o profissional que atua com famílias, podendo auxiliar no planejamento dos processos de trabalho das equipes da ESF. No estudo observou-se que a desestabilização de um dos membros afeta todo sistema de equilíbrio familiar, portanto há de se ter um olhar voltado para Promoção da Saúde dos profissionais que atuam na ESF.

Palavras-chaves: agentes comunitários de saúde, apoio social, família, estratégia saúde da família.

4.45. DIABÉTICOS E HIPERTENSOS: SATISFAÇÃO NO ATENDIMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Autores: Sartori AC¹, Sá JS¹, Oliveira JR¹, Lucena TFR^{1,2}, Yamaguchi MU^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI).

Introdução: O diabetes e a hipertensão são doenças crônicas de alta prevalência. Conhecer o grau de satisfação dos usuários com o atendimento prestado pelas Unidade Básica de Saúde (UBS) é um dos parâmetros para avaliar a qualidade do serviço. A adesão ao tratamento dessas doenças é complexa e vários fatores podem influenciar, dependendo das características do usuário, região e serviço de saúde. **Objetivos:** Identificar a satisfação dos usuários diabéticos e hipertensos sobre o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde de Maringá – Paraná. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com uma amostra representativa de 499 diabéticos e hipertensos, cadastrados nas 33 Unidades Básicas de Saúde de Maringá – PR. Os dados foram coletados por meio de entrevista, utilizando questionário estruturado, contendo questões sobre a satisfação dos usuários em relação ao atendimento das UBS. **Resultados:** Dos 499 usuários, 52,5% classificaram como boa a sua relação com a equipe da UBS e somente 14,8% relataram sair com dúvidas da consulta médica. Com relação à equipe, 75,9% referiram que sempre se mostram disponíveis para sanar suas dúvidas. No que concerne a obtenção dos medicamentos, 75,3% relataram retirar na UBS ou em farmácias populares, 11,4% compram os remédios e 13,2% retiram parte dos medicamentos na UBS e a outra parte necessitam comprar. **Conclusões:** A maioria dos usuários mostraram-se satisfeitos com o atendimento prestado nas UBS, o que evidência uma assistência de qualidade, influenciando positivamente na adesão às terapias e consequentemente em melhor qualidade de vida dos usuários. **Palavras-chaves:** adesão à medicação, atenção primária à saúde, diabetes mellitus, hipertensão, sistema único de saúde.

4.46. DO DISCIPLINAR AO INTERDISCIPLINAR: O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE DA UNIFRAN

Autores: Silva JR¹, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A formação interdisciplinar é imprescindível para o alcance dos pressupostos mundiais e também do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre Promoção da Saúde (PS). **Objetivos:** Este trabalho objetiva elucidar sobre a transformação proposta pelo Programa de Pós Graduação em PS da UNIFRAN, sobre sair da reflexão e atuação multidisciplinar para o interdisciplinar. **Materiais e Métodos:** Para a elaboração foi considerada a vivência das autoras no próprio programa e revisão da literatura de artigos científicos indexados nas bases

de dados: Scielo e no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** O conceito de PS foi sistematizado a partir da Carta de Ottawa, como “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo”, sendo assim, também um dos princípios do SUS, para tanto a atuação profissional ao encontro desse pressuposto exige a implementação de reflexões e práticas ampliadas, flexíveis e inovadoras, que são possibilitadas por programas de pós-graduação interdisciplinares tal qual o Programa de Pós Graduação em PS ofertado pela UNIFRAN. É o primeiro no Brasil e mantém a característica interdisciplinar desde 1999, quando foi criado. **Conclusões:** A formação interdisciplinar possibilita a compreensão da complexidade do contexto em saúde, a partir das aulas dinâmicas e participativas, constando os múltiplos olhares das diversas formações de forma conjunta, assim sendo possível a elaboração, análise e avaliação de práticas mais críticas e criativas. Tais práticas são responsáveis com potencial para a conquista dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados à saúde, pois coincide com as orientações da OPAS/OMS, que em 2016 considerou urgente uma estratégia regional de recursos humanos da saúde pautados na prática colaborativa e educação interprofissional. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, interdisciplinaridade, formação em saúde.

4.47. EFEITOS DO TRABALHO NA VIDA DE RELAÇÕES E NA SAÚDE DE UM AGENTE PENITENCIÁRIO

Autores: Rampelotto F¹, Girardi F¹, Alves G¹, Fraga E¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: O trabalho de agente penitenciário os coloca em situação de estresse intenso, cujos efeitos se estendem para a vida social e pessoal. Muitos destes trabalhadores fazem uso de medicações para manter suas atividades laborais diárias. **Objetivos:** Conhecer os efeitos do trabalho na vida de relações (profissionais, sociais, familiares) e na saúde de um agente penitenciário. **Materiais e Métodos:** Entrevista com um (1) agente penitenciário, gravada e transcrita para análise. O estudo faz parte do projeto de felicidade e trabalho, com protocolo nº 2151785, no Comitê de Ética em Saúde. **Resultados:** O entrevistado é do sexo masculino e trabalha em presídio de alta segurança há quatro anos. Conta que foi treinado por um período para o exercício da profissão. Referiu riscos frequentes como, ameaças, pressão psicológica. Relata grande preocupação em relação à segurança de sua família. Quanto ao sistema penitenciário diz ser precário. Mesmo com uma rotina tensa, refere que o trabalho é necessário para seu sustento e a remuneração compensatória. Refere que mesmo com todos os desafios da profissão e os impactos físicos e emocionais em sua vida, como cansaço físico e psicológico, dificuldade para adormecer, irritabilidade, tensão excessiva, agressividade, episódios depressivos, considera-se feliz com o trabalho que realiza e não consegue se imaginar fazendo outra coisa. Diz ter uma rotina agitada e tomar medicações controladas. Sobre sua vida social, opta por não frequentar alguns lugares devido aos riscos. Atualmente, nota melhora na ansiedade, pois consegue ficar alguns dias sem o uso da medicação, indutora

ao sono e ansiedade. **Conclusões:** Este caso nos coloca frente a uma realidade vivenciada diariamente no Brasil com uma classe de trabalhadores pouco valorizada. O reconhecimento dos prejuízos à saúde e à vida pessoal dos agentes é notório. Neste sentido, devido à atividade que desempenha e ao meio no qual está inserido o trabalhador, pode-se inferir que ações de promoção da saúde poderiam influenciar de forma positiva na melhoria da qualidade de vida e saúde de trabalhadores do setor penitenciário. **Palavras-chaves:** saúde, bem-estar, felicidade, trabalho, agente penitenciário.

4.48. EFEITOS DOS EXERGAMES NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE UNIVERSITÁRIOS

Autores: Reis A², Gonçalves DF¹, Reis JRG², Serra MVGB¹, Marques Tonello MGM¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: Jogos que utilizam a realidade virtual, chamado *exergames* (EXG), vêm se tornando uma alternativa para a prática de exercício físico em relação aos exercícios convencionais. A Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) é um importante marcador do condicionamento físico e representa as variações entre os batimentos cardíacos normais consecutivos. **Objetivos:** Avaliar os efeitos dos EXG sobre a VFC em jovens. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 20 jovens, entre 18 a 28 anos, divididos em Grupo Controle (GC), cujos participantes mantiveram suas atividades habituais, e Grupo *Exergames* (GE), que praticaram EXG durante 11 semanas, três sessões semanais por 30 minutos. Na fase inicial do estudo, todos os participantes foram submetidos ao Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), avaliando o nível de atividade física, e medidas antropométricas. A VFC foi registrada em ambos os grupos através do cardiofrequencímetro da marca Polar modelo V800® antes do programa de treino do grupo EXG e após 11 semanas. Os dados foram transferidos para o software Kubios® para análise. **Resultados:** Verificou-se um aumento estatisticamente significativo no GE nos seguintes índices de VFC: raiz quadrada da soma do quadrado da diferença de intervalos NN (rMSSD), porcentagem de intervalos NN maiores que 50ms (pNN50) e banda de alta frequência (AF), já no GC não houve diferença estatística em nenhuma variável estudada. **Conclusões:** A prática de 11 semanas de treinamento com EXG foi capaz de determinar a melhora do comportamento da VFC com incremento da atividade parassimpática. **Palavras-chaves:** exercício físico, frequência cardíaca, promoção da saúde, realidade virtual.

4.49. ENTRE ESPIRITUALIDADES, TEOLOGIAS E RELIGIÕES: POSSIBILIDADES EMERGENTES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE?

Autores: Souza AC^{1,2}, Martins LT¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), ²Seminário Adventista Latino Americano de Teologia (SALT-IAENE).

Introdução: A temática promoção da saúde emerge da Saúde Pública e fundamenta-se como espaço de reflexão e prática da saúde indicando entre outros princípios iniciativas intersetoriais, que incluem três recorrentes temas na contemporaneidade, a saber: as espiritualidades, teologias e religiões. **Objetivos:** Apontar breves notas introdutórias de aspectos heurísticos próprios da teologia, espiritualidade e religião e possíveis entrelaces e aproximações com a promoção da saúde, na perspectiva de que este possa se dar como uma contribuição introdutória ao panorama das interfaces nas já citadas temáticas. **Materiais e Métodos:** Ensaio teórico que a partir do espaço científico e acadêmico, tomando como estratégia a narrativa bibliográfica, intenta uma reflexão crítica e aqui aplicada numa abordagem teórico descritiva em dois eixos temáticos: a) contexto heurístico epistemológico, b) aproximações e entrelaçamentos. **Resultados:** Não obstante as peculiaridades ontológicas, heurísticas e epistêmicas entre as temáticas abordadas, traçam-se promissoras aproximações interdisciplinares e intersetoriais no âmbito acadêmico, científico e profissional. Desenha-se um panorama de relações complexas e potencialmente positivas com ainda comedidas contribuições, com iniciativas de ênfases tanto teóricas como práticas, abrindo-se no horizonte uma extensa agenda a ser empreendida. **Conclusões:** O papel da espiritualidade, teologia e religião na promoção da saúde já tem sido evidenciado por iniciativas e colaborações ainda discretas, e mesmo potencial, com uma agenda teórico prática aberta a construção. **Palavras-chaves:** espiritualidade, teologia, religião, promoção da saúde.

4.50. EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA DE CHAGAS: DOS INDICADORES DE RISCO AO PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DA DOENÇA

Autores: Carvalho S¹, Esperandim VR¹, Ribeiro JC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A doença de Chagas é classificada como uma das 17 doenças tropicais negligenciadas, listadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Evidencia-se, na América Latina, como a endemia de maior impacto sobre a morbimortalidade, expressando-se em um grupo de 21 países, onde se estima que atinja entre 5 a 6 milhões de pessoas, destes cerca de 1,2 milhões são brasileiros, das quais menos de 1% recebem tratamento e aproximadamente 7 mil evoluem para óbito anualmente. **Objetivos:** O objetivo do presente trabalho foi estudar a epidemiologia da doença de Chagas bem como a associação dos indicadores de risco e o enfrentamento da doença. **Materiais e Métodos:** Este trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** O perfil epidemiológico atual da doença tem um novo cenário, com a ocorrência de casos e surtos na Amazônia Legal por transmissão oral e vetorial. Os pacientes com suspeita da doença são monitorados e a notificação deve ser compulsória e imediata. Das 5 a 7 milhões no mundo de pessoas infectadas, mais de 90% desconhecem a infecção por falta de oportunidade de diagnóstico da doença. As pesquisas realizadas nas últimas décadas sobre a doença indicam a necessidade de diagnosticar e tratar os infectados pelo *Trypanosoma cruzi*. Este fato está auxiliado pela OMS que em 2010, publicou a resolução Chagas da Assembleia Mundial de Saúde que marca

o compromisso dos Estados em oferecer diagnóstico e tratamento específico para os infectados na atenção primária de saúde. **Conclusões:** Desta forma conclui-se que com intervenção dos estudos em promoção da saúde sobre a doença de chagas e seus indicadores de risco, o tratamento de um infectado pode ser realizado de forma mais rápida e eficaz bem como a prevenção da doença. **Palavras-chaves:** doença de chagas, epidemiologia, indicadores de risco, promoção de saúde.

4.51. ESCOLHAS ALIMENTARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO: RESULTADOS DO ATENDIMENTO EM UMA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE NUTRIÇÃO

Autores: Maniglia FP¹, Costa LCM¹, Pianura PG¹, Boiani MB¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A obesidade é considerada um problema de saúde pública crescente entre crianças e adolescentes. O tratamento nutricional da obesidade infanto-juvenil conta com medidas como: modificação do hábito alimentar, evitando alimentos ultra processados e dando preferência a alimentos *in natura*. **Objetivos:** Avaliar os resultados de atendimentos nutricionais prestados a crianças e adolescentes com excesso de peso na clínica de nutrição de uma universidade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 30 prontuários de pacientes de 4 a 16 anos de idade, em acompanhamento nutricional devido ao excesso de peso. Os valores mínimo e máximo do tempo de acompanhamento nutricional foram de 1 a 18 meses, respectivamente. Os registros alimentares contidos nos prontuários foram calculados para estimar o consumo energético e de macronutrientes e, posteriormente, compará-lo às necessidades e recomendações diárias de ingestão. Aspectos qualitativos da alimentação dos jovens também foram avaliados. **Resultados:** No início do tratamento, os itens mais consumidos foram caracterizados por alimentos ultra processados, ricos em carboidratos simples e gorduras, como biscoito recheado, pizza, chocolate e sorvete. Observou-se um consumo médio *per capita* elevado de óleo e sal de 20,4±11,6mL e 6,0±3,8g, respectivamente. Apenas uma criança ingeria a quantidade necessária de água. Ao serem comparados os valores de gasto energético total e de consumo energético no início do tratamento, observou-se que no grupo de 4 a 7 anos de idade houve 86,5% de adequação. Já nos grupos de 8 a 11 anos e 12 a 16 anos, as porcentagens de adequação foram ainda menores, correspondendo a 79,8% e 66,7%, respectivamente. Após o período de intervenção houve uma melhora nas escolhas alimentares, caracterizada pela redução do consumo de produtos ultraprocessados e pelo aumento do consumo de frutas e hortaliças. **Conclusões:** As crianças e os adolescentes acima do peso apresentam alto consumo de alimentos ultra processados de baixo valor nutricional. O tratamento nutricional é eficaz na promoção de mudanças de comportamento alimentar que colaboram para a melhora da nutrição e preservação da saúde dos jovens. **Palavras-chaves:** alimentação infantil, nutrição, obesidade infantil.

4.52. ESPIRITUALIDADE COMO FERRAMENTA FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Autores: Albano RC¹, Bulgo DC¹, Oliveira PR¹, Pereira-Junior LA¹, Beretta RCS¹, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Mesmo com os avanços da medicina, dos recursos tecnológicos e medicamentosos o câncer nem sempre é diagnosticado precocemente, o que pode comprometer a vida do portador da doença. Assim, frente a impossibilidade de cura terapêutica, surge a abordagem paliativa que visa em seu conceito um tratamento mais humano e proximal do paciente trazendo nessa perspectiva a espiritualidade como fonte de esperança e entendimento nessa fase da doença. **Objetivos:** Verificar a experiência vivida por uma paciente frente a um diagnóstico de uma doença que ameaça sua vida e sua relação com a espiritualidade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso utilizando como instrumento de coleta de dados o genograma e um ecomapa, no qual buscou-se estudar um fenômeno real. **Resultados:** Foi entrevistado um indivíduo do sexo feminino, diagnosticada com câncer linfático (linfoma) em estágio avançado, sendo encaminhada para os cuidados paliativos. A estratégia permitiu o contato direto com a participante que relatou a importância da espiritualidade frente o progresso da doença. **Conclusões:** O relato evidenciou a forte relação entre o processo de adoecer e a espiritualidade, corroborando para que o avanço da doença seja uma oportunidade de ser acolhida pelos cuidados paliativos, sendo vista em sua totalidade. **Palavras-chaves:** espiritualidade, cuidados paliativos, equipe multidisciplinar, religiosidade, promoção da saúde.

4.53. ESTADO NUTRICIONAL, CONHECIMENTO EM NUTRIÇÃO, CONSUMO ALIMENTAR E RELIGIOSIDADE DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

Autores: Salgueiro M¹, Silva N¹, Jardim S¹, Kutz N¹, Pereira P¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: O professor tem papel fundamental na formação do aluno como cidadão crítico e participativo. Um conhecimento satisfatório sobre alimentação saudável é imprescindível para o desenvolvimento de ações educativas no ambiente escolar. A denominação religiosa pode influenciar os hábitos alimentares incentivando a prática de hábitos e estilos de vida saudáveis. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento nutricional, o consumo alimentar e a religiosidade de professores do ensino básico de uma escola confessional privada de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com a aplicação de questionário contendo informações sociodemográficas, antropometria (peso e altura autorreferidos) avaliadas pelo índice de massa corporal (IMC), conhecimento nutricional de Scagliusi, consumo alimentar pelo questionário "Como está sua alimentação?" e índice de religiosidade de Durel. O conhecimento nutricional foi relacionado com as variáveis quantitativas pelo teste de correlação de Pearson e com as variáveis qualitativas pelo teste do qui-quadrado. **Resultados:** Participaram 40 professores, 82,5% mulheres, 67,5% de classe socioeconômica B, 62,5% com conhecimento moderado em

nutrição, 75% necessitam fazer ajustes no consumo alimentar, 55% com excesso de peso, 95% vão à igreja, templo ou outro encontro religioso uma vez ou mais por semana e 87,5% referem que suas crenças religiosas influenciam seu modo de vida. Houve correlações entre as crenças religiosas e a maneira de viver. **Conclusões:** Mais da metade dos professores apresentam excesso de peso, moderado conhecimento em nutrição, necessitam melhorar seus hábitos alimentares e têm seu modo de vida influenciado pela crença religiosa. **Palavras-chaves:** antropometria, consumo alimentar, docente, religião.

4.54. EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DO QUESTIONÁRIO OITO REMÉDIOS NATURAIS – Q8RN – VERSÃO ADULTO

Autores: Abdala GA¹, MDD¹, Ninahuaman MFML¹, Tertuliano IW¹, Gums EF¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista De São Paulo (UNASP).

Introdução: O estilo de vida adotado por adventistas residentes em Loma Linda - Califórnia tem sido associado à longevidade em estudos sobre as *Blue Zones*. Para avaliar o impacto das práticas que caracterizam os hábitos saudáveis dessa população foi construído um instrumento de pesquisa cujas dimensões estão relacionadas aos Oito Remédios Naturais: nutrição equilibrada, exercício, água, luz solar, temperança, ar puro, descanso e confiança em Deus.

Objetivos: Analisar os atributos de validade e confiabilidade do Questionário Oito Remédios Naturais (Q8RN), na versão adulto, para avaliar a adesão aos hábitos saudáveis que são considerados constitutivos do estilo de vida Adventista. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo do tipo metodológico, envolvendo 504 participantes de Feiras de Saúde oferecidas em espaços públicos no Estado de São Paulo. Realizou-se análise fatorial confirmatória (AFC) no programa R, com estimação WLMSV (Weighted Least Squares Mean - and Variance-adjusted) tipo policórica, em que as categorias de respostas do questionário avaliado são do tipo Likert. **Resultados:** Segundo a AFC, conforme o *software* R, houve evidências de validade do instrumento Q8RN, já que os índices de “ajustes de bondade” foram: *Comparative Fit Index* – CFI = 0,965, Tucker-Lewis Index – TLI = 0,952 e Índice de ajuste parcimonioso - RMSEA = 0,034. Para este resultado foi necessário a exclusão de três itens do modelo inicial, ficando assim o Q8RN, versão adulto, com 22 itens. O Alpha de Cronbach foi de 0,72 indicando que o instrumento tem confiabilidade interna para aplicação em adultos. **Conclusões:** As medidas de validade e confiabilidade alcançaram índices adequados, sendo considerado um instrumento válido que corresponde à proposta de um estilo de vida saudável fundamentado e orientado pelos Adventistas para promoção de uma saúde integral. **Palavras-chaves:** estilo de vida, estudos de validação, promoção da saúde.

4.55. “FAMÍLIA” A REDE DE APOIO ÀS PESSOAS PORTADORAS DO VÍRUS HIV/AIDS

Autores: Rezende CA¹, Brunherotti M¹, Figueiredo G¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A AIDS foi reconhecida entre homossexuais masculinos nos Estados Unidos, em 1981. Após três décadas, tornou-se a pior epidemia do século XX, matando mais de 35

milhões de pessoas. Estudos moleculares filogenéticos indicam que o HIV estava presente na África, em populações localizadas, desde o início de 1900. A família desempenha função social como rede de apoio às pessoas que vivem com HIV/AIDS, um subsídio basilar e indispensável para o reestabelecimento e para a adequação à nova fase da vida.

Objetivos: Identificar aspectos do apoio e rede social de um grupo familiar por meio de genograma e ecomapa. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos do apoio e rede social, e correlacionaram com profundidade os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Esse tipo de pesquisa não pode ser classificado a priori como qualitativa nem quantitativa, pois está interessada no fenômeno em um contexto real. Aprovado pelo CEP (CAAE: 68431617.2.0000.5495).

Resultados: Os resultados do trabalho apontam que a família é o ambiente fundamental para a sobrevivência da pessoa portadora do vírus HIV/AIDS, pois, somente com o amparo e o cuidado familiar a paciente pode superar seus desafios nessa nova etapa da vida e almejar novos planos de vida. **Conclusões:** O presente trabalho analisou a pesquisa realizada com um membro da família que possui uma orientação sexual homoafetiva e que é portador do vírus HIV/AIDS, sendo assim, sua vida foi transformada e adaptada após o comunicado do resultado com o soro positivo. Desta forma, restou salientado a relevância da família neste contexto clínico e social. Somente com o amparo e sob os cuidados dos familiares esse indivíduo pode se reestabelecer do impacto da notícia, buscar o tratamento na rede de saúde pública e ter sua vida reestabelecida. Podendo exercer sua cidadania e ter garantido sua dignidade humana.

Palavras-chaves: dignidade humana, vida, HIV, família.

4.56. “FEMINIZACIÓN” DE LA MEDICINA Y POSIBLES EFECTOS EN LA RELACIÓN MÉDICO-PACIENTE EN EL CONTEXTO DE LA PROMOCIÓN EN SALUD

Autores: Castellanos CA¹, Manrique FMC¹, Rubio CR¹

Institución: ¹Universidad Industrial de Santander (UIS).

Introducción: Actualmente la medicina vive un proceso de feminización. El número de estudiantes y trabajadoras médicas aumentó, comparado con los hombres. La presencia mayoritaria de mujeres puede generar una atención centrada más en el paciente, asegurando acciones de promoción y prevención. **Objetivos:** Comprender las expectativas y retos que enfrentan mujeres médicas en un ambiente caracterizado por el dominio simbólico de los hombres.

Materiales y Métodos: Estudio cualitativo con enfoque fenomenológico. Se entrevistaron 33 mujeres médicas egresadas del pregrado hace 5 años. Se definieron 5 grupos: médicas sin posgrado, con especialidad clínica no quirúrgica, quirúrgica, con postgrado y dedicadas al hogar. Las categorías a priori de análisis fueron: *Feminización*: significado del fenómeno; *Maternización del rol*: acciones o interpretaciones de educación y cuidado; *Servicios de salud*: dificultades con el sistema. Las entrevistas fueron grabadas y transcritas, previo consentimiento de las participantes. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética UIS.

Resultados: Con los discursos se identificó: *Feminización*: cargos de poder y decisión siguen siendo de hombres; desigualdad salarial y de oportunidades; emulación del rol médico-hombre

para ser reconhecidas. *Maternización*: afetividade, cuidado, sensibilidade ao dolor e sofrimento contribuem em humanizar a relação médico-paciente, facilitando ações de promoção e prevenção, mas gerando perda de status e credibilidade frente ao paciente. *Servicios de salud*: as ações de cuidado, próprias das mulheres, são pouco valoradas e consideradas obstáculo para a atenção. **Conclusiones**: As mulheres médicas têm interesse genuíno na saúde e cuidado do outro, orientando ações de promoção e prevenção, contraposto a médicos homens. As condições diferenciais entre ambos e o modelo de saúde, limitam e desaprovecham o papel de cuidadoras. **Palabras claves**: feminização, medicina, promoção.

4.57. GENOGRAMA E ECOMAPA COMO MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE UM GRUPO FAMILIAR

Autores: Gomes GMRB¹, Beretta RCS¹, Figueiredo GLA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: No que se refere ao grupo vulnerável - idoso, faz-se necessário abordar sobre os aspectos do envelhecimento em sua dimensão biopsicossocial. O genograma é um esquema diagramático que detalha o histórico de uma determinada família e sua estrutura. Já o ecomapa é um esquema diagramático que analisa as relações entre a família e a comunidade, apoios e suportes experimentados. O espaço da família é fundamental para a implementação de ações em promoção da saúde. **Objetivos**: O presente trabalho possui como objetivo avaliar as relações e a dinâmica de um grupo familiar que reside com uma pessoa idosa e seus cuidados necessários, por meio dos métodos do genograma e do ecomapa à luz dos preceitos da promoção da saúde. **Materiais e Métodos**: Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos de apoio e rede social, e correlacionaram-se com profundidade os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Aprovado pelo CEP (CAAE: 68431617.2.0000.5495). **Resultados**: O grupo familiar avaliado pode ser classificado como família extensa ou tradicional. A residência acolhe quatro pessoas conforme é apontado no genograma e no ecomapa. O grupo avaliado está inserido no contexto comunitário e utiliza tanto dos serviços públicos, quanto dos serviços privados de saúde e dispositivos sociais, sendo assistida pela família e também pelo serviço público de saúde do Programa de Saúde da Família (PSF). **Conclusões**: O presente estudo pôde identificar o estabelecimento positivo das relações familiares que compõem o grupo avaliado e os vínculos afetivos e sociais saudáveis nele estabelecidos. **Palavras-chaves**: genograma, ecomapa, idoso, promoção da saúde.

4.58. HABILIDADES SOCIAIS NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UMA ESTRATÉGIA PROMOTORA DE SAÚDE MENTAL

Autores: Azeredo MC¹, Gularte EJS¹, Santos EF¹, Andrade EA¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: A saúde mental do universitário tem sido amplamente discutida na sociedade contemporânea. A universidade é um importante cenário para a prevenção de comportamentos de risco em saúde e um bom campo para a implementação de programas de promoção da

saúde Estudantes melhor integrados socialmente tendem a aproveitar melhor as oportunidades de crescimento oferecidas pela universidade, demonstrando uma correlação positiva entre adaptação ao ambiente acadêmico e Habilidades Sociais (HS). **Objetivos:** Diante da preocupação em promover ambientes universitários saudáveis, este trabalho teve como objetivo analisar as HS entre graduandos de períodos iniciais e finais dos cursos de Ciência da Computação, Enfermagem e Pedagogia. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa foi realizada com 118 estudantes de uma universidade privada de São Paulo. Após assinar o TCLE, foram utilizados o Inventário de Habilidades Sociais (IHS) Del-Prette e o Questionário sociodemográfico. A coleta foi realizada de forma grupal em sala de aula em datas previamente agendadas com professores responsáveis. A análise estatística foi realizada com o Teste T Pareado. Os resultados foram comparados ao Grupo Amostral de referência IHS- Del Prette. **Resultados:** No geral houve uma queda das HS do primeiro para o sétimo semestre para ambos os sexos. Entretanto, os homens tiveram um aumento da faixa de bom repertório de HS, porém abaixo da média, e queda de repertórios deficitários. Já as mulheres têm um aumento da faixa bastante deficitário. Não houve diferença estatística significativa nos resultados ($p > 0,05$), para os dados analisados. **Conclusões:** Os resultados evidenciaram o repertório de HS em diferentes momentos permitindo mapear grupos de maior vulnerabilidade para dificuldades interpessoais dentre os universitários. A construção de intervenções que fomentem as habilidades sociais pode contribuir para a promoção da saúde mental no ambiente universitário. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, universitários, habilidades sociais, ambientes saudáveis.

4.59. IMPACTOS DAS AÇÕES EDUCATIVAS NO PRÉ-NATAL ENTRE USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores: Silva I¹, Sena A¹, Guimarães H², I Silva I³, Almeida S¹

Instituição: ¹Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), ²Universidade do Estado da Bahia (UNEB), ³União Metropolitana de Educação e Cultura (UNIME).

Introdução: O pré-natal é um momento em que a mulher tem para conhecer e compreender as mudanças que estão ocorrendo em seu corpo, a realização de ações educativas no decorrer de todas as etapas do ciclo grávido-puerperal é muito importante, para que se possa viver a experiência de parto de forma positiva, além de sanar dúvidas em relação a uma alimentação saudável, preparar as gestantes para realização de cuidados com o recém-nascido, e a importância do aleitamento materno. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo investigar produções científicas a respeito do uso de ações educativas no pré-natal e avaliar a efetividade das informações prestadas as gestantes que utilizam o Serviço Único de Saúde, corroborando sobre a importância das ações educativas para satisfazer as necessidades da gestante que procura o serviço. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão integrativa da literatura, a partir de busca nas bases de dados PubMed, Medline e Scielo, utilizando as palavras-chave: educação em saúde, pré-natal e atenção primária, entre os meses de março e junho de 2018. Para seleção utilizou-se como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2006 a

2018, coerentes com o tema e disponíveis na íntegra. **Resultados:** Os resultados encontrados indicam que as ações educativas mostram-se mais eficazes quando estendidas até o período pós-natal, contribuindo para o fortalecimento da autonomia dos indivíduos gerando impactos positivos significativos em relação às técnicas de convencimento. As visitas domiciliares apresentaram impacto positivo na prática do aleitamento materno e peso ao nascer. A formação de grupos de gestantes contribuiu para menor prevalência de prematuridade. A amamentação mostrou-se o desfecho mais sensível às estratégias educativas. **Conclusões:** A realização de atividades educativas no pré-natal promove melhores resultados principalmente para a prevenção de doenças e agravos durante a gestação e riscos à saúde e bem-estar do bebê após o parto, contribuindo assim para desfechos obstétricos favoráveis. **Palavras-chaves:** pré-natal, educação de saúde, atenção primária.

4.60. INCIDÊNCIA DE ALCOOLISMO NOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MAUÁ DA SERRA

Autores: Santos C¹, Bolognese M¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: O álcool é considerado o psicotrópico mais utilizado em todo o mundo. Seu consumo é lícito e aceito na maioria dos países, porém o mesmo é correlacionado com um conjunto de problemas de ordem individual e social, como exemplo, índices de acidentes de trânsito, homicídios, suicídios, agressões, doenças cardiovasculares entre outros. Nesses contextos, aponta-se que os riscos associados ao consumo abusivo de álcool não surgem aleatoriamente, mas estão ligados e são potencializados pelo padrão de consumo dessa substância, afetando todo o grupo familiar e relações no trabalho. **Objetivos:** Analisar o grau de incidência de possível dependência do consumo de bebida alcoólica entre os servidores públicos no Município de Mauá da Serra- Paraná. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo. Foi aplicado o questionário AUDIT, o estudo foi realizado em Mauá da Serra, município localizado há 316 quilômetros de Curitiba, com aproximadamente 7.814 habitantes no período de julho de 2015 a dezembro de 2015. Foram convidados 412 servidores, dos quais, 298 aceitaram participar do presente estudo. **Resultados:** Dos 298 servidores que participaram 230 são mulheres, sendo que 1 teve pontuação dentre 16 a 19, tendo um possível uso nocivo. Dos 68 homens que participaram dessa pesquisa, 2,9% tiveram a pontuação > 20. **Conclusões:** A incidência de possível dependência do consumo de bebida alcoólica é maior em homens do que em mulheres servidores públicos do município de Mauá da Serra. **Palavras-chaves:** alcoolismo, servidores públicos, dependência de álcool.

4.61. INCIDÊNCIA DE DENGUE PARA PROPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores: Sousa RAB¹, Silva JR¹, Santos DCF¹, Araújo JTS¹, Lage AMD¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP).

Introdução: A dengue é uma das arboviroses relevantes da atualidade, considerada doença emergente com grande impacto na saúde pública. A educação em saúde ganha destaque para

o seu enfrentamento. **Objetivos:** Identificar a incidência de dengue em um município de Minas Gerais, no período de 2009 a 2016, como estratégia para ações de educação em saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo, documental, realizado como estratégia para proposição de ações de educação em saúde direcionadas a população adscrita em equipes de Saúde da Família. Os dados foram coletados por meio de consulta ao sistema de informação - SINAN- no setor de vigilância epidemiológica do município. Análise dos dados ocorreu por meio da estatística descritiva. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP, sob o nº de Protocolo 20151450ENF039. **Resultados:** Identificado que o coeficiente de incidência da dengue variou de 35,10 casos por 100 mil habitantes a 2.314,90 casos por 100 mil habitantes no período do estudo. A faixa etária mais acometida foi a adulta, com idade entre 20 a 39 anos (36,53%). Apesar da doença ter acometido com maior frequência o sexo masculino (52,32%), no período de 2009 a 2012, no período de maior incidência da doença, 2013 a 2016, a maior prevalência foi no sexo feminino (56,40%). O maior número de casos notificados ocorreu na área urbana do município, correspondendo a 98,17% dos casos, com predomínio da incidência no centro da cidade. **Conclusões:** A informação epidemiológica é um instrumento fundamental para a proposição de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. Reforça-se a necessidade da elaboração de oficinas educativas problematizadoras em contraposição a atividades de controle focadas no modelo hegemônico, de forma a contribuir para a conscientização e participação efetiva da população no controle dessa doença. **Palavras-chaves:** educação em saúde, epidemiologia, promoção da saúde.

4.62. INCIDÊNCIA DE MARCAPASSO CARDÍACO NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS EM UMA CIDADE DO INTERIOR PAULISTA

Autores: Boneti AS¹, Esperandim V¹, Julio Cesar Ribeiro JC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Nos últimos anos, no Brasil, as doenças crônicas têm despertado o interesse dos profissionais da saúde pelo alto índice de mortalidade em pessoas jovens e não mais só em idosos. Atualmente algumas doenças cardiovasculares tem indicação para o implante de marcapasso, como é o caso da Doença de Chagas. O portador da Doença de chagas que é submetido ao implante de marcapasso, apresenta porção de ejeção do ventrículo esquerdo menor, bem como, o aumento da densidade. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a incidência do marcapasso cardíaco associado ao tratamento da Doença de Chagas. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados foi através de prontuários médicos de forma consecutiva e não excludente que comprovassem a indicação de marcapasso cardíaco para pacientes chagásicos. A coleta de dados para pesquisa foi realizada entre os meses de fevereiro de 2012 a agosto de 2017 em uma cidade do interior paulista, que compreendeu 440 prontuários. **Resultados:** A principal causa de implantes de marcapasso aconteceu devido à indicação por Doença de Chagas, seguida do Bloqueio Atrioventricular Total (BAVT). Sendo Franca e região consideradas regiões endêmicas para a Doença de Chagas, explica-se o grande número de pacientes portadores dessa patologia que recebem implante de

marcapasso. **Conclusões:** A estimulação cardíaca artificial é um procedimento que envolve uma alta complexidade, e que necessita de equipamentos dispendiosos, altamente sofisticados, ao lado de uma equipe profissional especializada. Quanto ao aumento progressivo de procedimentos cirúrgicos realizados pode-se enfatizar a incidência da Doença de Chagas na região, sendo importante a associação da prevenção e promoção de saúde. **Palavras-chaves:** doença de Chagas, marcapasso, miocardiopatias, promoção de saúde.

4.63. INFLUÊNCIA DA VITAMINA C SOBRE DANOS NO DNA E O ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS SUBMETIDOS A SOBRECARGA DE AÇÚCAR INVERTIDO

Autores: Molz P², Prá D¹, Franke SIR¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Introdução: A vitamina C é um importante micronutriente, que tem sido estudado por exercer papel protetor nas etapas de indução da diabetes, atuando como agente redutor de danos no DNA e de estresse oxidativo associado à hiperglicemia. **Objetivos:** Investigar a influência da vitamina C sobre danos no DNA e o estresse oxidativo em ratos submetidos à sobrecarga de açúcar invertido. **Materiais e Métodos:** Ratos Wistar machos (100 dias de vida e peso médio de 336,58±23,43g) foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: i) controle água; ii) controle açúcar invertido (32% de açúcar invertido); iii) controle vitamina C (60mg/L de vitamina C) e, iv) açúcar invertido+vitamina C (32% de açúcar invertido misturados com 60mg/L de vitamina C). Os tratamentos foram oferecidos na água de beber ad libitum durante 17 semanas. Ao final do tratamento, a glicemia de jejum foi mensurada por meio de um glicômetro portátil, os danos no DNA foram avaliados pelo ensaio cometa e pelo teste de micronúcleos de medula óssea, e o estresse oxidativo, pelo ensaio de peroxidação lipídica. **Resultados:** Após 17 semanas de tratamento, foi observada redução significativa da glicemia de jejum dos animais dos grupos tratados com vitamina C (grupo controle vitamina C e grupo açúcar invertido+vitamina C) comparado ao grupo controle (p=0,001). Ademais, a vitamina C não influenciou nos danos no DNA, avaliados pelo ensaio cometa (p=0,255) e pelo ensaio de micronúcleos (p=0,110). Por outro lado, o tratamento com vitamina C reduziu significativamente os níveis de estresse oxidativo (peroxidação lipídica) comparados com o grupo controle. **Conclusões:** A Vitamina C mostrou-se um agente promissor contra a hiperglicemia e contra danos oxidativos. **Palavras-chaves:** vitamina C, dano no DNA, hiperglicemia, açúcar invertido.

4.64. INSATISFAÇÃO CORPORAL EM PRATICANTES DE ACADEMIAS DE SANTA CRUZ DO SUL-RS

Autores: Silva TG¹, Schlickmann DS¹, Soares GM¹, Molz P^{2,1}, Franke SIR¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Introdução: O número de praticantes de academias vem aumentando cada vez mais, sendo que entre os principais objetivos está o apelo social na busca de um corpo idealizado, que está

relacionado à insatisfação corporal e a distorção da autoimagem, independente do estado de saúde. **Objetivos:** Avaliar a satisfação corporal e a relação do índice de massa corporal (IMC) e percentual de gordura dos praticantes de academia. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul. Os frequentadores de academias de Santa Cruz do Sul foram convidados a responder um questionário on-line com questões para analisar sobre a satisfação com seu peso atual. A partir das informações obtidas no questionário on-line, a amostra foi dividida em dois grupos: satisfeitos e insatisfeitos. Realizou-se antropometria, utilizando balança de bioimpedância Omron®, para avaliar o IMC e o percentual de gordura. Uma análise estatística foi realizada, usando o teste de ANOVA, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Avaliou-se 78 indivíduos com idade média de $34,31 \pm 13,65$ anos. Verificou-se uma diferença significativa entre satisfação corporal e IMC ($p = 0,003$), bem como com o percentual de gordura ($p < 0,0001$) entre os praticantes de exercícios físicos em academia. Os indivíduos que não estavam satisfeitos com seus corpos e queriam diminuir o peso, apresentaram maior IMC que os indivíduos satisfeitos ($p < 0,01$). Quanto ao percentual de gordura, os indivíduos que não estavam satisfeitos e queriam diminuir o peso, apresentaram maior percentual de gordura comparado aos outros dois grupos (satisfeitos e insatisfeitos e queriam aumentar o peso) ($p < 0,001$). **Conclusões:** No presente estudo foi possível verificar que os indivíduos que manifestaram não estarem satisfeitos com seus corpos apresentaram maior IMC e percentual de gordura. **Palavras-chaves:** índice de massa corporal, insatisfação corporal, percentual de gordura, praticantes de academias.

4.65. INSERÇÃO PATERNA NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE

Autores: Silva JR¹, Silveira RAM¹, Bortolozzi F¹, Marques AG¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: A presença paterna no processo gestacional favorece a qualidade da relação conjugal e contribui para a adaptação da mulher ao papel de mãe, pois requer a prestação de cuidados, responsabilidade e amor para promover ao recém-nascido desenvolvimento saudável. A inserção do pai no acompanhamento da assistência pré-natal representa a integralidade do cuidado em saúde. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem preconiza medidas e estratégias para o acesso aos serviços que visam a prevenção e a promoção da saúde, além de garantir os direitos e deveres do homem na participação do planejamento reprodutivo, gestação, parto e puerpério. **Objetivos:** Investigar a inserção paterna na assistência pré-natal realizada em Unidades Básicas de Saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo qualitativo e descritivo. A amostra da pesquisa foi composta por 10 homens cujas mulheres estavam realizando o pré-natal em Unidade Básica de Saúde. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, gravada em áudio e transcrita na íntegra, sendo utilizada a técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Identificou-se nos discursos dos participantes que a incompatibilidade de horário de trabalho com os dos

atendimentos foi o principal impedimento para o acompanhamento do pré-natal. Os entrevistados que não participaram da assistência pré-natal declararam dificuldades relacionadas à permissão da empresa empregadora para o acompanhamento das esposas ou companheiras. Em relação à inclusão paterna na assistência pré-natal os participantes destacaram a falta de acolhimento pelos profissionais que compõem as equipes das Unidades Básicas de Saúde, assim como relataram que a atenção estava voltada somente para a gestante. **Conclusões:** Concluiu-se que o pai é visto como ator coadjuvante no processo gestacional. O direito do homem na participação do planejamento reprodutivo e do processo gestacional, previsto pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, precisa ser viabilizado pelo serviço de saúde e garantido por lei. **Palavras-chaves:** gestação, licença paternidade, promoção da saúde.

4.66. INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NOS MECANISMOS EXTRÍNSECOS DA REGULAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL DO RECÉM-NASCIDO

Autores: Nascimento G¹, Silveira EF¹, Martins MIM¹.

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: Durante a gestação, os mecanismos maternos se responsabilizam em manter a temperatura intrauterina, fazendo com que o feto se mantenha aquecido. A capacidade de manter a temperatura corporal, frente às variações do ambiente, é uma dificuldade do recém-nascido, fazendo da hipotermia um evento comum que deve ser evitado. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi uma investigação integrativa dos mecanismos de ajustes intrínsecos da temperatura corporal do recém-nascido com a intervenção do enfermeiro nos mecanismos extrínsecos. **Materiais e Métodos:** O estudo é descritivo, constituindo-se de uma revisão integrativa da literatura, seguindo as seis etapas recomendadas por Mendes e colaboradores. Os descritores foram: regulação da temperatura; fisiopatologia da hipotermia no recém-nascido e equipamentos de apoio na regulação da hipotermia no neonato. A busca se realizou nas bibliotecas virtuais Scielo, Pubmed, Lilacs, Medline e IBECs; e apenas artigos dos últimos dez anos foram selecionados. No total, dos 57 artigos encontrados, 25 atenderam aos critérios de inclusão e foram incluídos no presente estudo. **Resultados:** Os recursos, materiais e profissionais especializados devem ser capazes de garantir observação rigorosa, além de tratamentos adequados aos recém-nascidos. A aplicação de métodos e estratégias que auxiliem nos mecanismos de manutenção da temperatura corpórea do recém-nascido e ambiente aquecido é prioridade. Sendo a incubadora juntamente com o colchão térmico, posicionamento ventral, saco plástico de polietileno, gorro e o método canguru, técnicas empregadas para manter a temperatura corporal do neonato. **Conclusões:** Portanto, cabe ao enfermeiro dar assistência ao neonato de forma contínua e adequada a fim de manter a temperatura corporal que ainda não apresenta os mecanismos intrínsecos ajustados. **Palavras-chaves:** temperatura, hipotermia, recém-nascido.

4.67. INVESTIGAÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: INDICADOR COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Brentini LC¹, Araújo ECS¹, Silveira TH¹, Brunherotti MAA¹, Negrinho NBS²

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Santa Casa de Misericórdia de Franca.

Introdução: Para estratégias de Promoção da Saúde, indicadores que colaboram para ações de proteção à saúde devem ser identificados. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) está diretamente relacionada a altas taxas de morbimortalidade dos pacientes das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O acompanhamento e controle das taxas de incidência de PAV são medidas preventivas para diminuir a sua ocorrência, assim como avaliar as intervenções e/ou ações que levam a resultado de proteção à saúde. **Objetivos:** Analisar as taxas de internação e de incidência de PAV e os agentes etiológicos mais prevalentes da cultura de secreção traqueal em uma UTI. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e retrospectivo, com dados referentes às taxas de incidência e de internação de PAV e aos micro-organismos isolados em cultura de secreção traqueal de pacientes internados na UTI adulto no ano de 2014. **Resultados:** No presente estudo 5% dos pacientes internados na UTI durante o ano foram diagnosticados com PAV. Durante o período, houve variação da PAV de 2,4% a 10,2%. A taxa de internação de PAV do hospital em estudo foi de 17,97/1000 pacientes-dia em VM. Em um estudo brasileiro de 2004, foi encontrado uma taxa de internação de 58,2/1000 pacientes-dia em VM; desta forma, em um período de dez anos houve provavelmente mudança assistencial e comportamental dos profissionais associada às medidas preventivas de PAV. Os micro-organismos de maior prevalência foram a *Pseudomonas aeruginosa* e a *Klebsiella pneumoniae*, ambas com 28,8%, seguidas pela *Acinetobacter baumannii*, *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina e *Proteus mirabilis*, com 10,7% cada. A educação continuada foi utilizada como estratégia para alcançar menores taxas da PAV. **Conclusões:** As taxas de incidência e de internação e os agentes etiológicos mais prevalentes estavam semelhantes a outros estudos atuais. A estratégia de prevenção e a educação continuada são importantes como recurso de proteção à saúde. **Palavras-chaves:** controle de infecção, pneumonia, ventilação mecânica.

4.68. MODALIDADES DE EXPRESSÃO DA SUBJETIVIDADE DOS JOVENS GAMERS NAS REDES SOCIAIS

Autores: Mariano EF¹, Nogara MA¹, Milani RG¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: Os jogos virtuais evidenciam uma tendência crescente na rede mundial de computadores. Em uma perspectiva ampliada e descentrada dos critérios nosológicos individualizantes, podemos nos aproximar dos domínios das políticas públicas. No Brasil, em abril de 2014, foi aprovado o marco civil da Internet, que estabelece o direito à liberdade de expressão, a garantia ao exercício da cidadania e o sigilo dos conteúdos privados aos sujeitos no ciberespaço. Nosso recorte de pesquisa, está em sintonia com as noções de produção de saúde dos sujeitos que habitam o território em estudo. **Objetivos:** Analisar as modalidades de

expressão da subjetividade dos jovens *gamers* nas redes sociais, aplicando o método netnográfico. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo netnográfico exploratório. Os participantes foram jovens de nacionalidade brasileira. A amostra manteve como característica a idade média de 24 anos de idade, sendo cinco participantes. **Resultados:** Constatamos a preferência pelo recurso da escrita como forma de encontro no universo virtual em que se destacam o interesse grupal e a agressividade. A valorização da imagem e do semblante denota que os *gamers* demandam reconhecimento e, no âmbito das reflexões sobre o virtual, sua incipiência é marcada, trazendo à tona a necessidade de empoderamento destes ante suas singularidades. O entendimento de saúde do jovem está próximo ao experienciado, vivido e encenado por eles. Contudo, se levamos a rigor o empoderamento como via para a saúde, este território habitado e, ao mesmo tempo, desconhecido, fica à deriva da própria apropriação e da possibilidade de inventar um futuro. **Conclusões:** Em consonância com as diretrizes da saúde no Brasil, os resultados que levantamos implicam aos atores das políticas e práticas em promoção da saúde encarar os desafios do universo cibernético, apoiados nos princípios da cultura de paz e do respeito às diferenças, em busca do desenvolvimento de espaços saudáveis para a expressão das singularidades, a reflexão e a promoção do empoderamento. **Palavras-chaves:** jogos virtuais, modalidades de expressão, promoção da saúde.

4.69. MODO DE USO, ARMAZENAMENTO, DESCARTE DE MEDICAMENTOS: RELATOS DE PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Autores: Caixeta N¹, Ramos S¹, Martins C¹, Figueiredo G¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Os portadores de DCNT são particularmente expostos a problemas relacionados com o uso de medicamentos, devido à polifarmácia e tratamentos prolongados para o controle das doenças e melhoria da qualidade de vida. **Objetivos:** Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o modo de uso, armazenamento e descarte de medicamentos de portadores de DCNT, cadastrados pela ESF de cinco municípios mineiros. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevista domiciliar, utilizando o aplicativo droidSURVEY para armazenamento dos dados. Para a análise estatística utilizou-se o software R, versão 3.3.0. **Resultados:** As entrevistas domiciliares foram realizadas com 512 indivíduos portadores de DCNT, no período de março a julho de 2016. Houve predomínio do sexo feminino (64%), estado civil casado (53%), com faixa etária entre 60 e 69 anos (30%), escolaridade inferior a sete anos de estudo (80%) e renda salarial constituída entre 1 e 3 salários mínimos (84,6%), vigente em 2016. O modo adequado de uso dos medicamentos foi classificado em 77% dos participantes e, em 23% foram identificadas situações em que o modo de uso dos medicamentos estava inadequado devido ao desacordo posológico (42,7%) e por interrupção do tratamento (57,3%). Quanto ao local de armazenamento dos medicamentos, o quarto foi o local mais frequente (58,7%). A maioria (90,7%) dos locais foram classificados como seguros e adequados. A destinação correta dos medicamentos em desuso foi constatada em apenas 7,23%. **Conclusões:** A elevada

frequência de indivíduos que realizam adequadamente o tratamento e o armazenamento dos medicamentos possibilitam sugerir que este resultado é fruto da parceria da equipe de saúde da família com o doente crônico e a família. Quanto à destinação dos medicamentos em desuso, caberia aos gestores a elaboração de políticas de esclarecimentos e incentivos, a fim de reduzir os possíveis e previsíveis problemas de saúde pública decorrentes do descarte no meio ambiente. **Palavras-chaves:** armazenamento, atenção primária, descarte, doença crônica, modo de uso.

4.70. O COMPROMISSO DA IGREJA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Andrade DHP¹, Lopes DF¹, Ravagnani BB¹, Araujo DF², Beloto PR³

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Arquediocese de São Paulo, ³Diocese de Franca.

Introdução: Os cristãos procuram reproduzir o exemplo e a vivência dos ensinamentos de Cristo em contextos sociais bem distintos daqueles da antiga Palestina, efetivando essa vivência com ações voluntárias. Os incrementos e ações incentivam mudanças nas condições sociais e ao entendimento cada vez mais aprofundado dos princípios éticos e da ação de Deus na história, promovendo melhoria na qualidade de vida da comunidade, levando educação em saúde, contribuindo e incentivando para que as pessoas exerçam sua cidadania. Os princípios chave da doutrina social incentivam a plena realização humana nas dimensões física, de saúde, bem-estar psicológica; intelectual, ambiental; ética e moral, que podem ser estimuladas ou prejudicadas pelas oportunidades ou falta delas. **Objetivos:** Demonstrar que a prática da doutrina social católica, em toda sua complexidade atuam como incentivador e promotor de ações para a melhoria da saúde e incentivam a cidadania. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica e observação. Foram utilizadas como fonte de informações artigos e revistas. Foi empregada como instrumento de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca da CNBB em que as palavras-chave selecionadas foram: doutrina social da igreja, religião, promoção de saúde e comunidade. **Resultados:** A realização de ações como a Campanha da Fraternidade, que com objetivo de despertar o senso da Justiça Social, conscientização e mobilização quanto às temáticas propostas convidam a sociedade civil a ampliar a reflexão de temas alinhados com a história da sociedade brasileira, preocupando com a realidade social do povo e se voltando a situações existenciais, apontam que o bem comum inclui todos esses elementos, e a perda de qualquer um deles pode impedir a busca de realização. Agentes de pastorais voluntariamente atuam nas diferentes esferas da sociedade: Pastoral Criança; Menor, Pessoa idosa, AIDS; Saúde; Educação; Povos indígenas, Terra, dentre tantas outras, colaboram nesta parceria de promover a vida como bem maior, evidencia a efetivação dos compromissos. **Conclusões:** Essas ações com a presença de agentes voluntários junto à comunidade, têm um importante papel na comunidade em que estarão inseridos, contribuindo para ações de promoção e educação e despertar da cidadania. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, religião, família.

4.71. O TRABALHO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE EM CONJUNTO COM A FAMÍLIA

Autores: Gonçalves IP¹, Figueiredo GLA¹, Beretta RCS¹, Silva JL¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Baseando-se no conceito "Educação em saúde", desenvolvido através da política de Promoção de Saúde que engloba a sociedade considerando sua vida cotidiana, os profissionais de saúde passaram a ser orientados para uma visão onde se mantenha a noção de vínculo, reavalie os ambientes nos quais os usuários se inserem, colocando os profissionais de saúde e usuários como sujeitos do mesmo processo em buscar seu fortalecimento individual e grupal. **Objetivos:** Os discentes do Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde realizaram um estudo com profissionais da área da saúde, que objetivou explorar sua percepção e mensurar a influência deste sobre sua própria família, frente ao trabalho realizado com famílias. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos do apoio e rede social, com a utilização de genograma e ecomapa como instrumentos. É uma pesquisa descritiva, que observou, registrou, analisou e correlacionou os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la, não podendo ser classificada *a priori* como qualitativa nem quantitativa, pois interessa-se no fenômeno em um contexto real. **Resultados:** A análise dos instrumentos destacou as diversas configurações familiares existentes, a variedade de instituições nas quais buscam apoio e o modo como o trabalho com famílias reflete na vida pessoal do trabalhador, e ainda, evidencia-se a importância dos familiares no processo de saúde-doença de um indivíduo, assim como seu destaque no que concerne à elaboração da conduta do profissional. **Conclusões:** Considera-se que as estruturas de famílias atuais se apresentam de modo diverso, e o conhecimento do profissional de saúde acerca deste leque de possibilidades de família, aliado a um olhar sensível e acolhedor, munido de conhecimentos necessários torna possível um atendimento em saúde adequado, em que o indivíduo e a família são vistos e tratados de forma holística, adotando os preceitos da promoção de saúde. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, profissionais de saúde, saúde da família.

4.72. O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS COMO FATOR DESENCADEANTE DE TRANSTORNOS MENTAIS

Autores: Sa B¹

Instituição: ¹Faculdade Marechal Rondon (FMR-UNINOVE).

Introdução: O consumo abusivo de drogas tem se mostrado um dos mais complexos e inquietantes eventos de nossos tempos, exigindo do governo e da sociedade uma maior responsabilidade na busca de alternativas que levem à sua melhor compreensão e abordagem. **Objetivos:** Identificar a relação entre o uso de substâncias psicoativas e a manifestação de transtornos mentais e caracterizar o perfil dos pacientes atendidos no CAPS AD localizado no município de Botucatu/SP. **Materiais e Métodos:** Pesquisa realizada no CAPS ADII do município de Botucatu. A coleta dos dados se deu por meio de entrevista estruturada através de um roteiro para coleta de dados contendo dados como sexo, cor, estado civil, naturalidade,

idade, ocupação, grau de instrução, número de filhos, e no que diz respeito a substâncias, perguntas referentes a qual substância utilizada, idade do início de uso e comorbidade psiquiátrica. Foi realizada uma análise descritiva dos dados, traçando o perfil dos usuários de substâncias psicoativas atendidos no serviço. **Resultados:** Todos os usuários entrevistados são do sexo masculino, em sua maioria de cor branca, idades entre 23 a 44 anos. A maior parte dos usuários é solteira, natural do estado de São Paulo, não tem filhos e encontra-se desempregada, residindo com membros da família ou sozinha. Os pacientes iniciaram o uso antes de completar a maior idade, e utilizam mais de um tipo de droga, com prevalência de álcool, cocaína e maconha. Nenhum usuário apresentou comorbidades. **Conclusões:** Acredita-se que um melhor entendimento das comorbidades psiquiátricas e conhecimento do perfil desse público são necessários para proporcionar maior efetividade no tratamento e na integração das equipes de saúde, para que ocorra um atendimento mais adequado dessa população no Brasil. **Palavras-chaves:** transtornos relacionados ao uso de substâncias, transtornos mentais, usuários de drogas.

4.73. OBESIDADE E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O CÂNCER

Autores: Freitas C¹, Santos R¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Diversos estudos atuais têm abordado o tema da obesidade e excesso de peso e sua relação com o risco e prevalência a diversos tipos de câncer em vários países. A ligação entre uma elevada adiposidade e o aumento do risco ao câncer está relacionada a uma vasta alteração metabólica e disfunções fisiológicas. Além disso, muitos países aumentaram drasticamente o consumo de alimentos ultra processados com alto teor de gorduras totais, gordura saturada, e adição de açúcares e sal, junto com o baixo teor de fibras e vitaminas. Além da alimentação, os exercícios físicos possuem um fator protetor contra alguns tipos de câncer, e de acordo com o *World Cancer Research Fund/American Institute for Cancer Research*, aproximadamente um terço das neoplasias mais comuns poderiam ser evitadas pela mudança do estilo de vida e hábitos alimentares. **Objetivos:** Avaliar os estudos que relacionam a obesidade e os diferentes tipos câncer e suas comorbidades. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados artigos de estudos experimentais e de estudos de revisão de literatura entre os anos de 2017 e 2018 consultados na base de dados PubMed. Para a consulta foram usados os termos *obesity* e *cancer*. Excluíram-se os estudos que não permitiram estabelecer uma associação entre a obesidade e o câncer. **Resultados:** 3009 artigos foram encontrados, ao final 13 artigos foram selecionados, sendo 8 de revisão de literatura e 5 de intervenção. **Conclusões:** Considerando que a dieta e o exercício físico são fatores modificáveis na prevenção de vários tipos de câncer, as intervenções com modificação no estilo de vida (alimentação e atividade física) são essenciais para a prevenção e manutenção da doença. **Palavras-chaves:** alimentação, atividade física, câncer, obesidade.

4.74. OBJETIVO DO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE ACADEMIAS NA CIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL/RS

Autores: Müller C¹, Schlickmann DS¹, Molz P¹, Franke SIR¹, Prá D¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: A constante preocupação com a estética e o desejo do corpo perfeito tem aumentado o número de praticantes de academia, bem como o uso de suplementos alimentares. **Objetivo:** Analisar o objetivo do uso de suplementos alimentares por praticantes de academias em Santa Cruz do Sul/RS. **Materiais e métodos:** Pesquisa descritivo-transversal, utilizando um questionário online com praticantes de academias do município de Santa Cruz do Sul/RS, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC. Foram utilizadas questões abordando o consumo de suplementos alimentares e o objetivo do uso desses suplementos. Os dados obtidos foram analisados empregando-se uma análise descritiva no programa Excel®. **Resultados:** Ao todo, entrevistou-se 186 indivíduos de ambos os sexos, praticantes de exercício físico em academias. A prevalência de suplementação alimentar entre estes praticantes foi de 39,8% (n=74), sendo o público masculino (54,1%; n=40), o maior consumidor. O suplemento mais utilizado, tanto pelo público masculino, quanto pelo feminino respectivamente, foi *Whey Protein* (72,5% e 76,5%) seguido de BCAA (42,5% e 32,3%) e creatina (37,5% e 23,5%). O principal objetivo do uso de suplementos citado por homens e mulheres foi o ganho de massa muscular. Nos indivíduos do sexo masculino os objetivos secundários relatados foram recuperação muscular (45%), performance (35%) e saúde (25%), já no sexo feminino foram emagrecimento (61,8%), performance (32,3%) e saúde (17,6%). **Conclusões:** O presente estudo revela a alta prevalência do consumo de suplementos alimentares hodiernamente e tem como foco principal a preocupação com padrões estéticos apenas, deixando a saúde em segundo plano. **Palavras-chaves:** academia de ginástica, atividade física, estética corporal, massa muscular, suplemento alimentar.

4.75. OS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA E O APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL EM PORTO ALEGRE, RS

Autores: Hirdes A¹, Moreira BC¹, Zanella A¹, Silva AMP¹, Cabral LA¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: O Plano de Ação Global de Saúde Mental 2013-2020 (WHO, 2013) recomenda a integração da saúde mental em serviços de saúde, a supervisão e apoio de especialistas e a ampliação do papel dos especialistas em Saúde Mental. Esta recomendação já está em curso em alguns municípios brasileiros mediante a adoção do Apoio Matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde. **Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo geral investigar as especificidades do apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais dos Núcleos de Atenção à Saúde da Família (NASF). **Materiais e Métodos:** Pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os participantes do estudo foram 12 profissionais dos NASF de Porto Alegre, RS. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas e grupo focal. Para a análise dos dados foi usada a análise de

conteúdo, na modalidade temática. **Resultados:** Os resultados evidenciaram a garantia de acesso à saúde mental com ênfase na equidade, a priorização dos casos de maior gravidade; as intervenções na perspectiva da saúde mental na atenção psicossocial. O grupo focal evidenciou NASF com diferentes características e modos de operar, de acordo com o tempo de criação, as características da equipe e do território. O compartilhamento do cuidado e as ações interdisciplinares são considerados aspectos positivos. O grupo focal ocorreu após uma greve dos profissionais e evidenciou-se um movimento de resistência em adotar as orientações da nova gestão. Os fatores dificultadores do trabalho são as trocas de profissionais, tanto de Atenção Primária como do próprio NASF; a não identificação destes com área da saúde mental e os desafios inerentes à transversalidade. As questões de ordem política e de gestão emergiram como um fator de insatisfação no grupo, em razão da troca dos gestores e de novas orientações e a utilização de protocolos clínicos. **Conclusões:** Conclui-se que o apoio matricial é um processo complexo, sobretudo em cidades de grande porte; as questões de ordem política e de gestão assumiram relevo importante face a insatisfação com as novas diretrizes e greve dos profissionais devido as condições e relações de trabalho. **Palavras-chaves:** saúde mental, apoio matricial, núcleos de saúde da família, processo de trabalho, gestão em saúde.

4.76. PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO ORAL E CONTATO COM AGROTÓXICOS EM SUA ATIVIDADE OCUPACIONAL

Autores: Assis MP¹, Grave N², Padilha JC¹, Pohl HH¹, Krug SBF¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Introdução: O câncer pode resultar de fatores genéticos e ambientais associado aos hábitos de vida, assim como contato com substâncias cancerígenas. Estudos têm apontado a relação do uso de agrotóxicos com alguns tipos de câncer. **Objetivos:** Identificar pacientes em tratamento antineoplásico oral que relataram contato prévio com agrotóxicos durante sua atividade ocupacional. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, realizado em centro de oncologia do Rio Grande do Sul, de maio a setembro de 2017. Para coleta de dados, foi aplicado um questionário, durante consulta farmacêutica, realizada com pacientes em início de terapia. Analisaram-se as seguintes variáveis: sexo, profissão, tipo de câncer e se no decorrer da vida profissional tiveram contato com agrotóxicos na atividade ocupacional. **Resultados:** Foram atendidos 124 pacientes, dos quais 65% eram do sexo feminino, com idade média de 63 anos. Referente a ocupação profissional, 60% eram aposentados, 8% agricultores e os demais exerciam outras atividades. Em relação ao tipo de câncer, o de mama foi o mais frequente (14%). Referente ao contato com pesticidas, agrotóxicos e/ou atividade com fumicultura, 50% relataram não ter tido contato, 11,3% não responderam e 38,7% afirmaram contato com estes. **Conclusões:** Os achados desta pesquisa evidenciaram um percentual considerável de pacientes em tratamento quimioterápico oral, que tiveram contato prévio com agrotóxicos,

sugerindo que mais pesquisas sejam realizadas envolvendo esta associação. **Palavras-chaves:** câncer, agrotóxico, risco ocupacional.

4.77. PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES ACERCA DE RISCOS VIVENCIADOS NO ADOLESCER

Autores: Araujo AK¹, Lage AMD¹, Ferreira DDS¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP).

Introdução: A adolescência possui como característica as transformações biopsicossociais em período específico do desenvolvimento humano, associada também a vulnerabilidade individual e social dos adolescentes. **Objetivos:** Investigar a percepção de adolescentes sobre riscos vivenciados durante o processo de adolecer como atividade preliminar para realização de oficinas educativas. **Materiais e Métodos:** Estudo de natureza qualitativa, desenvolvido em escola pública de um município de Minas Gerais, tendo participado trinta e dois adolescentes do ensino fundamental. A coleta de dados foi por meio de entrevistas em grupo, em rodas de conversa. Os dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** Os riscos vivenciados pelos adolescentes foram a violência social no bairro, o abuso sexual, a depressão, o bullying na escola, a ideação suicida e as doenças sexualmente transmissíveis. Como situações relacionadas aos riscos, os adolescentes indicaram os conflitos familiares, a separação do núcleo familiar, falta de diálogo com os pais, autoestima baixa, o fenômeno da “baleia azul”, preconceito racial, associado a cor da pele e tipo de cabelo. Realizadas cinco oficinas educativas e de grupos de discussão sobre riscos vivenciados, com enfoque na sexualidade segura, depressão, suicídio e abuso sexual. **Conclusões:** A identificação das demandas e necessidades dos adolescentes representa um instrumento de extrema importância para a promoção da saúde desse grupo, por meio da elaboração de oficinas educativas em parceria com a escola, setor saúde e família, com vistas a uma vivência do processo de adolecer mais saudável e feliz. **Palavras-chaves:** adolescência, fator de risco, vulnerabilidade.

4.78. PERCEPÇÃO POPULAR SOBRE O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS PARA PROBLEMAS GASTROINTESTINAIS

Autores: Damasceno JL¹, Garcia LA¹, Santiago MB¹, Figueiredo GLA¹, Martins CHG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O uso terapêutico das plantas vincula-se a uma prática milenar construída na sabedoria do senso comum. **Objetivos:** Desse modo, com o intuito de incentivar novas pesquisas relacionadas à “Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos” (Decreto Federal nº 5.813; 22/06/2006), este estudo objetivou realizar um levantamento sobre a percepção popular em relação às plantas medicinais utilizadas para problemas gastrointestinais. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa com questionário aberto semiestruturado, empregando a técnica não probabilística por conveniência, foi utilizada. Foram entrevistados aleatoriamente 384 moradores da cidade de Franca/SP, maiores de 18

anos, que fazem uso de plantas. **Resultados:** Os resultados mostraram que entre as plantas mais utilizadas, encontram-se plantas pouco conhecidas na literatura científica e ausentes na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS), conhecidas popularmente como mentrasto (*Ageratum conyzoides*), pau tenente (*Quassia amara*), quinaquina (*Coutarea hexandra*), sucupira (*Pterodon emarginatus*) e nó de cachorro (*Heteropterys aphrodisiaca*). Chá (infusão) foi o método de preparo mais relatado (74, 5%) e cerca de 83% afirmaram ter melhorado do problema de saúde após o uso. O conhecimento foi passado em sua maioria pelos pais (62%) e 74,29% indicam as plantas para outras pessoas. **Conclusões:** Os dados revelaram que as plantas medicinais estão presentes no cotidiano da população, entretanto, maiores estudos sobre os efeitos farmacológicos das plantas encontradas em nosso estudo são necessários pois o uso empírico das plantas associado à ausência de estudos de segurança e eficácia pode apresentar riscos à saúde. Portanto, as plantas medicinais como estratégia da promoção da saúde, representa um bem que deve ser incentivado, visto que envolve o resgate de valores culturais, estimulando ações intersetoriais e a participação comunitária e poderá contribuir para a reorganização dos serviços de saúde. **Palavras-chaves:** plantas medicinais, promoção da saúde, RENISUS, problemas gastrointestinais, fitoterápicos.

4.79. PERFIL ÁLGICO MUSCULOESQUELÉTICO E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM DOCENTES DAS REDES MUNICIPAL E ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE PRATINHA-MG

Autores: Ribeiro SMS¹, Barboza MA¹, Bittar CML², Ramos SB², Santos HB¹

Instituição: ¹Centro Universitário do Planalto de Araxá (UNIARAXÁ), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A dor é um importante problema de saúde entre o público docente impactando negativamente a qualidade de vida destes profissionais. **Objetivos:** Caracterizar o perfil algico e as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos docentes das redes municipal e estadual do município de Pratinha/MG. **Materiais e Métodos:** Pesquisa descritiva transversal quantitativa realizada com 32 docentes (protocolo de aprovação no Comitê de Ética nº00235/11). Responderam a um questionário sociodemográfico, ao mapa corporal da dor e ao Inventário de Atitudes Frente a Dor. Os dados foram expressos por meio de desvio padrão, médias, frequências absoluta e relativa utilizando o software Microsoft Excel® 2016. **Resultados:** Predominância do sexo feminino (96,9%), casadas (68,7%), com tempo médio atuação docente de 14,2 ± 6,9 anos. Faixa etária média de 40,2 ± 5,8 anos e IMC médio de 27,3 ± 4,7 kg/m². Observou-se índice de 62,5% de sedentarismo. Há relato de piora da dor durante a noite, associada ao cansaço, condições climáticas e a permanência na mesma posição por longos períodos, principalmente em ombros e pernas. Os escores do IAD-Breve que apresentaram valores médios mais distantes dos níveis desejados foram respectivamente a cura, solicitude e dano físico. **Conclusões:** As participantes apresentam quadro doloroso difuso mais intenso em ombros e pernas. As mesmas ainda têm crenças ligadas a concepção de que é responsabilidade do profissional de saúde encontrar a cura para sua dor, além de

referirem a necessidade de pessoas próximas serem mais solícitas com seu quadro algico, bem como a interpretação de que a dor é oriunda de danos teciduais. **Palavras-chaves:** dor, enfrentamento, docente.

4.80. PERFIL DAS MÃES E DOS RECÉM NASCIDOS DO MUNICÍPIO DE NOVA LIMA, MINAS GERAIS, CADASTRADAS NO SISTEMA DE NASCIDOS VIVOS NO PERÍODO DE 2012 A 2016

Autores: Pires AP¹

Instituição: ¹Prefeitura Municipal de Nova Lima (PMNL).

Introdução: O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) é um sistema de que faz parte do grupo de Estatísticas Vitais do Ministério da Saúde e foi oficializado no Brasil em março de 1990, tendo como instrumento de coleta de dados a Declaração de Nascidos Vivos (DNV) sendo obrigatória para os hospitais e para os estabelecimentos de saúde que assistem ao parto. No município de Nova Lima sua implantação ocorreu em 2001, mas foi a partir de 2002 o SINASC passa realmente a fazer parte da rotina serviço de saúde da cidade.

Objetivos: O estudo teve com o objetivo apresentar as informações contidas no banco de dados do Sistema de Informação de nascidos Vivos – SINASC, no período de 2012 a 2016.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo onde foram utilizadas variáveis como local de ocorrência, sexo e peso do recém-nascido, idade, estado civil e escolaridade da mãe; duração da gestação, semana gestacional, tipo de parto e número de consultas de pré-natal, apgar e anomalia. Na organização e tratamento dos dados para análise estatística, foi utilizado os programas SINASC 3.2 e o Tabwin32 ambos do Ministério da Saúde.

Resultados: Do total de 6889 nascidos vivos, 99,68% ocorreram em ambiente hospitalar. Com relação à mãe, observamos que a maioria se encaixa na faixa etária de 31 a 40 anos (42,58%). Quanto ao estado civil, 53,08% são casadas e com mais de 8 anos de estudo (51,53%). Em relação às características perinatais o parto cesáreo representa 60,89% e 83,27% realizaram 7 consultas ou mais. O perfil dos nascidos vivos mostrou 51,29% do sexo masculino, com um pequeno percentual de baixo peso (9,87%) e prematuridade (11,77%). O índice de Apgar variou de 8 a 10 pontos, no 1º e 5º minuto e uma pequena parcela (0,78%) de recém-nascidos apresentaram algum tipo de malformação congênita. **Conclusões:** Conclui-se que o Sinasc é um importante instrumento pela quantidade e qualidade de suas variáveis contribuindo para o planejamento de ações de assistência ao parto e prevenção à saúde da mulher e da criança. **Palavras-chaves:** gestante, parto, nascidos vivos, sistema de informação, declaração de nascidos vivos.

4.81. POMBOS URBANOS EM CAXIAS DO SUL: DÚVIDAS E DESAFIOS

Autores: Citton G¹, Cabral LAB¹, Martins MIM¹, Silveira EF¹, Santos AMV¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: Criptococose é uma doença infecciosa causada por um fungo, encontrado nas fezes de pombos. Entre as micoses sistêmicas, tem sido relatada como a mais prevalente em

termos de internação. Neste sentido, a população da cidade de Caxias do Sul, juntamente com a prefeitura municipal e ONGs, tem mostrado preocupação com a presença de pombos, buscando o seu controle, porém existem contradições quanto ao método para tal objetivo.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo investigar as notícias acerca da presença dos pombos na cidade de Caxias do Sul. **Materiais e Métodos:** Este trabalho pode ser caracterizado como um estudo de caso exploratório. Foram analisados materiais publicados eletronicamente pelos jornais, sites e mídias digitais que abordavam o tema entre 2012 e 2018.

Resultados: As primeiras notícias foram relacionadas à morte de pombos por envenenamento, seguidas do encaminhamento pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do projeto de lei que proíbe alimentar pombos nas praças. Após essas notícias, iniciaram-se vários contrapontos: de um lado a secretaria afirmando que o ato de dar comida geraria a proliferação desordenada dos animais, e de outro, um grupo que enaltecia o ato de alimentar os pombos, pois não faria mal à população. Na sequência das análises foram apontadas soluções, algumas defendidas pela ONG de proteção aos animais, alegando que não houve óbitos de humanos em função dos pombos. Entretanto, o instituto que cuidava do caso afirmou que mais de uma pessoa já tinha sido diagnosticada com sintomas da criptococose. **Conclusões:** Acredita-se que o controle da população de pombos é complexo, que demanda tempo e estudos interdisciplinares avançados, envolvendo o debate da comunidade, município e também da universidade com o intuito de encontrar estratégias eficazes. **Palavras-chaves:** criptococose, pombos, micose.

4.82. POTENCIAL DA INDOMETACINA INCORPORADA A NANOPARTÍCULA DE SÍLICA MESOPOROSA CONTRA INFLAMAÇÃO INDUZIDA POR FORMALINA

Autores: Pereira PM¹, Furtado RA¹; Tótolli VS¹, Neves ES¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O potencial para a utilização da nanotecnologia na medicina é muita vasta. As estruturas mesoporosas de sílica estão sendo muito estudadas pela capacidade de bioconjugação com diferentes moléculas, tendo se destacado pelo fato de possuir a capacidade de penetrar a membrana celular e pela elevada eficácia na incorporação de diversos agentes terapêuticos, os quais podem ser liberados controladamente nos locais alvo. Uma das vias para reduzir os efeitos indesejáveis é a associação de fármacos com nanopartículas, a qual tem sido utilizada com grande frequência nos últimos tempos, promovendo uma alta qualidade na distribuição de compostos em seus determinados sítios de atuação e conseqüentemente reduzindo a dose terapêutica. **Objetivos:** Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a ação e o potencial anti-inflamatório da indometacina incorporada a nanopartículas de sílica mesoporosa (NP+IND). **Materiais e Métodos:** Para tanto, o potencial nociceptivo foi avaliado pelo ensaio de formalina. Os tratamentos foram controle negativo e NP + APTES + IND em diferentes doses. As amostras foram administradas 60 minutos antes do início do ensaio. Indometacina (10 mg/kg p.c.) foi utilizada como medicamento de referência. Os animais foram avaliados por 30 min.

após a administração de formalina na pata direita de camundongos Swiss. **Resultados:** Os resultados mostraram que a NP+IND significativamente reduziu a dor inflamatória induzida por formalina nas doses de 10, 5, e 2,5 mg/kg, contudo não apresentou atividade sobre a dor neurogênica. Além disso, a dose de 10 mg/kg de NP+IND foi significativamente mais ativa que a doses de 10 mg/kg de indometacina sozinha. **Conclusões:** Assim, este trabalho contribuiu para o melhor entendimento da ação da indometacina incorporada a nanopartículas de sílica mesoporosa, proporcionando sua utilização mais efetiva em futuras aplicações clínicas. **Palavras-chaves:** nanopartícula, indometacina, inflamação.

4.83. POTENCIAL DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS PARA APLICAÇÃO NO TRATAMENTO DE CANDIDÍASE

Autores: Balbino BL¹, Andrade G¹, Lucarini R¹, Pires RH¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A adoção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS) visou aliar a maior diversidade genética vegetal mundial à valorização dos conhecimentos científicos como instrumento de acesso social, para o uso de plantas medicinais no âmbito sanitário. Nesse contexto, tanto o ácido gálico encontrado em chás, uvas, vinho tinto e castanhas, como o ácido cafeico, presente em frutas, ervas, grãos de café e especiarias têm sido relatados na medicina popular terem propriedades antioxidantes, antimicrobiana, anti-inflamatórias e antimutagênicas. **Objetivos:** O presente estudo objetivou avaliar a eficácia do ácido gálico e do ácido cafeico (padrões comerciais) frente aos fungos leveduriformes do gênero *Candida*. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas cepas das espécies mais relacionadas às infecções humanas, nomeadamente *Candida albicans* ATCC 5314, *Candida glabrata* ATCC 2001, *Candida krusei* ATCC 6258, *Candida orthopsilosis* ATCC 96141, *Candida parapsilosis* ATCC 22019 e *Candida tropicalis* ATCC 13803. A determinação da Concentração Inibitória Mínima foi realizada por meio de microdiluição em caldo com revelação pela resazurina. As concentrações testadas variaram entre 1,95 a 4000 µg/mL. **Resultados:** O ácido gálico mostrou inibir o crescimento de *Candida* em concentrações que variaram entre 250-1000 µg/mL enquanto que o ácido cafeico, foi efetivo nas concentrações de 125 a ≥ 4.000. Ambas as substâncias testadas, mostraram maior eficácia contra *C. glabrata*, espécie altamente resistente aos antifúngicos, na concentração de 125 µg/mL. **Conclusões:** Nossos resultados mostraram que as substâncias avaliadas podem ser consideradas fármacos potenciais para o desenvolvimento de novos antifúngicos para o tratamento da candidíase, reforçando o caráter complementar das Universidades na efetividade das práticas populares alternativas em saúde. **Palavras-Chaves:** antifúngico, candida, medicina popular, produto natural.

4.84. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DE AMBIENTE UNIVERSITÁRIO SAUDÁVEL

Autores: Medeiros NT^{2,1}, Melo NAM¹, Trajano SS¹, Catrib AMF¹, Abdon APV¹.

Instituição: ¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR), ²Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Introdução: A universidade é um ambiente profícuo para ações de promoção da saúde e bem-estar na formação profissional, em consonância com as Práticas Integrativas e Complementares (PIC). **Objetivos:** Avaliar a percepção dos universitários da área da saúde acerca das PIC na promoção de ambiente universitário saudável. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e analítico, realizado na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Ceará, em 2017, com 512 universitários da área da saúde (excluídos: gestantes, deficientes físicos e visuais). Aplicou-se o Instrumento de Avaliação da Promoção da Saúde na Universidade – IAPSU (atividade física, alimentação, ambiente, fatores psicossociais e PIC), domínio práticas integrativas e complementares. Os resultados foram analisados pelo teste de qui-quadrado para associação entre as variáveis, pelo SPSS versão 20.0. **Resultados:** Do total, 417 discentes (81,4%) percebem as PIC na promoção de um ambiente universitário saudável ($p = 0,034$), destacadamente nos cursos de Fisioterapia (96,6%, $n = 56$, $p = 0,001$) e Enfermagem (87,7%, $n = 50$, $p = 0,010$). Ter conhecimento sobre PIC ($p < 0,001$) e ser universitária do sexo feminino ($p = 0,002$) associaram-se na análise multivariada de covariáveis. **Conclusões:** As universitárias que conhecem as PIC, principalmente dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, percebem-nas na promoção de um ambiente universitário saudável. Tal premissa possibilita discussões organizativas e educacionais. **Palavras-chaves:** práticas integrativas e complementares, promoção da saúde, universidade.

4.85. PREVALÊNCIA DO EXCESSO DE PESO ENTRE ADULTOS E IDOSOS ACOMPANHADOS PELO SISVAN EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Autores: Sousa GP¹, Andrade AAS¹, Cunha AM¹, Rossato LT¹

Instituição: ¹Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos (IMEPAC).

Introdução: O excesso de peso tem aumentado nos últimos anos entre adultos e idosos, sendo um importante fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Com isso, conhecer o perfil nutricional desta população possibilita a formação de políticas públicas para o controle do excesso de peso e conseqüentemente das DCNT. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de excesso de peso em adultos e idosos acompanhados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em um município no interior de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com 3.224 adultos e 866 idosos acompanhados pelo SISVAN, no ano de 2017, em um município localizado no interior de Minas Gerais. Para classificar o estado nutricional, o sistema utiliza o índice de massa corporal (IMC), sendo considerado excesso de peso o IMC ≥ 25 para adultos e ≥ 27 para idosos. Os dados foram obtidos na plataforma online do SISVAN, os quais são de domínio público. **Resultados:** Dentre os adultos e idosos avaliados, a maioria foi constituída por mulheres ($n=2539$ e $n=708$, respectivamente). Foi observado que 65,61% das mulheres adultas e 65,25% dos homens adultos estão com excesso de peso. Para os idosos, o percentual de excesso de peso foi um pouco menos quando comparado aos adultos, sendo que 54,94% das mulheres idosas e 41,62% dos homens idosos estão com excesso de peso. **Conclusões:** Desta forma,

observamos que os adultos e idosos, independentemente do sexo, apresentam alta prevalência de excesso de peso, o qual contribui significativamente com as DCNT. Assim, ressaltamos a importância do município investir em políticas públicas que englobem temas sobre alimentação e nutrição, visando a melhora no estado nutricional da população local.

Palavras-chaves: avaliação nutricional, excesso de peso, vigilância alimentar e nutricional.

4.86. PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA: CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Autores: Alcantara AB¹, Sleutjes FCM¹, Parada CMGL¹, Tonete VLP¹

Instituição: ¹Universidade Estadual Paulista (FMB-UNESP).

Introdução: Ao enfermeiro cabe junto à equipe da Atenção Primária à Saúde, a realização de ações de promoção da saúde, dentre outras preconizadas por políticas públicas voltadas às crianças. **Objetivos:** Analisar a prática clínica pediátrica de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, quanto às ações de promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Pesquisa mista: estudo das concepções e experiências sobre o tema obtidas por entrevista com 11 enfermeiros atuantes em município do interior paulista, com análise de conteúdo temática dos achados, e estudo observacional sobre 626 atendimentos clínicos desses enfermeiros a uma amostra probabilística de 222 crianças nascidas entre 2015 a 2017. **Resultados:** Promoção da saúde infantil foi relacionada a ações integrais e intersetoriais de educação em saúde, com comprometimento e vínculo das equipes com as famílias, capacitando-as a modificar os determinantes do processo saúde-doença para a melhor qualidade de vida e saúde infantil. As dificuldades associadas às referidas ações foram: baixa participação familiar, preferência pelo especialista, condições familiares e sociais adversas, carência de educação permanente. Os registros de atendimentos mais frequentes foram: queixas sobre sinais, sintomas e outros parâmetros clínicos alterados - 425 (93,4%); diagnósticos relacionados a agravos físicos - 445 (46,3%) e propostas de cuidados voltadas a orientações - 1200 (55,6%). A necessidade essencial de 'proteção física, segurança e regulamentação' foi a mais explorada pelos enfermeiros em seus atendimentos. **Conclusões:** Na prática clínica dos enfermeiros analisados foram desenvolvidas ações de promoção da saúde, mas com vários entraves e sob forte influência do modelo biomédico, abrangendo de forma desproporcional as necessidades essenciais da criança. **Palavras-chaves:** atenção primária à saúde, enfermagem, estratégia saúde da família, promoção da saúde, saúde da criança.

4.87. PROMOÇÃO DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE

Autores: Freitas C¹, Andrade E¹, Terra J¹, Santos R¹, Figueiredo G¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A religiosidade tem tido olhares críticos no meio científico por muito tempo, porém tem ganhado espaço nos estudos sobre saúde, em especial na Psicologia. Para o profissional de saúde é de suma importância um conceito ampliado de saúde biopsicossocial, onde o

indivíduo tratado deve ser considerado na sua totalidade e integralidade, considerando os aspectos socioeconômicos, psicológicos e culturais, que são essenciais nos processos de prevenção, promoção e reabilitação da saúde. Os estudos religiosos demonstram efeitos positivos e negativos em relação à religiosidade. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a correlação entre a religiosidade e a espiritualidade na qualidade de vida, enfrentamento de adversidades e enfermidades na vida dos indivíduos da família entrevistada. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos de apoio e rede social, e correlacionaram com profundidade os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. **Resultados:** Caracteriza-se em uma família nuclear. O filho indica a pessoa índice, este nunca foi incentivado pela família em praticar nenhuma religião, apesar de ter cursado a primeira comunhão, nunca mais buscou qualquer tipo de religião ou culto. A relação do filho com o restante da família é harmoniosa, sendo que a filha sempre apresentou conflitos com os pais. Os avós maternos tiveram três filhos, e a relação entre eles sempre foi bastante conflituosa. **Conclusões:** Os resultados da pesquisa mostraram pouca utilização de apoios sociais disponíveis na comunidade pela presente família. Destacou-se a igreja, o lazer e os serviços de saúde, mas com um baixo grau de relacionamento. Nota-se que a família entrevistada possui um grau de escolaridade relativamente elevado, mas já não utiliza dos serviços escolares. O relacionamento que mostrou maior significância foi com o trabalho. O pai frequenta a igreja esporadicamente. **Palavras-chaves:** promoção de saúde, espiritualidade, religiosidade.

4.88. QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS PORTADORES DE CÂNCER DE PULMÃO DEVIDO AO USO DE TABACO

Autores: Lima PJA^{1,2}, Brito KP¹, Silva LT¹, Melo ES¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Santa Casa de Misericórdia de Passos (SCMP).

Introdução: O câncer de pulmão é um dos tumores malignos mais comuns do mundo. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde cerca de um milhão e setecentos mil casos novos são diagnosticados anualmente. Dados mostram que o câncer de pulmão, ao lado dos tumores de traqueia e brônquios, é o segundo mais incidente nos homens, com 17.330 casos em 2016. **Objetivos:** O trabalho teve como objetivo relacionar o tabagismo como o maior fator de risco para a neoplasia pulmonar, considerando em específico a saúde do homem. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um trabalho de revisão literária baseado na busca de artigos científicos. A coleta dos dados foi baseada na busca de artigos científicos através das bases de dados Scielo, BVS, livros e Websites, como o Hospital de Câncer de Barretos e o INCA, também se considerou discussões e artigos referentes ao assunto. Utilizou-se os descritores científicos tabagismo, neoplasias pulmonares e prevenção, utilizados individualmente, pesquisados no site DECS. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 40 documentos científicos, nas bases de dados citadas, porém ao aplicar os critérios de inclusão, apenas 08 artigos se encaixavam, os quais publicados em língua portuguesa entre 2011 e

2018. Com base nos documentos encontrados foi possível comprovar que essa droga é a causa mais grave e potencialmente evitável que pode levar ao câncer de pulmão em todo o mundo, e que vem provocando a morte de milhões de pessoas, seguido do câncer de próstata.

Conclusões: Conclui-se que o tabaco está diretamente ligado com a formação da neoplasia de pulmão, sendo um dos fortes causadores de óbitos no mundo e o segundo mais incidente nos homens. Entretanto, por uma questão cultural, grande parte da população masculina não adere às medidas de atenção integral. Diante disso, mostra-se a importância do Programa de Atenção a Saúde do Homem, como forma de informação e conscientização, buscando a adesão ao programa e o abandono à crença de que homens não devem se cuidar para não se mostrarem fragilizados ou fracos. **Palavras-chaves:** câncer de pulmão, saúde do homem, tabagismo.

4.89. QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autores: Morais JM¹, Morais YC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A síndrome da apneia obstrutiva do sono é um distúrbio respiratório caracterizado por episódios recorrentes de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores, ocorrendo redução ou interrupção completa do fluxo de ar durante o sono. Os sinais e sintomas mais comuns são ronco, sonolência exagerada e pausas respiratórias durante o sono, podendo causar perdas nas funções cognitivas como concentração, atenção, memória e alterações de humor como ansiedade, depressão e irritabilidade. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é preconizar a qualidade de vida em pacientes com Apneia Obstrutiva do Sono e mostrar seus sinais, sintomas, complicações e tratamento. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foram utilizados artigos científicos da língua portuguesa e que versassem ao tema principal, indexados nas bases de dados: Scielo e Lilacs, no período estipulado de 2008 a 2018, seguindo os critérios de inclusão e excluindo artigos que não se mostraram relevantes com o tema e sem títulos. **Resultados:** Com o cruzamento dos descritores científicos: Síndromes da Apneia do sono, ronco e qualidade de vida, utilizando o operador booleano AND, foram encontrados 14 estudos, destes, 10 foram utilizados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. **Conclusões:** Conclui-se que a síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) tem se tornado o mais freqüente distúrbio respiratório durante o sono, sendo um fator de risco para o surgimento de diversas complicações afetando assim a sua qualidade de vida, tais como, hipertensão arterial sistêmica, acidente vascular cerebral, entre outros. Evidências sugerem diversas formas de tratamento, sendo que nos casos mais graves é indicado o uso de pressão positiva contínua (CPAP), e com referência aos casos leves e moderados pode ser recomendado a utilização de dispositivos intra - orais. De acordo com a literatura não há relatos de eficácia na terapia farmacológica. **Palavras-chaves:** insônia, qualidade de vida, ronco, tratamento.

4.90. QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO ERÉTIL

Autores: Melo ES¹, Lourenço EG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A disfunção erétil é um distúrbio comum, o qual impossibilita o indivíduo ter ou manter uma ereção bem-sucedida para realizar o ato sexual, podendo ocorrer com o homem em qualquer fase da vida, desde a adolescência até na fase idosa. As causas orgânicas mais comuns são: doenças vasculares, diabetes, cirurgias pélvicas radicais, traumas na coluna, medicamentos, álcool, drogas ilícitas, tabagismo. As causas psicológicas são as mais comuns no público jovem devido à ansiedade, medo, insegurança, tensão e estresse. **Objetivos:** Propagar a temática, para que chegue até os indivíduos que sofrem com disfunção erétil, expondo as causas e tratamentos. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, foram encontrados artigos nas bases de dados Scielo e medline, com auxílio dos descritores científicos: Saúde do homem, disfunção erétil e tratamento, juntamente com operador booleano AND. Foram usados como critérios de inclusão os documentos que abordavam a temática como assunto principal datados entre 2008 a 2018, excluindo aqueles que falavam sobre a saúde do homem, mas com enfoque em outras disfunções. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 18 documentos, nas bases de dados scielo e medline, ao aplicar os critérios de inclusão 08 deles foram excluídos por não atender as necessidades da pesquisa, utilizando então no total de 10 documentos para elaboração do estudo. Com base nos documentos encontrados foi possível ver que a disfunção erétil é comum na vida dos jovens da atualidade, a qual em grande maioria dos casos não está correlacionada com as causas orgânicas, e sim com as psicológicas. Foi possível observar que a disfunção erétil para o homem é encarada como perda de sua masculinidade, a qual justifica o fato de existir um “tabu” ao falar sobre a temática, o que dificulta a procura ao urologista para que sejam orientados e tratados. **Conclusões:** Conclui-se que existe um enorme tabu em relação à temática, pois muitos homens que sofrem da disfunção não procuram ajuda ao médico por vergonha e medo, pois acreditam que sua masculinidade está comprometida diante ao problema enfrentado. **Palavras-chaves:** saúde do homem, disfunção erétil, tratamento, preconceito.

4.91. QUALIDADE DE VIDA E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

Autores: Andrade C¹, Brunherotti MA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Entre as várias ferramentas que existem para avaliação de pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva, o *Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire* usado para avaliar qualidade de vida tem se mostrado com grande eficiência para o papel desenvolvido. Além disso a busca para o aprimoramento do tratamento em pacientes com ICC tem função de melhorar a interação entre os profissionais da saúde e com os resultados do questionário alcançamos este objetivo. A dispneia ao esforço pode ser considerada o principal e mais característico dentre os sintomas, representando além de uma variável comparativa, um

forte indicativo de sobrevida independente. Assim sendo esses pacientes não tem seus índices bons em termos de qualidade de vida (QV) e se faz necessário ter um instrumento capaz de direcionar a conduta terapêutica, que será elucidado nesse trabalho. **Objetivos:** Descrever a importância de um questionário de QV para pacientes com a terapêutica proposta. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre QV e ICC de 2009 a 2018. **Resultados:** De acordo com a literatura abordada o Minnesota se mostra uma ferramenta eficaz para avaliar o tratamento proposto ao paciente e QV do mesmo. **Conclusões:** Mesmo sendo de grande valia o Minnesota ainda é pouco explorado, pois poderia ser um importante instrumento para direcionar a melhora da QV de pacientes com poucos recursos terapêuticos. **Palavras-chaves:** falência cardíaca, qualidade de vida, Minnesota.

4.92. QUEM SÃO OS SERVIDORES QUE FICAM SENTADOS AO LONGO DA JORNADA DE TRABALHO?

Autores: Andrade MM¹, Stefane CA^{1,2}, Sato TO²

Instituição: ¹Universidade Federal de São Carlos (Dmed-UFSCar), ² Universidade Federal de São Carlos (Dfisio-UFSCar).

Introdução: O tempo sentado está ligado ao risco de mortalidade geral, mesmo se considerado a prática regular de atividade física. Assim, identificar as características de trabalhadores de escritório são fundamentais para propor ações e intervenções na busca por saúde. **Objetivos:** Caracterizar os servidores de acordo com o tempo que passam sentados. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética (55495016.7.0000.5504) com 252 servidores de instituição de ensino federal, que responderam de outubro/2017 a março/2018, questionário sociodemográfico, Nórdico de Sintomas Osteomusculares, Escala de Necessidade de Descanso (ENEDE) e questões sobre tempo sentado no trabalho e atividade física no lazer (AF). **Resultados:** Do total, 164 (65%) passam até 8h/dia sentados (Grupo A) e 88 (35%) mais de 8h/dia (Grupo B). Ambos os grupos têm maioria do sexo feminino e casado. O Grupo A tem médias de: idade de 40,4 anos (DP=8,5), filho de 0,94 (DP=1,1), ENEDE de 43,47 (DP=1,44), 1,8 (DP=0,15) regiões com dor crônica; a maioria é eutrófica (n=89;53,9%) e praticante de AF (n=122;74,4%). O Grupo B tem média de: idade de 39,1 anos (DP=8,8), filho de 0,61 (DP=0,9), ENEDE de 46,0 (DP=2,13) e 2,0 (DP=0,19) regiões corporais com dor crônica; a maioria é eutrófica e praticante de AF (n=62;70,5%). **Conclusões:** Os servidores não possuem significativas diferenças de caracterização que permitam determinar um público alvo para ações visando mudar o tempo sentado habitual, com vistas a melhoria da qualidade de vida. No entanto, observa-se maiores índices no ENEDE e regiões com dor crônica, o que sugere que o tempo sentado aumenta a prevalência destes sintomas. Outros estudos são necessários para determinar se essa é uma tendência em diferentes grupos ou para observar longitudinalmente os sintomas nestes servidores. **Palavras-chaves:** saúde do trabalhador, ergonomia, servidor, tempo sentado.

4.93. REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS EM UMA ESF DO INTERIOR DE MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Carvalho AC¹, Almeida EM¹, Santos MNL¹, Silva NDR¹, Santos PC¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM).

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes Mellitus (DM) são a primeira causa de mortalidade dentre as doenças cardiovasculares e motivos das hospitalizações e procedimentos de alto custo do Sistema Único de Saúde (SUS). Tendo em vista o enfoque preventivo da atuação do enfermeiro, quanto maior o risco, maior o potencial benefício de uma intervenção terapêutica ou preventiva. Essa estimativa de risco pode ser realizada por meio da estratificação de risco dos pacientes. A proposta de criação desse trabalho partiu da preocupação dos membros da equipe de saúde da família, mais especificamente o médico e a enfermeira, em atualizar a estratificação de risco cardiovascular para DM e HAS, do ano de 2016. A partir dessa demanda apontada e pelo diagnóstico situacional, os acadêmicos inseridos nesse campo de estágio, propuseram-se a realizar em conjunto com a equipe a estratificação de risco dos pacientes. **Objetivos:** Relatar a experiência da realização da Estratificação de Risco Cardiovascular para HAS e DM de uma ESF, no interior de Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Este estudo é um relato de experiência baseado em uma intervenção realizada em uma ESF, onde está sendo atualizada a estratificação de risco cardiovascular de pacientes portadores de HAS e DM. **Resultados:** A ESF em questão conta com aproximadamente 2.398 usuários. Foi necessário que os dados coletados fossem incluídos, a priori: listagem dos pacientes, idade, endereço, DCNT em questão, e verificação de resultados de exames juntamente à classificação de risco do ano de 2016. Até o atual momento os exames laboratoriais haviam sido solicitados. Conforme a chegada dos resultados, haverá a classificação do risco cardiovascular destes pacientes. **Conclusões:** A estratificação de risco cardiovascular é uma experiência valiosa para todos os envolvidos. Foi possível, até o atual instante, vivenciar as atribuições e competências do enfermeiro no âmbito gerencial como responsável por planejar e executar estratégias para melhorar o atendimento e acompanhamento a população. **Palavras-chaves:** atenção primária, diabetes, estratificação de risco cardiovascular, hipertensão arterial.

4.94. RELACIÓN ENTRE SENTIDO DE COHERENCIA Y DIABETES MELLITUS: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Autores: Palacios JHM¹, Peñúñuri LYY², Estrada JGS³

Institución: ¹Centro Universitario de los Valles - Universidad de Guadalajara (UDG-CUS), ² Universidad de Sonora (UNISON), ³Centro Universitario de los Valles - Universidad de Guadalajara (UDG-CUV).

Introducción: El sentido de coherencia (SOC) ha sido identificado por diversos autores como un constructo que facilita la promoción de la salud, las personas que tienen puntuaciones altas en la escala de SOC se caracterizan por afrontar los estímulos que provienen de su entorno,

organizadamente; esto debido a que las personas perciben que dichos estímulos son estructurados, predecibles y manejables, así como creen contar con los recursos suficiente para solucionar cualquier situación. Sin embargo, la falta de evidencia científica por medio de revisiones sistemáticas de la relación entre el SOC y la diabetes, justifica ampliamente la realización de una revisión sistemática. **Objetivos:** Analizar los estudios existentes donde se evalúe el sentido de coherencia en personas con diabetes mellitus, por medio de una revisión sistemática. **Materiales y Métodos:** Para realizar este estudio se utilizaron los lineamientos PRISMA, se busco en diversas bases de datos científicas electrónicas, como: SCOPUS, PubMed, EBSCO, ScienceDirect y SciELO usando los términos "sentido de coherencia" y "diabetes" en español e inglés, en un periodo de tiempo de enero de 1979 a diciembre de 2017. **Resultados:** Fueron identificados un total de 153 artículos con los términos empleados, 134 estudios fueron eliminados debido a los criterios de exclusión y eliminación, al final se incluyeron 19 trabajos. El SOC fue medido mayoritariamente por medio de la versión SOC-13 (N = 11) y la DM fue relacionada al SOC por medio de indicadores biomédicos, siendo la hemoglobina glucosilada el más frecuente (N = 11). **Conclusiones:** Las variables (SOC y DM) se relacionan en cuatro diferentes etapas de la enfermedad: riesgo a desarrollar DM, tratamiento, control de la enfermedad y complicaciones, por lo tanto el SOC fuerte reduce el riesgo a desarrollar DM, se relaciona con menores niveles de biomarcadores lo cual ayuda a mantener el control de la enfermedad; en cuanto al tratamiento de la enfermedad se identificó que se asocia con un EV saludable y a consecuencia de esto con menor incidencia de complicaciones. **Palabras claves:** salutogénesis, promoción de salud, enfermedad crónica, HbA1c.

4.95. RELAÇÕES PARENTAIS E SOCIAIS DENTRO DE UM MODELO FAMILIAR MONOPARENTAL

Autores: Lopes LG¹, Lemos ALAB¹, Gonçalves IP¹, Castellanos MAA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As concepções sobre família sofreram transformações ao longo do tempo, além da constituição familiar, as relações existentes entre os indivíduos do grupo familiar são importantes. Dessa forma a constituição de famílias monoparentais hoje em dia vem sendo algo bastante relevante na sociedade. Em muitos casos a relação familiar desse modelo de família é extremamente conturbada e distante, o que acaba refletindo de maneira direta na criação das novas gerações. As relações familiares influenciam diretamente no bem-estar de um indivíduo e suas gerações, ocasionam impacto em toda sociedade é verídica a necessidade de estudos que busquem identificar como são as relações familiares e também a relação dessas pessoas socialmente. **Objetivos:** Com isso estudar as relações existentes dentro de uma família monoparental nos dias atuais além da sua relação com um âmbito social é o objetivo desse trabalho. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos do apoio e rede social. É uma pesquisa descritiva, que observou, registrou, analisou e correlacionou com profundidade os

dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Esse tipo de pesquisa não pode ser classificado *a priori* como qualitativa nem quantitativa, pois está interessada no fenômeno em um contexto real. Aprovado pelo CRP (CAAE:68431617.2.0000.5495). **Resultados:** Ao avaliar as relações existentes dentro do contexto do entrevistado, verificou-se que as relações entre os envolvidos ainda existem e são consideravelmente próximas, já que a presença de filhos impede o afastamento das partes. Um fator relevante é o convívio dos filhos com toda a família paterna e materna que também é bastante próxima. **Conclusões:** Estudos mostram que a presença ou ausência da figura paterna afeta no rendimento acadêmico dessas crianças. As relações familiares saudáveis são essenciais para que as pessoas tenham um bom desenvolvimento seja social, psicológico e biológico, mesmo que a família seja composta pelo pai e filhos. **Palavras-chaves:** ambiente familiar, família, família monoparental, interações sociais, saúde da família.

4.96. REPERCUSSÕES DO HOMICÍDIO DE TRÂNSITO NA VIDA DO SUPOSTO CAUSADOR DO ACIDENTE NA CIDADE DE TERESINA – PI

Autores: Gonçalves FTD¹, Alves GG¹, Gedrat DC¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: A experiência em acidentes de trânsito se reflete na vida de quem passou por isso, podendo ter repercussões físicas, emocionais e sociais. **Objetivos:** Este estudo objetivou conhecer as repercussões do homicídio de trânsito na vida do suposto causador do acidente.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com uso da entrevista semiestruturada, desenvolvida com dez motoristas em processo judicial por homicídio culposo na direção veicular. A análise dos dados utilizou a análise de conteúdo temática, resultando em quatro temas: história do acidente de trânsito; sentimentos vivenciados durante e depois do acidente; mudanças de comportamento após o acidente; repercussões judiciais após o acidente de trânsito. **Resultados:** A partir das falas dos entrevistados, evidenciou-se que a história do acidente de trânsito é descrita, inicialmente, de forma bastante racional, com o relato de como aconteceu e com a própria isenção da responsabilidade pelo fato. No entanto, os sentimentos vivenciados após o acidente envolvem isolamento social, medo, angústia, fobias e outros comprometimentos físicos e emocionais. O contato com a família da vítima foi relatado apenas por um entrevistado, que ofereceu apoio financeiro, no entanto, o encontro gerou desconforto para o entrevistado, que se sentiu ameaçado pelo familiar da vítima. Sobre as repercussões judiciais, apontou a morosidade dos processos na Justiça, o que dificulta a retomada do curso da sua vida. As mudanças de comportamento do entrevistado após o acidente se referem à maior atenção ao dirigir e mais respeito às normas de trânsito. **Conclusões:** O estudo apontou a importância de conhecer a forma como o suposto causador do acidente compreende e aceita os eventos referentes ao homicídio de trânsito. Esse conhecimento se faz necessário para planejar políticas, programas e ações de intervenção intersetorial, visando a medidas de promoção e proteção da paz no trânsito, punição aos

autores e melhoria da segurança viária. **Palavras-chaves:** acidente de trânsito, comportamento humano no trânsito, homicídio de trânsito.

4.97. REVISIÓN NARRATIVA: PROMOCIÓN DE LA SALUD EN EL ÁMBITO ESCOLAR EN LATINOAMÉRICA 2007 A 2017

Autores: Uribe BPM¹, Méndez AYR¹, Sanchez JH¹, Cáceres MPO¹, Plata MCH¹.

Institución: ¹Instituto Proinapsa Universidad Industrial de Santander (PROINAPSA-UIS).

Introducción: La promoción de la salud en el ámbito escolar (PSAE) como vía para lograr los objetivos de desarrollo sostenible, requiere consensos en teoría y práctica. Si bien existen lineamientos internacionales y nacionales, son las publicaciones científicas las que dan cuenta de dichos consensos. Por esto, resulta útil identificar tendencias teóricas y prácticas, en artículos de Latinoamérica entre 2007 y 2017. **Objetivos:** Identificar tendencias teóricas y prácticas en promoción de la salud en el ámbito escolar, en artículos de Latinoamérica entre 2007 y 2017. **Materiales y Métodos:** Revisión narrativa. Muestra: artículos en español, portugués e inglés, publicados entre 2007 y 2017. **Resultados:** Se incluyeron 72 artículos originales y 3 de revisiones sistemáticas de 7 países, la mayoría de Brasil (67%; 50). 48% (60) incluye conceptos sobre PSAE, 20%(10) se basa en lineamientos de OMS/OPS, especialmente de la Carta de Ottawa; 24% (11) refiere directrices nacionales y locales de salud y educación. Se hallaron 3 tendencias teóricas: la escuela como lugar propicio para el cuidado de la salud escolar; PSAE como educación para el autocuidado y fomento de estilos de vida; y, escuelas promotoras de la salud: trabajo intersectorial, desarrollo de políticas, conocimientos y ambientes saludables. Como tendencias prácticas: actuar en los estilos de vida desde el sector salud con enfoque biologicista e higienista; actuar en situaciones prioritarias desde un enfoque intersectorial y de participación; y, evaluación orientada al diagnóstico y resultados y poco a la medición integral de PSAE. **Conclusiones:** Se evidencia en la teoría, un interés por proponer un enfoque integral de promoción de la salud en el ámbito escolar. Sin embargo, es posible que haya una reducción del constructo a educación para la salud, autocuidado y fomento de estilos de vida, que explica las tendencias prácticas identificadas. Prevalece el enfoque biologicista, hay acercamientos al trabajo intersectorial y la evaluación se centra en diagnóstico y resultados. **Palabras claves:** promoción de la salud, escuelas, escolares.

4.98. SAÚDE DA FAMÍLIA E ESPIRITUALIDADE

Autores: Silva EA^{1,2,3}, Bittar CML¹, Santos WL^{1,3}, Terra JR¹, Beretta RCS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ² Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), ³Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Introdução: Estudos têm apontado à importância e o papel que a espiritualidade assume diante de situações de enfermidade, conflitos e outras adversidades, pois tem sido entendida como apoio que estabelece e reforça vínculos afetivos capazes de auxiliar no tratamento e no enfrentamento do problema. Tem sido apontado também como indicador de qualidade de vida e como recurso para bem-estar e vida. Diante o exposto entender o papel que a espiritualidade

assume na vida das pessoas pode ser importante estratégia para se pensar e programar ações que visem o bem-estar e a saúde da família. **Objetivos:** Compreender a importância da espiritualidade na saúde da família. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos do apoio e rede social e correlacionaram com profundidade os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Segundo Yin (2001), esse tipo de pesquisa não pode ser classificado a priori como qualitativa nem quantitativa, pois está interessada no fenômeno em um contexto real. Aprovada pelo CEP (CAAE: 68431617.2.00005495). **Resultados:** Trata-se de uma família monoparental, composta pela filha de 21 anos e sua mãe, 52, ambas professoras. A escolha desta família se deu pela relação intensa com a espiritualidade. A filha é a pessoa índice e relata que desde o nascimento, sua saúde sempre foi muito frágil. Sofria de uma condição geral de saúde debilitada. Buscou tratamentos médicos convencionais e outros tratamentos como centro espírita, passe, reiki, acupuntura, homeopatia entre outras. Os serviços de educação e saúde, os cursos de reiki e a chácara da família constituem a forte rede social e de apoio. A espiritualidade sempre foi a solução encontrada para os problemas, pois, segundo ela, “a doença física é tratada com medicamento, mas a causa é espiritual”. **Conclusões:** Valorizando espiritualidade, os profissionais da saúde na atenção básica podem promover uma maior aproximação entre os profissionais de saúde e as pessoas que estão sendo cuidadas, o que contribui para que o ser humano seja atendido de forma integral, solidária, humanizada e ética. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, espiritualidade, genograma, ecomapa.

4.99. SENTIDO DE COHERENCIA, AUTOCUIDADO Y GLUCEMIA DE PERSONAS CON DIABETES

Autores: Márquez-Palacios JH¹, Estrada JGS², Reséndiz FJD¹, Urzúa A³

Institución: ¹Universidad de Guadalajara (UDG-CUS), ²Universidad de Guadalajara (UDG-CUS), ³Universidad Católica del Norte (UCN).

Introducción: El inadecuado control de la Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) trae consigo diversas complicaciones, las cuales pueden llegar a ser incapacitantes. Diversos estudios sugieren reducir los niveles de hemoglobina glicosilada (A1c) para evitar la aparición de las complicaciones; se encuentra ampliamente documentado que el autocuidado (AC) ayuda a disminuir la A1c, sin embargo, es necesario conocer factores que faciliten el desarrollo de conductas de autocuidado en personas con DM2. El sentido de coherencia (SOC) ha sido identificado en diversos estudios como una variable que facilita la reducción de biomarcadores relacionados con la diabetes y el estilo de vida. **Objetivos:** Evaluar el papel mediador del sentido de coherencia en la relación entre autocuidado y niveles de glucosa en sangre de personas con diabetes. **Materiales y Métodos:** La metodología fue de tipo cuantitativo, no experimental, explicativo y transversal, los participantes fueron personas de ambos sexos entre 20 y 69 años con diagnóstico de diabetes, que asisten a los centros de salud o al Hospital Regional de Ciudad Guzmán. Los instrumentos para la recolección de datos fueron: Cuestionario de Orientación a la Vida (SOC-13) y Resumen de Actividades de Autocuidado en

Diabetes, así como el resultado del análisis clínico de la A1c. **Resultados:** Se identifica que el 59% de ellas tienen valores de HbA1c superiores al 7% que es el valor recomendado en personas con DM2. Existe una relación estadística negativa y significativa entre las variables SOC y A1c ($r = 0,319$, $p = 0,003$), así como AC y A1c ($r = 0,372$, $p < 0,001$). Falta por realizar el análisis de ecuaciones estructurales y poder determinar si el SOC es un factor mediador en la relación entre AC y A1c. **Conclusões:** Los datos coinciden con diversas investigaciones donde se identifica que aproximadamente el 60% de las personas con diabetes tienen un pobre control de la enfermedad con valores de A1c mayores a 7% como muestran los resultados preliminares de este estudio; así como también son congruentes los resultados que muestra una relación entre las variables (SOC y AC) con A1c. **Palabras claves:** salutogénesis, promoción de salud, control glucémico, HbA1c.

4.100. SMELL IDENTIFICATION TEST ADAPTADO AO PACIENTE IDOSO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Bonivais DP^{1,4}, Borges GFS⁴, Bulgo DC³, Oliveira LN⁵, Junior SA^{2,1}

Instituição: ¹Euro Anglo Cursos Profissionalizantes (Euro Anglo), ² Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - Universidade de Franca (UNIFRAN), ³Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde - Universidade de Franca (UNIFRAN), ⁴Lar dos Velhinhos de Pedregulho, ⁵Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Os sentidos corporais são importantes mecanismos fisiológicos que atuam na percepção do meio interno e externo, proporcionando sensações percebidas através do sistema nervoso e aos órgãos dos sentidos. Deletério da idade, os sentidos corporais podem ter sua capacidade diminuída, sendo menor acentuado nos idosos. **Objetivos:** Avaliar a percepção olfativa de discentes do curso de cuidador de idosos como *screening* para futuras aplicações em idosos. **Materiais e Métodos:** A atividade consistiu em uma abordagem contextualizada baseada no questionário *Smell Identification Test* desenvolvido pela *Universidade da Pensilvânia*. Em latas vedadas foram colocados seis itens (café, cravo, canela, perfume, suco de goiaba e sabão em pó) e testados com os discentes onde cada participante realizava o teste olfativo e registrava o que possivelmente era identificado percebendo o quão difícil pode ser para o idoso identificar certos odores. **Resultados:** Após a proposta do teste olfativo com os discentes do curso, 100% acertaram os itens sabão em pó e café. 85% identificaram a fragrância do perfume, porém, muitos se confundiram pelo cheiro de álcool que era exalado. 60% acertaram quando se tratava de cravo e canela, por não ser um condimento usual pelos participantes. A maior dificuldade foi no reconhecimento do suco de goiaba, em que somente 25% apenas acertaram. **Conclusões:** O teste em processo de validação se mostrou promissor, despertando lembranças de odores característicos e assimilação com situações perigosas. Sendo assim, é possível afirmar que o *screening* foi realizado com êxito. O teste deve ser validado ao grupo alvo, ou seja, idosos, para que assim, gere benefícios que corroboram para aumento da qualidade de vida deste grupo de indivíduos. **Palavras-chaves:** metodologia ativa, idosos, qualidade de vida, olfato.

4.101. SOCIALIZAÇÃO E IDENTIDADE PROFISSIONAL DE ENFERMEIRAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: Pereira JG^{1,2}, Oliveira MAC², Pereira GAS³, Bar AGP⁴, Souza AC¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), ²Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), ³Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), ⁴Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: O processo de globalização e a crise econômica mundial trazem mudanças nos empregos e no mercado de trabalho, com consequências sobre as identidades profissionais, de forma heterogênea, concorrendo para tal processo a socialização inicial e a aquisição de valores. **Objetivos:** O presente estudo buscou verificar quais foram as influências sobre a identidade profissional de enfermeiras que atuam na Estratégia Saúde da Família (ESF), durante o processo de socialização profissional. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa, de cunho descritivo e exploratório, cujos dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas com 27 enfermeiras que atuam na ESF no município de São Paulo. As entrevistas foram transcritas e submetidas à análise de discurso à luz da hermenêutica dialética, ancorada nos pressupostos teóricos da Sociologia das Profissões. **Resultados:** A escolha pelo curso de Enfermagem foi influenciada pelo conhecimento prévio da profissão (contato com pessoas da área; identificação com o cuidado ter trabalhado na área da saúde anteriormente); docentes e enfermeiras foram os modelos profissionais; a motivação para trabalhar na ESF surgiu durante os estágios pela identificação com suas características; os alicerces para o início da vida profissional foram o apoio de colegas, o desenvolvimento do próprio trabalho, as capacitações, o estudo por conta própria, e a formação inicial. **Conclusões:** A formação da identidade profissional da enfermeira envolve o papel prescrito pelas instituições formadoras e de trabalho, e a forma como ela reelabora as referências da profissão. Embora inicialmente coincidentes, percebe-se um aumento dessa lacuna, possibilitando a reconstrução identitária. **Palavras-chaves:** enfermagem, estratégia saúde da família, socialização, promoção da saúde.

4.102. TEMPO DE TELA E SENTIMENTOS NEGATIVOS EM SERVIDORES

Autores: Andrade MM¹, Stefane CA^{1,2}, Sato TO²

Instituição: ¹Universidade Federal de São Carlos (Dmed-UFSCar), ²Universidade Federal de São Carlos (Dfisio-UFSCar).

Introdução: Estudos recentes associam o tempo de tela diário à diversos problemas psicológicos, como ansiedade e depressão, principalmente após 4h de uso. Essa linha de pesquisa tem focado principalmente crianças e adolescentes, sem gerar medidas do ponto saudável para o uso de telas por adultos. **Objetivos:** Relacionar o uso de telas diário a sentimentos negativos em servidores. **Materiais e Métodos:** Pesquisa transversal (CAAE:55495016.7.0000.5504) com 252 servidores de uma instituição de ensino, que responderam o WHOQOL-Bref e questionário sociodemográfico com questões sobre tempo diário de tela (computador, celular, TV) em dia útil. Três grupos foram organizados de acordo

com o tempo de tela: $\leq 4h$ (A); $>4h$ a $\leq 8h$ (B) e $>8h$ a $\leq 11h$ (C). Foi aplicado o teste qui-quadrado considerando significância de 5%. **Resultados:** A maior parcela (40,87%) dos servidores usa tela mais de 8h/dia e apresentou sentimentos negativos algumas vezes nas últimas duas semanas (58%). No grupo A, 11,9% (n=8) não tiveram sentimentos negativos, 62,7% (n=42) algumas vezes, 16,4% (n=11) frequentemente, 6% (n=4) muito frequentemente e 3% (n=2) sempre. No grupo B, 8,5% (n=7) não tiveram sentimentos negativos, 64,6% (n=53) algumas vezes, 9,8% (n=8) frequentemente, 17,1% (n=14) muito frequentemente. No grupo C, 8,7% (n=9) não tiveram sentimentos negativos, 50,5% (n=52) algumas vezes, 23,3% (n=24) frequentemente, 11,7% (n=12) muito frequentemente e 5,8% (n=6) sempre. Houve diferença significativa entre grupos ($p=0,041$). **Conclusões:** O maior tempo de tela está relacionado à presença de sentimentos negativos como mau humor, desespero, ansiedade, depressão nestes trabalhadores; deste modo, é importante a orientação sobre os efeitos deletérios do uso, como também rever os fluxos de trabalho de modo a reduzir o uso. Outros estudos são necessários para elucidar o *cut-off* do tempo de tela em adultos. **Palavras-chaves:** ergonomia, servidor, saúde mental, tempo de tela, saúde do trabalhador.

4.103. TENTATIVAS DE SUICÍDIO ENTRE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: Silva RA¹, Santos DCF¹, Silva JR¹, Mattos JGS^{1,3,4}, Ferreira DS^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio (UNICERP), ²Universidade de Franca (UNIFRAN), ³Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), ⁴Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Introdução: Os casos de violência foram considerados agravos de notificação compulsória em 2011. Entre as violências está a tentativa de suicídio que consiste na demonstração de um processo de crise desenvolvido de forma lenta pelas vítimas. **Objetivos:** Identificar os fatores associados à tentativa de suicídio entre adolescentes. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão sistemática, com caráter descritivo desenvolvido a partir de pesquisas nas bases de dados BVS, SCIELO, LILACS, MedLine e Google acadêmico. Utilizou-se como critérios de inclusão o cruzamento dos descritores: suicídio, tentativa de suicídio e adolescente; que estivessem disponíveis em sua íntegra, com data de publicação da última década em português e espanhol. Desse modo, totalizaram-se 10 artigos. **Resultados:** O suicídio na adolescência é uma das principais causas de mortes relatadas entre os adolescentes nos dias de hoje. A maior incidência de tentativa de suicídio ocorre entre 10 a 16 anos de idade em adolescentes do sexo feminino. Identificado que há diversos fatores que podem desencadear tais tentativas, como os conflitos familiares, o abuso sexual na infância, os sentimentos de incapacidade, a pressão psicológica e os sintomas típicos de estados depressivos. Contudo, a priori esses adolescentes não querem acabar com a própria vida, mas sim dar fim ao que lhes incomodam tanto. **Conclusões:** Conclui-se que a identificação dos fatores envolvidos nas tentativas de suicídio entre adolescentes fornece elementos importantes para embasar a elaboração de medidas de promoção e prevenção na atenção à saúde do adolescente,

buscando a formação de sociedades pacíficas e inclusivas, como descrito no Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 16 da Agenda 2030. **Palavras-chaves:** suicídio, tentativa de suicídio, adolescente, promoção da saúde.

Área Temática 5: Políticas públicas, gestão e avaliação da efetividade em promoção de saúde

Área Temática 5: Políticas públicas, gestión y evaluación de la efectividad en promoción de salud

5.01. A DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE HEMODIÁLISE PODE SER UM FATOR DE RISCO DE INFECÇÃO PARA OS PACIENTES

Autores: Lopes LG¹, Csonka LA¹, Pires RH¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A Promoção de Saúde prioriza a visibilidade de fatores de risco e de agravos à saúde, por meio da produção de conhecimentos e práticas que contribuam para a elaboração de estratégias que reduzam as situações de vulnerabilidade das populações. Pacientes em terapia de hemodiálise expõem-se continuamente aos riscos de infecção microbiana, uma vez que os fluidos utilizados para realizarem as trocas metabólicas com seu sangue não são estéreis. **Objetivos:** Pautando-se na Política Nacional de Promoção da Saúde, que utiliza a educação em saúde como veículo transformador de práticas e comportamentos individuais, para o desenvolvimento da autonomia e da qualidade de vida do usuário, esse estudo objetivou avaliar a eficácia de desinfetantes químicos, de uso geral em hemodiálise, na desinfecção fúngica. **Materiais e Métodos:** Dezoito linhagens do fungo *Aspergillus* sp., coletadas previamente do circuito hidráulico de hemodiálise foram utilizadas no estudo. Os biofilmes foram formados em microplacas a 30 °C por 72h e, expostos ao hipoclorito de sódio (0,05%, 1% e 2,5%), ácido peracético (0,1% e 0,2%), ácido cítrico (1%, 21% e 50%), ácido acético (1%) e metabissulfito de sódio (0,1%) por tempos pré-determinados, avaliando-se a viabilidade celular pós tratamento, com o teste de redução do sal de tetrazólio (XTT). **Resultados:** O hipoclorito de sódio a 2,5%, seguido pelo metabissulfito de sódio 0,1%, foram os desinfetantes mais eficazes. As demais concentrações destes desinfetantes assim como os demais saneantes testados não mostraram atividade contra o fungo. **Conclusões:** Sugere-se a revisão da qualidade microbiológica dos fluidos de diálise, uma vez que a legislação preconiza o hipoclorito de sódio a 0,05% para desinfecção das máquinas. Fungos podem formar biofilmes, ou seja, forma de crescimento em agregação, nos circuitos das máquinas de diálise e no circuito hidráulico dos Serviços de Diálise, forma altamente resistente aos desinfetantes. **Palavras-chaves:** biofilmes, desinfecção, fungos, hemodiálise.

5.02. A EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NO BRASIL

Autores: Damaceno DJ¹

Instituição: ¹Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho (UNESP).

Introdução: O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) constitui-se como unidade pública estatal e descentralizada e tem a função de prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania através da oferta de serviços que articulem as diversas ações da Proteção Social Básica no seu território de abrangência. **Objetivos:** Averiguar a implantação dos Centros de Referência de Assistência Social no Estado brasileiro como efetivação da política de assistência social no âmbito da Proteção Social Básica. **Materiais e Métodos:** Para aquisição dos dados realizou-se uma consulta de dados secundários, no site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome através das informações do Censo Suas – CRAS. **Resultados:** O Censo SUAS 2011 - CRAS revelou que estão implantados 7.475 CRAS em 5.264 municípios, ou seja, 95% dos municípios brasileiros possuem ao menos um CRAS. Em oito estados, todos os municípios têm CRAS implantados e os demais, exceto o Amapá, têm mais de 87% dos municípios com CRAS implantados. **Conclusões:** A implantação dos CRAS em mais de 90% dos municípios evidencia a capilaridade dessas unidades no território brasileiro e expande a universalização dos direitos sociais e divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais. Estes resultados impactam de maneira positiva na melhoria da qualidade de vida da população usuária na busca pelo acesso a bens e serviços efetivando os princípios da Política Nacional de Assistência Social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social. **Palavras-chaves:** assistência social, política pública, CRAS.

5.03. A QUALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Autores: Padilha JC¹, Assis MP¹, Barcella RC¹, Koepp J², Krug SBF¹

Instituição: ¹Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado em Promoção da Saúde – Universidade de Santa Cruz do Sul (PPGPS/UNISC), ²Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: A segurança do paciente nas instituições de saúde é um tema contemporâneo, que vem norteando a qualidade dos serviços, a partir de políticas e programas do Ministério da Saúde brasileiro, refletindo a complexidade do cuidado prestado. **Objetivos:** Discutir o resultado de uma pesquisa com base em dados hospitalares de implantação de ações do PNSP. **Materiais e Métodos:** Estudo ecológico, baseado em dados do Relatório da Autoavaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – 2017. **Resultados:** Foram avaliados 984 formulários, preenchidos pelos hospitais participantes, sendo que a maioria apresenta de 100 a 199 leitos e 50,1% da amostra apresenta ao menos 20 leitos de UTI, demonstrando realizar cuidados críticos em saúde. Quanto à implantação de Núcleo de Segurança do Paciente, lavatórios/pias e insumos para higiene das mãos nas UTIs, dispensadores contendo preparações alcoólicas para a higiene das mãos nas UTI's, e protocolo de prática de higiene das mãos, os serviços atingiram 90% de conformidade,

deixando a desejar nos demais quesitos que o PNSP preconiza, como prevenção de quedas, lesão por pressão e cirurgia segura. **Conclusões:** A implantação da estrutura primária necessária para a gestão da segurança do paciente nas instituições de saúde vem acontecendo, porém, o desenvolvimento dos processos como um todo ainda está engatinhando. Possivelmente, um dos fatores responsáveis pelas não conformidades seja a ausência de cultura de segurança, que pode dificultar a inserção completa das ações, dificultando a averiguação de dados fidedignos em relação a segurança em saúde. **Palavras-chaves:** segurança do paciente, política pública, educação em saúde.

5.04. A RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA: APLICAÇÃO DO PCATool- BRASIL NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ- SP

Autores: Silva JRSM^{1,2}, Pereira DFA², Cury MB²

Instituição: ¹Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), ²Prefeitura Municipal de Jacareí (PMJ-SP).

Introdução: A resolutividade é assunto recorrente nas discussões realizadas na Atenção Básica de Jacareí-SP. Neste sentido, o acesso ao sistema de saúde, a atenção centrada na família, a integralidade e a coordenação do cuidado são alguns dos requisitos essenciais para ser resolutivo neste nível de atenção à saúde. A clínica ampliada e a construção do vínculo devem ser consideradas para uma avaliação que ultrapasse a questão quantitativa e permita verificar as dimensões subjetivas do cuidado em saúde para gerar subsídios para mudanças estratégicas nos processos de trabalho é necessário a construção. **Objetivos:** O objetivo foi realizar a avaliação das unidades de atenção básica do município considerando os princípios e diretrizes do SUS, fornecendo materiais para mudanças estratégicas na gestão da promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Foi realizado levantamento bibliográfico, avaliação das ferramentas de mensuração da resolutividade na atenção básica, escolha e aplicação da ferramenta PCATool-Brasil e análise da resolutividade das unidades. **Resultados:** Pode-se classificar os resultados obtidos em três níveis: o do fluxo de aplicação que se relaciona com o uso da ferramenta de avaliação para a melhora dos processos de trabalho; dos dados e indicadores que apontam o grau de resolutividade das unidades de saúde que alcançam no panorama municipal nota 7,000 e demonstram a necessidade de se repensar ações focadas coordenação do cuidado e na orientação familiar e comunitária; e discussões e indicativos de propostas sobre processos de trabalho. **Conclusões:** Concluiu-se que as dimensões subjetivas podem proporcionar um conhecimento adequado da percepção sobre a resolutividade na atenção básica, proporcionando momentos de reflexões e trocas que podem resultar em estratégias concretas para a resolutividade da Atenção Básica da saúde. **Palavras-chaves:** resolutividade, avaliação em saúde, atenção básica.

5.05. ANÁLISE DA EFETIVIDADE DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO DE FRANCA/SP

Autores: Oliveira LN¹, Andrade G¹, Bulgo DC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Desde a definição de saúde como completo bem-estar físico, mental e social na carta de Ottawa, a saúde mental (SM) se tornou algo de preocupação dos governantes e ganhou destaque na carta de Jacarta, em 1997, quando foi mencionada como uma preocupação emergencial. Tornando-se amplamente discutida entre a população, governantes e instituições de saúde mundiais. No Brasil existem políticas, estratégias e ações para promoção da SM, entretanto, nem sempre tais medidas são eficientes e parte das federações não possuem estratégias efetivas que comportem a necessidade da população. **Objetivos:** Avaliar a taxa de cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na cidade de Franca, e investigar quais os programas de promoção de SM existentes no território em questão. **Materiais e Métodos:** Para aquisição dos dados, realizou-se uma análise de dados secundários disponibilizados pela secretaria de saúde do estado de São Paulo e da cidade de Franca. **Resultados:** Ao realizar a análise observou-se que a taxa de cobertura dos CAPS no período de 2008 a 2010 em Franca era de 0,23 CAPS/100 mil habitantes, número considerado baixo pelo Ministério da Saúde (MS). Em 2015 houve melhoria da qualidade, no qual a taxa de cobertura atingiu 0,74 CAPS/100 mil habitantes, proporção que o MS considera adequada. Entretanto, apesar da melhoria na proporção de atendimentos, nota-se que a cidade de Franca não possui programas de Promoção da Saúde Mental, contando apenas com programas destinados a prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas, como o PADEC e o VIVENDO MELHOR, que estão apenas correlacionados a SM. **Conclusões:** Face ao exposto nota-se a necessidade de criação de estratégias e ações para a promoção da saúde que garantam de forma literal o bem-estar emocional da população francana, e não apenas a assistência da população que já apresenta problemas. **Palavras-chaves:** saúde mental, promoção da saúde, políticas públicas, álcool e drogas.

5.06. ANÁLISE DO CRESCIMENTO DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NO PERÍODO ENTRE 2011-2017

Autores: Gonçalves CR¹, Felício CHV¹, Santos D¹, Beretta RCS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A prática regular de atividades físicas vem sendo identificada como importante estratégia de promoção da saúde, sendo considerada pelo Ministério da Saúde (MS) como prioridade entre as estratégias da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Nesse contexto, inicia-se em 2011, o Programa Academia da Saúde (PAS), uma estratégia de promoção da saúde que funciona com a implantação de espaços públicos (polos), que são dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. Seu objetivo é promover práticas corporais e atividade física, promoção da alimentação saudável, entre outros, além de contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e sustentáveis da população. **Objetivos:** Apresentar o crescimento do PAS no território brasileiro dentro desse contexto através de dados que comprovem tal abrangência através do número de polos do PAS. **Materiais e Métodos:** Através de pesquisa qualitativa, realizamos uma pesquisa

bibliográfica baseada nos principais autores que abordam o crescimento do PAS através de artigos e revistas eletrônicas que embasam o conteúdo desse trabalho, além da utilização de dados dos Relatórios de Gestão da Secretaria de Atenção à Saúde do MS no período de 2011-2017 disponíveis no site do referido ministério. **Resultados:** Conforme Relatório de Gestão/2017, o número de polos concluídos e aptos para realização das atividades do PAS aumentou cerca de 58,6% em 2015 (último ano de obras concluídas) em comparação com 2011 (ano de criação do PAS), passando de 1.539 polos (2011) para 2.441 (2015). Verifica-se também que o número de polos concluídos deverá aumentar pois segundo o mesmo Relatório de Gestão o número de obras em ação preparatória ou iniciadas entre 2016-2017 atinge a marca de 125 novos polos, um aumento de 5,1% em comparação à 2015. **Conclusões:** Após análise dos dados supracitados, concluímos que o PAS apesar de ser um programa recente dentro das estratégias da PNPS, já mostra indícios de crescimento a cada ano e, futuramente contribuirá cada vez mais para a prática de atividades físicas e aumento da qualidade de vida da população. **Palavras-chaves:** academia da saúde, ministério da saúde, promoção da saúde.

5.07. APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DOS GESTORES DE PORTO ALEGRE, RS

Autores: Hirdes A¹, Capone P¹, Nogueira LG¹, Espinoza W¹, Cabral LA¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: Os sistemas de saúde contemporâneos não respondem adequadamente a carga de transtornos mentais, como consequência, existe uma lacuna entre as necessidades de tratamento e as respostas de intervenção e cuidado no mundo. No Brasil, uma das formas de inclusão ocorre por meio do apoio matricial em saúde mental, que objetiva oferecer retaguarda assistencial e suporte técnico-pedagógico às equipes de referência. **Objetivos:** A pesquisa teve como objetivo geral investigar as especificidades do apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos gestores. **Materiais e Métodos:** Pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 12 gestores de Porto Alegre, RS. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade temática. **Resultados:** As formas de organização do apoio matricial são heterogêneas, em razão de diferentes composições de equipe, serviços que oferecem – CAPS, NASF, equipes de saúde mental adulto e infantil e formações profissionais; sobreposições de ações nos territórios com vários serviços e vazios assistenciais em outros; os profissionais da Atenção Primária não estão preparados para lidar com as demandas de saúde mental; a resistência de generalistas e especialistas; a dificuldade de mostrar a efetividade do apoio matricial por meio de indicadores. Foram considerados pontos positivos as habilidades de comunicação e de gestão do processo de trabalho, a disponibilidade e as habilidades interpessoais; a criação da RAPS em diferentes gerências distritais e a realização de fóruns de discussão. Evidenciaram-se avanços na implantação do apoio matricial em diferentes regiões de Porto Alegre, disputas de poder entre

diferentes coordenações do segundo escalão pelo protagonismo do processo e diferentes perspectivas de compreensão sobre o processo de trabalho. **Conclusões:** O AM é um processo complexo em razão das especificidades organizacionais, epistemológicas, políticas e de gestão; as mudanças de gestão impactaram o processo de trabalho face a tentativa de instituição de protocolos e a resistência dos profissionais na adoção destes. **Palavras-chaves:** saúde mental, apoio matricial, atenção primária à saúde, gestão em saúde.

5.08. AS PRÁTICAS DO CUIDADO AOS USUÁRIOS CRACK NO PROGRAMA “DE BRAÇOS ABERTOS”: O DESAFIO DA INTERSETORIALIDADE

Autores: Teixeira M¹, Lacerda A¹

Instituição: ¹Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ).

Introdução: O problema do crack é complexo, com várias abordagens na tentativa de resolvê-lo. Este trabalho, fruto de pesquisa de Tese de Doutorado em Saúde Pública da ENSP/Fiocruz, defende que as políticas públicas sobre drogas devem ser formuladas e implementadas de forma intersetorial e baseadas na redução de danos. O Programa “De Braços Abertos” (DBA) em São Paulo voltado para o cuidado aos usuários de crack, em situação de vulnerabilidade social, investiu em uma gestão intersetorial para intervir na cracolândia em São Paulo com ações em três eixos estratégicos: Saúde e Assistência Social, Moradia e Frentes de Trabalho.

Objetivos: Analisar as potencialidades, fragilidades e desafios do Programa “DBA”, do município de São Paulo, no cuidado aos usuários de crack em situação de vulnerabilidade social tendo em vista a dimensão da intersetorialidade. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa empírica, de natureza qualitativa, no Programa DBA, no ano de 2016, em São Paulo, aonde foram realizadas 34 entrevistas semi-estruturadas com gestores, profissionais e usuários de crack e observação participante das atividades do programa. Foram utilizadas como categorias de análise: intersetorialidade, vulnerabilidade, cuidado, redução de danos, direitos humanos e reinserção social. **Resultados:** Estudos apontam para o uso do crack mais próximo do padrão compulsivo associado à vulnerabilidade social. A pesquisa constatou o DBA como uma experiência inovadora no cuidado aos usuários de crack. Observou-se como avanço a oferta de um pacote de direitos permitindo as pessoas vulneradas a opção por um consumo menos prejudicial de crack investindo no seu autocuidado visando à reinserção social e, evidenciou-se a RD, como a abordagem mais adequada a esses usuários. A questão da intersetorialidade como elemento integrante da estruturação do programa foi fundamental para promover ações de promoção da saúde aos usuários de crack. As ações de promoção da saúde desenvolvidas diretamente no território da cracolândia promoveram um cuidado ampliado com estímulo da autonomia, reinserção social dos usuários. A gestão e o funcionamento do DBA foram feitos de forma intersetorial o que foi uma inovação no campo das drogas. **Conclusões:** As estratégias intersetoriais favoreceram a promoção das práticas mais eficazes com efeitos sinérgicos em situações complexas como no caso do território da cracolândia, sendo fundamentais para a atuação em contextos de grande vulnerabilidade social tais como a pobreza e os processos de exclusão que incidem diretamente nos determinantes

sociais da saúde e na promoção das desigualdades sociais. Conclui-se que as pessoas em uso prejudicial de crack nas cenas de uso, como as crackolândias, devem ser priorizadas pelas diferentes políticas públicas, intersetoriais, por meio de uma rede de serviços robusta que promova a desconstrução do estigma dos usuários de drogas. Deve-se investir em PPD que levem em conta a liberdade e a garantia dos direitos humanos dos usuários de drogas.

Palavras-chaves: intersetorialidade, drogas, vulnerabilidade, cuidado, políticas públicas.

5.09. ASPECTOS JURÍDICOS E SOCIAIS DO ENVELHECIMENTO HUMANO E SUAS IMPLICAÇÕES NA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Autores: Branquinho MS¹, Garcia ML¹, Souza AAM¹, Nakamura FC¹, Junior SA^{1,2}

Instituição: ¹Euro Anglo Cursos Profissionalizantes (Euro Anglo), ²Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Para garantia dos princípios básicos sobre aspectos jurídicos e sociais que são incluídos em políticas em promoção de saúde, são necessários estudos, de modo a evitar que eles sejam expostos a situações que possam alterar fisicamente e psicologicamente o ser idoso. **Objetivos:** Frente a isso, o objetivo do trabalho é reforçar os aspectos jurídicos e sociais destes. **Materiais e Métodos:** Para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico e consultado legislações vigentes para comparação de aspectos jurídicos e sociais aplicados ao envelhecimento. **Resultados:** As leis são necessárias para que população exerça sua cidadania, e tenha qualidade de vida, saúde e bem-estar. Por conta do estreitamento da pirâmide etária brasileira, é preciso pensar em como o ordenamento jurídico que atende os direitos dos idosos vai ser capaz de abarcar esse universo, principalmente no que diz respeito ao direito à saúde. A Constituição de 1988 prevê a assistência aos idosos por parte da família e da sociedade por meio de seus artigos 229 e 230. A Lei nº10.741 de 2003, conhecida como o Estatuto do Idoso, prevê inúmeras diretrizes pertinentes à condição especial da pessoa idosa. Há um déficit no que diz respeito à garantia dos direitos fundamentais da pessoa idosa, especialmente no campo da saúde pública. O processo de envelhecimento está sujeito a transformações e mudanças que influenciam na vida dos indivíduos, aumentando a fragilidade, fazendo com que surja incapacidade de manutenção e independência do indivíduo, além da perda da cidadania e do respeito. No que diz respeito ao exercício da cidadania também não é diferente, visto que o Brasil avança para ser o sexto país em número de população idosa e não está preparado em relação à estrutura e à economia para comportar e atender esse público. O idoso precisa ser visto como ser humano com capacidade e autonomia. **Conclusões:** Como conclusão, tem-se que, na maioria das vezes, ao idoso é negado o direito à participação nas relações sociais e jurídicas, sendo essa parcela da população excluída do meio social. **Palavras-chaves:** idoso, promoção de saúde, envelhecimento, jurídico, social.

5.10. COMPARATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS 2016 E 2017

Autores: Bulgo DC¹, Nascimento LCG¹, Aguiar RN¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1,25 milhão de pessoas morrem, no mundo, por ano em acidentes de trânsito. A OMS revela também que o trânsito no cenário brasileiro é o quarto mais violento do continente americano. O estado de São Paulo aparece em primeiro lugar referente ao o número de óbitos no trânsito, configurando assim acidentes de trânsito como um grave problema de saúde pública no Brasil. Neste contexto surgiu no Estado de São Paulo a Operação Direção Segura (ODS). **Objetivos:** Verificar o número absoluto de acidentes de trânsito com vítimas no Estado de São Paulo nos anos 2016 e 2017. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma busca de dados secundários disponíveis no site do *Sistema de Dados Operacionais do Corpo de Bombeiros* da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. **Resultados:** Verificou-se que no ano de 2016, os acidentes de trânsito com vítimas somaram 108.761, cerca de 9.000 acidentes por mês no Estado. No ano de 2017, o número de acidentes com vítimas foi contabilizado em 92.044 acidentes, representando cerca de 7.500 acidentes mensais. Constata-se que no ano de 2017 obteve-se uma diminuição do número de 16.717 acidentes com vítimas comparado ao ano anterior. **Conclusões:** Vários fatores podem ter contribuído para que ocorresse o declínio no número de acidentes, podendo estar associado as ações da ODS, como a intensificação de operações de fiscalização no trânsito. Entretanto, os dados continuam alarmantes, sugerimos o desenvolvimento de ações conjuntas entre distintos atores sociais, afim de realizar campanhas de conscientização da população, visando a redução de comportamentos que possam evoluir para acidentes de trânsito. **Palavras-chaves:** acidentes de trânsito, vítimas, saúde pública.

5.11. DIPLOMACIA REGIONAL EM SAÚDE NO CONTEXTO DA UNASUL E DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

Autores: Pirett CNS¹, Pirett CNS¹

Instituição: ¹Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Introdução: O tema da saúde tornou-se uma questão de segurança internacional nas últimas décadas com espaço relevante na agenda de foros e reuniões de líderes mundiais, como no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). **Objetivos:** Compreender a atuação da União das Nações Sul-Americanas (UNASUL), representada pelo Conselho de Saúde Sul-Americano (UNASUL-Saúde), no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), instituídos pela ONU em 2000 e; avaliar o desempenho da UNASUL-Saúde na Organização Mundial da Saúde (OMS) e nos processos de cooperação regional sul-americana. **Materiais e Métodos:** Trata-se de pesquisa explicativa e qualitativa. Utilizou-se o método dedutivo, com análise de conteúdo de artigos e documentos públicos governamentais e das organizações avaliadas. **Resultados:** A UNASUL-Saúde atuou tanto no âmbito da diplomacia da saúde global quanto da diplomacia regional em saúde e da cooperação sul-americana. Internacionalmente, participou, efetivamente das discussões e realizou intervenções relacionadas aos ODM específicos da saúde, nas Assembleias Mundiais da Saúde (AMS) da OMS. No contexto regional, implementou planos de ação estratégicos para que os países da

UNASUL alcançassem as metas dos ODM da ONU. A região sul-americana avançou na redução das taxas de mortalidade infantil, de natalidade entre as adolescentes e de doenças infectocontagiosas, mas não atingiu a maioria das metas propostas nos ODM. **Conclusões:** Conclui-se que, apesar dos esforços da UNASUL-Saúde, a melhoria na saúde dos sul-americanos, ainda está aquém do proposto pela ONU, devido a dificuldades como falta de recursos financeiros e apoio internacional aos países em desenvolvimento. Isso reforça a necessidade de reestruturação e fortalecimento dos sistemas de saúde destes países e da UNASUL-saúde, além de maior estímulo à cooperação regional e à busca de parcerias locais e internacionais, para que a região sul-americana avance na atual proposta mundial para o desenvolvimento sustentável, que posiciona a saúde no epicentro das temáticas dos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos na Agenda pós-2015 da ONU, em substituição aos ODM. **Palavras-chaves:** diplomacia regional em saúde, UNASUL, objetivos de desenvolvimento do milênio, organização mundial da saúde, saúde global.

5.12. IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO GESTOR ESPORTIVO EM PROJETOS SÓCIO-DESPORTIVOS DE LEIS DE INCENTIVO AO ESPORTE

Autores: Gonçalves CR¹, Felício CHV¹, Santos D¹, Beretta RCS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: No cotidiano, nos mais diversos pontos de encontro da sociedade onde se localizam espaços para prática esportiva, o esporte vem promovendo a saúde e qualidade de vida, e, sobretudo, tem se destacado como importante ferramenta na formação social de crianças e adolescentes. Neste segmento, a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) – Lei Federal nº 11.438/2006 – visa atender, por meio de parcerias entre empresas e entidades esportivas, crianças e jovens através do fomento da prática de atividades físicas. **Objetivos:** Apresentar a importância do gestor esportivo através de dados que comprovam o crescimento da LIE. **Materiais e Métodos:** Através de pesquisa qualitativa, realizamos uma pesquisa bibliográfica baseada nos principais autores que abordam o tema, além da utilização de dados dos Relatórios de Gestão do Ministério do Esporte no período de 2007-2016 disponíveis no site do referido Ministério. **Resultados:** Conforme Relatório de Gestão/2016, o número de proponentes que conseguiram captação pela LIE no período de 2007-2016 alcançou um expressivo aumento de aproximadamente 2.761,5%, passando de 13 (2007) para 359 entidades (2016). Verifica-se também um aumento de 1.524,7% no número de beneficiados diretos com a LIE, passando de 64.186 para 978.650 no mesmo período. **Conclusões:** Após análise dos dados supracitados, conclui-se que o gestor esportivo possui grande papel dentro da LIE, tanto no que tange o seu papel como coordenador das entidades proponentes quanto na execução íntegra dos projetos aprovados atendendo assim um maior número de beneficiários, e desta maneira, promovendo a saúde e a melhoria da qualidade de vida dos usuários da LIE. **Palavras-chaves:** gestão esportiva, lei de incentivo ao esporte, ministério do esporte.

5.13. INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEOPLASIA E O CUSTO FINANCEIRO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Padilha JC¹, Assis MP¹, Barcella RC¹, Krug RBF¹, Possuelo LG¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: As neoplasias geram número expressivo de óbitos, acarretando onerosas despesas governamentais, uma vez que seus tratamentos possuem custos elevados, tanto pela terapêutica como pela demanda de internações hospitalares. **Objetivos:** Identificar o número de internações hospitalares por neoplasias na 28ª Região de Saúde do RS e o custo destas para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Materiais e Métodos:** Estudo ecológico, com análise de dados secundários referentes a internações por neoplasias, no período de 2015 a 2017, disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Analisou-se as seguintes variáveis: número de internações, sexo, valor médio por internação, média de permanência em dias, número de óbitos e custo total. **Resultados:** O total de internações no período foi de 7.504, representando um custo de R\$ 13.494.290,41, sendo que o valor médio por internação, foi de R\$ 1.798,28. O tempo médio de internação foi de 4,3 dias. Em relação a mortalidade, houve uma média de 10% de óbitos no período estudado. **Conclusões:** As internações por neoplasias representaram alto custo para o SUS. Neste sentido, ações preventivas e de acompanhamento multiprofissional adequado podem auxiliar na melhor qualidade de vida destes pacientes. A educação em saúde na atenção primária, além do investimento na qualificação dos profissionais da rede de atenção, tende a cooperar com a diminuição de desperdícios públicos, evitando exacerbação de custos hospitalares ao SUS, buscando garantir a resolutividade na atenção básica, identificando reações adversas e prevenindo complicações clínicas oncológicas. **Palavras-chaves:** educação em saúde, custos hospitalares, atenção primária à saúde.

5.14. INVESTIGAÇÃO SOBRE O FINANCIAMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL

Autores: Rodrigues CA¹, Gomes GMRB¹, Beretta RCS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A saúde e as condições de vida de um modo geral têm melhorado nas últimas décadas devido ao desenvolvimento de fatores sociais, econômicos, políticos e culturais (BUSS, 2000). O financiamento se estabelece da saúde se dá pela divisão fiscal e tributária obrigatórias, com base em emendas constitucionais e normas da política nacional de saúde, por meio do Fundo da Saúde. **Objetivos:** Analisar o financiamento público direcionado ao campo da promoção da saúde no Brasil. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica sistemática, online em três bases de dados: GOOGLE ACADÊMICO; LILACS; BVS, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a pesquisa resultou em 17 estudos para análise. **Resultados:** Há pouca participação governamental nos âmbitos municipal, estadual e federal, no que tange aos investimentos e financiamentos na Atenção Básica e em ações estratégicas de Promoção da Saúde. A descentralização é uma realidade, mas a dimensão do país

compromete a distribuição justa de recursos e o acesso da população aos serviços básicos. Valoriza-se a saúde em seus aspectos curativos, no atendimento médico-hospitalar e atenção farmacêutica, com investimentos direcionados de forma intensiva em remédios e doenças. **Conclusões:** Há necessidade de atenção estatal quanto à promoção da saúde, não só destinando investimentos para atenção básica, mas rompendo com paradigmas do binômio saúde-doença. É necessário um acesso mais democrático aos serviços de saúde, o empoderamento dos sujeitos, por meio da participação social e a diminuição dos determinantes sociais, que exacerbam as condições de desigualdade. É preciso entender a saúde na perspectiva holística, para melhores condições de equidade social, vida e trabalho. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, financiamento, recursos financeiros.

5.15. MONITORAMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS

Autores: Inácio M¹, Campos S², Rosa C³

Instituição: ¹Secretaria Municipal de Saúde de São Gotardo (SMSSG), ²Hospital Municipal de São Gotardo (HMSG), ³Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: São Gotardo é um município localizado na região do Alto Paranaíba/MG, sua população estimada em 2017 era de 35.016 habitantes (IBGE, 2010). O município conta com 10 unidades básicas de saúde (UBS), 13 equipes de estratégia da saúde da família (ESF), 10 equipes de saúde bucal (ESB) e 1 núcleo de apoio à saúde da família (NASF), compondo assim a Atenção Primária à Saúde (APS). A APS se baseia no conjunto de ações coletivas e/ou individuais inerentes à saúde, promoção, prevenção, agravos, diagnósticos e manutenção dos determinantes e condicionantes em saúde. Uma das práticas reforçadas na APS é a educação permanente em saúde (EPS), sendo esta uma política nacional de cunho ético-político-pedagógico, que articula a formação e o desenvolvimento dos servidores da saúde na integração ensino-comunidade. **Objetivos:** Realizar o monitoramento de ações de EPS, desenvolvidas pela Atenção Primária do município de São Gotardo/MG. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura e estudo de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Programa de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária à Saúde. Os resultados foram coletados através do banco de dados e-SUS e SISAB entre setembro de 2016 a maio de 2018. **Resultados:** Durante o monitoramento, a equipe da APS realizou de forma multidisciplinar 2.541 ações, entre elas destacam-se o Programa Saúde na Escola, Programa de Saúde Bucal, Ações de combate ao Aedes aegypti, alimentação saudável, atividade e práticas físicas e corporais. **Conclusões:** A EPS é de suma importância, tanto para os usuários quanto para os servidores da saúde, pois garante um processo de abordagem contínua nas metodologias de ensino-aprendizagem. Através dela se capacita a equipe e a comunidade envolta, proporcionando um melhor atendimento/acolhimento aos usuários e um melhor preparo da equipe multiprofissional. **Palavras-chaves:** atenção básica, atenção primária à saúde, educação permanente em saúde, política nacional de educação permanente, SUS.

5.16. MONITORAMENTO DE INICIATIVAS E AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PROMOTORA DA SAÚDE DO NOROESTE PARANAENSE

Autores: Garcia LF¹, Milani RG¹, Mariano E¹, Antunes MD², Bertolini SMMG¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Faculdade Unyleya.

Introdução: A Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS) é composta por Instituições de Ensino Superior (IES), que desenvolvem atividades de promoção da qualidade de vida e do bem-estar das pessoas em ambientes de aprendizagem. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é descrever o processo de monitoramento das atividades de promoção da saúde, desenvolvidas numa Universidade do Noroeste paranaense, que fazem parte do conjunto de ações da RIUPS. **Materiais e Métodos:** Estudo quali-quantitativo, de caráter exploratório, que utilizou a avaliação de projetos por triangulação de métodos. **Resultados:** A IES contou com diferentes ações de promoção da saúde no ambiente acadêmico. Conta com ações e iniciativas para propiciar ambientes saudáveis, com destaque para as campanhas institucionais relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e à Agenda Anual de Campanhas do Ministério da Saúde, bem como espaços de leitura, convivência e academia da terceira idade. Com relação às ações em educação para saúde, alfabetização e comunicação em saúde, são desenvolvidas atividades por meio de programas de rádio e TV e editoração de periódicos científicos, com destaque para o Programa A Hora do Encontro: Promovendo a saúde e o ambiente. Além disto, a Instituição tem 58 projetos de extensão em andamento, vinculados a diferentes cursos e em diferentes níveis, graduação e pós-graduação. Na área da pesquisa em promoção da saúde, conta com 37 projetos de investigação e avaliação, alinhados à Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), nas áreas de políticas sobre ambientes e comportamentos saudáveis, saúde do trabalhador, promoção e prevenção de doenças, violência e desenvolvimento de cultura de paz, saúde ambiental. **Conclusões:** A promoção da saúde em ambientes de aprendizagem é de extrema importância para a comunidade acadêmica. O desenvolvimento de iniciativas e ações neste campo podem ajudar os indivíduos a ter uma melhor qualidade de vida e bem-estar. Desta maneira, o monitoramento ativo das ações é parte importante de um projeto de Universidades Promotoras da Saúde. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, universidade promotora da saúde, monitoramento.

5.17. O DEBATE SOBRE A JUDICIALIZAÇÃO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Paula CEA^{1,2}, Bittar CML¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Introdução: A judicialização da saúde, que consiste em ações judiciais que visam garantir o acesso à saúde, tem acarretado graves prejuízos para o SUS. Esse fenômeno envolve diversos atores, pertencentes a quatro categorias, quais sejam: gestores, juízes, advogados e representantes do Ministério Público. **Objetivos:** Verificar quais soluções são possíveis para extirpar ou suavizar os efeitos negativos da judicialização da saúde a partir da concepção dos diferentes profissionais envolvidos nesse fenômeno. **Materiais e Métodos:** Consiste em uma

pesquisa qualitativa, desenvolvida a partir de entrevistas abertas com representantes das quatro categorias. Os dados foram analisados segundo o método hermenêutico-dialético. **Resultados:** Observou-se que todas as categorias são corresponsáveis pela judicialização e, por isso, devem contribuir para amenizar os seus efeitos sem que haja a exclusão de alguma delas. Aos gestores, cabe um melhor planejamento e resolubilidade para as questões de saúde para evitar as ações judiciais. Aos operadores do direito, urge conduzir um processo mais democrático, com maior diálogo e suporte técnico. Ademais, fomentar convênios e parcerias intersetoriais, além de conscientizar, informar e conciliar pontos de vista conflitantes também se mostrou desejável. **Conclusões:** Quaisquer soluções adotadas devem perpassar pelo diálogo, interação interdisciplinar, controle democrático e informações, que são preceitos caros à promoção da saúde. Em razão dessas características, recomenda-se que as medidas para o enfrentamento do problema estejam inseridas e regulamentadas por uma política judicial de promoção da saúde. Estas consistem na regulamentação, a nível nacional, de ações de promoção que visem diminuir as ações judiciais e os seus efeitos negativos para a saúde pública. **Palavras-chaves:** gestão em saúde, judicialização da saúde, política judiciária, profissionais, promoção da saúde.

5.18. O PAPEL DO ESTADO NO FORTALECIMENTO DO ESPORTE COMO FUNÇÃO SOCIAL

Autores: Felício CHV¹, Gonçalves CR¹, Beretta RCS¹, Santos D¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O esporte é uma manifestação cultural, com diversas funções sociais para a sociedade, além cultivar valores que auxiliarão na formação dos cidadãos. O Ministério do Esporte (ME) é órgão responsável pelo fomento das questões do desporto em consonância às estratégicas do Governo Federal e, neste segmento, criou a Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), Lei 11.438, de 29 de dezembro de 2006, que permite ações diretas de pessoas físicas e jurídicas com doações para realização de projetos esportivos e paradesportivos realizados nas cidades do Brasil, estimulando uma participação mais efetiva de todos. **Objetivos:** Apresentar os investimentos do ME para o fortalecimento do esporte como função social e o quantitativo de pessoas atendidas no país no período de 2014-2016. **Materiais e Métodos:** Levantar por meio de Relatórios de Gestão do Exercício de 2016, os investimentos e quantidade beneficiados pela LIE no período 2014-2016, apresentados aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual pelo ME, elaborados de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU, disponíveis no site referido ministério. **Resultados:** Com relação aos recursos financeiros captados pela LIE, nota-se um aumento de aproximadamente 4,3% no valor total de captação, passando de 254,7 milhões (2014) para 265,7 milhões (2016). Verifica-se também um aumento de 41,4% no número de beneficiados diretos com a LIE, passando de 692.276 para 978.650 no mesmo período. **Conclusões:** Após análise dos dados expostos acima, concluímos que a LIE vem evoluindo a cada ano, visto o aumento nos recursos e quantitativo de pessoas atendidas e, dessa forma, o Governo Federal,

por meio da LIE oferece aos seus usuários práticas que irão contribuir de forma física e psicossocial na formação de crianças e jovens por meio da prática esportiva. **Palavras-chaves:** lei incentivo ao esporte, ministério do esporte, qualidade de vida.

5.19. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: A LEI MARIA DA PENHA (11.340/2006)

Autores: Silva TMG¹, Cornicelli MV¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: A Organização Mundial da Saúde reconheceu a violência contra as mulheres como uma questão de saúde pública e de violação dos direitos humanos. No Brasil, a violência contra as mulheres apresenta índices crescentes, conforme dados do Atlas da Violência 2018, recentemente divulgados. As taxas são maiores entre as mulheres negras e pobres, evidenciando que raça e classe impactam negativamente sobre a vida das vítimas. Evidencia-se, assim, a necessidade de incremento nas políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher, de modo a proteger a família e romper esse ciclo de dor. **Objetivos:** Discutir a Lei 11.340/2006, também chamada Lei Maria da Penha, enquanto política pública de enfrentamento à violência contra as mulheres, ressaltando as conquistas e elencando as dificuldades que ainda necessitam ser enfrentadas pelo Estado brasileiro na luta pela defesa dos direitos humanos das mulheres. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, sustentado pelo método de análise documental. **Resultados:** O estudo evidenciou que entre as políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres no Brasil, a Lei Maria da Penha é a que mais impregnou o imaginário popular e transcendeu a esfera meramente jurídica. Trata-se de uma lei plural, que reconhece todas as formas de violência contra as mulheres. A questão da violência contra as mulheres é um problema estrutural da sociedade brasileira. Conquanto esta Lei seja uma política pública importante para a conquista de direitos, muitos desafios ainda precisam ser vencidos. Notadamente no caso das vítimas que não querem deixar seus agressores, entendendo que estes são vítimas de um modelo de masculinidade hegemônica que os molda na violência. **Conclusões:** O presente trabalho sinaliza a necessidade de mais discussões sobre as políticas públicas de enfrentamento da violência contra as mulheres numa interlocução com os modelos culturais e educacionais que estruturam a sociedade brasileira e modelam os comportamentos sociais. **Palavras-chaves:** violência, políticas públicas, lei maria da penha, empoderamento.

5.20. PROCESSO DE TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM DUAS REGIÕES DE MINAS GERAIS

Autores: Leão GC¹, Alves DAS¹, Biagini AP¹

Instituição: ¹Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Introdução: Atenção primária à saúde contempla núcleo de apoio à saúde da família (NASF), que apoia equipe saúde da família compartilhando práticas e saberes. Ações do NASF contrapõe o modelo assistencialista, atuando como retaguarda na promoção e prevenção.

Objetivos: Verificar o perfil dos processos de trabalho e a presença da educação permanente em saúde (EPS) dos profissionais do NASF e apoio institucional. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo, em 17 municípios da Superintendência Regional de Saúde/Uberlândia, com 86 profissionais. Ferramentas: questionário sociodemográfico, matriz *SWOT*, oficinas de trabalho e método de observação participante. Realizadas 21 oficinas *in loco* com orientação aos participantes: refletir sobre forças e fraquezas, considerando cenário interno/oportunidades e cenário externo/ameaças e, posterior construção de banco de dados. Análise de Bardin para categorizar informações em temas gerais e núcleos de sentido, estruturando eixos para interpretações. **Resultados:** Quatro núcleos de sentido, contemplam 19 eixos da gestão em saúde: 1. Gestão dos Processos de Trabalho: demanda excessiva, agenda, trabalhos com grupos, descaracterização, carga horária, apoio matricial e encaminhamentos inadequados; 2. Gestão de Pessoas e do Trabalho: educação permanente, integração das equipes, ética, sobrecarga, segurança e poucos profissionais; 3. Gestão Política e Atenção em Saúde: apoio insuficiente, interferências políticas, instabilidade profissional e trabalho em redes; 4. Gestão dos Recursos: recursos insuficientes. Nós críticos destacados: demanda excessiva, trabalho em rede e educação permanente. **Conclusões:** Achados evidenciam falta de EPS, reforçando predomínio da formação tecnicista e alto grau de especialização, barreira para atuação no contexto do sistema único de saúde. Despreparo das equipes para atuar de acordo com as diretrizes do NASF devido ao pouco ou inexistente conhecimento sobre a lógica do apoio matricial. Portanto, implantar EPS como política institucionalizada através de maior sensibilização e articulação dos apoiadores institucionais poderá garantir a qualificação de novos profissionais e daqueles já vinculados ao SUS. **Palavras-chaves:** núcleo de apoio à saúde da família, educação permanente em saúde, processo de trabalho.

5.21. PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS DO SERVIÇO: VÍNCULO E PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS

Autores: Alab L¹; Gonçalves IP¹, Lopes LG¹, Amay¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A partir dos princípios de educação em saúde, o vínculo constituiu-se em elemento imprescindível para o fortalecimento das relações no âmbito da saúde da família. Corresponde a uma ferramenta para o cuidado, assim como recurso terapêutico para o acompanhamento dos indivíduos e famílias. **Objetivos:** Identificar a percepção de um profissional de saúde sobre sua influência no processo saúde-doença em seu contexto pessoal, familiar e social. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso que pesquisou um profissional de saúde e um grupo familiar por ele atendido, buscando conhecer sua conduta de trabalho, as atividades em grupos de Promoção da Saúde e o vínculo que era desenvolvido com o usuário de seu serviço e com os demais indivíduos pertencentes àquela família, para examinar aspectos de apoio e rede social. Os dados foram coletados a partir de entrevista e transcritos para instrumentos como genograma e ecomapa. As informações obtidas retratam a realidade do profissional de saúde, sendo que nenhum dado por ele mencionado sofreu

alteração. **Resultados:** O profissional de saúde utiliza-se do vínculo e da participação da família no processo de promoção da saúde no seu ambiente de trabalho. Ambos se demonstraram eficazes na melhoria da condição de saúde dos usuários dos serviços. **Conclusões:** Na visão do profissional de saúde, seu trabalho é essencial na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos usuários dos serviços de saúde. Ressalta, ainda, que ambos (profissional e usuário) deveriam ser sujeitos do mesmo processo e buscar seu fortalecimento individual e em grupo. **Palavras-chaves:** vínculo, profissionais de saúde, família, serviços de saúde, empoderamento.

5.22. PROGRAMA MAIS MÉDICOS: EMBATES POLÍTICOS ENTRE ENTIDADES MÉDICAS E O ESTADO

Autores: Nunes L¹, Rodrigues PHA¹

Instituição: ¹Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ).

Introdução: O Programa Mais Médicos (PMM) foi essencial para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, gerando resultados significativos para a população que não tinha acesso a assistência médica. Mas esse programa encontrou uma série de obstáculos para se concretizar, gerados em sua maioria por ações de entidades médicas. **Objetivos:** Analisar os embates políticos entre as principais entidades médicas nacionais e o Estado brasileiro em torno do PMM. **Materiais e Métodos:** Optamos nesse estudo pela pesquisa qualitativa, que foi realizada por meio de pesquisa documental e análise de conjuntura, e teve como aporte teórico o neoinstitucionalismo histórico. **Resultados:** A mobilização da categoria contra o PMM alcançou o Congresso Nacional, fazendo alianças importantes com os partidos de oposição. Houve forte adesão da categoria médica a esses partidos em 2014. Além disso, foi significativa a luta do movimento médico contra a reeleição da presidente Dilma Rousseff, o que mostrou que as reivindicações contra o PMM, se mesclaram a reivindicações contra o governo Dilma. **Conclusões:** O movimento de lutas das entidades médicas e de grande parte da categoria médica contra o PMM não conseguiu anular o programa, mas alcançou objetivos importantes para garantir certa autonomia da profissão em relação ao Estado. **Palavras-chaves:** estratégia de saúde da família, mais médicos, SUS.

5.23. REPENSANDO O PROCESSO DE CONSERVAÇÃO DE VACINA

Autores: Castro LCC², Oliveira PP², Oliveira VC^{2,1}, Rennó HMS², Viola CG¹

Instituição: ¹Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), ²Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ).

Introdução: O Programa Nacional de Imunização do Brasil é referência internacional, devido aos seus progressos de controle, prevenção e erradicação de doenças imunopreveníveis. O êxito desse programa tem relação com a qualidade dos imunobiológicos, que podem sofrer alterações durante o transporte, armazenamento, manuseio e, por isso, necessitam de uma atenção rigorosa na manutenção da cadeia de frio. **Objetivos:** Identificar entraves nas salas de vacina das Unidades de Atenção Primária à Saúde, para a manutenção da cadeia de frio de

conservação de vacinas. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa, com metodologia de Paulo Freire. O cenário foram sete salas de vacinas da APS de Divinópolis MG, com participação de 21 profissionais, incluindo enfermeiros e técnicos de enfermagem. A coleta de dados foi de outubro/dezembro de 2016, através de registros em um diário de campo. Foi utilizado o Arco de Charles Maguerez para a problematização, onde diálogos entre pesquisador e os profissionais permitiram reflexões e novas propostas de ações no cotidiano da sala de vacina. A organização das informações foi a partir das observações e anotações sobre o processo de conservação de vacina e leitura de cada registro dos encontros com a equipe. Posteriormente foram elaborados pelos profissionais, cinco protocolos que estão em processo de implantação pela SMS. **Resultados:** A pesquisa evidenciou limitações e fragilidades, em vários pontos da manutenção da cadeia de frio como: ambientação das bobinas de gelo, limpeza diária e geral da sala de vacina, limpeza do refrigerador e câmara, monitoramento da temperatura do equipamento de refrigeração, organização da caixa térmica, falta de capacitação dos profissionais e ausência de educação permanente. Foi observado que o enfermeiro realiza parcialmente a supervisão da sala de vacina. **Conclusões:** O estudo propiciou transformações na prática cotidiana dos profissionais de enfermagem em sala de vacina. A contextualização dos problemas através da reflexão dos profissionais permitiu a elaboração de protocolos. A enfermagem baseada em evidências com a educação permanente, pode contribuir para solução de problemas e mudanças da realidade. **Palavras-chaves:** vacinas, cadeia de frio, refrigeração, enfermagem, educação permanente em saúde.

5.24. REVISÃO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NO BRASIL

Autores: Andrade G¹, Martins CHG¹, Pires RH¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) desperta preocupação em organizações de saúde, uma vez que representa um multiplicador de riscos para pacientes com idade avançada ou com pré-existência de doenças como hipertensão arterial, obesidade e diabetes. No Brasil, o controle de tais comorbidades é realizado por meio de estratégias e ações de promoção de saúde implantadas na rede de atenção primária. Entretanto, como resposta ao desenvolvimento socioeconômico e à uma melhor expectativa de vida, houve um aumento na população idosa e, conseqüentemente, no número de casos de IRC. Tal demanda acarretou em aumento dos gastos no Sistema Único de Saúde (SUS), já limitado e insuficiente às necessidades da população, decorrentes do tratamento e internações. **Objetivos:** Esse trabalho objetivou realizar uma revisão de dados secundários sobre a epidemiologia da IRC. **Materiais e Métodos:** Foram analisados os dados contidos no Censo Brasileiro de Dialise, disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, durante o período de 2009 a 2014. **Resultados:** Os resultados mostraram que o número de portadores de IRC, saltou de 77.589 em 2009 para 112.004 em 2014, representando um aumento geral de aproximadamente 30%. O maior número de portadores concentrou-se na região Sudeste, seguido pela região Sul e

Centro-Oeste. As patologias pré-existentes que mais contribuíram para a IRC foram a hipertensão arterial e o diabetes. O índice de mortalidade variou de 17,1%, 19,9% e 19% em 2009, 2011 e 2014, respectivamente, correspondendo a um aumento de 2,8%. **Conclusões:** A ampliação do acesso e a melhoria da qualidade dos serviços de Atenção Básica aliadas às práticas de promoção da saúde, voltadas para medidas preventivas sobre o ambiente físico e sobre estilos de vida, poderiam contribuir para a diminuição da IRC, importante problema de saúde pública. **Palavras-chaves:** hemodiálise, promoção de saúde, epidemiologia.

5.25. SÉRIE HISTÓRICA DA COBERTURA VACINAL DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Barcella RC¹, Padilha JC¹, Assis MP¹, Possuelo L¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) incorpora, de forma universal e gratuita, todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, sendo uma referência internacional de política pública de saúde. A queda da cobertura vacinal compromete a excelência do programa e propicia o ressurgimento de doenças que até então estavam controladas ou eliminadas no país. **Objetivos:** Analisar a cobertura vacinal de crianças menores de 2 anos de idade do município de Vera Cruz-RS, e propor estratégias para melhoria dos índices. **Materiais e Métodos:** Estudo ecológico realizado através de uma série histórica de vacinas aplicadas no período de 2013 à 2017, utilizando como base de dados o sistema do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) e o Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul - Portal Bi. Vacinas analisadas: Rotavírus Humano, Pentavalente Bacteriana, Poliomielite Inativada, Pneumocócica 10 v, Meningocócica C conjugada, Febre Amarela e Tríplice Viral. **Resultados:** Em 2013 as vacinas apresentavam cobertura acima de 100%. No decorrer dos anos, culminando em 2017, houve uma redução média de 15%, sendo a única exceção a vacina rotavírus humano que apresentou aumento de 11,35%, provavelmente associado à expansão do período de administração da segunda dose. **Conclusões:** É fundamental a adoção de medidas evitando a reintrodução de doenças já controladas, motivadas pelas baixas e heterogêneas coberturas. Devem ser readequadas as estratégias de busca de faltosos, priorização de utilização do SIPNI, ampliação do horário de funcionamento das salas de vacinação, campanhas publicitárias efetivas e investimento em recursos humanos. **Palavras-chaves:** cobertura, imunopreveníveis, informação, programa, vacina.

5.26. TERRITÓRIO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE INDÍGENA

Autores: Ribeiro AERA¹, Beretta RCS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O território brasileiro ocupado pelos povos indígenas sempre foi disputado. O maior conflito se deu no aspecto biótico e da saúde, uma vez que foram trazidas pelos europeus, doenças mortais. Um verdadeiro genocídio se deu ao longo dos séculos, eram 5

milhões de indígenas em 1500, o censo indígena de 2010 revelou uma população de 896 mil. Inúmeros cenários conflituosos se apresentam na atualidade a respeito da demarcação de terras com o remanejamento de populações inteiras do território. É preciso considerar a desarticulação entre os cuidados da saúde indígena sob atenção do SESAI e preservação do território de competência da FUNAI. **Objetivos:** Compreender como a questão territorial influencia o contexto de saúde dos povos indígenas e quais as formas de se reduzir iniquidades. **Materiais e Métodos:** Por meio de uma revisão integrativa comparou-se diversos povos e territórios a partir dos indicadores de saúde, demarcação de terras e histórico de conflitos. **Resultados:** Há uma dívida sócio-histórica ligada à terra e à saúde. As regiões de conflitos territoriais apresentam condições de saúde críticas, quando comparadas àquelas em que o direito à terra está resguardado, além do impacto do contato cultural nas questões de saúde. **Conclusões:** A reflexão revela dificuldades para promover a saúde efetiva das populações indígenas. A resistência e luta os mantém sobreviventes, mas uma política mais afirmativa do direito à terra e articulação com o setor da saúde é necessária para que essa população não continue sofrendo iniquidades. **Palavras-chaves:** promoção de saúde, território, iniquidades, saúde indígena.

Área Temática 6: Políticas e práticas em promoção de saúde

Área Temática 6: Políticas y prácticas en promoción de salud

6.01. A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores: Mendes CG¹, Mikosz DM¹, Nogueira LA¹, Theis LC¹, Betiolli SE¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Introdução: A consulta de enfermagem é uma atividade privativa do enfermeiro na qual são identificados problemas e/ou doenças, podendo ser prescritos e implementados cuidados que visam a prevenção à saúde, sua proteção, recuperação ou reabilitação da mesma. **Objetivos:** Descrever as atividades de educação em saúde realizadas com a comunidade geral e acadêmica a partir de consultas de enfermagem. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas consultas de enfermagem semanais em um espaço denominado Centro de Cuidados de Enfermagem na Universidade Federal do Paraná, no período de setembro de 2017 a junho de 2018. As consultas de enfermagem foram realizadas por acadêmicos de enfermagem, sob supervisão do docente e embasadas em um instrumento padrão. Foram realizadas mensuração de pressão arterial, medidas antropométricas, cálculo do Índice de Massa Corpórea e hemoglicoteste. Posteriormente, estabeleceu-se e pactuou-se um plano de cuidados individualizado às pessoas e realizadas orientações sobre os cuidados à saúde. **Resultados:** Neste período realizaram-se 18 encontros semanais, tendo sido atendidas 71 pessoas, com faixa etária entre 18 e 90 anos, de ambos os sexos. As principais queixas foram relacionadas à má alimentação, estresse, pressão alta e níveis descompensados de glicose no sangue. As orientações foram realizadas de acordo com as necessidades individuais de cada pessoa, voltadas em sua maioria sobre a importância de manter/criar bons hábitos alimentares, prática de atividade física, relaxamento ou atividades que lhes tragam prazer. **Conclusões:** As orientações oferecidas durante as consultas de enfermagem são importantes, pois, empoderam o usuário ao conhecimento a respeito das doenças crônicas não transmissíveis e ao autocuidado apoiado. Do mesmo modo, o exercício do raciocínio clínico e a implementação do processo de enfermagem são fundamentais no desenvolvimento dos futuros profissionais enfermeiros participantes do projeto. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, educação em saúde, enfermagem.

6.02. A ESTRATÉGIA PARA REVITALIZAR O MOVIMENTO DE MUNICÍPIOS E CIDADES SAUDÁVEIS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

Autores: Franceschini MCT¹, Pereira Bajard M², Stanford A³, Pretell Aguilar R³, Faundez-Vergara R³

Instituição: ¹Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis (CEPEDOC Cidades Saudáveis), ²Organização Panamericana da Saúde (OPAS/OMS), ³Red Latinoamericana y del Caribe de Gestores de Promoción de la Salud (REDLACPROMSA).

Introdução: A América Latina e o Caribe têm quase três décadas de experiência com o movimento de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis (MCCS). Atualmente, parceiros

dos países da América Latina e do Caribe buscam revitalizar o movimento a partir do fortalecimento de redes e da ação local, e da vinculação à Agenda 2030. Entre 2016 e 2018, formulou-se a "Estratégia Regional de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis para a América Latina e o Caribe" para avançar esse processo. **Objetivos:** Propor uma estratégia e um marco de ação; Orientar o planejamento e implementação da Estratégia de MCCA na América Latina e no Caribe; Construir consenso sobre MCCA e suas contribuições para os ODS na América Latina e no Caribe; Oficializar a Rede Latinoamericana e do Caribe de MCCA. **Materiais e Métodos:** A Organização Panamericana da Saúde (OPAS/OMS), A Rede de Gestores de Promoção da Saúde da América Latina e do Caribe (REDLACPROMSA), o Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis (CEPEDOC), entre outros, elaboraram a "Estratégia Regional de MCCA para América Latina e o Caribe" e ativaram um movimento de prefeitos de vários países para sua implementação. Esse processo se deu a partir de reuniões do Comitê Redator da Estratégia de MCCA e consultas virtuais e presenciais com prefeitos e representantes de universidades, centros colaboradores, órgãos públicos, organizações internacionais e ONGs. **Resultados:** A "Estratégia Regional de MCCA" propõe linhas estratégicas e ações para o planejamento e gestão de MCCA e redes desde o nível local ao internacional. Esta será apresentada em Cuba, em novembro de 2018, para aprovação final, quando se formalizará a Rede Latinoamericana e do Caribe de MCCA. **Conclusões:** A aprovação da Agenda 2030 e a experiência da América Latina e do Caribe com o movimento de MCCA oferecem uma oportunidade para mobilizar atores do continente para o desenvolvimento de ações centradas na promoção da saúde, determinantes sociais e sustentabilidade. A "Estratégia Regional de MCCA" pode contribuir com esse movimento ao oferecer um marco para a ação vinculado aos ODS e ativar atores ao longo do seu processo. **Palavras-chaves:** municípios e cidades saudáveis, promoção da saúde, planejamento e gestão, políticas públicas.

6.03. A IMPORTÂNCIA DO SEU TRABALHO: CONSCIENTIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA FUNCIONÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO DE SUAS AÇÕES

Autores: Domingos CR¹, Monteiro BA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN)

Introdução: As boas práticas na manipulação de alimentos são essenciais para a prevenção de contaminações alimentares e manutenção da saúde de comensais e funcionários de unidades de alimentação. Muitos treinamentos são realizados acerca desse tema, com a intenção de conscientizar sobre os riscos de atividades realizadas sem as práticas propostas por legislações da vigilância sanitária. Em sua maioria, treinamentos teóricos, com foco nas obrigações atribuídas aos funcionários, de forma imponente, pouco estimulante e muito repetitiva, contribuindo para a não adesão das boas práticas. Considerando a valorização do funcionário e das atividades por eles executadas, como formas de realização pessoal e sensação de reconhecimento, os treinamentos de boas práticas na manipulação de

alimentos podem ser passados nesse contexto, na tentativa de incentivar o funcionário a manter ações adequadas pelo quão importante ele se sente praticando-as. **Objetivos:** Enfatizar a importância do trabalho dos funcionários de uma unidade de alimentação para a saúde de comensais e profissionais, a fim de aumentar a adesão às boas práticas na manipulação de alimentos. **Materiais e Métodos:** Com os funcionários de uma cozinha industrial de Franca/SP, foram realizados 6 encontros de 20 a 30 minutos cada, utilizando recursos como exposição de slides em multimídia, álbum seriado, atividades práticas (dinâmica com tinta e venda para os olhos) e avaliação transformativa (bingo de boas práticas), abordando as boas práticas exigidas em legislação, com foco na ênfase da importância do trabalho por eles executado. **Resultados:** Os funcionários demonstraram-se empenhados na execução das suas funções com base nos fundamentos da legislação, colaborando para minimizar os riscos de contaminação e garantia da oferta de alimentos seguros, além de testemunharem a favor dos sentimentos de valorização e reconhecimento como contribuintes positivos para o prazer na realização das suas atividades, dedicação e comprometimento para o cumprimento das boas práticas. **Conclusões:** A compreensão da importância de suas funções e a valorização pessoal do funcionário evita o descomprometimento e traz motivação para o trabalho, contribuindo para as boas práticas na produção de alimentos e manutenção da saúde dos comensais. **Palavras-chaves:** manipulação de alimentos, boas práticas, cozinha industrial.

6.04. A INTERAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM ADOLESCENTES NO PROGRAMA "SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS": APRENDIZAGEM EM UMA VIA DE MÃO DUPLA

Autores: Mauro R¹, Almada H¹, Salvador B¹, Touse MFS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O presente estudo foi norteado pelo Projeto "Saúde e Prevenção nas Escolas", proposta da do Ministério da Saúde e da Educação, sua finalidade é realizar promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva com adolescentes. **Objetivos:** Promover educação em saúde à fim de diminuir a vulnerabilidade de adolescentes para infecções sexualmente transmissíveis e gravidezes indesejadas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e exploratório, a partir de uma ação educativa promovida por acadêmicos de medicina inscritos no terceiro período e realizada com vinte alunos matriculados no sétimo ano de uma escola estadual, de São Paulo, no primeiro semestre de 2018. Foi realizada atividade à fim de instruir acerca de sexualidade, sistema reprodutor, higiene, métodos contraceptivos e ISTs (infecção sexualmente transmissível). Buscou-se relacionar o cotidiano dos alunos com o conteúdo; foram utilizados slides e álbuns seriados para ilustrar o exposto, ao final da palestra foi realizada uma dinâmica, na qual foram realizadas perguntas temáticas, com o intuito de consolidar o conhecimento dos adolescentes e fomentar a discussão. **Resultados:** Observou-se um padrão no conhecimento de saúde sexual e saúde reprodutiva, meninos apresentaram maior entendimento geral em relação às

meninas; além disso consideráveis estudantes apresentaram falta de noções básicas a respeito de higiene e infecções sexualmente transmissíveis. Percebe-se que ao criar um ambiente seguro na relação com os escolares foi possível transmitir o conhecimento com naturalidade e, conseguir a participação ativa destes. **Conclusões:** Apesar da abertura promovida pelas escolas e acesso às mídias, os jovens possuem conhecimento insuficiente sobre saúde sexual; justificando-se iniciativas semelhantes ao Projeto “Saúde e Prevenção nas Escolas”. Para acadêmicos de medicina tal experiência se mostrou uma via de desenvolvimento discente ao promover participação do estudante na comunidade como cenário de aprendizagem. **Palavras-chaves:** promoção de saúde, educação sexual, adolescência.

6.05. A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA PROTEÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Autores: Freitas ACS¹, Jordão JA¹, Pereira LC¹, Touse MFS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança está estruturada em 7 eixos estratégicos. O eixo V visa prevenir a violência e organizar metodologias de apoio; uma vez que a violência na infância pode prejudicar o desenvolvimento pleno da criança, atingindo a evolução neuropsicomotora e as interações sociais. **Objetivos:** Promover a saúde pela educação à criança em situação de vulnerabilidade social, através do reconhecimento de como elas concebem suas autoimagens, para prevenir violência sexual na infância; construir conhecimento para proteção dos participantes e realizar de feedback com a equipe da Pastoral. **Materiais e Métodos:** Trabalho qualitativo, realizado na Pastoral do Menor, instituição ligada ao CREAS, para crianças em situação de vulnerabilidade social; incluídas 20 crianças de 5 a 10 anos que frequentam a instituição no período da tarde, com autorização da instituição e dos responsáveis pelos menores. Os pesquisadores são 6 alunos do 3º semestre do curso de medicina da UNIFRAN. Foram 3 encontros em maio de 2018 em que foi abordado o tema “violência sexual” pela linguagem lúdica do livro “Pipo e Fifi” (explica para crianças a partir de 3 anos conceitos sobre o corpo e toques de amor ou abusivos, apontando caminhos para o diálogo). **Resultados:** A partir do registro em diário de campo os pesquisadores categorizaram a familiaridade com diversas formas de violência, desamparo e necessidade de um ambiente promotor de proteção e saúde. As estratégias utilizadas se mostraram efetivas. **Conclusões:** Violência, assunto de saúde pública, deve ser abordada nos diversos ambientes visando sua prevenção. Crianças e adolescentes, por estarem em fase de pleno desenvolvimento precisam ser protegidas e munidas de conhecimento para saber como agir. **Palavras-chaves:** infantil, lúdica, prevenção, violência sexual.

6.06. A VISITA DOMICILIAR COMO CENÁRIO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E APRENDIZAGEM

Autores: Saloio JA¹, Mendes IZ¹, Capuzzo DR¹, Barbosa AMSJ¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A visita domiciliar (VD) é uma estratégia que visa à atenção primária a saúde com o intuito de conhecer as características socioeconômicas, culturais e ambientais do domicílio e família. A VD possibilita a interação entre profissional e paciente/família de forma integrada e longitudinal. **Objetivos:** Promover a saúde através de VD de famílias e descrever a experiência e vivência dos discentes de medicina. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados foi feita na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde por alunos de medicina, utilizando o cadastro individual e domiciliar do e-SUS e classificando de acordo com a Escala de Risco Familiar Coelho & Savassi para identificar a família que mais se enquadrasse de acordo com o escore de risco. As três VDs foram realizadas mensalmente, previamente agendadas e com quem estivesse na residência. Primeiramente, falava-se sobre alimentação, sono, rotina da casa e medicamentos. Em seguida, realizava-se as medições de peso, altura, circunferência abdominal, aferição da pressão arterial e glicemia capilar. Por fim, os pacientes eram orientados sobre hábitos saudáveis e metas eram traçadas para as próximas visitas. A partir dos dados obtidos construiu-se o ecomapa e genograma. **Resultados:** A escala familiar facilitou e priorizou as VDs de acordo com as maiores necessidades das famílias, com o intuito de minimizar os agravos encontrados. Houve uma melhora nos hábitos, como alimentação saudável e prática regular de exercícios físicos. Devido a baixa renda familiar, problemas de desemprego e inflação econômica, não se sabe como será em longo prazo a continuidade dessas alterações na rotina familiar. **Conclusões:** Em suma, percebeu-se a importância das visitas com alunos do primeiro ano de medicina a fim de aproximá-los da atividade médica humanizada, promovendo a saúde e articulando com a teoria discutida em aula. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, visita domiciliar, aprendizagem.

6.07. A VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Brasileiro MPP¹, Trovão ACGB^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF), ²Universidade de São Paulo (USP).

Introdução: A visita domiciliar é uma importante ferramenta de Atenção Básica que, além de permitir o acompanhamento adequado às necessidades de cada indivíduo, é responsável por promover a saúde no ambiente em que o usuário está inserido. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes do segundo ano de medicina na realização de visita domiciliar a um paciente diabético. **Materiais e Métodos:** Guiados pela disciplina Interação e Saúde na Comunidade (IESC), os estudantes inseridos em uma Unidade de Saúde da Família do interior paulista, realizaram uma visita domiciliar à uma idosa (73 anos) diabética, residente naquela comunidade, e que há poucos dias tinha sofrido amputação por complicações da doença. Anteriormente à realização da visita, os alunos estudaram o caso e traçaram o planejamento da mesma: estabelecimento de vínculo com a paciente, coleta de dados gerais e subjetivos, além da realização de anamnese e exame físico. De posse dessas informações, foi elaborada

uma lista de problemas e, a partir de prioridades, traçado seu plano de cuidados. **Resultados:** A paciente apresentava boa compreensão da doença e da necessidade do controle glicêmico. Porém, apresentou dúvidas com relação à combinação dos alimentos e suas porções, sendo realizadas, a partir disso, orientações dietéticas. **Conclusões:** A visita domiciliar, como uma ferramenta potente de ensino-aprendizado, permite a sistematização do atendimento e coloca o estudante em contato direto com a realidade do sistema único de saúde (SUS), além de lhe proporcionar a compreensão da importância de ações de promoção de saúde para prevenção de agravos e complicações. **Palavras-chaves:** doença crônica não transmissível, educação médica, promoção de saúde, visita domiciliar.

6.08. AÇÃO DE GRUPOS INTERSETORIAIS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Autores: Bonacio J¹, Miranda MF¹, Lopes LM¹, Pini F¹

Instituição: ¹Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF).

Introdução: A intersectorialidade é uma estratégia fundamental de promoção da saúde, que busca o alcance de determinantes de saúde favoráveis à saúde dos indivíduos e comunidades.

Objetivos: Descrever uma atividade intersectorial que visou a prevenção e a identificação de possíveis casos de hipertensão arterial (HA) e diabetes mellitus II (DM). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. A atividade realizada em uma igreja localizada próxima à uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município de médio porte do interior de São Paulo. Os estudantes foram previamente treinados para realização das entrevistas, orientações e procedimentos com a população. Foi realizada a aferição da glicemia capilar, pressão arterial, medido o Índice de Massa Corpórea (IMC) e a circunferência abdominal. Houve a participação de 12 estudantes de medicina e duas professoras enfermeiras. **Resultados:** Foram atendidas 60 pessoas, sendo 65% homens; com idade de 14 a 83 anos. Em relação à HA e DM: 3 pacientes referiram ser hipertensos e diabéticos, 19(31,6%) referiram hipertensos, 4(6,6%) diabéticos; 31 (51,6%) apresentaram valores da pressão arterial acima de 120x80mmHg; 1(1,6%) com valores alterados da glicemia capilar casual; 40(66,6%) apresentaram IMC alterado. Após a identificação de pacientes com alteração nessas avaliações, foi feito o registro no cartão da Unidade e orientado o usuário a procurar a UBS para agendar consulta com o clínico geral. **Conclusões:** Tal atividade oportuniza a assistência e cuidado à saúde às pessoas da comunidade, uma vez que foi identificada maior prevalência de alteração na pressão arterial e glicemia do que a informação referida pelos pacientes. Esse tipo de intervenção possibilita também o diagnóstico, a inserção e a vinculação das pessoas com a UBS e adesão as práticas cada vez mais saudáveis. **Palavras-chaves:** doenças crônicas, intersectorialidade, promoção da saúde.

6.09. AÇÃO EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE

Autores: Garcia CPP¹, Duarte MSZ¹, Duarte SG¹, Pedigone MA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A promoção da saúde consiste nas atividades dirigidas à transformação dos indivíduos e comunidade, promovendo modificação na maneira de pensar e/ou agir. A constatação de alterações em valores de referências em exames é apenas o primeiro passo que pode levar a estas mudanças. **Objetivos:** Descrever experiência destinada a promoção de saúde realizada por acadêmicos de medicina. **Materiais e Métodos:** Docentes e discentes do curso de Medicina participaram do evento “Manhã da Saúde”, em que foram realizadas aferição de pressão arterial, realização da dosagem de glicemia capilar, acuidade visual, hematócrito, antropometria e orientação sobre hábitos alimentares e atividade física. **Resultados:** A avaliação dessas variáveis foi bem recebida pela comunidade e pode permitir aos participantes o rastreamento e a adoção de medidas que favorecem a saúde, mas tem o risco de se reduzirem a um resultado, uma classificação. Para que essa situação fosse evitada, as estratégias foram rodas de conversas em que foram debatidos temas como alimentação saudável e prática de atividade física. Para a orientação da população foram utilizados painéis construídos, em que se mostravam a quantidade de sal, gorduras e açúcar em determinados alimentos. Foi também apresentada a pirâmide alimentar enfatizando-se que a atividade física e ingestão de água estavam na base do processo. As medidas realizadas em outras estações facilitaram a abordagem inicial. O material visual motivou o interesse e contribuiu com a compreensão da população. **Conclusões:** A ação educativa articulada a valores de medidas/exames pode potencializar adoção de hábitos saudáveis, além de contribuir para o fortalecimento de um modelo e cultura em que o indivíduo é coautor no seu processo de saúde. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, educação em saúde, qualidade de vida.

6.10. AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Autores: Gonçalves IP¹, Oliveira PR¹, Caetano LAO¹, Nascimento LCG¹, Silva JL¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Uma das características das Universidades Promotoras da Saúde (UPS) é incorporar nos currículos institucionais propostas de formação dos estudantes com conhecimentos, atitudes e práticas de promoção de saúde e qualidade de vida. Prospectivamente, essa formação fundamentará a prática profissional e as convivências familiar e comunitária dos estudantes, ampliando as ações, atitudes e hábitos de vida saudáveis para além do ambiente universitário em que foram formados e vivenciados. O curso de Enfermagem da Universidade de Franca, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde, promove a formação dos graduandos em disciplinas voltadas à promoção de saúde e a possibilidade de eles exercerem autonomia e multiplicarem os conhecimentos em escolas estaduais da cidade de Franca-SP. **Objetivos:** Este estudo objetiva apresentar algumas ações de promoção da saúde realizadas por graduandos em Enfermagem em uma escola estadual de Ensino Médio Integrado à Formação Profissional. De acordo com a realidade institucional, a escola sugeriu alguns temas prioritários a serem trabalhados, sendo eles: autoestima, preconceito, *bullying*, educação sexual, métodos contraceptivos e gravidez na

adolescência. **Materiais e Métodos:** As ações foram realizadas com metodologias ativas de aprendizagem que visam, entre outros aspectos, estimular maior interação entre os estudantes e entre eles os graduandos de Enfermagem, troca de conhecimentos, reflexões e conscientização. As ações foram realizadas semanalmente, na escola, pelo período de seis semanas, e objetivavam promover o conhecimento em saúde, estimular o autocuidado, escolhas assertivas e a qualidade de vida dos estudantes do Ensino Médio. **Resultados:** Os estudantes demonstram gostar das ações desenvolvidas mediante avaliações positivas dos encontros realizados e demonstram terem se apropriado dos conteúdos trabalhados através da participação nas discussões e construções coletivas. **Conclusões:** Conclui-se que a formação em promoção de saúde, no âmbito das Universidades Promotoras de Saúde, desponta como uma possibilidade de promover não apenas ambientes universitários mais saudáveis, mas também comunidades saudáveis. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, saúde escolar, universidades promotoras da saúde.

6.11. AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGOA FORMOSA - MG

Autores: Gomes GMRB¹, Rodrigues CA¹, Borges LC¹, Andrade CCF¹, Beretta RCS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A promoção da saúde caracteriza-se por estratégias para produzir saúde, no plano individual e coletivo, por meio da intersetorialidade. É importante refletir sobre a criação de municípios/comunidades saudáveis como aporte teórico-metodológico e prático imprescindível no desenvolvimento de uma sociedade saudável e com qualidade de vida. O município de Lagoa Formosa localiza-se no interior do Estado de Minas Gerais, na microrregião de Patos de Minas. **Objetivos:** Levantar e analisar ações de promoção da saúde no município de Lagoa Formosa – MG, no que tange às premissas da Política Nacional de Promoção da Saúde. **Materiais e Métodos:** Análise do Plano Municipal de Saúde Gestão 2014-2017 do município de Lagoa Formosa – MG, bem como fundamentos e conceitos de promoção da saúde delineados por meio de pesquisa de natureza descritiva, exploratória e bibliográfica. **Resultados:** O município possui 8 equipes de Saúde da Família, equipe NASF e projetos como Academias ao ar livre, Emagreça com Saúde, Vida Nova, Agita mais Lagoa, Agita Kids, Controle do Tabagismo, Auriculoterapia, Saúde com mais Alegria, Alimentação Saudável Kids, Amor Maior, Pilates de solo, natação-hidroginástica, musculação, Zumba, Step, Jump. Apresenta carências no tocante aos temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde, como deficiências no planejamento da Promoção da Mobilidade Segura, no urbanismo, além de escassez de ações voltadas para a coleta e destino adequados dos resíduos sólidos. **Conclusões:** O município adota boas práticas e ações em saúde pautadas na Política Nacional em Promoção da Saúde. No entanto, apresenta carências no planejamento de algumas ações por parte do município: mobilidade segura e destinação dos resíduos sólidos. **Palavras-chaves:** ações em saúde, plano municipal de saúde, práticas em saúde, município saudável, promoção da saúde.

6.12. AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE

Autores: Mikosz DM¹, Mendes CG¹, Fontoura AC¹, Borges R¹, Nogueira LA¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) constituem um grupo de agravos à saúde responsáveis pelas maiores proporções de anos de vida perdidos por morte prematura, por anos de vida vividos com incapacidade e por anos de vida perdidos ajustados por incapacidade. As ações para prevenção de agravos e postergação das complicações podem ser feitas com atividades que não demandam muita tecnologia, como as oficinas educativas e a Consulta de Enfermagem, atividade privativa do enfermeiro. **Objetivos:** Integrar a academia à comunidade, por meio de ações educativas e assistenciais. **Materiais e Métodos:** Realização de consultas de enfermagem e oficinas educativas. As consultas são realizadas em um espaço denominado Centro de Cuidados de Enfermagem. **Resultados:** Até o momento foram realizadas 06 oficinas com os seguintes temas: Hipertensão Arterial; Câncer de mama e autoexame mamário; Diabetes e Roda de conversa sobre Depressão, com 44 participações. Com relação às consultas de enfermagem, realizaram-se, até o momento, o total de 18 oportunidades de atendimento, tendo sido atendidas 71 pessoas. **Conclusões:** As ações contempladas pelo projeto são importantes pois, além de estreitar os laços entre a comunidade e a Universidade, aproximam o usuário do conhecimento a respeito das DCNTs. Ressalta-se o impacto na promoção da saúde no acompanhamento dos usuários e nas orientações realizadas durante as consultas, bem como nas oficinas educativas. Por fim, o exercício do raciocínio clínico e a implementação do processo de enfermagem são fundamentais no desenvolvimento dos futuros profissionais participantes do projeto. **Palavras-chaves:** enfermagem, doença crônica, promoção da saúde.

6.13. AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL E PRIMEIRA INFÂNCIA: PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Autores: Vivian AG¹, Azevedo C¹, Mito S¹, Silva AS¹, Tovo MF¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: Práticas interdisciplinares vêm sendo apontadas como medidas de impacto na promoção da saúde materno-infantil e na primeira infância. **Objetivos:** Descrever um programa interdisciplinar de promoção da saúde materno-infantil, no período puerperal extensivo à primeira infância. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas intervenções semanais, por equipe interdisciplinar composta por professores e acadêmicos de Medicina, Psicologia, Odontologia e Fisioterapia, com pacientes de Hospital Universitário da região metropolitana de Porto Alegre/RS. **Resultados:** Os dados do primeiro semestre de 2018 revelaram impacto favorável para a promoção da saúde desde a gestação, na percepção das participantes que integraram as ações. Dentre as atividades oferecidas pelo programa, houve 78 participações na assistência odontológica pré-natal, 382 na atenção fisioterapêutica na primeira infância (157 na água e 225 no solo), 276 pela assistência fisioterápica à gestante de alto risco, 52 nos grupos de aleitamento e 71 no grupo interdisciplinar de promoção da saúde de gestantes.

Conclusões: O programa tem propiciado o atendimento às diferentes necessidades dos usuários, potencializando os recursos profissionais para oferecer melhor qualidade na assistência, o que repercutiu na satisfação relatada pelos pacientes, com o cuidado integral recebido. **Palavras-chaves:** práticas interdisciplinares, saúde materno-infantil, promoção da saúde, gestantes de alto risco, puérperas.

6.14. AÇÕES INTERSETORIAIS: CRECHES COMO ESPAÇOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE INFANTIL PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA

Autores: Toledo DO¹, Duarte MSZ¹, Nunes LS¹, Rodrigues MM¹, Garcia CPP¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Santa Casa - Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca.

Introdução: A parceria entre a Universidade e a rede de educação municipal possibilita ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, aproximando os acadêmicos das demandas locais, dos educadores e pais. **Objetivos:** Relatar atividade destinada a promoção de saúde e prevenção de doenças de crianças que frequentam creche. **Materiais e Métodos:** Trinta e seis alunos do Curso de Medicina realizaram ações de puericultura em creches do município, com frequência semanal e supervisão direta de docentes. Estas ações consistiram em avaliação das crianças, exame físico, orientações e capacitação em saúde para equipes e orientação sobre puericultura infantil destinada aos pais. **Resultados:** Nessa experiência foi possível fazer um levantamento de situações que representavam problemas de saúde para equipe da creche, o que permitiu uma avaliação detalhada de alguns casos específicos. Grande parte das queixas estavam relacionadas à atrasos no desenvolvimento. Foi possível discutir e proporcionar a inserção na rede de casos de crianças com provável anemia, autismo e deficiência visual. Percebeu-se também a necessidade de reforçar marcos de um desenvolvimento adequado na infância para os educadores da creche, o que aconteceu em encontros programados em que se abordou a temática. Além disso, ações de conscientização sobre a importância de realizar a puericultura, enfatizando o papel da família nesse processo foram destinadas aos pais. **Conclusões:** Essa ação permitiu promover a saúde da criança tendo como protagonistas crianças, pais e educadores por meio puericultura e de ações educativas, favorecendo melhor qualidade de assistência da creche. **Palavras-chaves:** educação em saúde, promoção da saúde, puericultura.

6.15. AÇÕES INTERSETORIAIS: UMA POSSIBILIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO

Autores: Freitas FP¹, Almeida GHS¹, Nicodemo AVBS¹

Instituição: ¹Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF).

Introdução: A promoção da saúde (PS) torna-se desafiadora no olhar das práticas ampliadas na atenção ao idoso, onde a interferência de determinantes sociais e da saúde para o envelhecimento saudável faz tornar-se necessária a implementação das políticas públicas intersetoriais. As ações de PS direcionadas aos idosos, geralmente são pontuais e isoladas. **Objetivos:** Descrever experiências e vivências de estudantes do curso de medicina ao realizar

atividade lúdica e roda de conversa sobre depressão, com idosos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por estudantes do curso de Medicina, em um centro de convivência e fortalecimento de idosos (CCFI), de um município paulista. Estavam presentes 45 idosos, os quais frequentam rotineiramente o local. Foi utilizada música para o acolhimento dos mesmos e num segundo momento, o grupo foi dividido em dois e através de roda de conversa sobre depressão, os idosos falaram, de forma espontânea, sobre seus sentimentos. **Resultados:**

Os idosos participaram de forma efetiva da atividade, colocando seus sentimentos, através de relatos de vida. Referiram a importância dessa e de outras atividades realizadas no CCFI na melhoria da qualidade de vida, ajudando-os a superar ou amenizar a tristeza, angústia, solidão e depressão, referida pela maioria. **Conclusões:** A atividade intersetorial proporcionou o fortalecimento de vínculo com a comunidade de idosos e equipamento social, e a possibilidade de transformar-se numa atividade longitudinal. A experiência e vivência oportunizou o desenvolvimento das habilidades de comunicação e médica aos estudantes. **Palavras-chaves:** idoso, intersetorialidade, promoção da saúde.

6.16. AÇÕES PARA SAÚDE MENTAL DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: Santos JS¹, Santos WMS², Halboth NV², Maia MAC³

Instituição: ¹Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (EERP/USP), ²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), ³Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF), ponto de atenção coordenador do cuidado em saúde, apresenta-se como um importante cenário para o desenvolvimento de ações voltadas para a saúde mental de indivíduos e famílias. **Objetivos:** Identificar, nos relatos de agentes comunitários de saúde (ACS), ações para saúde mental desenvolvidas no âmbito da ESF. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em um município do interior de Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados ocorreu em 2012, por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas com 27 ACS que atuavam em equipes de Saúde da Família do município. Os dados foram analisados mediante análise de conteúdo, modalidade temática. Deve-se pontuar que este estudo faz parte de uma pesquisa maior desenvolvida, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme ComÉt.: 48/2011. **Resultados:** Os ACS descreveram a saúde mental como uma área complexa, que demanda conhecimentos e habilidades, bem como a formação de parcerias para respostas condizentes às necessidades dos usuários. As ações realizadas direcionavam-se, principalmente, para portadores de transtornos mentais, através dos grupos com atividades manuais. A baixa adesão dos usuários às atividades propostas emergiu como uma dificuldade enfrentada. O potencial do trabalho interdisciplinar, assim como a utilização de espaços sociais para o desenvolvimento das ações, foram aspectos enfatizados como necessários pelos ACS. **Conclusões:** As ações realizadas pelas equipes apresentavam contribuições limitadas para

empoderamento e promoção da saúde mental de usuários. **Palavras-chaves:** empoderamento, estratégia saúde da família, integralidade em saúde, promoção da saúde, saúde mental.

6.17. AÇÕES REALIZADAS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DAS MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA NO CENTRO VIVA VIDA - CENTRO DE REFERÊNCIA SECUNDÁRIA

Autores: Nogueira LRN^{1,2}, Nogueira CM^{1,2}, Ribeiro AF²

Instituição: ¹Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ), ²Centro Universitário do Cerrado (UNICERP).

Introdução: O câncer de mama no Brasil é a maior causa de morte por câncer na população feminina. No Brasil as lesões do câncer de mama são diagnosticadas quando já podem ser palpáveis e em estágio avançado. **Objetivos:** Conhecer o funcionamento do setor de mastologia visando identificar as ações realizadas para assistência à saúde da mulher diagnosticada com câncer de mama. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, que analisa os prontuários das mulheres diagnosticadas com câncer de mama em 2014, atendidas pelo SUS no Centro Viva Vida em Patrocínio - MG. Foram coletados dados do perfil das mulheres, tipo de câncer e as ações realizadas para a assistência à saúde. Os dados analisados foram descritos através de estatística descritiva percentual e organizados pelo software Microsoft Excel 2007 em forma de gráficos e tabelas. **Resultados:** Vinte e três mulheres, de 39 a 81 anos, foram diagnosticadas com câncer de mama, sendo que 70% estão entre 40 a 69 anos e 15 mulheres estão fora da faixa etária preconizada para rastreamento. No rastreamento, o sinal mais observado foi a presença de nódulo palpável em 20 mulheres e o diagnóstico de 78,2% foi de câncer de mama invasivo. O tempo entre a primeira consulta com a mastologista e a realização da biópsia para 52% ocorreu em até 30 dias e até a confirmação diagnóstica o tempo de espera para 39,1% da amostra foi de 31 a 60 dias e para 30,4% foi de 61 a 90 dias. Também identificou que somente 21,7% das mulheres realizaram a consulta de retorno com a médica mastologista após diagnóstico e apenas 2 mulheres foram encaminhadas para o setor de psicologia após o diagnóstico. **Conclusões:** Os dados gerados poderão auxiliar no planejamento estratégico de ações visando uma maior efetividade e qualidade na assistência integral à saúde das usuárias. **Palavras-chaves:** assistência à saúde, câncer de mama, diagnóstico.

6.18. ANÁLISE DA COORDENAÇÃO MOTORA E DO EQUILÍBRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DOWN E OS EFEITOS DA GAMETERAPIA

Autores: Reis JRG², Gonçalves DF³, Gomes DS^{1,2}, Reis A², Tonello MGM¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), ³Hospital Nossa Senhora de Fátima (HNSF).

Introdução: A utilização de recursos de realidade virtual, gameterapia, vem se mostrando como uma alternativa dinâmica na reabilitação em diversas populações, incluindo pessoas com

Síndrome de Down (SD). Assim, acredita-se que a gameterapia pode melhorar os aspectos físicos, além de possuir o benefício de ser utilizada como estratégia de lazer para esses indivíduos, o que, conseqüentemente, promove a saúde deste grupo da população.

Objetivos: Avaliar os efeitos da gameterapia na coordenação motora e equilíbrio em crianças e adolescentes com SD. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 12 crianças e adolescentes com SD, com faixa etária de 5 a 14 anos que frequentavam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de uma cidade do interior de Minas Gerais/MG. Os participantes foram divididos em dois grupos: Grupo Controle (GC), que realizou apenas as atividades físicas e de reabilitação habituais da Instituição, e Grupo Protocolo (GP), que participou do programa de gameterapia e atividades habituais da Instituição. Foram realizadas avaliações antropométricas, teste de coordenação motora, Teste de Coordenação Corporal (KTK) e teste de equilíbrio, EEP. O programa de gameterapia foi constituído de 16 sessões de 20 minutos. Após o término do programa, os participantes do estudo foram reavaliados. **Resultados:** Verificou-se um aumento estatisticamente significativo, na coordenação motora no GP nas quatro tarefas avaliadas. Em relação ao equilíbrio, também houve aumento estatisticamente significativo no escore final obtido no GP. Registrou-se uma correlação negativa entre IMC e valor obtido no teste de EEP. O GC não apresentou modificações significativas em nenhuma das variáveis analisadas. **Conclusões:** A execução de um programa de gameterapia pode ser incluído como um complemento ao tratamento de fisioterapia de crianças e adolescentes com SD contribuindo para um melhor desempenho na coordenação motora e equilíbrio. **Palavras-chaves:** escolares, reabilitação, realidade virtual, síndrome de Down, terapia por exercício.

6.19. APRIMORANDO O OLHAR DE QUEM CUIDA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ORIENTADORAS PEDAGÓGICAS EM CRECHES

Autores: Duarte MZ¹, Toledo DO¹, Facirolli DS¹, Rodrigues MM¹, Garcia CPP¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A qualidade da assistência em creches depende do conhecimento e identificação de demandas da saúde das crianças para promoção de cuidado adequado e prevenção de problemas mais graves do desenvolvimento. **Objetivos:** Relatar experiência de acadêmicos de medicina em educação continuada para profissionais da educação. **Materiais e Métodos:** Os estudantes realizaram abordagens em creches a partir da identificação das demandas das educadoras por capacitação. As estratégias educativas consistiram em rodas de conversa, apresentações orais, dinâmicas de grupo. As temáticas envolveram questões do desenvolvimento neuropsicomotor, puericultura, comportamento e primeiros socorros (manobras de desengasgo, queimaduras, acidentes domésticos e desmaios). **Resultados:** Sobre a temática de primeiros socorros foi observado baixo nível de conhecimento. Isso fez com que as educadoras tivessem motivação para participar da atividade com perguntas constantes. Quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor, foi abordado o que é esperado em cada faixa etária, desmistificando conceitos aplicados na creche que demonstravam uma

supervalorização de marcos que não necessariamente representam atraso no desenvolvimento. **Conclusões:** Educadores são parte do sucesso da puericultura. O Curso de Medicina/ Universidade, através de ações de educação em saúde, podem ter papel relevante contribuindo para vigilância do crescimento, desenvolvimento e proteção da saúde das crianças, o que é fundamental para o preparo de adultos inteligentes e produtivos. **Palavras-chaves:** educação em saúde, promoção da saúde, puericultura.

6.20. APTIDÃO AERÓBIA DE IDOSAS INGRESSANTES DE UM PROGRAMA INTERDISCIPLINAR PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Abiko R¹, Bolognese M¹, Casadei G¹, Branco B¹, Bertolini S¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: As ações relacionadas à prática de atividade física são componentes dos temas prioritários da política nacional de promoção da saúde. Nesse sentido, programas com foco para melhoria da saúde merecem destaque no cenário brasileiro e mundial. Em poucos anos, a população idosa se elevará exponencialmente no Brasil. Portanto, para um envelhecimento saudável, a prática de exercícios físicos (aeróbios e anaeróbios) torna-se substancial. Dessa forma, a aptidão aeróbia é representada pelo consumo máximo de oxigênio (VO₂máx), sendo o parâmetro mais utilizado para identificar a saúde cardiorrespiratória das pessoas. Além disso, a capacidade aeróbia é um dos componentes da aptidão física relacionada à saúde. **Objetivos:** Verificar o VO₂máx de idosas ingressantes em um programa interdisciplinar para a promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com a participação de 14 idosas obesas, residentes no município de Maringá/PR. Utilizou-se o teste de 1 milha para avaliar o VO₂máx. **Resultados:** As idosas apresentaram as seguintes características (expressas pela média e desvio padrão): 67,1 ± 4,5 anos e índice de massa corporal de 33,2 ± 5,7 kg/m², respectivamente. Como resposta, o teste de 1 milha indicou valores médios de 10,5 (7,6-14,5) ml.kg⁻¹.min⁻¹ para o VO₂máx. **Conclusões:** Baseado nos resultados apresentados, é possível afirmar que o VO₂máx das idosas está aquém dos valores considerados saudáveis. Por fim, recomenda-se a prática de exercícios físicos aeróbios para o grupo avaliado, bem como para essa faixa etária da população. **Palavras-chaves:** obesidade, saúde do idoso, senescência.

6.21. AS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DAS EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA NO RIO DE JANEIRO: O DESAFIO DA INTERSETORIALIDADE

Autores: Teixeira M¹, Lacerda A¹, Engstrom E¹, Cardoso G¹, Belmonte P¹

Instituição: ¹Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ).

Introdução: Na atenção primária à saúde (APS) em 2012, criaram-se as equipes de consultório na rua (CnaR), dispositivos da nova política nacional da atenção básica que visa promover o acesso e cuidado integral à saúde da população em situação de rua (PSR) com práticas recentes, potentes, porém heterogêneas, com tensões e desafios a serem

estudados. O dispositivo do CnaR atua em contexto de grande vulnerabilidade social e promove acesso e cuidado das pessoas em situação de rua (PSR) aos serviços básicos de saúde e se configura como grande potencializador da rede intersetorial no seu território. As equipes atuam em territórios de extrema vulnerabilidade social com ações no campo da promoção da saúde voltadas para a redução de danos, considerando o território aonde as pessoas circulam e vivem e os equipamentos sociais e intersetoriais. **Objetivos:** Sistematizar e analisar as práticas de cuidado incluindo as ações de promoção da saúde das equipes de Consultório na Rua, do Rio de Janeiro, no âmbito da atenção primária de saúde para o cuidado à PSR no Município do Rio de Janeiro (MRJ) considerando a dimensão da intersectorialidade. **Materiais e Métodos:** Pesquisa com estudo avaliativo utilizando a metodologia participativa, qualitativa para analisar as práticas do universo de sete equipes de CnaR do município do Rio de Janeiro. Pesquisa da ENSP/Fiocruz que teve duas etapas: 1ª Etapa: Conhecer a intervenção (eCnR): oficinas com profissionais e gestores do MRJ para construção de um modelo lógico (ML) do trabalho. O Modelo Lógico foi sistematizado em 07 dimensões de análise incluindo integralidade, intersectorialidade e orientação comunitária/familiar. Foram identificadas ainda as práticas de redução de danos com usuários de drogas nos territórios. 2ª etapa: Análise empírica das práticas: observação participante e entrevista com profissionais de saúde (n=40) para conhecer configuração dos territórios (cuidado nas ruas), das unidades básicas de atuação, natureza dos serviços ofertados à PSR; potenciais parceiros intersectoriais do território. O trabalho de campo realizado em 2017. **Resultados:** No ML identificou-se componentes, atividades e resultados elencados em sintonia aos atributos essenciais/derivados da APS (porta de entrada principal, vínculo longitudinal, integralidade, coordenação; orientação comunitária/familiar/cultural), acrescidos do componente da intersectorialidade, dado a centralidade para a promoção da saúde e cuidado integral à PSR. As equipes de CnaR foram potentes em produzir acesso e vínculo; atuam com um cardápio variado de serviços, na perspectiva da autonomia, redução de danos, ainda com dificuldades estruturais. As ações de promoção da saúde foram mapeadas e identificadas nos diferentes atributos da APS; a integração com o território e a ação intersectorial são cotidianas e essenciais com destaque para a articulação com o setor do serviço social. O resultado da modelização das práticas das equipes de CnaR foi publicado em formato de cartilha "*Produzindo Saúde nas Ruas: o trabalho das equipes de Consultório na Rua*" para uso de profissionais de saúde, pesquisadores da saúde pública e gestores da saúde e de outros setores. **Conclusões:** O estudo permitiu o mapeamento dos problemas, modelização da intervenção e identificação dos principais resultados esperados; requerendo análises aprofundadas das categorias identificadas. A recente implantação das equipes de CnaR no país e na cidade do RJ, a complexidade e pertinência de sua atuação, voltada para grupos de tamanha vulnerabilidade e a escassez de estudos avaliativos sobre as equipes justificam a relevância do estudo e do presente. **Palavras-chaves:** intersectorialidade, consultório na rua, avaliação, integralidade.

6.22. ATENÇÃO BÁSICA COMO UM CENÁRIO DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DE MEDICINA VISANDO A PROMOÇÃO DE SAÚDE NA COMUNIDADE

Autores: Barbosa AMSJ¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A Atenção Básica tem cenários reais que podem contribuir para o aprendizado na formação médica. Para as Diretrizes Curriculares Nacionais em Medicina, o médico precisa ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, e deve ter o primeiro contato com a comunidade a partir do primeiro ano do curso. **Objetivos:** Esta experiência foi vivida por preceptores e alunos e mostrou como preparar o aluno de medicina para ser inserido precocemente na comunidade. **Materiais e Métodos:** Os alunos do primeiro ano de medicina de uma Universidade do interior de São Paulo, realizaram visitas domiciliares (VD) e vivenciaram situações que articularam a prática com a teoria vistas nas aulas de habilidades de comunicação, clínica médica e tutorias. Foram realizadas três VD e antes de cada visita os alunos planejavam o que poderiam encontrar, o que iriam fazer, como fariam e o que perguntariam. Deixando-os mais seguros e confiantes quanto à atividade que realizariam. **Resultados:** Após as visitas, os alunos faziam um feedback sobre a atividade, mostrando as dificuldades e as facilidades encontradas. Neste momento eles se colocavam na posição de profissionais da saúde e de “médicos”, pois se sentiam valorizados e importantes pela família visitada trazendo uma empolgação e aprendizado para o próximo encontro. **Conclusões:** O aluno bem acolhido e preparado antes de ir para qualquer tipo de atividade prática fica mais seguro e com melhor desempenho para integrar as ações na comunidade, onde encontra um espaço rico nas vivências, trocas de saberes e de experiências que farão diferença na vida profissional. Sua inserção precoce na comunidade o aproxima da atividade médica humanizada, promovendo a saúde e articulando com a teoria discutida em aula. **Palavras-chaves:** aprendizagem baseada em problemas, atenção primária à saúde, educação médica, promoção da saúde, visita domiciliar.

6.23. ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: Bonivais DP^{1,4}, Borges GFS⁴, Bulgo DC³, Oliveira JD¹, Almeida Junior S^{1,2}

Instituição: ¹Euro Anglo Cursos Profissionalizantes (Euro Anglo), ²Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - Universidade de Franca (PPG Ciência Animal - UNIFRAN), ³ Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde - Universidade de Franca (PPG Promoção de Saúde - UNIFRAN), ⁴Lar dos Velhinhos de Pedregulho.

Introdução: Indicadores apontam um crescimento da população idosa no cenário mundial, isso se dá pelo avanço no campo da medicina, tecnologia, farmacologia, nas mudanças sanitárias e no reconhecimento dos direitos dos idosos. Corroborando com esse índice, eleva-se o número de instituições de longa permanência para idosos (ILPIS) onde desempenham um papel relevante no cuidado multiprofissional deste grupo de indivíduos. **Objetivos:** Apontar a

importância da equipe multiprofissional em uma instituição de longa permanência para idosos em um município de médio porte do interior do Estado de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Para aquisição dos dados realizou-se uma consulta de dados secundárioabertos disponibilizados no site da prefeitura da cidade pesquisada. **Resultados:** A atuação da equipe multiprofissional dentro da unidade de longa permanência para idosos na cidade pesquisada é de suma importância e se faz necessária a garantia da qualidade e exercício dos princípios básicos exigidos em legislação e políticas acerca deste grupo de indivíduos institucionalizados. A anamnese e o registro de evolução do paciente deve ser atualizado frequentemente, por profissional da área assistencial (cuidadores, enfermeiros, etc). O nutricionista visa a segurança alimentar e a atenção dietética dos alimentos ingeridos pelo idoso. A fisioterapia tem um papel importante, pois muitos idosos se encontram na síndrome do imobilismo, assim a intervenção fisioterapêutica proporciona melhora no aspecto motor. O registro de cognição, efeitos aguçados de memórias podem ser acompanhados pelo terapeuta ocupacional. O psicólogo é responsável pela formação do ser e sua inserção dentro de uma nova comunidade e ainda, acompanhar o estado psíquico deste paciente. Além desta equipe, encontrou-se o acompanhamento por clínico geral e geriatra. **Conclusões:** A integração dos serviços prestados pela equipe multiprofissional visa subsidiar a promoção da saúde e suas necessidades básicas, para que o avançar da idade proporcione ao idoso institucionalizado, maior autonomia, bem-estar e qualidade de vida. **Palavras-chaves:** idosos, instituição de longa permanência, equipe multiprofissional.

6.24. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SACRAMENTO-MG

Autores: Aguiar RN¹, Maniza MO¹, Nascimento LCG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As Unidades Básicas de Saúde (UBS) oferecem meios de acesso para a população, sendo a porta de entrada ao sistema de saúde e com foco principal no princípio da integralidade, na prevenção de doenças e na promoção da saúde. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi averiguar se o número de UBS do município de Sacramento-MG está em conformidade com o que preconiza o Ministério da Saúde pela portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. **Materiais e Métodos:** Para obtenção dos dados realizou uma consulta em bancos de dados secundários com abrangência nacional, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Portal Brasileiro de Dados Abertos do Ministério da Saúde (PBDA). **Resultados:** O número ideal de UBS é de uma para 12 mil habitantes com o programa Saúde da Família e de uma para no máximo 18 mil habitantes quando não possui o programa. No ano de 2010, o município de Sacramento apresentava uma população de 23.896 pessoas e constava, no ano de 2016, com cinco UBS para atender a demanda dessa população, sendo uma na zona rural. No relatório do PBDA, observou-se na avaliação da qualidade dos aspectos analisados (infraestrutura, acessibilidade, equipamentos, medicamentos), que as unidades que foram implementadas primeiro apresentaram melhores desempenhos, e a unidade rural os

resultados menos satisfatórios. **Conclusões:** Diante dos aspectos observados conclui-se que o município analisado apresenta o número de UBS em conformidade a quantidade de habitantes, todavia a presença das unidades não garante a qualidade ideal ao acesso a saúde. Pois, foi constatado há presença de unidades que necessitam de aprimoramentos em diversos aspectos. É necessárias adequações para garantir o acesso aos princípios e diretrizes estabelecidos na Atenção Básica. **Palavras-chaves:** atenção básica, diretrizes, princípios, saúde da família, serviços de saúde.

6.25. BEM ME QUERO: A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)

Autores: Ardenghi IC¹, Souza MNS², Farinelli MR¹, Martins RAS¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), ²Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS).

Introdução: Bem Me Quero, é um espaço significativo para a promoção da saúde, voltado para os trabalhadores e familiares. **Objetivos:** Promover discussão da qualidade e estilo de vida saudável dos servidores e familiares atendidos pelo Núcleo de Atenção ao Servidor da UFTM; melhorar o nível de literacia para a saúde, com vistas às alterações do estilo de vida dos participantes. **Materiais e Métodos:** Com a abordagem dialógica, foram realizados encontros mensais com 02 horas/ atividades, com o foco no acróstico RENASCERES (resiliência, exercício e ar puro, nutrição, água, sol, confiança, equilíbrio, repouso, emancipação e sentido de coerência). **Resultados:** Destaca-se: a participação de 100 trabalhadores da UFTM (em 12 meses); o método e as estratégias utilizadas proporcionaram aos participantes a compreensão dos elementos necessários para a qualidade e estilo de vida. As reflexões sobre a saúde proporcionaram o aumento do nível de Literacia para a Saúde. Os resultados foram verificados mediante avaliação feita em cada encontro. **Conclusões:** Os objetivos propostos foram atingidos, uma vez que o projeto tem promovido espaços de discussões e reflexões acerca da qualidade e estilo de vida saudável, com rebatimentos efetivos na promoção da saúde dos servidores federais e familiares. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, literacia para a saúde, estilo de vida saudável.

6.26. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA E DEFICIÊNCIA DEVIDO AO USO DO ÁLCOOL

Autores: Kohatsu GL¹, Massuda EM¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício assistencial para idosos e pessoas com deficiência, que comprovem renda mensal familiar *per capita* abaixo de ¼ de um salário mínimo. A partir da adoção da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, adotada em 2009 pela Organização Mundial da Saúde, a pessoa com deficiência passou a ser caracterizada pelos fatores biopsicossociais, como uso de álcool e suas consequências. **Objetivos:** Analisar o índice de concessões e indeferimentos do BPC

para deficiências relacionadas ao uso do álcool. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, de caráter transversal, com dados relativos a maio 2015 a dezembro de 2017, disponibilizados pelo Instituto Nacional da Seguridade Social de Maringá-PR. **Resultados:** Foram analisados 71 requerimentos por deficiência devido ao uso de álcool, entre os quais 75% homens, 25% mulheres, 66% adultos e 34% idosos. As principais causas dos requerimentos devido ao uso do álcool, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID) foram: transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool (F10) (18); transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool - síndrome de dependência (F102) (10); transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool - síndrome de dependência (E10) (6); transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas (E11) (6); demais causas (33). Entre os requerimentos, 61% foram indeferidos. **Conclusões:** Dependência ao álcool é considerada, pelo modelo biopsicossocial, uma deficiência que causa consequências ao trabalho formal e obtenção de renda, deixando a pessoa com deficiência em vulnerabilidade, necessitando de um amparo financeiro como o BPC. **Palavras-chaves:** alcoolismo, pessoa com deficiência, política pública.

6.27. CAMPANHA DE RASTREAMENTO: EXPERIÊNCIA E LIMITE ENTRE A PREVENÇÃO SECUNDÁRIA E A PREVENÇÃO QUATERNÁRIA

Autores: Brentini LC¹, Lascale MR¹, Nogueira RL¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O rastreamento é uma prática da prevenção secundária que consiste na busca por doenças latentes ou em estágios iniciais em uma população sadia, para diminuir a morbimortalidade relacionado a essas doenças. Porém, com as práticas da medicina preventiva se tornando cada vez mais abrangentes, aumenta-se a necessidade de proteção dos usuários e redução de danos iatrogênicos, papel da prevenção quaternária. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência de participação discente em uma campanha para o rastreamento de doenças de impacto elevado na população em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), apontando os limites entre a prevenção secundária e a prevenção quaternária na atenção primária. **Materiais e Métodos:** Este estudo foi baseado em uma campanha para adultos e idosos realizada na área adstrita de uma UBS, na qual discentes do curso de medicina fizeram o rastreamento de hipertensão arterial, diabetes mellitus e câncer de mama através da aferição da pressão arterial e da glicosimetria periférica, e através do pedido de mamografia, seguindo orientações do Ministério da Saúde. Após, foi realizada orientações com folhetos informativos. **Resultados:** A atividade foi uma experiência única para os discentes, por reforçar os conteúdos teóricos do curso e servir para reflexão sobre a conceituação e significação da saúde-doença. A campanha foi importante para os pacientes, pois, além da prevenção secundária, vários tinham fatores de risco para doenças cardiovasculares, recebendo orientações. Constatou-se que alguns pacientes tinham uma concepção errônea sobre a necessidade de realização de exames não indicados para a faixa etária e condição de saúde. **Conclusões:** Apesar do aprendizado e dos benefícios desse tipo de campanha, deve-

se sempre ter um olhar crítico sobre a atividade médica com ênfase na necessidade de não prejudicar, como no caso de expor o paciente a exames e tratamentos desnecessários. O diálogo e uma boa relação médico-paciente evitam que o paciente se torne enfermo, sem ter uma doença subjacente. **Palavras-chaves:** prevenção quaternária, programas de rastreamento, promoção da saúde.

6.28. CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Autores: Andrade EA¹, Andrade VA¹, Jesus MCA¹, Botelho HS¹, Silva CA¹

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP).

Introdução: Considerando que a Psicologia pode colaborar para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde junto as equipes interdisciplinares, entende-se como desafio a compreensão de quais são as possíveis contribuições e prováveis limitações da Psicologia na construção de ações intersetoriais em espaços coletivos de um território.

Objetivos: Identificar e compreender o trabalho realizado por profissionais de Psicologia em entidades governamentais e não governamentais em territórios da região sul (Subprefeitura Campo Limpo) da cidade de São Paulo. **Materiais e Métodos:** A partir de dados de domínio público foram identificados os psicólogos da região por buscas via internet, contato por telefônico e/ou *e-mail*. De abordagem qualitativa, após mapeamento dos psicólogos da região. Estes foram convidados a participar de 04 grupos focais. Com roteiro prévio foram abordadas as dificuldades e possibilidades de contribuições da psicologia na construção de ações promotoras de saúde no território. **Resultados:** Com densidade demográfica de 16.542 hab/km², trata-se de uma das regiões mais populosas, com maior concentração de pessoas em situação de vulnerabilidade social do município, mas com poucos profissionais disponíveis em serviços públicos ou organizações não governamentais. Do total de 60 psicólogos encontrados, Capão Redondo com a maior população de 268.729 habitantes foram encontrados 22 psicólogos. Em seguida vem o Campo Limpo com 211.361 pessoas, com 30 psicólogos e por último Vila Andrade com 127.015 moradores e 08 psicólogos encontrados. **Conclusões:** Os dados qualitativos preliminares mostram que há grande demanda no território para ações de promoção da saúde mental, mas não há psicólogos o suficiente em ações, projetos e políticas públicas. Sendo que a formação profissional em psicologia pode contribuir no fomento da intersetorialidade e do empoderamento da comunidade. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, psicologia, redes, território.

6.29. CUIDAR DE SI PARA CUIDAR DE ALGUÉM: INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA GRUPAL COM CUIDADORAS DE IDOSOS

Autores: Cristofolli N¹, Almeida MFG¹, Ferreira TT¹, Cunha JR¹, Gorayeb R¹

Instituição: ¹Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP - USP).

Introdução: O cuidar, além da técnica, envolve uma atitude de responsabilização e vínculo afetivo com o outro. Essas demandas podem gerar consequências como a sobrecarga física e emocional a quem presta o cuidado. Diante disso, são necessárias ações que auxiliem na execução dessa tarefa e visem promover a saúde do cuidador. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo apresentar o Grupo de Apoio à Cuidadores de Idosos realizado pelo Serviço de Psicologia do HCFMRP-USP. **Materiais e Métodos:** Participaram do grupo 5 cuidadoras que, durante as consultas ambulatoriais dos idosos ou nas visitas domiciliares, apresentaram queixas relacionadas a sintomas de depressão, ansiedade, restrição de atividades de autocuidado e socialização. Foram realizadas entrevistas iniciais visando avaliar as demandas psicológicas e a sobrecarga das participantes. A intervenção foi desenvolvida em 5 encontros (1 hora e 30 minutos cada) e coordenada por três psicólogas aprimorandas sob supervisão. Foram utilizadas metodologias participativas de trabalho em grupo com objetivo de favorecer a autoexpressão e a troca de experiências. Os encontros tiveram como temas o significado do cuidar, psicoeducação sobre demência, estratégias comportamentais para favorecer o relacionamento interpessoal e a comunicação, finitude, importância do autocuidado e autoconhecimento. **Resultados:** A presença das participantes em todos os encontros indicou boa adesão, favorecendo a integração e o vínculo grupal. As cuidadoras relataram o aumento de conhecimento sobre a demência e estratégias para lidar com idoso, ampliação das perspectivas sobre si e sobre o outro, aumento de autocuidado e maior estabilidade emocional. **Conclusões:** Conclui-se que esta intervenção permitiu que as participantes refletissem sobre a importância de cuidar de si para cuidar de alguém. Sendo assim, ações que oferecem apoio emocional, psicoeducação e troca de experiências mostram-se efetivas para diminuir a sobrecarga relacionada ao cuidar e favorecer uma melhor qualidade de vida para cuidador e idoso. **Palavras-chaves:** intervenção grupal, psicologia, cuidadores de idosos, gerontologia, promoção de saúde.

6.30. DEMONSTRATIVO DE PARTOS NORMAIS E CESÁRIAS REALIZADOS EM HOSPITAIS PARTICULARES DE FRANCA-SP

Autores: Maniza MO¹, Aguiar RN¹, Lourenço EG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Ao longo dos anos o procedimento de parto passou por diversas adaptações e mudanças ganhando seu espaço dentro da área de ciências da saúde. Para que um nascimento seja considerado parto normal é necessário que não ocorra intervenções desnecessárias durante o parto e pós-parto conservando o bem-estar físico e emocional da parturiente e de seu bebê. **Objetivos:** Realizar uma comparação entre os números de partos normais em relação aos números de cesárias realizadas em hospitais da rede privada da cidade de Franca. **Materiais e Métodos:** Para obtenção dos dados realizou-se uma consulta em bancos de dados públicos, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). **Resultados:** No ano de 2017 no município de Franca/SP foi realizado um número total de 1211 partos, entre estes nascimentos o Hospital São Joaquim teve um total de 926 partos

sendo 116 normais e 810 cesárias. Já no Hospital Regional realizou um total de 285 partos sendo 27 normais e 258 cesárias. **Conclusões:** Pela análise dos dados, podemos averiguar que mesmo após diversas informações sobre os benefícios do parto normal, ainda ocorre 89% da prevalência de cesárias no município. **Palavras-chaves:** cesária, gestante, hospital, parto normal, saúde.

6.31. DESAFIOS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES NO CAPS E SÍNDROME DE BURNOUT

Autores: Gomes ES¹, Morais FGD¹, Veras GS¹, Queiroz TLR¹, Pedrosa RT¹

Instituição: ¹Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC).

Introdução: As principais estratégias da Reforma Psiquiátrica se basearam no fechamento de leitos em hospitais psiquiátricos, implantação dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS e das Residências Terapêuticas. Contudo, os profissionais qualificados se tornaram um dos desafios pós-reforma. A Extensão Universitária, “Dá pra fazer: formação em atenção psicossocial comunitária”, vem analisar a demanda dos profissionais de saúde do CAPS III de Samambaia com escopo na Síndrome de *Burnout* e sua fisiopatologia. **Objetivos:** Ampliar as habilidades e competências do estudante para uma intervenção interprofissional em saúde mental; contribuir com o serviço de convivência do CAPS-III de Samambaia – Distrito Federal; contribuir com o cuidado do profissional de saúde. **Materiais e Métodos:** Planejamento de oficina de habilidades de vida (OMS) para promoção da saúde do trabalhador. Introdução aos sinais e sintomas da Síndrome de *Burnout* e perfil epidemiológico. Levantamento de riscos segundo perfil de trabalhador e as especificidades do trabalho na Política Nacional de saúde mental. Abordagem dialógica e problematizadora com técnicas de atenção plena (*mindfulness*). Levantamento de desafios e potencialidades da gestão participativa e compartilhada.

Resultados: As atividades desenvolvidas possibilitaram o fomento da grupalidade, Comunicação empática entre profissionais e valorização do profissional do CAPS, ambiente em que a interprofissionalidade é ferramenta para produção de saúde dos usuários, trabalhadores e gestores. **Conclusões:** Todas as ações realizadas no CAPS obtiveram compromisso e participação do grupo de trabalhadores e foram importantes para o entendimento das novas demandas e desafios do atual modelo de atenção psicossocial e o surgimento de patologias como a Síndrome de *Burnout*. **Palavras-chaves:** desafios, saúde, CAPS, *Burnout*, profissionais.

6.32. DIFICULTADORES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Autores: Rosa CC^{1,2}, Inácio MIS³, Brunherotti MAA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Hospital Regional Antônio Dias (HRAD-FHEMIG), ³Secretaria Municipal de Saúde de São Gotardo (SMSSG).

Introdução: A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde tem como objetivo construir estratégias para qualificar a atenção em saúde, na perspectiva de produzir impacto positivo sobre a saúde. É a aprendizagem no trabalho, feita a partir dos problemas enfrentados

na realidade, levando em consideração as experiências das pessoas e tendo como público alvo a equipe multiprofissional. **Objetivos:** Identificar na literatura os fatores que dificultam a adesão dos trabalhadores da saúde nas ações de educação permanente. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura com busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline). Foram selecionados quatorze artigos, de 2008 a 2018, utilizando os descritores educação permanente, capacitação em serviço e qualificação. Foram incluídos no estudo dez artigos, por abordarem a problemática em questão. **Resultados:** Os principais dificultadores do Programa de Educação Permanente encontrados nessa pesquisa foram o despreparo das equipes educadoras, a fragilidade da relação entre teoria e prática, a falta de tempo e a falta de compreensão sobre a política. **Conclusões:** É necessário gerar planejamento e práticas voltadas para melhoria das capacitações, do aprendizado e da qualificação profissional, apontando estratégias de melhoria para garantir maior adesão nas ações educativas. Desta forma podem-se transformar as práticas em melhores resultados dos indicadores institucional e mudanças nos setores de saúde, refletindo diretamente na assistência e no cuidado ao paciente. **Palavras-chaves:** educação permanente, capacitação em serviço, qualificação.

6.33. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ENSINO MÉDICO ATUANDO EM CRECHES

Autores: Guedine LB¹, Martins RS¹, Freitas FP¹

Instituição: ¹Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF).

Introdução: A promoção da saúde, através da educação em saúde (ES), pode impactar favoravelmente a qualidade de vida da comunidade, através de uma composição intersetorial e políticas públicas saudáveis. **Objetivos:** Relatar experiências e vivências de estudantes de medicina, a partir de atividades curriculares, ao realizar ações de educação em saúde voltadas as educadoras de creche. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por estudantes do primeiro ano de Medicina numa creche, no interior paulista. Aconteceram dois encontros, um para identificar a demanda e o outro para a realização da atividade de ES, envolvendo 12 educadoras da creche. Foram abordados os temas: alimentação, atividade física e higienização das mãos (HM) através de roda de conversa e realização da técnica do “guache” para demonstração da HM. **Resultados:** As educadoras participaram de forma efetiva da atividade, demonstrando interesse e razoável conhecimento sobre os temas abordados. Referiram que em relação à alimentação saudável e a prática da atividade física, 100% não aplicam, alegando falta de tempo para o autocuidado. Quanto à higiene das mãos e do ambiente da creche, 100% relataram que realizam e demonstraram preocupação sobre a falta de higiene e a saúde das crianças. Durante a demonstração da técnica de HM, pelas educadoras, constatou-se que a higienização das mãos não é feita de forma adequada. **Conclusões:** Pode-se entender que a atividade desenvolvida proporcionou o fortalecimento do compromisso social do estudante do ensino médico, previsto nas diretrizes do MEC, além de criar possibilidades do desenvolvimento das habilidades médicas e de comunicação. Notou-se a necessidade de intensificação de ações intersetoriais de promoção

da saúde nos equipamentos sociais, como creche, visando mudança no estilo de vida.

Palavras-chaves: ação intersetorial, educação em saúde, promoção da saúde.

6.34. EDUCAÇÃO MÉDICA E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA CRECHE: RELATO DE CASO DE TUNGÍASE

Autores: Camargo ACS¹, Peixoto DEL¹, Nunes LS¹, Rodrigues MPM¹, Luiz Neto N¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A tungíase é uma ectoparasitose causada pela pulga *Tunga penetrans*. Considerada um problema de saúde pública em comunidades carentes, cujo contágio ocorre pela falta de cuidados pessoais em locais sem saneamento básico. A fêmea fecundada penetra na pele do hospedeiro e após 7 dias os ovos se desenvolvem aparecendo as lesões com prurido e dor local. O tratamento de escolha é a retirada do parasita com agulha esterilizada após assepsia. A profilaxia é a medida ideal para o controle da doença. **Objetivos:** Descrever o exame físico de uma criança e relacionar com a teoria a partir do contato do discente com a comunidade contribuindo para o aprendizado holístico. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de atividade desenvolvida em uma creche do interior paulista, por estudantes do terceiro ano de Medicina da UNIFRAN. Realizou-se o exame físico em uma criança de 22 meses, sexo feminino, moradora da zona rural sem saneamento básico e a análise do formulário socioeconômico enviado pelo responsável da criança. **Resultados:** Identificou-se uma lesão na face medial da falange distal do 5º dedo esquerdo, do tipo pápula eritematosa, com núcleo escurecido, típico de tungíase. Foi realizado encaminhamento para retirada em ambiente médico adequado, mas sua família optou por fazer a retirada do parasita em casa sem medidas de assepsia, o que pode favorecer a ocorrência de complicações. **Conclusões:** Vê-se a importância do empoderamento popular a partir de uma efetiva educação em saúde que possibilite a adequada informação sobre o contágio e prevenção da tungíase. Faz-se mister o trabalho multidisciplinar e a promoção de saúde pelos alunos de medicina através de atividades realizadas com a população de risco, além de políticas de saneamento básico. **Palavras-chaves:** educação médica, medicina, saneamento básico, saúde, tungíase.

6.35. EFEITOS DA REABILITAÇÃO VESTIBULAR NA QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUO COM VESTIBULOPATIA PERIFÉRICA: UM ESTUDO DE CASO

Autores: Aguiar RN¹, Nascimento LCG¹, Bulgo DC¹, Coelho AR¹, Borges APO¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A insegurança física causada pela vestibulopatia periférica pode levar a alterações psicológicas como a depressão, ansiedade e pânico, o que pode desenvolver consequências na qualidade de vida (QV). Dentre as vestibulopatias periféricas a Vertigem Posicional Paroxística Benigna (VPPB), consiste no surgimento de vertigem do tipo rotatória desencadeada pelos movimentos cefálicos em diferentes direções. Esta vertigem tem como característica ser rápida e intensa, podendo desencadear desequilíbrios e quedas. **Objetivos:**

O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da reabilitação vestibular na qualidade de vida de um indivíduo com VPPB. **Materiais e Métodos:** Foi aplicado antes e após 10 intervenções fisioterapêuticas, contendo exercícios, com enfoque na reabilitação vestibular, um questionário sociodemográfico e o instrumento *DizzinessHandicapInventory* (DHI), com adaptação brasileira, específico para avaliar a QV do participante que possui tontura. As intervenções consistiram de frequência de duas vezes semanais e duração de 50 minutos cada, seguindo um protocolo de atendimento com exercícios oculares, cinesioterapia com o uso de colchonetes e bolas, levando por meio da repetição uma excitação do SV. **Resultados:** A participante, do sexo feminino, com idade de 46 anos, apresentava diagnóstico de VPPB há 3 anos e referia tonturas presentes. Os resultados da intervenção mostraram-se satisfatórios levando em consideração que antes dos atendimentos, a participante apresentava um escore de DHI no valor de 92 e após o seu resultado foi de 36. **Conclusões:** O treinamento vestibular foi capaz de acarretar uma alteração no score referente ao DHI do participante, sendo indicativo na melhora da QV, podendo ainda influenciar positivamente na promoção da saúde de pessoas com VPPB. **Palavras-chaves:** fisioterapia, qualidade de vida, vertigem, vestibulopatia, VPPB.

6.36. ENVELHECIMENTO E AS PRÁTICAS CORPORAIS E INTEGRATIVAS COMO PROPOSTA DE PREVENÇÃO QUATERNÁRIA

Autores: Camargo TCA^{1,2}, Souza CTV³

Instituição: ¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ²Universidade Estácio De Sá (UNESA), ³Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Introdução: As práticas corporais e integrativas trazem para o indivíduo melhora da qualidade de vida, convivência, autocuidado, ausência de medicamentos como também possibilidades de escolhas que possibilitam o exercício de um cotidiano ressignificado com maior autonomia.

Objetivos: O estudo teve como objetivo descrever as percepções e os discursos desvelados no cotidiano de idosos inseridos nas atividades da casa das terapias naturais e práticas corporais, localizada no município da cidade do Rio de Janeiro, RJ. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo. A investigação ocorreu por meio da observação participante (15 encontros), participaram da pesquisa 20 idosos, acima de 60 anos, percebidos como idosos ativos e autônomos. O estudo é parte da tese de doutoramento intitulada "(Re) Inventando o Envelhecimento através das Práticas Corporais: Escolhas possíveis no cotidiano que se revela na intergeracionalidade" do Programa de Pós-Graduação Stricto Senso em Ciências do Exercício e do Esporte da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Universidade Estácio de Sá e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (coparticipante). **Resultados:** Os resultados demonstraram os benefícios na saúde física e mental no cotidiano dos usuários, interação social, com formação de vínculos e sensação de pertencimento que adquiriram ao longo dos anos de convivência. **Conclusões:** O estudo propiciou a compreensão das práticas corporais e

integrativas no contexto da promoção e recuperação da saúde, trazendo a proposta de autocuidado e prevenção quaternária no envelhecimento.

Palavras-chave: envelhecimento, práticas corporais e integrativas, autocuidado, prevenção quaternária, promoção da saúde.

6.37. ESCOLA DE COLUNA: UMA ESTRATÉGIA PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA

Autores: Trindade APNT^{1,2}, Borges RCCO², Bittar CML¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário do Planalto de Araxá (UNIARAXÁ).

Introdução: Disfunções na coluna estão entre as queixas mais comuns entre os pacientes com problemas ortopédicos, afetando sua qualidade de vida. Uma estratégia muito empregada no tratamento destas alterações é o projeto Escola de Coluna, que leva tratamento e conhecimentos básicos de anatomia, fisiologia e ergonomia buscando transformar o paciente passivo em um paciente ativo no processo de tratamento das alterações. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida em participantes da estratégia de Escola da Coluna. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa experimental e longitudinal descritiva, previamente aprovado pelo CEP-Uniaraxá com o protocolo n.1363/42. Critérios de inclusão: trabalhadores que concordassem em participar do projeto pelo período de 3 meses, assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, possuir algum distúrbio em qualquer região da coluna; possuir encaminhamento médico. Critérios de exclusão: portadores de cardiopatias graves ou que apresentassem alguma instabilidade hemodinâmica ou pneumopatia crônica em quadro de exacerbação aguda e/ou recente; condições patológicas que pudessem influenciar ou impossibilitar a coleta dos dados, pacientes que não preenchessem corretamente ou de forma incompleta os instrumentos de coleta de dados. Os participantes realizaram o programa por três meses, 2x por semana, sendo avaliados e reavaliados através do questionário SF-36. **Resultados:** Foram avaliados 81 pacientes, com idade de 49,7±12,34 anos, 80,2% do sexo feminino. Na avaliação inicial pelo SF-36 os domínios mais comprometidos foram: aspectos físicos 24,7±32,23, seguido pelos aspectos emocionais 33,3±56,80. Já na reavaliação os domínios mais comprometidos foram saúde mental 41,5±20,98 seguido pelos aspectos físicos 47,5±42,32. **Conclusões:** A estratégia Escola de Coluna atuou de forma positiva em todos os domínios avaliados se mostrando uma estratégia eficiente. Esta forma de abordagem apresenta uma característica importante ao proporcionar uma abordagem que torna o paciente mais consciente do seu papel ativo no processo de tratamento e prevenção de sua saúde. **Palavras-chaves:** qualidade de vida, escola da coluna, trabalhadores.

6.38. ESTILO DE VIDA DOS ADOLESCENTES: USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS

Autores: Guedine LB¹, Martins RS¹, Freitas FP¹

Instituição: ¹Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF).

Introdução: Ações de promoção da saúde direcionadas aos adolescentes requerem iniciativas intersetoriais e interdisciplinares, as quais podem interferir no estilo de vida (EV), caracterizado por um conjunto de comportamentos, dentre eles os de risco à saúde, o qual tem sofrido mudanças nos padrões de consumo e avanço tecnológico, com impactos negativos para a saúde. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi relatar a vivência de estudantes de Medicina ao avaliar o EV de adolescentes, relacionado ao uso de dispositivos eletrônicos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de relato de experiência realizado por discentes do primeiro ano do curso de Medicina, em uma escola pública estadual localizada no interior paulista, em 2018. A atividade foi desenvolvida com estudantes adolescentes do 1º ano do ensino médio, utilizando a roda de conversa para abordagem sobre estilo de vida quanto ao uso de dispositivos eletrônicos (DE). **Resultados:** Participaram 26 adolescentes (100%). Em relação à finalidade do uso de DE, 100% relataram que utilizam para jogos e redes sociais ao longo do dia, com prevalência no período noturno. Quanto ao tempo diário, 11 (42,3%) o fazem de duas a cinco horas e 15 (57,7%), por mais de cinco horas, não necessariamente de forma contínua. **Conclusões:** A vivência mostrou a necessidade da intensificação de ações intersetoriais voltadas à saúde do adolescente. Foi possível identificar o uso de DE por períodos prolongados, o que estimula o sedentarismo nos adolescentes; e a prevalência noturna pode interferir na qualidade do sono por suprimir a secreção de melatonina. Possibilitou o desenvolvimento da habilidade de comunicação dos discentes através da abordagem e o fortalecimento de vínculo com estudantes do equipamento social. **Palavras-chaves:** adolescente, estilo de vida, intersetorialidade, promoção da saúde.

6.39. ESTOU ACIMA DO PESO? AÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA PARA IDENTIFICAR ESTADO NUTRICIONAL NA COMUNIDADE

Autores: Garcia CPP¹, Cesario RR¹, Duarte MSZ¹, Freitas FP¹, Lopes DF¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A obesidade é hoje reconhecida como uma pandemia e, há algumas décadas, tem sido apontada como prioridade na agenda das políticas públicas em âmbito internacional e nacional. **Objetivos:** Descrever e refletir sobre atividade realizada em uma estação de antropometria em ação denominada "Manhã da Saúde" voltada para a comunidade francana. **Materiais e Métodos:** Uma das estações foi a de antropometria que aferiu peso e altura das pessoas. A partir de tais dados foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC), que indica o estado nutricional da pessoa, de acordo com categorias. **Resultados:** Participaram 113 indivíduos, as mulheres foram maioria (78%) e a faixa etária mais prevalente foi de 20 a 59 anos (60%) em que 30% estão dentro da faixa de normalidade e 68% acima do peso normal, com casos de sobrepeso e obesidade. Todos os casos de obesidade graus II e III encontrados estão nesta faixa de idade. Com relação ao estado nutricional e sexo, observa-se que a maioria dos homens e mulheres se encontram fora da faixa de normalidade. Entretanto, o perfil de casos acima do peso ideal varia em função do sexo, com homens apresentando majoritariamente sobrepeso, enquanto as mulheres apresentam mais obesidade. **Conclusões:**

Os dados apresentam-se condizentes com a epidemia de obesidade em curso no país e revelam a necessidade de desenvolvimento, por parte do poder público, de programas de promoção da saúde para “empoderamento” da população em relação à sua conduta com alimentação e autocuidado; programas de prevenção de doenças relacionadas à obesidade; além das abordagens preventiva e individual, quando necessário. Outrossim, revela também um espaço de atuação para a academia, nas suas vertentes ensino, pesquisa e extensão; e para organizações não-governamentais interessadas em atuar junto à população. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, educação em saúde, qualidade de vida, obesidade, IMC.

6.40. EXPERIÊNCIA DE UM TRABALHO TÉCNICO SOCIAL EM UM EMPREENDIMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS

Autores: Cavalheiro WA¹, Schermann LB¹, Silveira EF¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: A realização de um TTS engloba várias áreas de estudo e profissionais de diversas áreas como a sociologia, a psicologia, o serviço social, a biologia e técnicos ambientais, entre outros. Todas essas ciências são fundamentais para compreender o impacto que uma nova moradia tem junto às famílias beneficiárias. Além disso, tratar de suas necessidades, encaminhar para políticas públicas disponíveis e garantir os direitos destas famílias. **Objetivos:** Mostrar os resultados de um TTS realizado em um empreendimento habitacional, em um programa social de habitação descrevendo as ações, as estratégias e os resultados de cada área de atuação neste TTS. **Materiais e Métodos:** O TTS se desenvolveu, com a equipe principal, realizando um acompanhamento das famílias. Os cursos, oficinas e assessorias foram realizados pelos profissionais da equipe auxiliar e algumas temáticas pelos profissionais da equipe interdisciplinar. A equipe principal, o coordenador do projeto e a estagiária de administração pública dedicavam um turno semanal para reunião e socializações dos levantamentos realizados na semana. **Resultados:** O levantamento quantitativo permitiu algumas análises a fim de se entender à realidade das pessoas e suas principais necessidades. A nova moradia produz um impacto financeiro para as famílias beneficiadas pelo programa, principalmente, para aqueles que antes viviam em condições de vulnerabilidade ou de favor dos amigos ou parentes. **Conclusões:** O estudo apresentou como é importante trabalhos desta natureza, por que trazer muitas famílias para o mesmo nível social, do padrão vigente na sociedade, foram necessários muitos profissionais quantos áreas de conhecimento diferentes, precisaram estar envolvidos neste projeto interdisciplinar. O desafio como administrador de coordenar diversos profissionais de diferentes conhecimentos, forma e metodologia de atuação, além de, conseguir unificar em um objetivo comum também foi escopo da pesquisa. **Palavras-chaves:** empoderamento, transformação, garantia de direitos, equipe interdisciplinar.

6.41. EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Autores: Curcio FA¹, Abe ME¹, Guimarães G¹, Silveira EF¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: Tradicionalmente, os quilombos eram compostos por grupos com mais de seis escravos organizados com o propósito de se defenderem. A palavra quilombo foi o termo usado pelos portugueses para designar as povoações construídas pelos escravos fugidos do cativeiro. No Brasil, esses espaços eram chamados de arranchamentos, mocambos ou quilombos e seus membros eram conhecidos como callombolas, quilombolas ou mocambeiros.

Objetivos: Descrever o trabalho realizado por uma equipe multidisciplinar de saúde em visitas de saúde para população quilombola. **Materiais e Métodos:** Em 2012 foi criado um círculo de visitas de saúde para uma população quilombola, localizado em um bairro da região metropolitana de Porto Alegre. Essas eram agendadas mensalmente com a presença de Unidade Móvel de Saúde, com: sala de vacinas, consultório médico e odontológico e equipe interdisciplinar. Também realizaram visitas direto no domicílio. **Resultados:** Durante o ano de 2017 foram atendidas 24 famílias (média quatro pessoas). Em determinado período ficaram sem a Unidade Móvel, sendo que a comunidade se mobilizou cedendo a sede da Associação de Moradores para a realização do trabalho. Além dos atendimentos, a equipe utilizou este espaço para a discussão de grupo sobre os casos mais complicados atendidos no Quilombo. A partir dessas discussões, os alunos continuaram a realização de visitas domiciliares para o acompanhamento das famílias, em especial, as de maior vulnerabilidade. A partir dessas, foi constatado que 35 pessoas precisavam de acompanhamento regular dos profissionais da saúde, assim, foram encaminhadas para a unidade de saúde de referência desta área. **Conclusões:** Esta experiência foi de grande importância para a comunidade, para os alunos do Curso de Medicina e para a equipe de saúde, pois tiveram a oportunidade de conhecer o quilombo e a população que mora nele e fazer um trabalho de acompanhamento dessas pessoas em relação aos problemas e necessidades de saúde detectado. Além disso, foi possível o resgate desta comunidade para as ações de saúde. Houve a troca de saberes científico e popular, observando que a população passou a se preocupar mais com saúde e se vincular a um serviço de saúde. **Palavras-chaves:** experiência, multidisciplinar, equipe-de-saúde, comunidade, quilombola.

6.42. FLEXIBILIDADE DA CADEIA POSTERIOR EM PRATICANTES DO GRUPO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Gomes DS^{1,2}, Silva SCP², Tonello MGM¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: As atividades realizadas nos grupos de promoção da saúde, particularmente, grupos de fisioterapia, objetivam a manutenção ou ganho da flexibilidade muscular, além de

promover diminuição de queixas álgicas relacionadas a problemas musculoesqueléticos.

Objetivos: Avaliar a eficácia das sessões de fisioterapia em grupo do Núcleo de Apoio em Saúde da Família (NASF) na melhora da flexibilidade da cadeia posterior (FCP).

Materiais e Métodos: Tratou-se de um estudo de intervenção quase experimental, com 14 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 35 a 75 anos. Foi realizada a avaliação da FCP por meio do “Teste de Sentar e Alcançar”, utilizando o Banco de Wells. Após a avaliação, os indivíduos realizaram atividades de alongamento muscular orientados por um fisioterapeuta do NASF, uma vez por semana. Os praticantes foram reavaliados após 10 e 15 sessões. Os dados foram analisados de forma descritiva, através de médias e desvio padrão. Para análise estatística, foram utilizados os testes: t-Student e Wilcoxon ($p < 0,05$). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas sob o parecer 2.127.585. **Resultados:** A média dos valores da FCP pré-intervenção, após 10 e após 15 sessões foram de 22 cm, 25 cm e 26 cm, respectivamente. Foram encontradas diferenças, estatisticamente significantes, entre esses valores de FCP nas três comparações realizadas (inicial X 10 sessões; 10 X 15 sessões; e inicial X 15 sessões). **Conclusões:** A fisioterapia em grupo de promoção da saúde foi eficaz para promover aumento da FCP, o que pode, conseqüentemente, pode melhorar o estado de saúde dos indivíduos, demonstrando ser uma potente ferramenta de produção da saúde da população. **Palavras-chaves:** amplitude de movimento articular, estratégia saúde da família, exercícios de alongamento muscular, modalidades de fisioterapia, promoção da saúde.

6.43. GRUPO DE QUARTEIRÃO COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Kurihara ACZS¹, Silva C², Viana MAL², Hungaro TA¹

Instituição: ¹Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF), ²Prefeitura Municipal de Morro Agudo.

Introdução: Segundo Souza et al. (2005), “na promoção da saúde, o trabalho em grupo possibilita a quebra da relação vertical que, tradicionalmente, existe entre o profissional da saúde e o sujeito da sua ação, sendo esta uma estratégia facilitadora da expressão das necessidades, expectativas, angústias e circunstâncias da vida que tem algum impacto na saúde de indivíduos e de grupos”. No Núcleo de Saúde da Família IV (NSF IV), no município de Morro Agudo, uma das estratégias de promoção da saúde empregadas é a realização de Grupos de Quarteirão. **Objetivos:** Apresentar o Grupo de Quarteirão como uma ação de promoção de saúde. **Materiais e Métodos:** Relato de experiência dos Grupos de Quarteirão realizados pela equipe do NSF IV em Morro Agudo. Para realizar o Grupo de Quarteirão, escolhemos uma microárea, estabelecemos um local de fácil acesso, conhecido pela população, e realizamos o convite para o grupo, nas visitas dos ACS. No dia do grupo, realizamos uma roda de conversa com a população, levantamos os assuntos que querem discutir, de acordo com a experiência dos profissionais presentes no grupo. Este relato será ilustrado com um grupo realizado pela ESB com apoio dos ACS. **Resultados:** Realizamos um Grupo de Quarteirão, na área de abrangência do núcleo 4, após trabalho de divulgação

realizado pela ESB e ACS. Nesse grupo após roda de conversa com a população presente, ficou decidido que a discussão seria sobre prevenção em saúde bucal. Foi realizado debate acerca do tema pela ESB, ACS e população, orientado técnicas de higienização para todas as faixas etárias e oferta de kits de higiene bucal (escovas e creme dental). **Conclusões:** O Grupo de Quarteirão é uma boa estratégia para promoção da saúde. Permite que a população se sinta empoderada, participante do seu cuidado com a saúde. Aumenta o vínculo da população adscrita com a equipe, é um momento de esclarecimento de dúvidas, realização de propostas de como a equipe deve trabalhar e confraternização. **Palavras-chaves:** grupo de quarteirão, promoção da saúde, vínculo, roda de conversa, empoderamento.

6.44. GRUPO PSICOEDUCATIVO NO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

Autores: Alves AC¹, Brigo LD¹, Rodrigues APCS¹, Borges CD¹, Gorayeb R¹

Instituição: ¹Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP).

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) são consideradas pela Organização Mundial de Saúde a principal causa de mortalidade, morbidade e incapacidade no mundo. O desenvolvimento de tais doenças sofre influência tanto de aspectos biológicos quanto de fatores psicossociais. Dentre os fatores psicossociais incluem-se os hábitos de vida não saudáveis e os aspectos psicológicos, que podem ser modificados por meio de intervenções psicológicas, visando promoção de saúde e prevenção de agravos. **Objetivos:** Este trabalho refere-se ao relato de experiência em um grupo psicoeducativo para pacientes em acompanhamento em um Programa de Reabilitação Cardiovascular (PRCV) de um hospital público de nível terciário. **Materiais e Métodos:** O grupo é aberto, com duração de 1 hora e ocorre semanalmente no ambulatório do PRCV antes da consulta médica. Os participantes são homens e mulheres, maiores de 18 anos. As sessões têm por objetivo abordar os seguintes temas: estrutura e funcionamento do PRCV, fatores de risco para DCVs, impacto do adoecimento, cronicidade da cardiopatia, relação entre comportamentos e evolução da doença, mudança de hábitos de vida e adesão ao tratamento. Os temas são focados de acordo com as demandas que os pacientes verbalizam durante o grupo, sendo questionados em relação às possíveis dificuldades que estão apresentando para seguir o tratamento. **Resultados:** As ações psicoeducativas realizadas favorecem a discriminação das contingências envolvidas em comportamentos relacionados à doença, buscando modificar comportamentos de risco e promover a adesão ao tratamento. **Conclusões:** Observa-se que esse grupo se constitui um oportunidade para os pacientes esclarecerem suas dúvidas, bem como detectarem falhas de adesão ao tratamento. Tal grupo possibilita ainda a identificação de pacientes com demanda para atendimento psicológico individual. **Palavras-chaves:** doenças cardiovasculares, grupo psicoeducativo, reabilitação.

6.45. HABILIDADES PARA A VIDA: PROMOVENDO A SAÚDE UNIVERSITÁRIA

Autores: Corrêa ML¹, Oliveira LRMC^{1,2}, Araújo ML², Beretta RCS¹, Ramos SB¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: A promoção da saúde é um processo que pode acontecer a partir do empoderamento das pessoas em relação a si mesmas e aos ambientes em que se inserem. No contexto universitário, estratégias de promoção da saúde podem contribuir para um bom desempenho acadêmico, social e profissional. **Objetivos:** Realizar um programa de desenvolvimento de Habilidades para a Vida com estudantes universitários. **Materiais e Métodos:** Participaram aproximadamente 40 estudantes universitários de diversos cursos de graduação. Foi aplicado um programa de desenvolvimento de Habilidades para a Vida em 12 semanas com um encontro semanal de uma hora. Em cada encontro foi trabalhada uma habilidade: autoconhecimento, resolução de problemas, tomada de decisão, empatia, comunicação assertiva, pensamento crítico, pensamento criativo, manejo de estresse e tensões, manejo de sentimentos e emoções e relacionamento interpessoal. O primeiro encontro foi de apresentação e o último de fechamento e avaliação. Os resultados descritos foram partilhados pelos adolescentes de forma oral e informal durante os encontros. **Resultados:** Os participantes relataram que os encontros de Habilidades para a Vida proporcionaram maior autoconhecimento e uma possibilidade de expressar e compartilhar suas dificuldades e capacidades. Ainda perceberam que o grupo os motivou a buscar maneiras de cuidar de sua própria saúde. **Conclusões:** A oferta de grupos para o desenvolvimento de Habilidades para a Vida na universidade pode ser uma ação eficaz de empoderamento e promoção de saúde, à medida em que cria espaço para acolhimento e construção coletiva do enfrentamento dos desafios da vida acadêmica cotidiana. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, habilidades para a vida, universitária, grupos.

6.46. "HIPERTENSÃO?! MAS EU NÃO SINTO NADA"- A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES VOLTADAS A POPULAÇÃO SEM SINTOMAS

Autores: Garcia CPP¹, Duarte MSZ¹, Freitas FP¹, Bottão AV¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A hipertensão arterial (HA), é uma doença que representa um dos maiores problemas em saúde pública no Brasil e no mundo, gerando elevado custo médico-social. **Objetivos:** O objetivo da experiência relatada, é conscientizar a população sobre a importância dos cuidados relacionados a HA. **Materiais e Métodos:** Docentes e discentes do curso de Medicina da Universidade de Franca, em parceria com uma ONG, efetivaram um evento chamado "Manhã da Saúde", no dia 28 de outubro de 2017, em que foram atendidos moradores das imediações da Escola Estadual Roberto Scarabucci, onde foi realizada uma estação de aferição de pressão arterial. Participaram dessa estação 156 pessoas, sendo a maioria mulheres, com uma faixa etária de 41 a 60 anos. **Resultados:** Das pessoas abordadas, 21% declaravam serem hipertensas. Ao realizar as medidas, foi possível verificar que 44% apresentou alteração na pressão arterial quando comparados com os valores de

referência. É possível inferir que, a HA por ser uma doença muitas vezes assintomática, pode ser subdiagnosticada. Pacientes assintomáticos, podem evoluir para uma emergência hipertensiva podendo sofrer lesão em órgão-alvo oculta. Por isso, a importância de ações em saúde voltadas a população sem sintomas específicos, pois, ela permite diagnóstico precoce e condutas de proteção à saúde. Alguns pontos interessantes foram observados nessa experiência: muitas vezes o paciente hipertenso, que faz uso de medicação e está com a pressão controlada, não se reconhece como hipertenso, daí a importância de se perguntar se o paciente é hipertenso e se ele faz uso de alguma medicação para tratar a hipertensão. Outro fator observado, é que os pacientes atribuem um valor importante a abordagem medicamentosa, ficando em segundo plano, ou, às vezes, inexistente a mudança no estilo de vida. **Conclusões:** Essas questões apontam para a importância de ações educativas intersetoriais e campanhas em saúde voltadas para a população sem queixa específica. **Palavras-chaves:** hipertensão arterial, promoção da saúde, qualidade de vida.

6.47. IMPLANTAÇÃO DE ATELIÊS DE AUTOFORMAÇÃO HUMANESCENTE NO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE-LAPICS DA UFRN

Autores: Sampaio ATL¹, Silva JM¹, Dantas APO¹, Bacelar SS¹, Silva ME¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Introdução: O LAPICS é uma Unidade Acadêmica do Departamento de Saúde Coletiva da UFRN que proporciona ações de ensino, pesquisa e extensão em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). É um espaço criado para viabilizar uma autoformação para os profissionais que atuam no serviço, baseada no cuidado Integral Transdisciplinar Humanescente. **Objetivos:** Promover a discussão sobre as realizações das PICS e organização do laboratório; promover espaço de crescimento de vínculos afetivos e estimulando o autocuidado da equipe atuante do LAPICS. **Materiais e Métodos:** O projeto é realizado mensalmente e segue às seguintes etapas: 1) Acolhimento humanescente: Os participantes são acolhidos em ambiente propício à realização das atividades do projeto; 2) Momento de Individuação: os participantes são convidados a se recolherem em um lugar aconchegante, deitar-se e fechar os olhos, iniciando uma viagem interior; 3) Vivência Projetiva: Os participantes são orientados a construir cenários expressando as sensações vividas no momento; 4) Mandala Humanopoética: Os cenários construídos pelos participantes são organizados no centro da sala, em círculo; 5) Vivência Intelectiva: Ao final, é feita uma exposição dialogada sobre o tema daquele dia, utilizando as vivências projetadas como âncoras metodológicas do processo de aprendizagem. **Resultados:** Foi observado autoformação humana para os profissionais e terapeutas integrativos do LAPICS. Foi oportunizado o conhecimento da Abordagem Transdisciplinar Humanescente para o cuidado integrativo dos Terapeutas. Foi Implantado espaço de Educação Permanente em Práticas Integrativas Complementares no LAPICS. **Conclusões:** Os ateliês buscam despertar o desejo a realização ao autocuidado dos integrantes que atuam no LAPICS, pois, sabemos que para

cuidar, necessitamos obter primeiro o nosso próprio cuidado, estando em equilíbrio com o corpo, mente e espaço. **Palavras-chaves:** atenção à saúde, autocuidado, saúde coletiva, práticas integrativas e complementares.

6.48. INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NO ESTADO NUTRICIONAL DE BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Autores: Soares LF¹, Freitas S¹, Ferro ELBS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O Programa Bolsa Família é destinado às famílias consideradas em situação de pobreza e de extrema pobreza e efetuado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades. Os índices de excesso de peso entre essa população vêm crescendo nos últimos anos. **Objetivos:** Relacionar os hábitos alimentares de beneficiárias do Programa Bolsa Família com seu estado nutricional e analisar o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Materiais e Métodos:** Analisou-se 400 beneficiárias cadastradas no Programa Bolsa Família, entre 18 a 59 anos, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de uma cidade do interior de São Paulo. A avaliação antropométrica foi realizada através do Índice de Massa Corpórea e circunferência de cintura. Os hábitos e consumo alimentar foram obtidos através de um questionário elaborado e aplicado pelas pesquisadoras. **Resultados:** Das pesquisadas, 61,5% estavam com excesso de peso e 54,63% apresentaram risco aumentado para doenças cardiovasculares. Quanto mais elevada a idade, mais frequente era a predominância de excesso de peso. Dentre os alimentos não saudáveis, destaca-se o consumo de refrigerantes por 80,5% das mulheres. Já o consumo de frutas foi relativamente baixo. O tipo de refeição mais associado ao excesso de peso foi a ceia. O custo elevado, descrito por 77% das pesquisadas foi o fator que mais dificultava o consumo dos alimentos considerados saudáveis. **Conclusões:** Há prevalência de excesso de peso entre as beneficiárias e maiores riscos de desenvolver doenças cardiovasculares, devido às mudanças de hábito e estilo de vida. O fator que mais contribuiu para uma alimentação pouco saudável foi o custo, uma vez que, o valor dos alimentos saudáveis era considerado elevado por essa população de baixa renda. **Palavras-chaves:** baixa renda, doenças cardiovasculares, estado nutricional, hábitos alimentares, obesidade.

6.49. NOVEMBRO AZUL NA IGREJA: QUANDO A INTERSETORIALIDADE REALMENTE FUNCIONA

Autores: Tellini NT¹, Moreti MP¹, Garcia CPP¹, Duarte MZ¹, Lopes DF¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) foi criada pelo Ministério da Saúde com o intuito de diminuir as mortes precoces, doenças graves e crônicas, tão recorrentes nessa parcela da população. **Objetivos:** Essa atividade visou incentivar o autocuidado do homem, analisando seus indicadores de saúde, e orientando sobre

possibilidades de melhoria na qualidade de vida com a mudança de hábitos.

Materiais e Métodos: Estudantes de medicina, com o auxílio de seus professores, planejaram uma atividade em uma Igreja Católica, na qual semanalmente realiza-se o “Terço dos Homens”. Organizaram-se em quatro estações: 1. Entrega de cartilhas educativas e questionários acerca de hábitos de vida e cuidados com a saúde; 2. Medida da glicemia; 3. Aferição da pressão arterial (na 2 e 3 foram explicados os valores adequados e o que fazer para mantê-los) e 4. Cálculo do índice de massa corporal e a circunferência abdominal com orientações quanto à quantidade diária indicada de consumo de sal, açúcar e gordura. **Resultados:** A atividade contou com forte adesão dos homens presentes. O horário noturno, o apoio do padre, e os assuntos abordados podem ter servido como motivadores. Poucos participantes tinham sobrepeso ou obesidade, muitos relataram fazer check-up com frequência e ter bom nível de autocuidado, o que pode estar relacionado a religiosidade, cabendo investigação mais profunda, já que é conhecido que homens tem mais dificuldade de buscar e aderir a cuidados de saúde. **Conclusões:** Através dessa atividade os alunos puderam conhecer, refletir e atuar considerando a PNAISH, visualizando espaços e parcerias na comunidade que podem ser decisivos para a promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida da população. **Palavras-chaves:** autocuidado, glicemia, índice de massa corporal, hábitos, orientação.

6.50. O GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE COM IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS

Autores: Gonçalves CAF¹, Scatena L¹, Caldeira MC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Este trabalho foi realizado durante o estágio da graduação de Psicologia. A temática é de pouco destaque no meio científico, apresentando uma possibilidade de construção de um novo olhar sobre o idoso e sua relação com a psicossomática. **Objetivo:** Oferecer suporte emocional na resolução de conflitos para idosos usuários de uma Unidade Básica de Saúde com o aporte da teoria da Psicanálise das Configurações Vinculares. **Materiais e Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, observação participante e diários de campo como técnica para a coleta de dados. Para tal foram realizados grupos reflexivos, uma modalidade dos grupos operativos, que ocorreram durante o período de três meses, com o total de dez encontros, grupos abertos, com periodicidade semanal e duração de uma hora e meia. Os participantes foram selecionados com idade superior a sessenta anos e diagnosticados com doenças psicossomáticas e por iniciativa própria no dia de realização do grupo. **Resultados:** A partir das reflexões grupais foram possíveis produção coletiva de novos saberes, contribuindo na resolução dos obstáculos e impasses. O espaço grupal contribuiu para troca de experiências, fundamentais para a elucidação de novas possibilidades e o aprendizado, influenciando diretamente na saúde dos participantes e como esses são responsáveis pela promoção da mesma. **Conclusões:** As queixas eram que as pacientes se sentiam arrependidas em relação sua situação de vida atual por não terem feito outras

escolhas, principalmente em relação aos conflitos familiares. Concluiu-se que o grupo operativo é uma ferramenta positiva aos seus participantes, primordiais para o aprendizado e a promoção de saúde na terceira idade. **Palavras-chaves:** psicossomática, idosos, promoção de saúde.

6.51. O MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Silva LN¹

Instituição: ¹Instituto de Medicina Social - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IMS/UERJ).

Introdução: O matriciamento visa uma lógica de corresponsabilização entre as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), e Saúde Mental, com criação de vínculos entre profissionais e usuários, pretendendo uma maior resolutividade na assistência em saúde, num processo de construção compartilhada. **Objetivos:** Discutir a materialização do cuidado compartilhado em Saúde Mental na ESF, a partir de um relato de experiência sobre o matriciamento. **Materiais e Métodos:** Esse estudo parte da experiência que vivenciei enquanto profissional que atua no matriciamento, realizado pelo CAPS III João Ferreira, com as equipes da ESF do bairro do Complexo do Alemão, no período de 3 anos. Minha atuação começou com a participação nas reuniões das equipes da ESF, onde falava sobre o matriciamento. No decorrer do tempo, tendo como objetivo a construção do cuidado compartilhado, procurei trabalhar com as equipes: a discussão dos casos nas reuniões, a interconsulta, a visita domiciliar e atendimento conjuntos, a criação da rede de saúde psicossocial e intersetorial e a elaboração de grupos terapêuticos na ESF. **Resultados:** Inicialmente, o matriciamento era visto pelos profissionais da ESF apenas como um meio de encaminhar os usuários para avaliação/acompanhamento do CAPS. Contudo, foi possível desenvolver com esses profissionais: intervenções baseadas na lógica de corresponsabilização entre as equipes dos referidos serviços (discussão dos casos, valorização das visitas domiciliares etc); a relevância do acolhimento e da escuta; a criação de grupos terapêuticos na ESF para usuários e profissionais e a realização de rodas de conversa sobre Saúde Mental. **Conclusões:** O matriciamento passa a ser visto como um meio de se estreitar os laços entre os dois serviços, de modo a concretizar o cuidado compartilhado, além de proporcionar aos profissionais da ESF e do CAPS espaços de reflexão sobre a nossa prática cotidiana. **Palavras-chaves:** estratégia de saúde da família, matriciamento, saúde mental.

6.52. O PAPEL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: PROMOVENDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Autores: Freitas RPM¹, Bar AGP²

Instituição: ¹Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), ²Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: O trabalho do enfermeiro no acompanhamento do pré-natal com foco nas atividades educativas durante a gestação e cuidados com o recém-nascido e um dos enfoques de atuação relacionados com as atividades de enfermagem a nível ambulatorial. Por meio da

consulta de enfermagem o enfermeiro desempenha um papel relevante junto à clientela, num sentido mais abrangente objetiva uma assistência integralizada em prol da promoção de saúde do assistido. **Objetivos:** Descrever a experiência da atuação do enfermeiro ao prestar assistência à mulher no diagnóstico de sua gravidez, com ações educativas de saúde orientando sobre as mudanças físicas e emocionais na assunção de que para um parto e nascimento humanizados o primeiro passo é o pré-natal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência da atuação do enfermeiro de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de São Paulo, com atuação segundo o Protocolo de Rotinas Básicas do Pré-Natal Normal da Prefeitura do Município de São Paulo no contexto dos programas “Mãe Paulistana” e Oracle Business Intelligence (BI). **Resultados:** Após a confirmação da gravidez, dá-se início ao acompanhamento pré-natal pelo enfermeiro. Esse primeiro contato da mulher grávida com o profissional de saúde na unidade constitui o acolhimento, cuja responsabilidade é do(a) enfermeiro(a). Realizamos ainda o pré-natal do homem, onde durante a gestação previne-se doenças e incentiva-se a prática do autocuidado bem como a partilha de responsabilidade na gestação. Nestes momentos o profissional realiza ações de promoção à saúde. Por meio de atividades educativas são dadas orientações como amamentação, cuidados com o recém-nascido, sinais do parto, tipos de parto, puerpério, planejamento familiar, gestantes vítimas de violência, gravidez na adolescência e depressão pós-parto, entre outros assuntos abordados e por vezes pela iniciativa das próprias gestantes. **Conclusões:** O cuidado com a gestante amplia o potencial da atenção básica no acompanhamento das famílias e melhor adesão do pré-natal. Neste sentido o papel do enfermeiro tem importantes repercussões na condução de uma experiência acolhedora numa prática baseada em evidências voltada a promoção e educação em saúde. **Palavras-chaves:** educação em saúde, gestantes, mães, promoção da saúde.

6.53. O PROGRAMA “SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS” COMO AÇÃO PROMOTORA DE SAÚDE

Autores: Paula EPO¹, Meneghetti FD¹, Touse MFS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Promoção da saúde revela-se como uma estratégia focada na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, a qual pode ser implantada por meio de ações, de políticas e de estratégias. O Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) instituiu-se como uma ação governamental, na qual, por meio da promoção e atenção à saúde, contribui para a formação de estudantes da rede pública sobre os temas saúde sexual e reprodutiva.

Objetivos: Como objetivo geral buscou-se, em destaque, a promoção à saúde com foco na importância e a maneira correta do uso do preservativo para a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) em adolescentes do 7ºano do bairro Jardim Luiza II. **Materiais e Métodos:** A atividade foi realizada na escola pública "Assuero Quadri Prestes", que fica no bairro Jardim Luiza, na cidade de Franca-SP, no dia 17 de maio de 2018. No total, trabalhamos com 57 alunos, regularmente matriculados no 7º ano do Ensino Fundamental II no

período matutino. Os ensinamentos foram transmitidos por seis estudantes de graduação do curso de Medicina, que promove a integração dos estudantes com a comunidade local, sob orientação e supervisão de um docente. Para a prática de ensino foram utilizadas peças anatômicas, cartazes ilustrativos e um questionário sobre o assunto abordado. **Resultados:** Com a análise da experiência do grupo foi observado a relevância em abordar o tema IST's de uma maneira dinâmica a qual facilitou uma interação e aprendizagem. Em questionário aplicado após a atividade notou-se um maior conhecimento sobre os órgãos reprodutores e sua relação com as IST's. **Conclusões:** O grupo percebeu o efeito da abordagem ativa sobre os estudantes e como o conhecimento sobre o tema trabalhado era escasso. A realização da ação mostrou a importância das habilidades de comunicação para ocorrer a integração com os jovens e adolescentes, uma vez que utilizar uma linguagem acessível foi essencial para o sucesso e do entendimento dos participantes. **Palavras-chaves:** adolescentes, promoção de saúde, infecções sexualmente transmissíveis, doenças, preservativo.

6.54. OFICINA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS COM CRIANÇAS: SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

Autores: Cury FCV¹, Nunes MAPD¹, Sousa KA¹, Castro LCF¹, Nascimento LCG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Sustentabilidade refere-se às ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Crianças se desenvolvem e aprendem através da brincadeira, destacando-se a importância de conscientizar as mesmas de forma lúdica e prazerosa sobre a sustentabilidade. Dessa forma, as oficinas de materiais recicláveis com crianças, atuam como uma possibilidade de estratégia de Promoção da Saúde, pois permite que a criança aprenda sobre a sustentabilidade e desenvolva também habilidades sociais por meio da socialização promovida pelo grupo. **Objetivos:** Descrever a experiência de crianças no contexto de vulnerabilidade social em uma oficina de materiais recicláveis. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, acerca das observações registradas em um grupo de 10 crianças, na faixa etária de 05-10 anos. Foram realizados 20 encontros com duração de uma hora, duas vezes por semana, em uma cidade do interior do estado de Minas Gerais. Inicialmente, trabalhou-se de forma lúdica, a importância da sustentabilidade por meio de contação de histórias, posteriormente as crianças criaram brinquedos, instrumentos musicais, objetos pessoais e decorativos com materiais recicláveis. **Resultados:** Após a intervenção, as crianças mostraram-se capazes de compreender os problemas ocasionados pelo excesso de resíduos no meio ambiente, o papel da reciclagem na reversão dessa situação como também apresentou melhorias nas habilidades sociais. **Conclusões:** As oficinas podem representar uma alternativa para promover a sustentabilidade e a melhoria das habilidades sociais nas crianças, auxiliando-as a cuidarem do meio ambiente e ensinando-as lidarem de forma mais assertiva com as situações do cotidiano. **Palavras-chaves:** habilidades sociais, promoção da saúde, sustentabilidade.

6.55. OFICINAS DE TRABALHO COOPERATIVO VOLTADOS À ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Autores: Assis MP¹, Krug SBF¹, Dubow C¹, Weigelt LD¹, Garcia EL¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: A implementação de ações de educação permanente, voltadas às equipes de saúde e de gestão, envolvidas no cuidado de pessoas com deficiência, podem contribuir no cuidado equânime e integral e no desenvolvimento de práticas humanizadas em saúde.

Objetivos: Relatar sobre oficinas de trabalho cooperativo, focando nos processos voltados à atenção à saúde da pessoa com deficiência, a partir de um levantamento de necessidades com as equipes de saúde de municípios da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul. **Materiais e Métodos:** Relato de experiência, desenvolvido a partir de um recorte do projeto “Estratégias de educação permanente em saúde na rede de cuidado à pessoa com deficiência” (prêmio InovaSUS 2015), dividido em duas etapas: a primeira consistiu na elaboração de um diagnóstico situacional da rede de cuidados à pessoa com deficiência e as ações de educação permanente em saúde a ela vinculadas e, a segunda, realizou-se por meio de um plano de educação permanente, baseado nos resultados dos questionários da primeira etapa. **Resultados:** A partir das demandas identificadas na primeira etapa do projeto, foram estruturadas oito oficinas, abordando temáticas relacionadas aos cuidados e assistência as pessoas com deficiência. O público alvo abrangeu trabalhadores de saúde, gestores, docentes, discentes e usuários da rede de atenção à saúde, com objetivo de produzir reflexões, compartilhar experiências, aperfeiçoamento e educação permanente, para que estes possam ser multiplicadores de informação, de forma a perpetuar as mesmas nos locais e territórios em que desenvolvem suas atividades. **Conclusões:** A realização das oficinas possibilitou encontros que propagaram conhecimentos e contribuíram para a promoção de novas práticas em educação permanente em saúde, voltadas à saúde da pessoa com deficiência, permitindo reflexões e discussões sobre o tema. **Palavras-chaves:** educação permanente, pessoa com deficiência, atenção à saúde.

6.56. OS DESAFIOS DA ELABORAÇÃO DE ESTRATEGIAS DE ENSINO DE FISIOTERAPIA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Borges APO¹, Silva AV¹, Coelho AR¹, Bachur CK¹, Bachur JA¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: De acordo com Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Fisioterapia, o profissional deve ter uma “formação generalista, humanista, crítica e reflexiva” que lhe capacite nos diferentes níveis de atenção à saúde, tendo como objetivo a atenção em saúde físico-funcional. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por docentes na elaboração e implantação de estratégias de inserção dos alunos nas ações de Fisioterapia em Promoção da Saúde. **Materiais e Métodos:** Relato de experiência: Em atenção às DCN e as demandas sociais, as realizações de práticas de fisioterapia em promoção da saúde (FPS) foram introduzidas junto às atividades realizadas nas diferentes áreas de estágio curricular

supervisionado. As ações foram elaboradas com base nas Políticas Nacionais de Saúde Funcional (PNSF), Políticas Nacionais de Atenção Integral à Saúde: da Criança (PNAISC), da Mulher (PNAISM) e do Homem (PNAISH). O processo pedagógico construído pelos docentes junto aos alunos estagiários foi constituído das etapas: leitura crítica dos documentos norteadores, avaliação cognitiva do conhecimento adquirido através do método TBL (*Team Based Learning*), planejamento e simulação da ação, execução da ação e conclusão reflexiva do processo através da construção de portfólios. **Resultados:** No primeiro semestre de 2018 foram realizadas três ações de FPS junto a 263 crianças e 111 adultos (65 mulheres e 46 homens), nas quais foram realizadas atividades de avaliação da funcionalidade corporal, de humanização e educativas através de discussão sobre os temas centrais e distribuição de cartilhas de orientações temáticas. As ações proporcionaram maior subsídio teórico para o desenvolvimento das estratégias, enriqueceu habilidades como iniciativa, liderança, criatividade, respeito, igualdade e promoveu a integração entre discente-comunidade. **Conclusões:** A partir das experiências vivenciadas, este projeto fomentou a busca por uma formação generalista que possa atuar na prevenção de doenças, promoção e proteção da saúde. Esses diferentes cenários de aprendizagem são mais uma ferramenta pedagógica que pode ser adaptada para uma variedade de conteúdos e contribuir de forma positiva para o desempenho acadêmico. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, fisioterapia, educação em saúde, política de saúde.

6.57. OS PREÇOS DE ALIMENTOS SEGUNDO O NÍVEL DE PROCESSAMENTO E A PROMOÇÃO DE SAÚDE: O CASO DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Cruz RCS¹, Nocko LM¹, Schlabitz CJ¹

Instituição: ¹Companhia de Desenvolvimento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) sugeriu a adoção de políticas fiscais para a promoção do consumo de alimentos saudáveis para conter o avanço da obesidade e das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) no mundo, sobretudo em países de baixa e média renda como o Brasil. O Distrito Federal tem a maior prevalência de consumo regular de frutas e hortaliças entre as capitais brasileiras (53,9%), mais isso é realidade somente para a metade da população adulta dessa Unidade Federativa. Nesse contexto, estudar os preços dos alimentos torna-se importante, pois indica os principais determinantes do mercado de produtos saudáveis e as possíveis medidas econômicas que ajudem a promover seu consumo e a saúde no DF. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar a variação de preços dos grupos de alimentos do Índice de Preços do Consumidor Ampliado (IPCA) do Distrito Federal segundo a NOVA, classificação que categoriza os alimentos de acordo com o nível de processamento e tratamento a que são submetidos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo sobre o comportamento de preços dos alimentos de acordo com o seu nível de processamento no Distrito Federal. Os produtos do IPCA listados na categoria de Alimentação e Bebidas foram classificados segundo a NOVA e a sua variação de preços foi analisada entre 2012 e 2018. **Resultados:** Os comportamentos dos preços dos alimentos dessazonalizados, segundo a

NOVA no Distrito Federal indicam que a variação de preços diminui com o aumento do nível de processamento dos alimentos. **Conclusões:** Os produtos *in natura* e minimamente processados tem maior inflação e variação de preços em comparação aos outros três grupos da NOVA, sendo que tal cenário poderia dificultar o acesso a esse tipo de alimento no Distrito Federal. Medidas fiscais que influenciem o consumo de alimentos saudáveis cenário seriam limitadas a nível local. **Palavras-chaves:** alimentos, abastecimento de alimentos, economia, inflação, promoção de saúde.

6.58. OS RESTAURANTES COMUNITÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL: AMBIENTES PROMOTORES DA SAÚDE?

Autores: Cruz R¹, Borges GV¹, Oliveira MB¹, Vasconcelos AMN¹

Instituição: ¹Companhia de Desenvolvimento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Introdução: O Distrito Federal é a Unidade Federativa com o maior número de restaurantes populares do Brasil, com um total de 14 unidades que oferecem 434 mil refeições por mês. O seu objetivo é garantir o direito humano à alimentação adequada aos trabalhadores de baixa renda e à população em vulnerabilidade social. **Objetivos:** A pesquisa teve o intuito de conhecer se os usuários veem esse equipamento como promotor da alimentação saudável, além de levantar os hábitos promotores da saúde dos usuários. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal com indivíduos de idade igual ou superior a 14 anos que compraram refeições e/ou marmitas em um dos Restaurantes Comunitários (RCs). Para a coleta de dados, considerou-se a amostragem aleatória sistemática, na qual a cada K usuários na saída do restaurante, um era selecionado para a entrevista. No total, foram entrevistados 7.083 usuários nos 14 RCs. Foram coletadas informações sobre (i) perfil sociodemográfico, (ii) percepção do usuário e (iii) hábitos de consumo alimentar e atividade física. **Resultados:** Do total de usuários, 74,7% apontaram que vão aos RCs porque a refeição é balanceada. Em média, 70% dos usuários se interessaram em participar de atividades nas unidades, como palestras e capacitação de alimentação saudável, como eventos culturais. No consumo alimentar: 63% declararam consumo regular de frutas e hortaliças e 29% disseram consumir regularmente refrigerantes ou sucos artificiais, sendo que esses valores, respectivamente, são inferiores e superiores aos mesmos indicadores para a população do DF (49,8% e 12,7% respectivamente). Por fim, observou-se maior frequência de usuários que não praticam atividade física durante a semana (35%). **Conclusões:** O estudo mostra que os usuários reconhecem os RCs como ambientes promotores da alimentação saudável, um dos pilares da promoção da saúde. Além disso, há oportunidades para a realização de ações intersetoriais promotoras da saúde nesses espaços de convivência. Por fim, os marcadores de padrões de alimentação e de atividade física pesquisados direcionam as futuras iniciativas de promoção da saúde a serem desenvolvidas para esse público. **Palavras-chaves:** distrito federal, promoção da saúde, restaurante popular, segurança alimentar e nutricional.

6.59. PARCERIA SPE E MEDICINA UNIFRAN: OPORTUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Cesario R^{1,2}, Duarte M¹, Freitas F¹, Lopes D¹, Bachur C¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF).

Introdução: O Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) é desenvolvido no município de Franca em parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria Municipal de Saúde e instituições universitárias. Embora o SPE tenha a palavra Prevenção no nome, o curso de Medicina preocupa-se em formar um profissional alinhado com a Promoção da Saúde e vê no SPE a possibilidade de ensinar fazendo. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é discutir o potencial promotor de saúde da parceria SPE/PIESF. **Materiais e Métodos:** O método empreendido é uma reflexão teórica, à luz do marco referencial da Promoção da Saúde, atendo-se mais especificamente aos campos de ação propostos pela Carta de Ottawa. **Resultados:** A participação do curso de Medicina da UNIFRAN se dá em 8 encontros anuais de acadêmicos de 1º e 2º ano com jovens do 7º ano do EF II e 1º ano do EM. São organizadas atividades com métodos ativos de aprendizagem para discutir temas como autoestima, sexualidade, métodos contraceptivos e uso de drogas. Tais oficinas têm um enfoque preventivo mais forte nas atividades voltadas a doenças, mas também têm caráter promotor de saúde, pois desenvolvem habilidades pessoais e empoderamento individual por meio de autoestima e autocuidado. Há também efeito positivo sobre os estudantes de Medicina, com potencial de impactar na reorientação dos serviços de saúde, a partir da formação de profissionais mais holísticos, que adquirem um novo olhar sobre a complexidade da sociedade e sobre o fazer saúde. As demais ações propostas em Ottawa não são verificadas na parceria em andamento. **Conclusões:** Conclui-se que o SPE permite o uso complementar das duas abordagens e sua inclusão nas atividades curriculares do curso de Medicina é benéfica para os acadêmicos, para os jovens e para a sociedade atual e futura. **Palavras-chaves:** empoderamento, estudantes de medicina, habilidades pessoais, intersetorialidade, saúde e prevenção nas escolas.

6.60. PERFIL ANTROPOMÉTRICO E HEMODINÂMICO DE MULHERES INGRESSANTES EM PROGRAMA DE HIDROGINÁSTICA NA CIDADE DE PATOS DE MINAS

Autores: Borges GC^{1,2}, Santos D¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: O perfil antropométrico e hemodinâmico influencia direta e indiretamente, a qualidade de vida e saúde das pessoas, impactando nos fatores de riscos associados ao surgimento de fisiopatologias. A atividade física, especialmente a hidroginástica, exerce proteção e controle sobre essas morbidades. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi investigar o perfil antropométrico e hemodinâmico de mulheres ingressantes em hidroginástica na cidade de Patos de Minas. **Materiais e Métodos:** Participaram do estudo 86 mulheres com idade entre 50 a 60 anos, média de 55,74 ± 3,03 anos, massa corporal média 77,23 ± 15,04 kg, e

estatura média de $157,67 \pm 6,09$ cm. Para verificar o perfil antropométrico foram aferidas a estatura, massa corporal e medidas circunferenciais de cintura e quadril, para o cálculo de índice de massa corporal (IMC) e relação cintura/quadril (RCQ), respectivamente. Para o perfil hemodinâmico, a pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC). **Resultados:** Os resultados de IMC demonstraram que 10,5% (n = 09) das mulheres estavam com peso normal, 34,9,3% (n = 30) com sobrepeso, 46,5% (n = 40) obesidade grau I, 7% (n = 06) obesidade grau II e 1,2% (n = 01) obesidade grau III. Quanto ao RCQ, 7% (n = 06) das mulheres apresentaram risco baixo, 26,7% (n = 23) com risco moderado, 45,3% (n = 39) com risco alto e 19,8% (n = 17) com risco muito alto. Em relação aos fatores hemodinâmicos a amostra obteve uma média de $81,3 \pm 10,7$ bpm de FC repouso, e $121,6/ 79,6 \pm 13,7/11,2$ mmHg de PA. Estratificado, demonstrou-se que 57% (n = 49) das mulheres apresentaram pressão arterial sistólica (PAS) normal, até 120mmHg, 40,7% (n = 35) pré-hipertensas, $120 > PAS \geq 140$ e 2,3% (n = 02) hipertensas, com PAS acima de 140mmHg. **Conclusões:** O presente estudo demonstrou que as mulheres ingressantes em atividades de hidroginástica têm prevalência para sobrepeso e obesidade, com risco aumentado para saúde. Demonstrou também não estarem hipertensas, com a grande maioria mantendo-se normotensas ou pré-hipertensas. Por fim, destacamos a importância da prática de exercícios para a prevenção de fatores de risco associados ao aumento do peso corporal. **Palavras-chaves:** antropometria, hemodinâmica, hidroginástica, mulheres.

6.61. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NA ESCOLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Luquez TMS¹, Saboia VM¹, Meireles ACM¹, Ribeiro CRB¹

Instituição: ¹Universidade Federal Fluminense - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF-EEAAC).

Introdução: A escola é um cenário importante na construção participativa da realidade em saúde, favorecendo reflexão e desenvolvimento de práticas educativas de promoção da saúde. Nesse contexto, deve-se ampliar o conhecimento existente sobre a prática educativa em saúde nesse ambiente. **Objetivos:** Identificar na literatura como são planejadas e executadas ações de promoção da saúde nas escolas. **Materiais e Métodos:** Revisão integrativa, com busca nas bases de dados LILACS e MEDLINE via portal PUBMED, no período de janeiro a março de 2018 com os descritores educação em saúde, saúde escolar, promoção da saúde e planejamento em saúde. Questão norteadora: Como são planejadas e executadas ações de promoção da saúde nas escolas? Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol, com aderência ao objetivo, publicados no período de 2013 à 2017. Foram excluídos artigos duplicados, teses e dissertações. O caminho percorrido está descrito num fluxograma baseado no *checklist* PRISMA. Foram selecionados 11 artigos. **Resultados:** Os profissionais de saúde e educação consideraram importante a temática, reconhecem a necessidade de ações participativas na implementação de práticas de promoção da saúde nas escolas, porém a integração entre eles é deficiente, não havendo regularidade na oferta de planejamento e

ações. As práticas educativas são percebidas como avaliações clínicas pontuais, descontextualizadas, prescritivas, de fundamentação biológica e discutidas de forma fragmentada. **Conclusões:** As práticas educativas em saúde nas escolas ainda são fundamentadas na tendência pedagógica tradicional, com pouco planejamento e centradas nas doenças. É preciso redefinir a escola como cenário de promoção da saúde, considerando o potencial de fortalecimento da cidadania e mudança nos determinantes sociais da saúde. **Palavras-chaves:** educação em saúde, serviços de saúde escolar, promoção da saúde, planejamento em saúde.

6.62. POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS DE SAÚDE E AMBIENTE: A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE AMBIENTAL

Autores: Sá FO^{1,2}

Instituição: ¹Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo (FSP-USP), ²Novas Edições Acadêmicas (NEA - <https://www.nea-edicoes.com>).

Introdução: Tendo-se em vista os proclames constitucionais que tratam dos direitos à saúde e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, relacionando o dever do Estado em garantir políticas econômicas e sociais abrangentes, integradas e sustentáveis, hábeis a promover e proteger a saúde humana, e convocando a comunidade à construção conjunta deste bem-estar social, devem as instituições públicas orientar seu planejamento, concretizando isto por meio da formulação e gestão de políticas públicas que alcancem a dimensão integral do ser humano e sua relação com o ambiente, consolidando a cidadania e a igualdade e superando a defasagem entre progresso material e justiça social, má gestão e distanciamento dos interesses coletivos. **Objetivos:** Desenvolver o tema políticas públicas integradas de saúde e ambiente e investigar o processo em construção da Política Nacional de Saúde Ambiental-PNSA, identificando e analisando as iniciativas nesse sentido dentro do Governo Federal Brasileiro, desde a concepção da área no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Materiais e Métodos:** Por meio de pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com orientação analítico-descritiva, procedeu-se a um estudo de caso, investigando-se bibliografia específica, documentos oficiais e legislação referente à matéria, além da realização de entrevistas semiestruturadas com pessoas de conhecimento e experiência salutar, representantes do governo, da academia e da sociedade civil organizada. **Resultados:** O “Plano Nacional de Saúde e Ambiente” (1995) e a “Política Nacional de Saúde Ambiental para o Setor Saúde” (1999) foram iniciativas importantes para confluir o trabalho de setores além da saúde, como meio ambiente e educação. Outro avanço foi a criação da Coordenação-Geral de Saúde Ambiental-CGVAM no Ministério da Saúde, que promoveu a discussão do assunto com a academia, gestores do SUS e outras áreas e órgãos não-governamentais, consolidando também a participação do Conselho Nacional de Saúde. Como resultado, publicou-se os “Subsídios para construção da Política Nacional de Saúde Ambiental”, um importante instrumento para disseminar a PNSA nos conselhos estaduais e municipais. **Conclusões:** A pesquisa recuperou as iniciativas de estabelecimento da PNSA, restando observado que os

passos dados, a própria insurgência do tema no cenário nacional e o estímulo de alguns atores protagonistas no processo, possibilitaram boas expectativas em torno da questão. Muitas dificuldades se apresentaram, como insegurança sobre o assunto, insuficiente participação social, inexperiência da Administração Pública quanto às políticas integradas e descontinuidade na gestão. Contudo, considerando-se os avanços obtidos, a maior clareza sobre as co-responsabilidades dos setores e o apreço da matéria para a promoção da saúde, espera-se seja dado cabo ao processo de forma democrática, à luz do pensamento e conquistas da Reforma Sanitária. **Palavras-chaves:** políticas públicas, promoção da saúde, saúde ambiental, integralidade, intersetorialidade.

6.63. PRÁTICA INTERDISCIPLINAR PARA PROMOVER SAÚDE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: Ferreira S¹, Souza F¹, Wagner V¹, Ortiz A¹, Macuch R^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), ²Instituto Cesumar de Ciência, Pesquisa e Inovação (ICETI).

Introdução: O desequilíbrio alimentar tornou-se um problema de saúde no Brasil. O declínio do nível de atividade física, aliado à adoção de modos de se alimentar pouco saudáveis têm relação direta com o aumento da obesidade e demais doenças crônicas. Nesse sentido, ações didáticas na escola surgem cada vez mais cedo a fim de criar hábitos alimentares e gosto pela atividade física. **Objetivos:** Identificar a compreensão dos alunos da Educação Infantil sobre a importância de bons hábitos alimentares e da prática de atividade física. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa de caráter descritivo a partir do desenvolvimento de intervenção para estimular a preferência por hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividade física. Coleta dos dados: roteiro de observação. Análise dos dados: descritiva e de conteúdo. Buscou-se criar um ambiente propício para que as crianças pudessem ter uma experiência agradável com a alimentação. **Resultados:** Para a criança o alimento está atrelado ao seu valor simbólico. Nesse estudo, com 40 alunos, 20 do ensino privado e 20 do ensino público, foram realizadas experiências com frutas intercaladas em espeto com chocolate. Observou-se a comunicação das crianças enquanto experimentavam o alimento, elas expressaram relações de aceite ou rejeição e em suas histórias orais percebeu-se a importância dada ao alimento atrativo. Somados os dois grupos, apenas cinco crianças não se interessaram pela fruta, apesar de a provarem. Foi possível perceber que a educação alimentar dessas crianças está ocorrendo de forma satisfatória. **Conclusões:** A alimentação infantil vai muito além dos nutrientes. Programas educacionais na educação infantil precisam fomentar hábitos alimentares de maneira positiva por meio de ações interativas. Ações simples como essa experiência podem abranger não apenas o aluno, mas também a família uma vez que as crianças partilham de ambientes geradores de relações que propiciam a construção de valores pessoais, conceitos e maneiras de ver, interpretar e agir no mundo por meio do conhecimento. **Palavras-chaves:** sedentarismo, alimentação saudável, crianças, promoção da saúde, hábitos.

6.64. PRÁTICAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO REALIZADAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM CARNEIRINHO-MG

Autores: Lima LCV¹, Bittar CML²

Instituição: ¹Secretaria Municipal de Saúde de Carneirinho-MG, ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Dentre as ações realizadas na Atenção Básica destacam-se aquelas voltadas para promoção da saúde do idoso. Diante disso, torna-se importante conhecer o perfil de saúde da população idosa para posteriormente subsidiar a realização dessas ações.

Objetivos: Traçar o perfil de saúde de idosos; identificar idosos que sofreram quedas; avaliar as atividades básicas de vida diária (ABVD); descrever as práticas em promoção de saúde para idosos realizadas pela Atenção Básica em Carneirinho-MG. **Materiais e Métodos:**

Pesquisa descritiva de caráter quantitativo, realizada no município de Carneirinho-MG no período de setembro de 2017 a março de 2018. Todas as equipes de saúde foram capacitadas para colher os dados. Foi realizada a busca ativa nos domicílios e foram dadas orientações nos serviços de saúde para identificar idosos que sofreram quedas (em 2016 a março de 2018). O instrumento utilizado pelas equipes de saúde para avaliar ABVD foi a Escala de KATZ. As ações em promoção da saúde do idoso foram propostas por uma equipe interdisciplinar. **Resultados:** O município de Carneirinho possui 1294 idosos segundo dados do IBGE (2017). Os resultados prévios apontam que foram registradas 97 quedas no município (ocorridas em 2016 até março de 2018), principalmente entre mulheres, com faixa etária acima de 70 anos de idade. Em relação às ABVD foram avaliados 851 idosos (65,7% da população total idosa); a maioria estava independente (694 idosos = 81,5%), os demais apresentaram algum grau de dependência, principalmente idosos acima de 75 anos. As ações em promoção de saúde foram desenvolvidas em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde (ESF e NASF), Assistência Social (CRAS), Educação e Esporte. São elas: oficina da memória, atividade física, orientações no domicílio, atividades em grupos, palestras, dinâmicas, cursos de capacitação e educação em saúde. **Conclusões:** Conhecer o perfil de saúde de idosos, principalmente no que diz respeito às quedas e ABVD, torna-se importante para o desenvolvimento das ações em promoção da saúde na Atenção Básica. Tais ações devem estimular a autonomia e independência dos idosos, refletindo de forma positiva em sua qualidade de vida. **Palavras-chaves:** atenção básica, envelhecimento, promoção de saúde, qualidade de vida, saúde do idoso.

6.65. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE - PICS NA PRAÇA

Autores: Silva ME¹, Oliveira ATS¹, Bacelar SSS¹, Sampaio ATL¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Introdução: Este projeto visa oportunizar aos servidores da UFRN e a população em geral, usufruir de cuidados integrativos em saúde, em um espaço da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) de plena harmonia com a natureza, onde o ambiente favorece a integração entre os servidores e demais pessoas que frequentam o espaço, proporcionando

expansão de consciência e harmonia interior, além de favorecer o equilíbrio energético e a autocura. **Objetivos:** Oferecer nos espaços da Praça "Servidor José Wilson de Souza" da UFRN, ações de práticas integrativas e complementares aos servidores da UFRN e as pessoas que forem visitar a praça. **Materiais e Métodos:** As ações do projeto foram realizadas através de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), oferecidas por terapeutas do Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - LAPICS/UFRN. O Projeto foi desenvolvido oferecendo ações mensais na Praça "Servidor José Wilson de Souza" da UFRN. Foram utilizados os espaços ao ar livre para montagem da infraestrutura adequada ao desenvolvimento das PICS pelos terapeutas. A realização do Projeto seguiu as seguintes etapas: 1ª Momento: Organização do ambiente humanescente na Praça para realização das PICS 2ª Momento: Acolhimento humanescente com diagnóstico energético e encaminhamento para prática 3ª Momento: Vivências das variadas PICS. **Resultados:** Em média participaram 700 servidores e visitantes da Praça, atendidos com ações de PICS do tipo: auriculoterapia, reiki, vivências lúdicas integrativas, tenda do conto, meditação, dança circular meditativa de Tara, yoga, massagens de relaxamento, dentre outras. **Conclusões:** Estima-se uma melhoria na qualidade de vida dos servidores da UFRN e visitantes que estiveram na Praça no dia de realização do projeto e uma ampliação de consciência e bem estar dos servidores da UFRN e visitantes que foram à Praça no dia de realização do projeto. **Palavras-chaves:** autocuidado, práticas, práticas integrativas, saúde, terapia integrativa.

6.66. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE - PICS NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Autores: Silva ME¹, Oliveira ATS¹, Almeida TJ¹, Bacelar SSS¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Introdução: As Práticas Integrativas Complementares em Saúde - PICS tem como princípio básico a abordagem de atenção integral à saúde dos indivíduos, pautada no cuidado humanescente. O projeto se baseia na realização de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde em grupos de trabalhadores pertencentes aos programas de controle do tabagismo, depressão, diabetes, hipertensos, obesidade entre outros. Espera-se que essas atividades auxiliem na busca da melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, destacando que existem outras formas de cuidar em saúde. **Objetivos:** Realizar a integração das PICS com a atenção a saúde do trabalhador; realizar a prática da humanescência ampliando a visão do cuidado integral; promover o cuidado integral realizar a integração ensino e serviço; fortalecer as atividades de educação em saúde para profissionais, estudantes, estagiários e usuários. **Materiais e Métodos:** O projeto desenvolveu-se conforme a seguinte metodologia: foi feita uma apresentação sobre o que é o LAPICS/UFRN e quais práticas integrativas que são desenvolvidas no serviço; posteriormente foram realizadas algumas práticas no grupo de trabalhadores. **Resultados:** Como resultado deu-se a integração das PICS no âmbito da saúde do trabalhador, como forma de cuidado em saúde complementando as terapias já utilizadas nesses trabalhadores. Houve até a escrita do presente relatório, o alcance de 93 trabalhadores

participantes vinculados aos serviços de saúde do município de Natal-RN. **Conclusões:** Este projeto é de relevância para apresentação das diversas formas de cuidar, complementando o modelo convencional de atenção à saúde, atuando na promoção da saúde e bem-estar do trabalhador. **Palavras-chaves:** autocuidado, práticas integrativas, saúde do trabalhador, saúde.

6.67. PRÁTICAS POPULARES COMO FATORES INTERVENIENTES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE CASO

Autores: Rodrigues PR¹, Dallegrave D¹

Instituição: ¹Universidade Federal de Goiás (UFG).

Introdução: É notória a busca pela eliminação dos males físicos ou psíquicos a partir da adoção de diversos cuidados, tais como as práticas populares de cuidados, que são ações realizadas pelo próprio paciente sem orientação do Profissional de Saúde, incorporadas no autocuidado, sem comprovação científica, com intuito de restabelecer a saúde. É comprovado que essas práticas podem prejudicar a recuperação do indivíduo e a ausência ou presença parcial da enfermagem corrobora com a adoção de tratamentos inadequados pela população. Na enfermagem, a integralidade e a educação em saúde são ferramentas para compreender o indivíduo e refletir sobre práticas sociais que possibilitam a eficácia do processo de ensino-aprendizagem de forma emancipatória. **Objetivos:** Identificar práticas empíricas de saúde como potenciais obstáculos assistenciais, fomentar discussões acadêmicas acerca da temática e subsidiar estratégias de educação em saúde com base no SUS. **Materiais e Métodos:** Relato de experiência que descreve a vivência acadêmica, na disciplina de Práticas da Enfermagem em Saúde Coletiva, durante visita domiciliar a uma usuária portadora de Diabetes Mellitus que aplicou prática empírica de cuidado que agravou o grau de uma lesão. Foram preservados os preceitos da ética profissional da enfermagem. **Resultados:** Foi identificada lesão em dorso do pé E com característica de queimadura ocasionada pelo uso de querosene em pele com integridade prejudicada. **Conclusões:** A escassez do debate na academia sobre a influência das crenças e práticas empíricas populares na saúde reflete o despreparo profissional e a necessidade em aliar os saberes científico e popular, com busca da tradução do conhecimento e adaptação do cuidado, de forma que não adote uma postura de detentor do saber e valorize a cultura e a realidade social. **Palavras-chaves:** medicina tradicional, fatores desencadeantes, educação em saúde, enfermagem.

6.68. PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Autores: Batista LC¹, Melo ES¹, Bachur CAK¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As doenças cardiovasculares atualmente são consideradas a maior causa de morte no mundo, e tem como um dos principais fatores de risco a hipertensão arterial sistêmica (HAS), que atinge grande parte da população mundial, sendo um problema de saúde pública

da atualidade, e, segundo a Organização Mundial da Saúde, estima-se que em 2030 quase 23,6 milhões de pessoas morrerão desta patologia. **Objetivos:** Promover ação de educação voltada à saúde do trabalhador, com enfoque na prevenção de doenças cardiovasculares. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência, o qual em junho de 2018, o curso de Fisioterapia de uma instituição privada, promoveu ação em prol da saúde do homem, voltadas para os funcionários da mesma instituição. Os estudantes do 4º ano foram subdivididos em grupos, constituindo 9 estações, com temas diferentes. Na estação da pressão arterial, foi abordado como foco a HAS, com distribuição de cartilhas educativas, explicando os riscos e a gravidade do problema, ressaltando os hábitos alimentares como um fator direto para desenvolvê-las. **Resultados:** Foi possível observar que grande parte dos participantes não tinha conhecimento dos riscos e da gravidade da hipertensão arterial sistêmica, tais como o infarto agudo do miocárdio (IAM) e o acidente vascular cerebral (AVC). Relataram que a ação foi de grande valia para os mesmos, pois a grande maioria dos participantes não sabia da dimensão dos riscos e o impacto na qualidade de vida, e que com medidas simples como mudança nos hábitos alimentares e prática de atividade física era possível evitar e/ou controlar a HAS. **Conclusões:** Fazem-se necessárias mais ações voltadas para a saúde do homem, pois os mesmos não procuram auxílio médico com frequência e não se preocupam tanto com a saúde quanto o público feminino, isso se deve a certo receio e bloqueio vindo dos mesmos com relação a consultas e realização de exames, dificultando o processo de diagnóstico e prognóstico desses indivíduos. **Palavras-chaves:** saúde do homem, doenças cardiovasculares, hipertensão.

6.69. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DO ADOLESCENTE: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE ALTINÓPOLIS-SP

Autores: Silva JR¹, Raffaini RCG¹, Souza DR¹

Instituição: ¹Prefeitura Municipal de Altinópolis.

Introdução: Para este trabalho será considerada adolescência, o período determinado pela Organização Mundial de Saúde- OMS, que é de 10 a 19 anos, em que há profundas transformações biopsicossociais e que exige atenção especial em saúde. Para tanto o Ministério da Saúde elaborou o Programa Saúde na Escola- PSE. **Objetivos:** Este trabalho objetiva expor a experiência do município de pequeno porte do interior paulista, Altinópolis, sobre o desenvolvimento do PSE, e o quanto tem influenciado no cuidado a saúde dos adolescentes do município. **Materiais e Métodos:** A partir do trabalho intersetorial, são realizados grupos de promoção de saúde aos adolescentes, orientações a equipe escolar e aos pais dos adolescentes. **Resultados:** Altinópolis é credenciado ao PSE, possui uma escola municipal de ensino fundamental II (do 6º ao 9º ano), onde se encontra a maioria dos adolescentes do município. Diante disso, esta escola conta com um núcleo multidisciplinar de apoio, que possui profissionais fixos e volantes de diversas áreas, os quais realizam educação em saúde e atendimentos a comunidade escolar, e interlocução com outros setores. No presente ano, até o momento, são atendidos sistematicamente 70 adolescentes de alta

vulnerabilidade social e de saúde que são acompanhados diariamente. Além de grupos de promoção de saúde a toda comunidade escolar, que são realizados semanalmente sobre temas diversos, desde cuidados em saúde, direitos e convivência. Paralelamente as atividades realizadas com os adolescentes, também é ofertado o apoio aos profissionais da escola e pais para lidarem melhor com os adolescentes e as problemáticas apresentadas nessa etapa da vida, o que tem possibilitado melhor vínculo entre eles. **Conclusões:** Percebe-se com essas ações, melhoria do acesso e vinculação dos adolescentes aos profissionais e às unidades de saúde, com melhoria das respostas frente as demandas de saúde apresentadas. **Palavras-chaves:** programa saúde na escola, saúde do adolescente, promoção de saúde.

6.70. PROJETO DE ATENÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE BUCAL OFERTADO A IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Autores: Mahmoud R¹, Batiston A, Zuque F¹, Zuque F¹

Instituição: ¹Estratégia de Saúde da Família Gabriel Marques Fernandes (ESF INTERLAGOS).

Introdução: Problemas com a Saúde oral podem desencadear dificuldades na mastigação, na fala e na deglutição ocasionando limitação funcional, dor e desconforto; situação que influencia diretamente na autoestima e qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivos:** Realizar a reabilitação oral de residentes de uma Instituição de Longa Permanência (ILP) no município de Três Lagoas/MS. **Materiais e Métodos:** A ação foi realizada numa ILP localizada no território da Unidade de Saúde da Família Gabriel Marques Fernandes; houve a participação da equipe multiprofissional para avaliação das condições de saúde e identificação das necessidades de tratamento bucal. Posteriormente foi realizado o tratamento individual, os quais aconteceram semanalmente na ILP utilizando o equipamento odontológico portátil. Também foi realizada capacitação dos servidores da ILP para a realização adequada da higiene bucal dos residentes da instituição. **Resultados:** Foram atendidos 32 indivíduos, com idade variando de 40 a 93 anos e os problemas identificados foram: inflamação gengival, próteses desadaptadas, edentulismo total, dentes periodontalmente condenados, cáries extensas e periodontites. Sendo assim, foram realizados 97 procedimentos, sendo: exodontia (56), restauração (19), raspagem periodontal (12), prótese total superior e inferior (8) e reembasamento de prótese (2). **Conclusões:** A reabilitação oral impactou diretamente na autoestima e qualidade de vida dos indivíduos. Pois, proporcionou o tratamento das patologias bucais e mudanças de comportamento, como: o aumento da socialização, o ato de sorrir dos indivíduos e a melhora no processo de alimentar-se. As ações educativas proporcionaram conhecimento, dos servidores da ILP, para a realização dos cuidados diários de higiene bucal. **Palavras-chaves:** saúde bucal, idoso, ESF, reabilitação, bem-estar.

6.71. PROMOÇÃO DA SAÚDE COM CRIANÇAS: HISTÓRIAS, JOGOS E MEDIAÇÃO

Autores: Ardenghi IC¹, Moreira LCC^{1,2}

Instituição: ¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), ²Prefeitura Municipal de Uberaba.

Introdução: A educação favorece escolhas mais saudáveis e pode ser usada para promover saúde. É importante usar comunicação adequada, que com crianças inclui recursos lúdicos, e mediação. Conforme o MISC - *Mediated Intervention for Sensitizing Caregivers* – a aprendizagem mediada garante um rearranjo na estrutura cerebral e promove a Modificabilidade Cognitiva Estrutural (MCE), porém não se caracteriza como uma modelagem de conduta. **Objetivos:** Criar e testar uma estratégia para a promoção da saúde através da mediação e da elaboração de recursos lúdicos. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas quatro oficinas com duração aproximada de 30 minutos cada. Os participantes foram seis crianças de três e quatro anos de uma instituição filantrópica, em Minas Gerais. Os materiais utilizados foram as histórias e jogos criados e a fundamentação teórica MISC. Segundo essa teoria a mediação com qualidade consiste na interação entre sujeitos, ambiente e realidade sociocultural utilizando cinco critérios de mediação sendo que três necessariamente devem ser utilizados: Focalização (Intencionalidade/ Reciprocidade), Expansão ou Transcendência, Afetividade ou Mediação do Significado. A análise dos dados ocorreu por vídeo gravações e pelos desenhos das crianças. **Resultados:** O uso do recurso lúdico facilitou a educação para saúde por ser uma linguagem clara e próxima do imaginário infantil, bem como um mediador por contemplar os três critérios imprescindíveis de mediação. Destaca-se que o estudo envolveu ciências múltiplas e artes, sendo um trabalho interdisciplinar. **Conclusões:** Concluiu-se a pertinência, efetividade e facilidade de uso da estratégia para a promoção da saúde. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, mediação, recurso lúdico.

6.72. PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS DE CAPS: UMA EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL

Autores: Veras GS¹, Morais FGD¹, Gomes ES¹, Pedroso RT¹, Queiroz TLR¹

Instituição: ¹Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central (FACIPLAC).

Introdução: A reforma psiquiátrica brasileira possibilitou a transformação do lugar social da loucura e sua relação com a sociedade, com um novo olhar ao cuidado em saúde mental. As novas propostas terapêuticas devem ser capazes de transformar o projeto de vida do paciente na perspectiva da reinserção social. A interprofissionalidade, princípio importante e reestabelecido enquanto prioridade pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de profissionais de saúde, pode ser descrita como a capacidade de atuação em equipe de saúde de forma articulada, reflexiva, dialógica, a partir da construção coletiva do conhecimento com respeito a cada saber que compõe o serviço e a equipe. **Objetivos:** Ampliar as habilidades e competências do estudante para uma intervenção interprofissional em saúde mental; contribuir com o serviço de convivência do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) CAPS-II de Samambaia – Distrito Federal; e promover por meio de atividades integrativas a saúde mental dos usuários do CAPS. **Materiais e Métodos:** Construção da identidade pessoal e institucional através de registro fotográfico e realização de vídeo. Oficina de autoconhecimento e manejo das emoções. Ambas as ações possuíram como facilitadores estudantes de medicina e psicologia. **Resultados:** A realização do vídeo permitiu aos usuários se sentirem mais

pertencentes ao ambiente do CAPS e auxilia na construção de uma imagem mais acolhedora da instituição. Na oficina houve percepção da importância do método de *mindfulness* sua utilidade para superação de situações de estresse e na promoção da qualidade de vida.

Conclusões: A promoção da saúde mental requer novas formas de cuidado capazes de perceber o usuário como indivíduo que requer estratégias pessoais e grupais para se conectar ao seu ambiente de cuidado e seu projeto terapêutico. Observa-se, também, que a interprofissionalidade consegue oferecer estratégias em conjunto e direcionadas para o projeto terapêutico contribuindo com o desenvolvimento de habilidades individuais do paciente para manejar sentimentos e desafios cotidianos. **Palavras-chaves:** atenção plena, centro de saúde mental, defesa do paciente, direitos do paciente, saúde mental.

6.73. PROMOÇÃO DA SAÚDE: DISCURSOS DE MEMBROS DE UMA REDE COMUNITÁRIA

Autores: Silva KL¹, Pinto MB¹, França BD¹, Magalhães Neto IT¹, Almeida LGRS¹

Instituição: ¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Introdução: Questões de saúde na atualidade requerem uma pauta complexa, abrangente e integral, devendo ser discutida em diferentes espaços sociais com a participação e articulação dos seus diversos atores. Nessa perspectiva, iniciativas como as das redes sociais contribuem possibilitando a superação da lógica de responsabilização individual das questões da saúde e descentralizando o poder para as comunidades locais. Este trabalho apresenta um recorte dos resultados da pesquisa de Doutorado intitulado “Relação escola e comunidade: desenvolvendo competências para promoção da saúde”. **Objetivos:** Analisar os discursos de membros de uma rede comunitária sobre a promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, ancorado no referencial dialético e com abordagem metodológica de estudo de caso. As entrevistas foram guiadas por roteiro semiestruturado, realizadas de fevereiro a julho de 2017, após parecer favorável do Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais. Participaram 11 membros de uma rede comunitária da cidade de João Pessoa – Paraíba. Para análise, utilizou-se o método da Análise Crítica do Discurso. **Resultados:** O discurso predominante remete ao modelo preventivista/curativo da clínica, representado ao associarem a promoção da saúde, a existência de serviços de saúde na comunidade e a responsabilidade individual pelas condições do adoecimento. Contrapondo essa dominância, emergiu o discurso que representa a saúde como qualidade de vida, a partir da garantia de direitos essenciais negados pelo estado. **Conclusões:** Faz-se necessário avançar em estratégias que permitam a problematização dos determinantes sociais nas formações dos membros da Rede, de modo que suas representações sobre a promoção da saúde venham ressignificar as ações de saúde numa perspectiva crítico-cidadã. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, redes comunitárias, competências profissionais.

6.74. PROMOÇÃO DE SAÚDE E APRENDIZADO: UMA VIA DE MÃO DUPLA

Autores: Andrade DHP¹, Duarte MSZ¹, Lopes DF¹, Andrade CQJ¹, Ravagnani BB¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Onde dormirão os pobres? É certo que não se trata somente de cama, de abrigo, de lugar para repousar a cabeça. O lugar de dormir resume todas as necessidades fundamentais para que a vida seja garantida: habitação, saúde, educação, segurança, trabalho, etc. **Objetivos:** Buscando cenários para aprendizado o curso de medicina da UNIFRAN imerge os acadêmicos, em contexto de vulnerabilidade, eles se deparam com várias realidades e são convidados a realizarem ações e práticas de promoção de saúde, possibilitando uma integração universidade-comunidade, sendo evidente a inserção social. **Materiais e Métodos:** A parceria com a prefeitura municipal e trabalhadores de saúde integra os a realidade do SUS, possibilitando que realizem oficinas, treinamentos, cursos de capacitação com as equipes de saúde, gestores e conselheiros de saúde, visitas técnicas para avaliação situacional e supervisão das atividades, conhecimento e atuação em vários equipamentos sociais, formação de lideranças populares. **Resultados:** Possibilitou uma contribuição com melhoria na organização dos serviços e estímulo ao fortalecimento do vínculo entre os usuários e prestadores de serviços, aumento na busca pelos serviços. **Conclusões:** Essa experiência serviu como laboratório de aprendizagem a partir da vivência in loco, da realidade do SUS e contribuindo para uma formação profissional mais humanitária baseada em cenários reais, e também possibilitou que os acadêmicos realizem práticas integradas de educação e promoção de saúde, integradas as políticas de saúde. **Palavras-chaves:** políticas de saúde, promoção da saúde, educação.

6.75. PROMOÇÃO DE SAÚDE EM TERRAS QUILOMBOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Oliveira L^{1,2}, Ferreira M³, Ramos SB¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), ³Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Introdução: Promover saúde é apoiar e empoderar a comunidade para que atue em seu processo histórico, identificando suas necessidades e criando condições para seu desenvolvimento. Neste sentido, direcionam-se ações positivas de ênfase nos recursos sociais e pessoais de populações reconhecidamente vulneráveis como as comunidades e territórios quilombolas. A defesa dos interesses, territórios e direitos dessas populações específicas estão definidos pela Constituição Federal de 1988, muitas vezes contrariada, no entanto, pela realidade atual. **Objetivos:** Discutir a percepção do impacto de ações de promoção de saúde em comunidades quilombolas. **Materiais e Métodos:** Em uma pesquisa-ação realizada em comunidades quilombolas do norte do estado de Minas Gerais, desenvolveram-se ações de promoção de saúde criadas a partir de um diagnóstico das necessidades dessas comunidades. Os encontros, que demandavam inserção da equipe na comunidade tinham periodicidade semestral e duração aproximada de dez dias. Participaram dessas atividades diversos profissionais e voluntários. Os resultados descritos advêm das observações e percepções da equipe e estão registrados em formato de notas de campo coletadas ao longo de todo trabalho. **Resultados:** Observou-se que à medida que ações de promoção de saúde como: resgate cultural, discussão da realidade e necessidade local e valorização da identidade e história das

comunidades, eram realizadas, os indivíduos e a comunidade se apropriavam cada vez mais de seu território, desenvolviam autoestima nas relações e reconheciam seus direitos de acesso à educação e saúde. **Conclusões:** O desenvolvimento de ações de promoção de saúde pode ser um caminho eficaz para o empoderamento comunitário e o auxílio ao desenvolvimento de comunidades e populações vulneráveis. A valorização da história e do território parecem ser itens importantes ao tratar-se da promoção de saúde de populações quilombolas. **Palavras-chaves:** promoção de saúde, quilombolas, comunidade, intervenção, psicossocial.

6.76. PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

Autores: Brasileiro MPP¹, Moraes JR¹, Pereira PHP¹, Patrocinio SB¹, Trovão ACGB^{1,2}

Instituição: ¹Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF), ²Universidade de São Paulo (USP).

Introdução: O ato de se auto mutilar, é considerado um problema de saúde pública no Brasil já que a cada ano a prevalência aumenta. Em 2002, 10 a 15% dos adolescentes já tinham realizado atos de automutilação e em 2007 essa porcentagem passou a ser de 47% dentre os jovens brasileiros. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes de medicina acerca da elaboração de um projeto de intervenção para promoção de saúde em adolescentes. **Materiais e Métodos:** Inseridos no Programa Saúde Prevenção nas Escolas (SPE), os universitários realizaram por meio de rodas de conversa, uma atividade sobre autoestima com estudantes de uma escola estadual do interior paulista. A partir disso, os adolescentes verbalizaram práticas de automutilação, decorrentes de sensação de solidão. Após o levantamento dessa problemática, os universitários elaboraram um projeto de intervenção de promoção de saúde para ser desenvolvido nesta escola e assim, contribuir para a redução das práticas de automutilação. **Resultados:** A metodologia utilizada permitiu identificar os pontos-chave de necessidade de ação. Aos adolescentes foram propostas rodas de conversa sobre os temas automutilação e aspectos psicológicos da adolescência. Além disso, foi proposto um projeto de construção de sonhos de vida e eleição de um gestor de projetos, que será responsável por acompanhar e discutir as dificuldades no processo. Aos familiares e educadores foram propostas rodas de conversa sobre adolescência e automutilação com enfoque na valorização do diálogo e acolhimento de demandas. **Conclusões:** O projeto de intervenção pode contribuir para modificar a realidade observada, constituindo-se uma ferramenta potente de aprendizado e ação social. **Palavras-chaves:** automutilação, intersetorialidade, projeto de intervenção, promoção de saúde, saúde do adolescente.

6.77. PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RASTREIO COGNITIVO, PREDIÇÃO DE QUEDAS E INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM IDOSOS SAUDÁVEIS

Autores: Borges APO¹, Coelho AR¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Com a senescência, observa-se um declínio das funções cognitivas e alterações do controle postural predispondo o surgimento de quedas. A detecção do declínio cognitivo e possíveis déficits funcionais, além de intervenções educativas são importantes ações em promoção de saúde. **Objetivos:** Realizar o rastreamento cognitivo, identificação e estratificação de risco e vulnerabilidade dos idosos para quedas e participação em uma intervenção educativa com realização de atividades cognitivo-motoras. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma ação educativa em saúde com 73 idosos saudáveis (protocolo CAAE 83164918.2.0000.5495). Foi aplicada a bateria breve de rastreio cognitivo através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e avaliação funcional para estratificação do risco de quedas. Após avaliação, os idosos receberam orientação individual para prevenção e cuidados especiais em sua residência e com a própria saúde e realizaram atividades cognitivo-motoras. **Resultados:** Participaram da intervenção educativa 21 homens e 52 mulheres, com idade média de $67,01 \pm 10,26$ anos de idade. O MEEM apontou um escore de $26,73 \pm 3,68$. A avaliação funcional apontou risco moderado de quedas em 63% idosos avaliados. Todos realizaram atividades cognitivo-motoras, com utilização de dupla tarefa, treinamento visuoespacial e atividades de memória que contextualizavam o envolvimento das funções cognitivas e manutenção do equilíbrio corporal. **Conclusões:** O rastreamento cognitivo e identificação de susceptibilidade a quedas foi uma importante ação em promoção de saúde. Práticas educativas em saúde reconhecem a importância de novas estratégias de ensino que valorizem a necessidade das orientações como um meio eficaz no aumento dos conhecimentos a respeito das disfunções, dos cuidados de indivíduos vulneráveis e aproximação do profissional com a realidade vivida por todos os envolvidos. **Palavras-chaves:** promoção da saúde, envelhecimento, acidentes por quedas, cognição.

6.78. PTS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Barbosa IE¹, Rosine BP¹, Silva ACC¹, Rodrigues BG¹, Cesário RR¹

Instituição: ¹Centro Universitário Municipal de Franca (Uni-FACEF).

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma ferramenta que viabiliza o desenvolvimento de ações e propostas singulares de saúde a um indivíduo ou coletivo. É o corolário de discussões interdisciplinares que possibilita a plena participação do paciente, desenvolvendo e respeitando sua autonomia para restauração de seu bem-estar. O método clínico centrado na pessoa (MCCP) prevê a inserção da promoção na saúde na consulta clínica. O PTS é uma excelente ferramenta para tal, porque baseia-se fundamentalmente no desenvolvimento e respeito à autonomia da pessoa, permitindo desenvolvimento de habilidades pessoais e empoderamento. **Objetivos:** Discutir o PTS como ferramenta de inclusão da promoção da saúde na prática clínica do médico. **Materiais e Métodos:** Terceiranistas de Medicina tentaram aplicar o PTS em duas famílias que apresentavam pacientes-índice com distúrbios psiquiátricos que afetavam seu bem-estar físico e social: desemprego, preconceitos, baixa autoestima e comorbidades. Foram feitas reuniões com profissionais das equipes de saúde e CRAS para realizar diagnóstico situacional, divisão de

metas e responsabilidades entre participantes. **Resultados:** A tentativa de aplicação do PTS foi frustrada, porque o modelo assistencial de saúde vigente no município não permite atuação de forma ampliada, inviabilizando o uso de ferramentas como o PTS e ações promotoras de autonomia. A equipe não está preparada para MCCP, trabalho intersetorial e olhar ampliado para os determinantes sociais de saúde. **Conclusões:** O PTS é um instrumento assistencial importante para o cidadão e para a equipe, por oferecer a esta oportunidade de diminuir sua visão tecnicista e ampliar seus conceitos sobre o processo de saúde-doença, mas a reorientação dos serviços de saúde é requisito para a utilização dessa ferramenta pelo setor saúde. **Palavras-chaves:** método clínico centrado na pessoa, competência clínica, promoção de saúde, medicina de família e comunidade.

6.79. ESTUDANTES DO 2º ANO DE MEDICINA ATUAM SOBRE A ESTRATÉGIA DA VISITA DOMICILIAR, COMO FORMA DE MUDANÇA PELO ACOLHIMENTO, VÍNCULO E COMUNICAÇÃO ASSERTIVA COM VISTAS À PROMOÇÃO DE SAÚDE

Autores: Silveira D¹, Gasparotto M¹, Jabra I¹, Fávero V¹, Santos AD¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A atenção primária à saúde vem se afirmando como estratégia de organização do sistema de saúde e neste contexto, as diretrizes da Estratégia de Saúde da Família, estabelecem a Visita Domiciliar como instrumento central para uma atenção centrada na família e no território, baseando-se em ações para prevenção de doenças e para promoção à saúde. Apesar de apresentar inúmeros desafios e situações relacionadas ao contexto social e cultural em que vive a família, a visita domiciliar torna-se um espaço que propicia a interação e o diálogo, e neste contexto, a comunicação possui importância ainda maior, tornando-se imprescindível, conquistar e manter vínculo com usuários e famílias, visando à realização do cuidado em acordo com os princípios da universalidade, da longitudinalidade e da integralidade do SUS. **Objetivos:** Este relato propõe a reflexão sobre a estratégia da visita domiciliar como forma de mudança pelo acolhimento, vínculo e responsabilização para a promoção de saúde. **Materiais e Métodos:** Utilizando-se da metodologia qualitativa, a atividade foi realizada por alunos do 2º ano do curso de Medicina da Universidade de Franca, a uma família (5 integrantes - 2 adultos, 1 adolescente e 2 crianças) residente em bairro na periferia da cidade de Franca – SP. O participante direto da atividade foi 1 criança sexo masculino de 9 anos. O tema central da atividade foi a Higiene Ambiental, no qual utilizou-se a metodologia para coleta e reciclagem adequada de lixo domiciliar associada a ferramentas de metodologias ativas para ensino e aprendizagem. **Resultados:** Assim, o ambiente tornou-se mais limpo e trouxe uma higiene ambiental, até então inexistente ao local. Reduzindo as possíveis incidências de doenças advindas do lixo e consumo ao conforto familiar. **Conclusões:** Percebeu-se que a prática da visita domiciliar estimula a interação, por favorecer uma comunicação assertiva voltada ao acolhimento e ao entendimento mútuo. A frequência das visitas possibilitou mudanças no participante e na família, na busca pela melhoria do estilo de vida e pela

promoção de saúde. **Palavras-chaves:** promoção, saúde, comunicação, educação, visita domiciliar.

6.80. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO AO TABAGISTA

Autores: Brigo LD¹, Cristófolli N¹, Minto EC¹, Gorayeb R¹

Instituição: ¹Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP).

Introdução: O tabagismo é fator de risco evitável para as Doenças e Agravos não Transmissíveis. É um comportamento dependente de diversas variáveis, como hábitos pessoais, estímulos ambientais, condicionamentos psicossociais e ações da nicotina. Apesar do avanço das políticas públicas e tratamento, nota-se a necessidade de integrar mais intervenções antitabagismo à prática das equipes de saúde. A literatura aponta que além de determinação, o apoio recebido é aliado da cessação. **Objetivos:** O objetivo é apresentar um relato de experiência de um grupo de apoio psicológico ao tabagista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP. **Materiais e Métodos:** A intervenção psicológica é realizada por duas psicólogas aprimorandas do Programa de Psicologia e Promoção de Saúde, sob supervisão, em contexto grupal, fechado, heterogêneo, para pacientes e funcionários do hospital. Consiste em sete encontros semanais de uma hora e trinta minutos cada. Os pacientes foram triados a partir de entrevista individual para identificar o perfil dos interessados em reduzir e/ou cessar o uso. A divulgação foi realizada por meio de consultas ambulatoriais, busca ativa, e redes sociais do HCFMRP. Os temas foram: autoconhecimento, tabaco, formas de dependência, processo de parada, situações de risco, mudança e habilidades de vida. **Resultados:** Foram realizadas 20 triagens, 10 participantes compareceram ao primeiro encontro, e 5 concluíram. Dentre esses, 2 cessaram o tabaco e 3 reduziram a quantidade de cigarros/dia. Segundo os participantes que concluíram, o grupo propiciou identificar os precipitadores que reforçavam e mantinham o hábito de fumar e desenvolver estratégias de enfrentamento saudáveis em situações de risco, estendendo a aplicação em outros contextos. **Conclusões:** Pode-se observar que a intervenção psicológica ao tabagista pode ter contribuído para incentivá-los, estimular reflexões, e promover a redução de agravos e a promoção de saúde. **Palavras-chaves:** relato de experiência, grupo de apoio, tabagista.

6.81. RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS EM FRANCA/SP

Autores: Silva MF¹, Tozati CAL¹, Pereira JA¹, Gonçalves LM¹, Sousa MPT¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A dependência química é considerada uma questão de saúde pública, afetando indivíduos, seus entornos familiares e sociais. As instituições de recuperação têm um trabalho de auxílio, complementando as iniciativas públicas. **Objetivos:** O objetivo foi possibilitar o

conhecimento da dinâmica de uma instituição para recuperação de dependentes químicos, articulando a observação aos elementos teórico-práticos para a compreensão da intervenção em processos psicossociais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre um estágio realizado em uma instituição de recuperação de dependentes químicos, em Franca/SP, que utilizou a observação como método. **Resultados:** Foi possível observar a rotina dos internos e da instituição, que forneceram elementos para a compreensão do tratamento e das terapias mais valorizadas pelos internos. Para além dos tratamentos formais, os vínculos criados e a noção de grupo fortalecem sua decisão de permanência, abordando a característica gregária do ser humano de que a dependência química está ligada à necessidade de pertencimento a um grupo. Desta forma, as dificuldades nas relações podem levar a uma tentativa de fuga da realidade pelo consumo de drogas. **Conclusões:** Quanto ao grau de importância dado aos tratamentos, o tratamento psiquiátrico, o psicoterapêutico e o espiritual, são os apontados como os mais importantes pelos internos, embora as atividades lúdicas e corporais propostas também tenham apresentado visível efeito terapêutico. A laborterapia colabora na reintegração social, familiar e laboral do participante, ajuda o indivíduo a se organizar, a manter bons relacionamentos interpessoais e adquirir um pouco mais de autocontrole e confiança. **Palavras-chaves:** dependência química, recuperação, saúde pública.

6.82. RELATO DE UM CURSO DE EXTENSÃO: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E LITERACIA PARA A SAÚDE- ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Julião CH^{1,2}, Saboga-Nunes L³, Farinelli MR¹, Ribeiro PMA², Martins R¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), ²Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS-UNESP), ³Escola Nacional de Saúde Pública - Universidade Nova de Lisboa (ENSP).

Introdução: O Grupo de Estudos e Pesquisa: PROmoção em comunicação, educação e Literacia para a Saúde no Brasil – **ProLiSaBr** realiza estudos, pesquisas e ações de extensão sobre política de saúde, educação popular em saúde, comunicação e saúde e literacia para a saúde. Em 2016 ofereceu o curso de extensão “Comunicação, educação e literacia para a saúde: estratégias para a promoção da saúde”, cuja experiência é apresentada neste trabalho.

Objetivos: Apresentar a experiência de um curso de extensão como estratégia para o desenvolvimento de competências no âmbito da promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** O curso foi oferecido à comunidade externa, alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM, com carga horária de 20 horas, organizado em 5 encontros. Em cada encontro foram realizadas rodas de conversa, dinâmicas de grupo, trabalho colaborativo entre os participantes. Ao final, foi realizada uma avaliação com a utilização de um instrumento específico destinado aos participantes, abordando conteúdo, dinâmica dos encontros, qualidade do material apresentado e contribuição para o processo de formação. Os docentes também realizaram uma avaliação do processo de elaboração/planejamento e oferta do curso. **Resultados:** O curso contou com 17 participantes,

com formação multidisciplinar. Houve interesse, interação e diálogo entre os participantes e ampliação e apreensão de conhecimentos sobre as temáticas tratadas. A avaliação realizada pelos participantes e docentes ratificou a relevância de ações desta natureza, possibilitou o levantamento de demandas e oferta de cursos, entre eles o curso de extensão em Educação Popular em Saúde (em desenvolvimento). **Conclusões:** A oferta desse curso de extensão criou espaço para debates, reflexões e aquisição de conhecimentos sobre a literacia para a saúde como estratégias para a promoção da saúde. **Palavras-chaves:** extensão universitária, literacia para a saúde, promoção da saúde.

6.83. SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS: OPORTUNIDADE PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE APLICADA À SEXUALIDADE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Ramalho CPL¹, Leite EP¹, Santos AD¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, que tem como objetivo, contribuir para a formação integral dos discentes da rede pública de educação básica. A proposta do projeto é realizar ações de promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva de adolescentes e jovens, articulando os setores de saúde e de educação. Com isso, espera-se contribuir para a redução da infecção pelo HIV/DST e dos índices de evasão escolar causada pela gravidez na adolescência (ou juvenil), na população de 10 a 24 anos. **Objetivos:** Objetivou-se com este relato, refletir sobre o envolvimento dos participantes na oficina. **Materiais e Métodos:** Utilizando-se de metodologia qualitativa, a atividade “Sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis”, foi realizado por alunos do 2º ano do curso de medicina da Universidade de Franca, a um grupo de 60 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Professora Maria Pia, em bairro na periferia da cidade de Franca – SP. A oficina foi dividida em três momentos, sendo o primeiro com apresentação em Power point com informações sobre anatomia e fisiologia, o segundo momento foi eminentemente prático, com apresentação dos métodos contraceptivos, principalmente os de barreira, e o terceiro momento, utilizou-se de dinâmicas de grupos e jogos de perguntas e respostas. **Resultados:** O resultado obtido nas dinâmicas empregadas na atividade foi positivo, pois incentivou os alunos a serem ativos e refletirem sobre o assunto levantado, evitando que agissem como meros espectadores. Apesar de alguns alunos apresentarem com timidez e dificuldade de expressão ao assunto, para a surpresa, a maioria dos alunos participaram ativamente, com perguntas durante a apresentação teórica, treinando a colocação de preservativo masculino ou feminino, e durante a dinâmica de grupo. **Conclusões:** Com a realização da atividade foi possível observar o conhecimento dos jovens sobre sexo e infecções sexualmente transmissíveis e orienta-los a respeito do assunto, realizando assim a prevenção de doenças e a promoção da saúde. **Palavras-chaves:** DST, educação, prevenção, promoção de saúde, sexualidade.

6.84. SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS: PROMOVENDO A SAÚDE SEXUAL DO ADOLESCENTE NO ÂMBITO ESCOLAR

Autores: Gaspar JF¹, Nascimento RA¹, Pontes LL¹, Valverde R¹, Lopes DNF¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, tem como proposta desenvolver ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens, envolvendo as áreas de saúde e educação. **Objetivos:** Descrever uma atividade com abordagem participativa com adolescentes no âmbito escolar, sobre saúde sexual e contracepção. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por discentes do curso de medicina, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Secretaria de Saúde de um município paulista. Participaram da atividade adolescentes do 1º ano do ensino médio, de ambos os sexos, com idade entre 14 e 16 anos, utilizando-se como recursos, três estações com abordagens participativas sobre os temas: anatomia masculina e feminina, ISTs e métodos contraceptivos, com simulação do uso de preservativos. Os grupos foram organizados com de 8 a 10 adolescentes cada, fazendo rodízio nas estações. Aplicou-se um questionário no início da atividade, para identificar o conhecimento dos adolescentes sobre o tema e ao final foi reaplicado para estimar o aprendizado. **Resultados:** Durante a simulação de colocação de preservativo na prótese, a princípio, os adolescentes especialmente os do sexo masculino, apresentaram alguma resistência. Estimulando a participação, conseguiram realizar a atividade com resultados satisfatórios, tanto na identificação de erros e mitos sobre os preservativos (masculino e feminino), como do uso correto dos mesmos. **Conclusões:** Considera-se que estratégias para a realização de ações sobre educação sexual no âmbito escolar, que utilizem estações diversificadas e dinâmicas participativas, estimulam os adolescentes a agirem como sujeitos reflexivos e ativos, favorecendo assim, um aprendizado mais efetivo. **Palavras-chaves:** saúde na escola, educação em saúde, promoção da saúde, saúde sexual, doenças sexualmente transmissíveis.

6.85. TECENDO CAMINHOS DA INTERSETORIALIDADE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PARA A POTENCIALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESCOLARES

Autores: Luquez TMS^{1,2}, Rodrigues SM³, Marins VVBA², Curi OD²

Instituição: ¹Universidade Federal Fluminense (UFF), ²Departamento de Supervisão Técnico-Metodológica - Fundação Municipal de Saúde de Niterói (DESUM - FMS), ³Núcleo de Ações Integradas, Fundação Municipal de Educação de Niterói (NAI - FME).

Introdução: A intersectorialidade necessita da construção de um novo paradigma e o PSE é em sua essência um programa intersectorial. Dessa forma, ações articuladas entre saúde e educação na construção de estratégias intersectoriais poderá potencializar a promoção da saúde de escolares, visto que em geral são realizadas ações pontuais e a informação sobre o programa é assimétrico dentre os setores. **Objetivos:** Descrever as estratégias utilizadas para melhorar a intersectorialidade das ações realizadas no PSE em Niterói- RJ. **Materiais e**

Métodos: Período de 2015 até 2017 no Município de Niterói com participantes da saúde e educação. Estratégias de mobilização e articulação entre saúde e educação: encontros com diferentes programas, reuniões locais, regionais e ampliadas para organização e planejamento; disseminação de informações sobre o programa, construção de fluxos e encaminhamentos, formações e Seminário. **Resultados:** As estratégias induziram a aproximação entre profissionais e aumentou o número de escolas com planejamento e ações de saúde, de 20 para 32 escolas pactuadas. Em 2017, 65% das ações realizadas aconteceram após o seminário de mobilização dos profissionais, o que reforça a importância de espaços de trocas. O entendimento quanto à necessidade de organização conjunta das ações induziu ações mais articuladas. A conexão da escola e unidade de saúde fortaleceu a organização dos serviços em prol da atenção integral ao escolar. As ações previstas no PSE parecem ser desenvolvidas mais pela saúde, refletindo o desenho do próprio programa que prioriza as ações da Atenção Básica. Algumas ações desenvolvidas pela escola não são reconhecidas pela própria educação. **Conclusões:** É preciso estimular a escuta, diálogo e compartilhamento de saberes, favorecendo a construção de canais que possam contribuir para os arranjos intersetoriais, e assim a organização e execução das ações. Há desafios, como a visão da escola pela saúde como parte do seu território e a escola entender o PSE como sua atribuição, focando no planejamento conjunto e sistematizado em uma perspectiva de contribuição e otimização de esforços. **Palavras-chaves:** educação em saúde, serviços de saúde escolar, promoção da saúde, colaboração intersetorial.

6.86. TERAPIAS COMPLEMENTARES E QUALIDADE DE VIDA EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Autores: Cruvinel EC¹, Silva JF¹, Cunha A¹, Alves KC¹, Rocha LSM¹

Instituição: ¹Universidade de Uberaba (UNIUBE).

Introdução: A literatura aponta que agentes comunitários em saúde enfrentam inúmeras situações de desafios no trabalho, que podem culminar no adoecimento físico e mental.

Objetivos: O objetivo geral desta pesquisa foi investigar a qualidade de vida de agentes comunitários em saúde. E o objetivo específico foi orientar atividades que pudessem contribuir para a melhora da qualidade de vida desses agentes. **Materiais e Métodos:** O trabalho foi realizado na Unidade Matricial de Saúde, campo de estágio do curso de Fisioterapia da Universidade de Uberaba. Os participantes do estudo foram quatro agentes comunitários em saúde. Um questionário, Whoqol-bref (com 26 itens) foi aplicado para análise da percepção dos agentes em relação a sua qualidade de vida. Posteriormente, foi proposto para os agentes, ações fisioterapêuticas complementares e integrativas como: alongamentos globais, massagens, acupuntura sistêmica e auricular, por 10 atendimentos (uma vez por semana).

Resultados: Os resultados do questionário apontaram que no domínio físico 100% dos agentes relataram desempenho regular; no domínio psicológico 50% dos agentes citaram necessidade de melhora e 25% com desempenho regular. Nas relações sociais 50% relataram necessidade de melhora. No domínio do meio ambiente 75% citaram desempenho

regular. Após o tratamento foram narrados melhora dos aspectos de dor e ansiedade.

Conclusões: Observou-se que as agentes enfrentam uma rotina de trabalho desgastante que afeta drasticamente a qualidade de vida destas. Após as aplicações de técnicas fisioterapêuticas e terapias complementares em saúde essas identificaram aumento da qualidade de vida em diversos aspectos. **Palavras-chaves:** agentes comunitários de saúde, fisioterapia, práticas integrativas em saúde, terapias complementares.

6.87. TESTANDO ACUIDADE VISUAL NA COMUNIDADE: CONTRIBUIÇÕES DE ESCOLA MÉDICA E ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

Autores: Freitas FP¹, Duarte MSZ¹, Duarte SG¹, Carretero DC¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A promoção da saúde (PS) integra ações intersetoriais para alcançar seus objetivos. A escola constitui um cenário de potencialidade para ações de PS, pois integra alunos, professores, família e comunidade. **Objetivos:** Descrever experiências de discentes e docentes do curso de medicina ao realizar teste de acuidade visual, no espaço escolar.

Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de experiência, realizado por docentes, discentes e Liga de Oftalmologia do curso de Medicina, em parceria com Organização Não Governamental (ONG), onde foi aplicado o Teste de acuidade visual- Snellen com a finalidade de rastreamento, em estudantes e moradores da comunidade do entorno de uma escola pública estadual, em um município paulista. **Resultados:** Participaram 134 pessoas (100%), sendo 76% do sexo feminino e 24% masculino. Em relação à faixa etária, 50% adultos, 32% adolescentes, 11% crianças e 7% idosos. Do total, 31% apresentaram acuidade visual alterada e destes, 68% do sexo feminino e 32% masculino; e quanto à faixa etária: 39% crianças, 33% adolescentes, 24% adultos e 4% idosos. Do total de alteradas, 100% foram encaminhadas para consultas oftalmológicas, agendadas pela Secretaria Municipal de Saúde, e em alguns casos, fornecimento de óculos. **Conclusões:** A atividade intersetorial saúde, educação e ONG possibilitou fortalecimento de vínculo com a comunidade e equipamento social e possibilidade de tornar-se uma atividade longitudinal, visto que, dos Resultados alterados de acuidade visual, 72% eram crianças e adolescentes em atividade escolar, o que pode comprometer o aprendizado. A experiência otimizou o desenvolvimento das habilidades médicas e de comunicação aos discentes. **Palavras-chaves:** ação intersetorial, acuidade visual, promoção da saúde.

6.88. UNIVERSIDADE PROMOTORA DE SAÚDE: A TUTORIA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA INCLUSIVA

Autores: Nunes MAPD¹, Shuller JAP¹, Nazar PT¹, Nascimento LCG¹, Tonello MGM¹

Instituição ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: As Universidades Promotoras de Saúde (UPS) são instituições de ensino superior que objetivam estabelecer políticas institucionais que promovam saúde e qualidade de vida no contexto universitário. A tutoria, é um exemplo de estratégia que pode ser potencializadora do

quarto e o décimo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: educação de qualidade e redução das desigualdades. **Objetivos:** Relatar a experiência da atividade “Capacitação de tutoria em natação adaptada”, desenvolvida por uma instituição integrante da Rede Ibero-americana de UPS. **Materiais e Métodos:** Participaram da atividade 11 discentes do curso de educação física, 01 docente, 02 doutorandas, 01 mestrando, 01 técnico de natação e 08 pessoas com deficiência que realizavam natação adaptada na instituição. Os acadêmicos participaram previamente de um curso teórico sobre tutoria na natação adaptada, e na sequência atuaram por 12 semanas como tutores em treinos de natação das pessoas com deficiência física. Após este período, todos os envolvidos foram entrevistados para verificar as percepções acerca da atividade. **Resultados:** Os graduandos referiam que após a atuação como tutores passaram ter maior interesse em atuar com pessoas com deficiência e que as ações contribuíram para uma mudança positiva sobre as próprias percepções referentes às pessoas com deficiência. Os atletas com deficiência mencionaram que vivenciaram uma experiência positiva em relação a atividade. **Conclusões:** Observou-se que todos os envolvidos foram beneficiados através das atividades desenvolvidas, na qual a estratégia de tutoria pode propiciar uma maior interação entre a universidade e a comunidade. Ressalta-se a necessidade de criar espaços que gerem condições de uma verdadeira inclusão, no qual sujeitos com e sem deficiência possam trocar experiências e compartilhar conhecimentos. **Palavras-chaves:** universidade, tutoria, deficiência física, natação.

6.89. VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

Autores: Moraes FSB¹, Aragão AS¹, Pereira AR¹

Instituição: ¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Introdução: Nos meios de comunicação a violência se tornou espetáculo, contudo, há tempos, se tornou problema de saúde pública. Os dados são alarmantes, mas quando crianças e adolescentes são as vítimas, evidenciam-se os prejuízos ao seu desenvolvimento integral. Realidade que, portanto, anseia pela investigação e aprimoramento de ações de defesa, promoção e controle das violências. **Objetivos:** Analisar as barreiras e potenciais do Sistema de Garantia de Direitos (SGDCA) sob a perspectiva dos profissionais. **Materiais e Métodos:** Pesquisa descritiva, de natureza qualitativa que utilizou a técnica de Grupo Focal com profissionais do Sistema de Garantia de Direitos (Uberaba/MG). A partir das transcrições e dos excertos das exposições sistematizamos as Unidades de Sentidos, das quais emergiram as Categorias Temáticas, que foram analisadas à luz da hermenêutica-dialética. **Resultados:** Foram realizados dois Grupos, com a presença de 10 participantes. Os profissionais entendem a violência como violação dos direitos. Contraditoriamente, a escola, um espaço destinado à formação, acaba sendo meio de disseminação da violência. A cultura familiar e o território de vulnerabilidade influenciam nos tipos de violência sofrida. Na prática todos os direitos estão sendo violados pela ausência de políticas públicas consistentes, exemplos são saúde e educação de baixa qualidade. Agravadas, ainda, pela falta capacitação

e melhor gestão de recursos financeiros, materiais e humanos. Os profissionais da rede se reconhecem como integrantes do SGDCA e entendem que a capacitação e a criação de espaços de debate são fundamentais para fortalecer o Sistema. **Conclusões:** O problema da violência é contraditório e primariamente responsabilidade do Estado na execução da doutrina da proteção integral. Faz-se necessária a discussão das causas, além da atuação nos efeitos da violência, e ainda, a mobilização intersetorial. Espaços de reflexão e promoção de ações articuladas são apontados como uma das soluções. **Palavras-chaves:** adolescentes, crianças, sistema de garantia de direitos, violência.

6.90. VISITA DOMICILIAR NO PRIMEIRO ANO DE ENSINO: ARTICULAÇÃO TEÓRICO PRÁTICA

Autores: Venturelli BR¹, Tavares LFM¹, Lopes DNF¹, Vendrame GS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, toda graduação em medicina deve oferecer oportunidades para que seus alunos tenham contato com casos reais, assim como assumir responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados; com propósito de articular a teoria com a prática logo do início do curso. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada durante o acompanhamento domiciliar de um casal de idosos, a fim de refletir sobre a visita domiciliar como uma ferramenta para a articulação teórico-prática.

Materiais e Métodos: Na 2ª etapa da disciplina Programa de integração do Ensino/Saúde da Família, um grupo de estudantes acompanhou, durante 3 visitas domiciliares um casal de idosos, conhecendo seus hábitos de vida, aferindo a pressão arterial, glicosimetria, assim como conversando sobre suas doenças, sintomas e seus sentimentos perante sua condição de enfermidade. **Resultados:** Percebeu-se que alguns sintomas relatados pelo idoso eram característicos da insuficiência cardíaca congestiva do ventrículo esquerdo, como apresentado em outra habilidade do curso. Nesse momento, o grupo se deparou com a dificuldade de não ter todo o conhecimento necessário para concluir sua hipótese e como solução, buscou-se literatura sobre a patologia, proporcionando assim, compartilhar com o médico da família da Unidade Básica, a experiência e os conhecimentos adquiridos com o estudo, confirmando as suspeitas quanto ao caso. **Conclusões:** A visita domiciliar foi fundamental para o aprendizado dos estudantes, favorecendo a associação entre a teoria ensinada e a prática médica, além da formação de vínculo com o casal e a integração com a equipe da Unidade Básica. **Palavras-chaves:** visita domiciliar, educação médica, atenção primária à saúde, promoção da saúde, prevenção de doenças.

6.91. VIVÊNCIA E PERCEPÇÕES DISCENTES EM UM PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Autores: Mioto SR¹, Azevedo CCS¹, Tovo MF¹, Vivian AG¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: A interdisciplinaridade contempla o reconhecimento da complexidade crescente das ciências da saúde e humanas e da necessária percepção plural para a atenção ao indivíduo e formação profissional. **Objetivos:** Proporcionar a vivência e investigar a percepção discente acerca da interdisciplinaridade em um grupo de gestantes, de um Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde Materno-Infantil. **Materiais e Métodos:** Em cinco encontros semanais, gestantes de alto risco internadas em Hospital Universitário da região metropolitana de Porto Alegre/RS e equipe interdisciplinar composta por 6 professores e 7 acadêmicos de Medicina, Psicologia, Odontologia e Fisioterapia, compartilharam conhecimento a respeito da *Gestação e parentalidade, Parto e Puerpério, Alimentação e Aleitamento, Importância da primeira infância e Redes de Apoio*. Ao final do período, 6 discentes participantes responderam uma entrevista semiestruturada, gravada e transcrita. O estudo obteve a Aprovação do CEP/ULBRA: 2.448.176 ou CAAE: 80211817.3.0000.5349. **Resultados:** Na categoria *Conhecimento acerca da interdisciplinaridade*, percebeu-se que a maioria dos entrevistados desconhece claramente a definição do termo e não possuía vivência em atividades interdisciplinares; em *Percepções sobre a prática interdisciplinar em grupo* constatou-se a construção da atuação conjunta entre as profissões e cursos envolvidos e na categoria *Contribuições da interdisciplinaridade para a formação e atuação profissional* revelou-se promissor o desafio lançado quanto à interdisciplinaridade na universidade e mercado de trabalho, ainda voltados à prática multiprofissional. **Conclusões:** Práticas interdisciplinares ainda parecem ser um desafio para a construção do conhecimento integrado. O presente estudo permitiu evidenciar a necessidade de incrementar a temática e a vivência interdisciplinar para a adequada formação acadêmica. **Palavras-chaves:** gestantes de alto-risco, saúde materno-infantil, práticas interdisciplinares, promoção da saúde.

Área Temática 7: Vulnerabilidade social, tecnologias e promoção de saúde

Área Temática 7: Vulnerabilidad social, tecnologías y promoción de salud

7.01. A AFETIVIDADE E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: VIVENCIANDO CIÊNCIA E ARTE

Autores: Santana CS^{2,1}, Nicomedio JN², Guimarães ACF¹, Milnor J^{2,1}, Souza CTV¹

Instituição: ¹Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), ²Centro de Pesquisa Clínica do Hospital Geral de Nova Iguaçu (CPC-HGNI).

Introdução: O Comitê Comunitário Assessor (CCA) do Centro de Pesquisa do Hospital Geral de Nova Iguaçu (CP-HGNI) promove ações de promoção da saúde (PS), buscando favorecer a melhoria da qualidade de vida por meio da construção compartilhada do conhecimento. O CCA é composto por membros da comunidade, incluindo 2 coordenadoras responsáveis pela organização das atividades e ações de PS. **Objetivos:** Descrever os sentimentos e emoções vivenciados pelos participantes do CCA do CP-HGNI em ações de PS no âmbito da Ciência e Arte. **Materiais e Métodos:** O CCA foi convidado pela Associação Lutando para Viver Amigos do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) / Fiocruz, para participar de 3 atividades de PS: Contação de Histórias (CH), Dança Circular (DC) e da apresentação teatral (AT): "Filosofia de um par de botas". Após cada evento foram registradas em diário de campo as verbalizações dos participantes. **Resultados:** Houve a participação, em média, de 23 membros do CCA por atividade, cuja a faixa etária variou de 27 a 75 anos e alguns participantes puderam levar seus filhos. Ao término de cada atividade os participantes do CCA, de forma espontânea, compartilharam as experiências vivenciadas através da verbalização de sentimentos e emoções que traziam sentimentos como valorização da autoestima, companheirismo, solidariedade, importância da superação dos desafios físicos (DC), resgate da memória (CH e AT), inclusão social e o bem-estar físico, mental e espiritual. **Conclusões:** A afetividade é um vínculo que facilita a participação social em ações de PS. No âmbito da Ciência e Arte essas ações motivaram a reflexão dos participantes sobre sua trajetória de vida e resiliência, o resgate de suas memórias e construção social, fortalecendo assim, o significado sobre ações de PS. **Palavras-chaves:** arte, ciência, participação social, promoção da saúde.

7.02. A CORRELAÇÃO ENTRE OS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE E A DELINQUÊNCIA JUVENIL

Autores: Junior LAP¹, Flausino AR¹, Beretta RCS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano, que geram no indivíduo alterações biopsicossociais, num processo de transição entre a infância e a vida adulta. A saúde do adolescente é um tema pouco debatido e representa um campo de investigação considerável para estudiosos. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo entender como os determinantes sociais, afetam a qualidade de vida e saúde dos adolescentes e sua correlação com a delinquência juvenil. **Materiais e Métodos:** Pesquisa qualitativa exploratória, com a

realização de pesquisa bibliográfica na base de dados CAPES, Google Acadêmico e Scielo, publicados nos últimos três anos, usando como descritores: delinquência, adolescentes e saúde. **Resultados:** Os dados coletados por meio dos referenciais bibliográficos possibilitaram identificar como os determinantes sociais como a desigualdade, pobreza, condições de habitabilidade e saneamento, ausência de políticas públicas, as iniquidades, estratificação social, violam direitos e afetam a saúde e a qualidade de vida dos adolescentes. Esses determinantes exacerbam situações de vulnerabilidade e riscos, com uso de drogas e ocorrência da prática de atos infracionais. **Conclusões:** Por fim a pesquisa possibilitou relacionar a delinquência do adolescente à prática de atos infracionais e os determinantes sociais de saúde. Observou-se ao estudar essa correlação que esse tema requer mais estratégias de intervenção nos determinantes da saúde, corroborando com ações no campo da Promoção de Saúde e da cultura da paz. **Palavras-chaves:** promoção de saúde, adolescentes, delinquência.

7.03. A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS OPERATIVOS PARA O TRATAMENTO DE ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS EM UM CAPSI

Autores: Lima L¹, Venâncio P¹, Scatena L¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A adolescência é por si só uma fase de crise, e adolescentes que sofrem de transtornos mentais muitas vezes sentem falta de uma atenção específica. O Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS (i)) é uma importante ferramenta na rede de atenção em saúde mental, pois oferece um tratamento focado aos jovens. Pela adolescência ser um período de vulnerabilidade física, psicológica e social, esta se complica ao se somar a um transtorno mental, como depressão e automutilação. O grupo operativo é uma ferramenta essencial para o tratamento dos adolescentes, pois propicia um ambiente de acolhimento e sigilo onde os mesmos podem discutir sobre temas variados, utilizando o grupo para se identificar com outros adolescentes, expressar dúvidas e angústias e relatar experiências de vida. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida com um grupo de adolescentes atendidos pelo CAPS (i), discutindo a importância do grupo operativo para o tratamento dos adolescentes, considerando suas queixas e seu meio socioeconômico. **Materiais e Métodos:** O grupo operativo foi formado por adolescentes que estão em tratamento no CAPS (i), com idade entre 13 e 17 anos, residentes de uma cidade no Sul de Minas e região. Foram realizados encontros semanais, com uma hora de duração. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, utilizou-se de observação participante e diários de campo, como técnica para a coleta de dados. **Resultados:** Dentro do grupo do CAPS (i) é fundamental que os adolescentes se identifiquem com os outros participantes, percebendo que não estão sozinhos, e terem um espaço onde podem opinar e expressar seus sentimentos. Foram realizadas discussões e dinâmicas com os adolescentes sendo estimulados a não terem receio de debaterem sobre os assuntos e explorarem suas opiniões. Durante a realização do estágio foi possível observar a evolução dos adolescentes, bem como a criação dos vínculos entre

eles. **Conclusões:** Os adolescentes se sentiram acolhidos em suas angústias e ansiedades. Concluiu-se que o mais importante é que o coordenador do grupo permita a discussão, tentando ir além das psicopatologias, trabalhando de forma motivacional de acordo com o contexto sociocultural. **Palavras-chaves:** adolescência, saúde mental, grupos.

7.04. A PRESERVAÇÃO DOS VÍNCULOS FAMILIARES E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autores: Milene Silva Pinheiro MS¹, Regina Célia de Souza Beretta¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O acolhimento por maus tratos ou violências com ruptura de vínculos das crianças e adolescentes com a família de origem, impacta no desenvolvimento humano, mas pode ser minimizado com experiências reparadoras à criança e ao adolescente e a família. **Objetivos:** Descrever como o acolhimento institucional pode contribuir para a preservação de vínculos familiares e promoção da saúde de crianças e adolescentes. **Materiais e Métodos:** Pesquisa bibliográfica, sobre a preservação e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários em instituições de acolhimento. O critério de inclusão dos artigos foram os descritores, acolhimento institucional e preservação de vínculos familiares, no período de 2014 a 2018. **Resultados:** De acordo com a literatura, a institucionalização compromete a socialização, apesar de ser recorrente em situações de violação de direitos, promove a segurança, mas restringe o direito a individualidade e a singularidade desses sujeitos. **Conclusões:** Todos os esforços devem ser empreendidos para preservar e fortalecer vínculos familiares, pois são fundamentais para o desenvolvimento saudável, favorecendo a formação da identidade, como sujeito e cidadão. A instituição pode promover um sentido de identidade própria, organizando um livro da história de vida com informações, fotografias e lembranças. Deve trabalhar para o fortalecimento da função protetiva das famílias, facilitando o contato com as crianças e adolescentes, orientando as em suas dificuldades e acesso aos serviços da rede intersetorial. **Palavras-chaves:** acolhimento institucional, promoção da saúde, vínculos familiares.

7.05. A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NO BRASIL E EM PORTUGAL: REFLEXÕES, PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Autores: Julião CH^{1,2}, Sarreta FO², Carvalho MILB³

Instituição: ¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), ²Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS), ³Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa (ISCSP).

Introdução: O acolhimento institucional é uma medida protetiva que deve assegurar às crianças e adolescentes que estão, provisoriamente, afastados de suas famílias, a satisfação de seus direitos fundamentais, entre os quais se destaca o direito à saúde. As ações de promoção da saúde são importantes para o integral bem-estar dos acolhidos. **Objetivos:** Analisar as ações de promoção da saúde de crianças e adolescentes em acolhimento

institucional no Brasil e em Portugal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de pós-doutoramento, de caráter qualitativo, com revisão bibliográfica, pesquisa documental e de campo. Foram realizadas entrevistas com profissionais de serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes e foi efetuada análise de conteúdo. **Resultados:** As instituições de acolhimento pesquisadas desenvolvem ações de promoção da saúde aos acolhidos por meio de consultas periódicas, imunização contra doenças transmissíveis, programas de promoção ao nível da higiene, saúde oral e educação para estilos de vida saudáveis. Em Portugal, além das ações destinadas aos acolhidos, destacam-se aquelas voltadas às famílias e aos funcionários. Em ambos os países são utilizados serviços de saúde pública e parcerias com instituições privadas e a principal dificuldade encontrada se refere ao acesso aos serviços de saúde mental. **Conclusões:** A promoção da saúde é fundamental para o integral bem-estar de crianças e adolescentes acolhidos. No Brasil e em Portugal, as instituições de acolhimento favorecem ações de promoção da saúde por meio da articulação com os serviços de saúde pública e privados, contudo, a promoção da saúde como um todo ainda fica aquém do esperado, sobretudo em relação ao acompanhamento em situações de doença mental. Em Portugal, ações de promoção de saúde destinam-se aos acolhidos, suas famílias e funcionários, enquanto no Brasil as ações destinadas às famílias e funcionários ainda são incipientes, priorizando-se aquelas voltadas às crianças e adolescentes. **Palavras-chaves:** acolhimento institucional, crianças e adolescentes, promoção da saúde.

7.06. AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ÂMBITO DAS PRÁTICAS COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS EM SAÚDE

Autores: Souza CTV¹, Guimarães ACF¹, Milnor J¹, Gouvea MIF¹, Teixeira MLB¹

Instituição: ¹Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Introdução: O projeto “Plataforma de Saberes: envolvimento e participação da comunidade em ações de promoção da saúde” do Laboratório de Pesquisa em Epidemiologia e Determinação Social da Saúde do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) / Fiocruz vem desenvolvendo diversas atividades de promoção da saúde (PS), dentre estas, estão algumas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do Sistema Único de Saúde.

Objetivos: Apresentar as iniciativas de PS realizadas no período de 2012-2018. **Materiais e**

Métodos: Pacientes do INI, seus amigos/familiares foram convidados a participar do projeto, assim como outros grupos comunitários. Realizamos eventos terapêuticos por meio de oficinas sobre: exposição de fotografias, literatura, música, arte, pintura, dança de salão, confecção de bonecas com material reciclável, alimentação saudável, decupagem, contação de histórias e dança circular. Todas atividades foram realizadas no INI/Fiocruz e o material necessário para a sua operacionalização foi providenciado pela coordenação e equipe do projeto, sendo. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INI/Fiocruz.

Resultados: Participaram em média de 20 a 50 pessoas por evento terapêutico. O que enriqueceu as atividades foi a heterogeneidade dos grupos, em gênero, escolaridade e faixa etária, que variou de 25 a 74 anos de idade. Ao término de cada evento todos os participantes

compartilhavam as experiências vivenciadas, e as verbalizavam como uma oportunidade única de integração, humanização, solidariedade, amor e união. **Conclusões:** A construção de novas práticas de PS e formas de produção de conhecimento aliadas as PICS, foi uma estratégia de inclusão social, valorização da autoestima e resgate de cidadania, para se praticar o cuidado e o autocuidado, considerando o bem-estar físico, mental e social, como fatores determinantes e condicionantes da saúde. **Palavras-chaves:** cidadania, eventos terapêuticos, promoção da saúde.

7.07. APOIO E REDE SOCIAL NO ESPAÇO URBANO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS

Autores: Castro GG¹, Camargos AS¹, Figueiredo GLA²

Instituição: ¹Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O apoio social disponibilizado a família da criança com deficiência é um elemento importante de proteção e promoção a saúde, estando relacionado com a redução do estresse.

Objetivos: Identificar as principais fontes de apoio e rede social de famílias de crianças com deficiência. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quali-quantitativa com famílias de crianças com deficiências em um município mineiro. Este estudo foi aprovado com CAAE 62623416.9.0000.5495. Foi realizado entrevista e aplicado a Escala Medical Outcomes Study, MOS. Para o tratamento dos dados foi feita Análise de Conteúdo e média dos escores para a Escala de MOS. **Resultados:** Participaram do estudo 38 famílias de crianças com deficiências, no qual as principais cuidadoras das crianças são as mães (78,9%), estando a maioria (65,8%) na faixa etária dos 30 a 45 anos e casadas (52,6%). As principais redes sociais apontadas como fonte de apoio foi família (76%) sendo, enfatizando nos relatos que o apoio familiar foi de extrema importância nos momentos de dificuldades e desânimo. Os profissionais de saúde, foram apontados como fonte de apoio por apenas 11% dos participantes, onde os entrevistados mencionaram insatisfação quanto os serviços de saúde. Observou-se uma maior percepção de apoio nos domínios afetivo (86,31 ± 18,33%) seguido do social (75,53 ± 21,30%) e informativo (75 ± 20,33). Evidenciou-se uma baixa percepção de apoio emocional (74,61 ± 1,38%) e material (74,61 ± 20,90%). **Conclusões:** É preciso que a rede social se atente as necessidades dos cuidadores, buscando formas de auxiliá-los. É necessário que os profissionais de saúde, sendo uma importante fonte de apoio das famílias, atuem organizando grupos com as mesmas características possibilitando a troca de experiências, informações e motivação. **Palavras-chaves:** apoio social, família, criança com deficiência.

7.08. ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DE UMA COMUNIDADE PESQUEIRA DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO-RJ: ABRINDO CAMINHO PARA A PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE

Autores: Ribeiro CRB¹, Saboia VM¹, Pontes RCR¹, Luquez TMS¹

Instituição: ¹Universidade Federal Fluminense (UFF).

Introdução: A pesca artesanal tem sido por décadas a principal fonte de renda da maioria dos moradores de uma comunidade pesqueira localizada no município de São Gonçalo-RJ, todavia, presume-se que a poluição ambiental tenha imposto uma condição de vulnerabilidade socioambiental e à saúde dos pescadores artesanais da região e suas famílias. Conhecer aspectos socioambientais de relevo na comunidade pode fornecer subsídios para ações futuras de cunho educativo ambiental com vistas a melhoria da qualidade de vida da população.

Objetivos: Caracterizar as condições socioambientais de uma comunidade pesqueira do município de São Gonçalo-RJ, tendo em vista a relação homem/ambiente/saúde. **Materiais e**

Métodos: Estudo de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso tendo como cenário uma comunidade pesqueira às margens da Baía de Guanabara-RJ e seis moradores da comunidade e um profissional de saúde do posto local, com os participantes. As técnicas de produção de dados foram pesquisa documental, observação e entrevista semiestruturada. Utilizou-se a análise de conteúdo do tipo temática para analisar os achados. **Resultados:** Após

leitura dos depoimentos, emergiram as categorias “Saúde e meio ambiente: encontros e desencontros” e “Condições socioambientais de uma comunidade pesqueira: o que mudou”? O crescimento populacional desordenado da comunidade gerou consequências no ecossistema local. São visíveis as dificuldades enfrentadas em relação à falta de saneamento e pavimentação, além de lixo acumulado. No que se refere à compreensão da saúde e sua dimensão ambiental evidenciou-se um distanciamento. **Conclusões:** O estudo forneceu

subsídios para a realização das etapas sequências da tese de doutoramento direcionadas para prática educativa em saúde com escolares desta comunidade. Ações voltadas para questões socioambientais são urgentes assim como a conscientização da relação entre saúde e meio ambiente dos moradores desta localidade. **Palavras-chaves:** educação ambiental, educação

em saúde, poluição ambiental.

7.09. ASSOCIAÇÕES ENTRE VITIMIZAÇÃO POR BULLYING, VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES ANTIBULLYING

Autores: Oliveira P¹, Alencastro LCS², Gonçalves IP¹, Silva JL¹, Martins CBG³

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN), ²Universidade de São Paulo (USP),

³Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Introdução: Por exercer efeitos negativos sobre o desenvolvimento psicossocial e a qualidade de vida de crianças e adolescentes, o *bullying* é considerado um problema de saúde pública.

Assim, é importante realizar intervenções visando prevenir e reduzir a ocorrência de *bullying* nas escolas. **Objetivos:** Este estudo objetivou verificar a existência de associações entre vitimização por *bullying*, variáveis sociodemográficas e participação em atividades de prevenção deste fenômeno desenvolvidas na escola. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, do qual participaram 2786 estudantes do Ensino Médio da cidade de Cuiabá-MT. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário autoaplicável e eles foram analisados no programa estatístico SPSS, mediante os testes Qui-quadrado e

Exato de Fisher, ambos com nível de significância de 5%, $p < 0,05$. **Resultados:** O envolvimento em situações de *bullying* como vítima foi referido por 8,53% dos estudantes investigados ($n=238$). A condição de vítima não se associou com as seguintes variáveis sociodemográficas: sexo, etnia, ano escolar e situação conjugal dos pais. Em contrapartida, foi encontrada diferença estatisticamente significativa em relação à idade (*bullying* também se associou com participação em ações de prevenção deste fenômeno na escola, realizadas como palestras, denotando que as palestras sobre *bullying*, nas quais participaram 84,6% das vítimas deste estudo, podem aumentar a ocorrência deste fenômeno nas escolas, em vez de diminuí-la, conforme também indica a literatura. **Conclusões:** Conclui-se a partir dos resultados que o *bullying* precisa ser enfrentado precocemente, enfocando os estudantes mais jovens. Evidenciou-se, ainda, que as estratégias de intervenção devem ser diversificadas, uma vez que modelos centrados exclusivamente na transmissão de informações podem não são efetivos. **Palavras-chaves:** violência, bullying, saúde do escolar.

7.10. ATÉ ONDE CONSEGUIMOS CUIDAR: RELATO DE UMA USUÁRIA EM SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UMA INTERNAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DENTRO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE MENTAL EM HOSPITAL GERAL

Autores: Cabral LA¹, Borsato K¹, Hirdes A²

Instituição: ¹Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV), ²Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: A internação em leito de Saúde Mental é uma possibilidade de cuidado no momento da crise, onde o usuário apresentando sintomas agudos, precisa ser observado e cuidado em ambiente mais protegido. Normalmente o período de internação é breve.

Objetivos: Apresentar o relato do caso de uma usuária na qual está internada em unidade de saúde mental em caráter de longa permanência, compreendendo como a mesma se sente em relação a esta internação e o que isso impacta em sua vida. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo descritivo e exploratório e de observação, não foi submetido ao CEP, relato de caso de uma usuária realizado em maio de 2018 – escrito e transcrito para a análise – que está em cuidados de uma instituição hospitalar (unidade de saúde mental) há mais de um ano.

Resultados: A partir de seu fidedigno relato: “Meu nome é D.I.F. No hospital, eu estou sendo bem tratada. Quando, eu estava doente me trataram. E hoje mereço ser livre do tratamento, e como eu valoro dinheiro mereço minha família, casa própria ou o dinheiro de passe livre. Estou em segurança no hospital. E até mereço sair do hospital de cabelo comprido. Mereço tudo estes direitos. O tratamento durou mais de 7 anos e estou merecendo minha casa própria de passe livre com o meu direito do troquinho no cartão de banco”. **Conclusões:** O impacto de uma internação longa e sem muita perspectiva de seu final, nos faz pensar até onde conseguimos cuidar. Cuidar da saúde mental do outro, da nossa. No caso estudado, esbarramos na judicialização dos processos de saúde. Enquanto isso, tentamos manter um cuidado humanizado. E seguimos junto com a usuária na espera de um cuidado em liberdade.

Palavras-chaves: saúde mental, cuidado, internação, hospital geral, sofrimento psíquico.

7.11. ATROPELAMENTO DE PEDESTRES IDOSOS NAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ – PR, NO ANO DE 2017

Autores: Abiko R¹, Kerber V¹, Santos N¹, Bortolozzi F¹, Bertolini S¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: No Brasil, o trauma por acidentes é a terceira maior causa de óbitos na população em todas as faixas etárias, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares e as neoplasias malignas. Apesar de o trauma ser mais frequente entre os jovens, o idoso quando acometido, apresenta maiores consequências. **Objetivos:** Identificar a ocorrência de atropelamentos de pedestres idosos nas vias públicas do município de Maringá – PR no ano de 2017. **Materiais e Métodos:** Este estudo é de caráter quantitativo, do tipo descritivo, desenvolvido com dados secundários de idosos de ambos os sexos, na cidade de Maringá, no de 2017 (janeiro a dezembro). Os dados secundários foram coletados no 5º Grupamento de Bombeiros de Maringá – PR. **Resultados:** No ano de 2017, no município de Maringá – PR foram registrados 102 casos de atropelamentos de idosos, com idade entre 60 e 90 anos e média de 72,27± 8,42 anos. Destes, a maioria era do sexo feminino (52,95%). Em relação ao tipo de veículo, em 57,84% dos casos o atropelamento foi causado por carro, seguido por moto em 36,27%. Em relação ao seguimento corporal com maior comprometimento, lesões de crânio foram a de maior prevalência (50,98% - 52 casos). A ocorrência de óbito no local foi de 1,96% das vítimas. **Conclusões:** A partir dos dados encontrados e considerando que o processo de envelhecimento proporciona maior vulnerabilidade, é possível reconhecer a necessidade de ações que envolvam a participação intersetorial para melhorias na segurança do trânsito e medidas educativas para a população. **Palavras-chaves:** acidentes de trânsito, populações vulneráveis, senescência.

7.12. AVALIAÇÃO DA REDE DE APOIO SOCIAL DE UMA FAMÍLIA COM CRIANÇA PORTADORA DE CARDIOPATIA CONGÊNITA

Autores: Furtado CANB¹

Instituição: ¹Universidade De Franca (UNIFRAN).

Introdução: A família com criança portadora de doença crônica passa por um processo de mudança de todos os seus membros, que exige readaptações frente à nova situação e estratégias para o enfrentamento. Este processo depende da complexidade e gravidade da doença e das estruturas disponíveis. Esta sobrecarga é maior quando as pessoas encontram dificuldades quanto ao acesso e comunicação com serviços de saúde. **Objetivos:** Caracterizar a percepção dos apoios sociais recebidos, do ponto de vista da mãe de uma criança de 1 ano e 3 meses, portadora de cardiopatia congênita, diagnosticada com 6 dias de vida e, como esta rede de apoio social influenciou no enfrentamento das adversidades. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, que pesquisou sobre um grupo familiar para examinar aspectos do apoio e rede social e correlacionaram com profundidade os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Esse tipo de pesquisa não pode ser classificado a priori como qualitativa nem quantitativa, pois está interessada no fenômeno em um contexto real. Aprovado pelo CEP

(CAAE:68431617.2.0000.5495). Foram construídos um genograma e ecomapa como ferramentas para conhecer melhor o contexto familiar. **Resultados:** Ao analisar relatos da mãe, retratados no ecomapa, foi constatado rede de apoio social forte no seu trabalho e na creche, onde as duas crianças menores frequentavam. Os serviços públicos de saúde, apesar de terem oferecido diagnóstico, tratamento e acompanhamento especializado, foram considerados pontos fracos de apoio social, pela falta de informações dos médicos especialistas sobre tratamento e prognóstico, com respostas superficiais, tendo procurado informações pela internet. **Conclusões:** Apesar de toda evolução em diagnóstico e terapêutica alcançada nas últimas décadas, melhorando a sobrevivência e qualidade de vida das pessoas, percebe-se que muitos profissionais de saúde ainda estão despreparados para um diálogo mais aprofundado com as famílias, procurando entender suas necessidades e expectativas. **Palavras-chaves:** cardiopatia congênita, família, rede apoio.

7.13. CONSTRUÇÃO DE CAIXA DE FERRAMENTAS VIRTUAL SOBRE AMBIENTES SAUDÁVEIS

Autores: Anastacio A^{1,2}, Franceschini C¹, Agrela E¹, Akerman M¹, Bonini EM¹

Instituição: ¹Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidade Saudáveis (CEPEDOC),

²Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo (FSP-USP).

Introdução: A criação de ambientes saudáveis traz desafios quanto às metodologias de implementação, aplicabilidade e exequibilidade. Os materiais existentes para facilitar o planejamento e gestão de estratégias estão dispersos, desarticulados e são pouco conhecidos. A 'caixa de ferramentas' busca organizar metodologias existentes e divulgar orientações sobre abordagens inovadoras, conectando teoria e prática e instrumentalizando a gestão. **Objetivos:** Construir caixa de ferramentas para fortalecer a prática de ambientes saudáveis, mapear materiais e analisá-los à luz do referencial da promoção da saúde e estruturar materiais em site e facilitar sua apropriação. **Materiais e Métodos:** MAPEAMENTO: Identificaram-se 74 materiais em sites de instituições, portais, ONGs e universidades. Selecionaram-se aqueles orientados ao planejamento, implementação e seguimento de ações de ambientes saudáveis, elaborados nos últimos 10 anos, disponíveis em formato eletrônico, completo e gratuito, em português, espanhol ou inglês. ANÁLISE: Análise comparativa dos materiais sob a luz da promoção da saúde; Definição de critérios e marco conceitual para a caixa de ferramentas; Construção da caixa de ferramentas. **Resultados:** A caixa atualmente tem 74 ferramentas de domínio público), disponível em <http://www.cidadessaudaveis.org.br/herramientas/>. A análise comparativa (em curso), discute as construções do referencial da promoção da saúde de tais documentos. Espera-se divulgar a proposta final para a construção da caixa de ferramentas. **Conclusões:** Mais que um repositório de materiais, a caixa oferecerá uma plataforma orientadora para a prática. Não se busca homogeneizar intervenções, o que poderia diminuir a potência criativa dos territórios, mas fomentar a capacidade e autonomia de gestores para compor ações no território. **Palavras-chaves:** caixa de ferramentas, promoção de saúde,

ambientes saudáveis, planejamento e gestão. **Financiamento:** Pró-Reitoria de Graduação da USP – Programa Unificado de Bolsas 2017/2018.

7.14. CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM HEMODIÁLISE E SUA ASSOCIAÇÃO AO RISCO DE INFECÇÕES

Autores: Caparelli L¹, Pires RH¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A doença renal crônica caracteriza-se como uma perda progressiva e irreversível das funções renais, sendo a hemodiálise uma alternativa terapêutica para os portadores da doença. Apesar das padronizações nacionais e internacionais para os fluidos de hemodiálise, contaminações microbiológicas, no sistema de hemodiálise, têm contribuído para o aumento da morbimortalidade dos pacientes, expondo a fragilidade dos programas de monitoramento delineados pelo Sistema de Vigilância Sanitária. **Objetivos:** Objetivou-se realizar uma revisão bibliográfica abordando a contaminação microbiológica do sistema de hemodiálise durante o período de 1985 a 2017. **Materiais e Métodos:** Foram selecionados artigos contidos nas bases de dados PubMed (*U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine*), LILACS (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), a partir de descritores como *contamination hemodialysis* e *water contamination*. Foram incluídos na pesquisa os artigos de todos os idiomas e que abordavam os micro-organismos contaminantes do sistema de hemodiálise e excluídos da pesquisa os artigos que abordavam contaminação em hemodiálise, mas não as microbianas. **Resultados:** A busca resultou em 1136 artigos, sendo selecionados 44 artigos. Dentre os micro-organismos, contaminantes do sistema hídrico e do dialisato, prevaleceu a bactéria *Pseudomonas aeruginosa*. Entre os fungos, predominaram os gêneros *Trichoderma*, *Cladosporium*, *Aspergillus* e *Fusarium*. **Conclusões:** O encontro desses micro-organismos predominantes poderia ser decorrente de falha na legislação que não preconiza o monitoramento de bactérias não fermentadoras ou de fungos, focando apenas nos organismos entéricos fermentadores. Dessa maneira, alerta-se para a adoção de ações intervencionistas e preventivas, além de sugerir que os critérios utilizados pela legislação vigente sejam revistos. **Palavras-chaves:** diálise renal, microbiologia da água, vulnerabilidade em saúde.

7.15. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM IDOSO NO INTERIOR DO ALTO PARANAÍBA E A FAMÍLIA: RELATO DE UM CASO

Autores: Andrade C¹, Brunherotti M¹, Figueiredo C¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: A Deficiência Intelectual (DI) caracteriza-se por déficit intelectual, no comportamento, no social e na cognição. Na população em geral, 2 a 3% das pessoas são portadoras de DI. O aumento da expectativa de vida da população em geral vem instigando trabalhos na área da Gerontologia. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, existem 2.617.025 pessoas com DI no Brasil, sendo que 2,9% dessas pessoas apresentam 65

anos ou mais. O perfil familiar da pessoa com DI que envelhece vivenciou as mesmas transformações citadas no início do texto; porém, essa família vivencia o duplo estigma, ou seja, o envelhecimento e a DI. Entretanto, para melhor compreender os aspectos que envolvem a velhice da pessoa com DI, é necessário conhecer o perfil desses cuidadores familiares. Portanto, esse estudo de caso apresenta de maneira sucinta sobre um grupo familiar e seus aspectos de apoio na rede social. **Objetivos:** Identificar a rede de apoio e cuidado aos familiares de idoso com DI que recebem da comunidade. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso que pesquisou sobre uma família para examinar aspectos do apoio e rede social, de idoso com DI. Esse tipo de pesquisa não pode ser classificado *a priori* como qualitativa nem quantitativa. Aprovada pelo CEP (CAAE:6843617.2.0000.549). **Resultados:** O DI pesquisado foi um idoso de 76 anos, DI desde a infância, não se casou e não reproduziu. A mesma mora com os irmãos que também são idosos. Diuturnamente precisa de um cuidador e assistência dos amigos e familiares para com sua vida. A família recebe escasso apoio social dos familiares e do serviço público. Em contrapartida, por falta de apoio e orientação essa família necessita de orientações no manejo com o doente intelectual para melhorar a qualidade de todos, promovendo assim saúde. **Conclusões:** As redes de apoio social para as famílias do DI ainda são insuficientes. É necessário fomentar esse apoio para manejo adequado com o doente. **Palavras-chaves:** idoso, deficiência intelectual, família.

7.16. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL: TUNGÍASE NA COMUNIDADE DO IFRS - CAMPUS ALVORADA

Autores: Gemelli AP^{1,2}, Cavalheiro WA¹, Borsato WQT², Martins MIM¹, Silveira EF¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), ²Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

Introdução: A Tungíase, transmitida pela pulga *Tunga Penetrans* e mais conhecida como bicho-de-pé, é uma doença negligenciada que afeta as populações em condições de pobreza, contribuindo com os cenários de desigualdade e exclusão social. **Objetivos:** Analisar o processo de percepção e de ação quanto às ocorrências relacionadas à referida pulga, para compreender o que é o bicho-de-pé, quais os riscos de uma infestação no meio urbano e quais atitudes podem ser tomadas para evitar casos semelhantes. **Materiais e Métodos:** Este estudo consiste em um relato de experiência elaborado em 2018, por duas servidoras do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - *Campus Alvorada*, localizado no Bairro Campos Verdes - Alvorada/RS, com o propósito de detalhar a experiência vivida no surto de Tungíase ocorrido entre 2016 e 2017. Foi feito levantamento bibliográfico sobre o tema e análise de casos semelhantes. Além disso, foram feitos encontros para resgatar a memória dos fatos passados, visando organizar a cronologia da ocorrência e compará-la com o material pesquisado. **Resultados:** A infestação foi identificada inicialmente nos cães de rua que eram cuidados por pessoas do *campus* e, após isso, nos servidores e alunos, não há registro do número de pessoas atingidas. O ambiente da região tinha as características básicas para o ciclo da doença: rua sem pavimentação, depósito irregular de lixo, falta de saneamento básico

e animais soltos. Todos foram orientados a utilizar calçados fechados e a procurar os serviços básicos de saúde para tratamento. Para reduzir a proliferação e controlar a infestação, foi feita dedetização e promovido mutirão de limpeza de um terreno baldio. As ocorrências diminuíram e os animais seguem sendo monitorados como "sentinelas". A situação é considerada sobcontrole. **Conclusões:** A Tungíase está relacionada à pobreza, problemas de limpeza e saneamento básico, e pode levar à deformação de membros, infecções, tétano e até à morte. As ações tomadas mostraram-se eficazes para reduzir o número de casos e, como legado, a infestação possibilitou aproximar a comunidade e disseminar informações sobre higiene, descarte de lixo, prevenção e tratamento da doença. **Palavras-chaves:** diagnóstico ambiental, doença negligenciada, populações vulneráveis, saneamento básico, tungíase.

7.17. EXAMES MOLECULARES PARA RÁPIDO DIAGNÓSTICO: UM ESTUDO PILOTO

Autores: Brixner B¹, Bilião CF¹, Carneiro M¹, Possuelo LG¹, Renner JDP¹

Instituição: ¹Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

Introdução: Métodos de rápido diagnóstico, como os moleculares, estão sendo desenvolvidos e aplicados. Quanto mais precoce o diagnóstico, melhor será o prognóstico e maiores serão as chances de sobrevivência dos pacientes. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a necessidade e conhecimento de médicos, de um hospital no interior do Rio Grande do Sul, sobre exames moleculares. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, em que foi aplicado um questionário piloto informatizado para 41 médicos. O questionário totalizou 14 questões e foi dividido em duas etapas: a primeira com questões referente a dados pessoais e de formação e, a segunda, sobre conhecimento e emprego de exames moleculares. As análises dos dados foram realizadas através do programa *Microsoft Office Excel*® 2016. Este estudo foi previamente aprovado pelo CEP/UNISC, sob Parecer de nº 1.540.110/2016. **Resultados:** Foram entrevistados médicos de 16 diferentes especialidades, em que 12,5% eram especialistas em clínica médica. A média de idade foi de 37 ($\pm 7,1$) anos, 72,5% eram do sexo masculino e 48,8% estavam a 17 anos ou mais formados. Referente aos exames moleculares, 80,0% dos médicos conhecem as técnicas; 47,5% sabem quais os exames moleculares disponíveis para a sua especialidade; 60,0% conhecem os prós e contras dos métodos; 62,5% já tiveram a necessidade de solicitar algum tipo de exame molecular na rotina clínica e 57,5% já solicitaram algum exame molecular. Além disso, 85,0% dos médicos acreditam ser vantajoso poder contar com estes tipos de exames para auxiliar no diagnóstico. **Conclusões:** Verificou-se que há necessidade de solicitar exames moleculares na prática clínica. Além disso, os entrevistados reconhecem as vantagens e a eficiência destas técnicas de rápido diagnóstico. Evidencia-se a importância da aplicabilidade de exames moleculares na rotina médica do hospital, influenciando diretamente no benefício do paciente. **Palavras-chaves:** diagnóstico, biologia molecular, exames médicos.

7.18. FATORES DE VULNERABILIDADE RELACIONADOS AO ABUSO SEXUAL INFANTIL NA NIGÉRIA

Autores: Ogunjimi AI¹, Silva MAI¹

Instituição: ¹Universidade de São Paulo (EERP-USP).

Introdução: O aumento da taxa de prevalência do abuso sexual infantil na Nigéria constitui-se num grave problema de saúde pública. As estatísticas mundiais mostram que o continente Africano tem a maior taxa de prevalência de abuso infantil, sendo 34,4% dos casos de violência. Cerca de 4 entre 5 mulheres de 18 a 29 anos já sofreram abuso sexual antes dos 18 anos na Nigéria. Assim se faz necessário identificar os fatores de vulnerabilidade responsáveis pelo abuso sexual infantil neste contexto social. **Objetivos:** Analisar as percepções, crenças e significados que profissionais de saúde atribuem ao abuso sexual infantil e seus fatores de vulnerabilidade no estado de Lagos, Nigéria. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo desenvolvido com 10 profissionais de saúde que trabalham com vítimas de abuso sexual infantil no departamento de medicina de família do Hospital Universitário do Estado de Lagos, Nigéria. Para a coleta dos dados utilizou-se entrevistas semiestruturadas, realizadas entre março e maio de 2018. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, através da modalidade temática. **Resultados:** Participaram deste estudo: 6 médicos, 3 enfermeiros e 1 psicólogo que preencheram os critérios de inclusão. A partir da análise da entrevista, evidenciaram-se dois temas: 01. Fatores internos (individuais) como idade, falta de informação, mão de obra barata e histórico educacional; 02. Fatores externos (sociais e programáticos) como relações intrafamiliares, fatores socioculturais, fatores educacionais e falta de políticas publicas. **Conclusões:** Compreender os fatores de vulnerabilidade relacionados ao abuso sexual infantil é imprescindível, tanto para a implementação de ações inter setoriais na atenção e prevenção desta problemática, quanto para garantir e melhorar a qualidade de vida e promoção da saúde dos sujeitos envolvidos e comunidade. **Palavras-chaves:** abuso sexual infantil, vulnerabilidade, crianças, profissionais de saúde.

7.19. FITNESS E SAÚDE NO BOLSO: UMA ANÁLISE DOS APLICATIVOS DA CATEGORIA EM LOJA VIRTUAL

Autores: Santos LLM¹, Lucena TFR¹, Oliveira LP¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: Um dos fatores que impulsionaram o acesso à internet foi o advento dos dispositivos móveis, devido a isso, observa-se um maior número de aplicativos voltados para a saúde. **Objetivos:** Analisar uma série de aplicativos móveis na categoria "Saúde e Fitness" de forma sistemática quanto às recomendações, popularidade e o conteúdo dos comentários realizados pelos usuários. **Materiais e Métodos:** Pesquisa exploratória com aplicativos móveis na área da saúde no sistema operacional Android (Google), da loja *online* Play Store com base nos critérios: 1 - 60 primeiros aplicativos recomendados pelo editor. 2 - Aplicativos em português com informações dos softwares. 3- Serão apresentados 15 aplicativos com maior número de avaliadores e serão classificados de acordo com o índice de popularidade (IP) e

número estimado de downloads. 4 - Foram observadas as interfaces e os comentários dos usuários para analisar a aceitabilidade dos 5 primeiros aplicativos. **Resultados:** Aplicado o critério de exclusão, chegou-se a um número de 48 aplicativos, 30 (62,5%) para exercícios físicos, 6 (12,5%) para dieta, alimentação saudável e receitas, 5 (10,42%) para avaliação física, 5 (10,42%) para notificações de beber água, 1 (2,1%) aplicativo para verificar a qualidade do sono e 1 (2,1%) para ansiedade. Entre os 15 aplicativos mais bem avaliados e com um maior número de avaliadores e alto IP, temos um maior número de aplicativos de exercícios físicos (53,4%), já os aplicativos de notificações de água (26,6%) são mais bem avaliados que os aplicativos que correspondem à alimentação saudável e dieta (20,0%). Na terceira seleção obtivemos interfaces voltadas para estética e comentários positivos a respeito do conteúdo e serviço oferecido. **Conclusões:** Esse tipo de intervenção se dissemina na medida em que o acesso à tecnologia aumenta, havendo necessidade de se ampliar os estudos sobre a promoção da saúde no “consumo” a esses aplicativos. **Palavras-chaves:** mhealth, promoção da saúde, wearable.

7.20. GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS PARA ADOLESCENTES NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Autores: Nunes MAPD¹, Souza KA¹, Castro LCF¹, Viaba FC¹, Nascimento LCG¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Adolescentes inseridos no contexto de vulnerabilidade social são aqueles que vivenciam negativamente as consequências das desigualdades sociais; da pobreza; da exclusão social; da falta de vínculos afetivos na família e demais espaços de socialização, sendo expostos a diversas situações de risco social. Assim, o trabalho em grupo atua como uma possibilidade de estratégia para diminuir os fatores de risco e aumentar os fatores de proteção. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação de intervenção grupal com adolescentes no contexto de vulnerabilidade social. **Materiais e Métodos:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência, acerca das observações registradas em um grupo socioeducativo com 12 adolescentes, na faixa etária de 11-15 anos. Os participantes foram selecionados por meio de uma busca ativa na comunidade, foi realizado 30 encontros com duração de uma hora, uma vez por semana, de uma cidade do interior do estado de Minas Gerais. Inicialmente trabalhou-se a construção de vínculo com os adolescentes, posteriormente as demandas foram identificadas e trabalhadas por meio de temas e atividades de interesse, como: sexualidade, drogas, mercado de trabalho, esportes, oficinas de artes. **Resultados:** A intervenção grupal propiciou a criação de um espaço que favoreceu a troca de experiências através da interação social, facilitando o desenvolvimento de habilidades sociais. Após a intervenção, os adolescentes mostraram-se capazes de identificar suas demandas, pela aquisição das experiências. **Conclusões:** A intervenção grupal pode proporcionar ferramentas para a melhora das habilidades sociais dos participantes, auxiliando-os a lidarem de forma mais assertiva com as situações do cotidiano. **Palavras-chaves:** adolescentes, promoção da saúde, vulnerabilidade social.

7.21. IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS DE APOIO E REDE SOCIAL DE FAMÍLIA COMPOSTA POR UMA CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA

Autores: Prado L², Furtado CANB², Almeida ML¹, Rodrigues K¹, GLA²

Instituição: ¹Universidade de São Paulo (USP), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: O cuidado em saúde de famílias com crianças com doenças crônicas requer uma atenção para a diversidade de problemas enfrentados por meio de uma rede de suporte que forneça apoio à criança e a família, pois essa tem sido evidenciada como uma estratégia fundamental para a aderência ao tratamento e bem-estar familiar. **Objetivos:** Identificar e determinar pontos de apoio social e redes de suporte social, sobre a ótica de uma família composta por uma criança com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, com o intuito de examinar aspectos do apoio e rede social e correlacionar com profundidade os dados colhidos da própria realidade sem alterá-la. Esse tipo de pesquisa não pode ser classificado *a priori* como qualitativa ou quantitativa, pois está interessada no fenômeno em um contexto real. **Resultados:** A família é composta por mãe e pai divorciados, uma criança com obesidade e HAS, diagnosticada em uma consulta de rotina na rede com médico pediatra. Os pais residem em casas diferentes e a criança vive em guarda da mãe e da madrasta. As famílias apresentam bom relacionamento com a criança e entre si, e se manteve unida e apoiando-se nas decisões relacionadas à criança e suas necessidades. Os serviços públicos de saúde, apesar do rápido diagnóstico, ofereceram como tratamento o encaminhamento para uma instituição privada para acompanhamento alimentar em serviço fornecido como forma de extensão para a comunidade. Relatou-se a relação conflituosa entre a criança e os amigos da escola referente à obesidade e aos sintomas da HAS. **Conclusões:** Foram identificados pontos de apoio e suporte social à família e à criança. Contudo, encontraram-se fragilidades em pontos de apoio que poderiam ser mais participativos e eficazes na aderência ao tratamento. **Palavras-chaves:** doença crônica, rede social, pontos de apoio, criança.

7.22. IMPACTOS DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO SOBRE A SAÚDE DAS MULHERES: UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS FEMININAS

Autores: Silva TMG¹, Santos MD¹, Sousa GR¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: A violência contra as mulheres ou violência de gênero, como tem sido atualmente denominada, é uma das maiores preocupações de diferentes países, desenvolvidos ou em desenvolvimento. A introdução da perspectiva do comprometimento da saúde no âmbito dos estudos da violência tem sido uma contribuição importante nos dias atuais, notadamente quando se advoga que não apenas as violências físicas, que deixam marcas no corpo, são comprometedoras da saúde, mas toda e qualquer atitude que viole os direitos da mulher e comprometa sua qualidade de vida. **Objetivos:** Este texto objetiva discutir os impactos da violência de gênero sobre a saúde das mulheres, na perspectiva dos estudos feministas e dos estudos de gênero. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e empírico,

realizado por meio de entrevistas com 15 moradoras do município de Mandaguari/PR. Embora não tenha havido seletividade por classe, a maioria das mulheres era procedente das camadas populares. A abordagem foi qualitativa e a análise buscou suporte nos estudos de gênero numa interface com o campo da saúde. **Resultados:** O estudo evidenciou que as mulheres entendem que as violências de qualquer tipo comprometem a saúde, inclusive aquelas que não deixam marcas no corpo. Também a pobreza foi citada como uma forma de violência à elas e suas famílias se encontravam expostas. Nesse aspecto, os depoimentos colhidos caminharam numa linha interpretativa muito próxima daquela proposta pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Conclusões:** Sinaliza-se, a partir do presente trabalho, para a necessidade de maior efetividade de políticas públicas de enfrentamento a toda forma de desigualdade de gênero no amplo respeito aos direitos humanos, a valorização da vida e construção de uma cultura da paz. **Palavras-chaves:** violência de gênero, promoção da saúde, vulnerabilidade, direitos humanos, qualidade de vida.

7.23. JUVENTUDE E VIOLÊNCIA: AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS JOVENS EM REGIÕES DA PERIFERIA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Autores: Lico FMC^{1,2}, Westphal MF^{3,1}

Instituição: ¹Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis (CEPEDOC), ²Secretaria Municipal da Saúde da Cidade de São Paulo (SMS/PMSP), ³Universidade de São Paulo (FSP/USP).

Introdução: No Brasil, os homicídios representam um problema de segurança e de saúde pública de grande magnitude, com forte impacto sobre a mortalidade e a morbidade da população brasileira. A faixa etária que corresponde à juventude – dos 15 aos 24 anos concentra o risco de vitimização letal e os indivíduos do gênero masculino e jovens negros são os mais suscetíveis aos processos de vitimização (IPEA, FBSP 2017). Partindo da premissa de que, no campo da saúde, as Políticas e Ações de Vigilância e Promoção da Saúde, têm potencial para diminuir a violência e reduzir os seus impactos foi realizada esta pesquisa nos Distritos Administrativos do Grajaú e do Jardim Ângela, regiões periféricas e de exclusão da cidade de São Paulo, onde são mais altos os coeficientes de morbimortalidade por causas externas. **Objetivos:** Analisar as percepções dos jovens, das famílias, profissionais de saúde e educação, e representantes de instituições de apoio social à juventude local sobre as condições de desenvolvimento dos jovens e sua relação com a violência. **Materiais e Métodos:** Estudo de caso que compreendeu a articulação de várias técnicas, como entrevistas individuais e levantamentos de dados secundários de caráter quantitativo. Para a análise, a estratégia metodológica utilizada foi a análise de núcleos de sentido e a triangulação dos dados coletados. **Resultados:** Verificou-se que nos dois distritos administrativos ocorreu uma tendência de queda nas taxas de mortalidade por agressões/homicídios, refletindo uma tendência persistente de queda nos últimos anos no município de São Paulo. Os principais problemas para entrevistados foram: falta de infraestrutura nas regiões, violência, ausência de áreas de lazer e cultura, consumo do álcool e drogas, tráfico de drogas, transportes, violência

doméstica, violência sexual e estupro e violência contra as crianças. **Conclusões:** Em face desses resultados, fica evidente a necessidade de políticas públicas integradas com a participação dos jovens e a formação e atuação de uma rede social para proteção e enfrentamento da violência nas regiões de estudo. **Palavras-chaves:** juventude, promoção da saúde, violência.

7.24. NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A CRIANÇA NO ESTADO DO PARANÁ

Autores: Sá JS¹, Mariano E¹, Marques AG¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: A violência infantil é considerada como um problema de saúde pública no Brasil, caracterizada como toda ação que prejudique a saúde física e psicológica da criança. A violência intrafamiliar que acomete crianças tem sido objeto de pesquisa em função do aumento do número de casos nos últimos anos, alcançando proporções epidêmicas. Este tipo de violência compreende formas agressivas de interação dos pais com as crianças, justificando as atitudes como sendo estratégias de educação ou de resolução de conflitos. **Objetivos:** Identificar as notificações de violência contra a criança de 0 a 9 anos no estado do Paraná.

Materiais e Métodos: Trata-se de estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada na plataforma do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, a partir do registro das ocorrências de violência contra a criança nos anos de 2009 a 2014, no Estado do Paraná, Brasil. **Resultados:** O registro de violência contra a criança aumentou consideravelmente, passando de 9.269 em 2009 para 27.851 casos notificados em 2014. O tipo de violência mais notificada durante este período foi a negligência (8.456 casos), seguido da violência física (2.950 casos), da violência psicológica (2.478 casos) e a violência sexual (2.228 casos). O local de ocorrência mais frequente de violência contra a criança é a residência com 9.182 casos notificados, seguido da via pública com 689 casos, escola com 461 casos e comércio/serviços com 297 casos. Contrariando as expectativas sociais em relação ao papel de proteção que o núcleo familiar deveria desempenhar, muitas famílias apresentam-se como cenários de violência para inúmeras crianças e adolescentes. **Conclusões:** Concluiu-se que as notificações de violência infantil cresceram ao longo dos anos no Estado do Paraná e que, na maioria dos casos, a violência é praticada por algum membro da família, caracterizando-se como violência intrafamiliar. A violência contra a criança no âmbito familiar é perpetuada pelas formas agressivas de relacionamento dos progenitores com a criança, assim como pelos episódios de agressividade que ocorrem entre os progenitores, testemunhados e vivenciados pela criança. O fenômeno da violência intrafamiliar é complexo e configura-se como desafio para gestores e profissionais das áreas da saúde e educação, em função das consequências tanto físicas quanto emocionais, pois crianças vitimizadas podem apresentar atraso no desenvolvimento psicológico, cognitivo e neurológico. **Palavras-chaves:** violência doméstica, maus-tratos infantis, saúde pública.

7.25. O IMPACTO DA FILHA COM DEFICIÊNCIA NA VIDA DE UM PAI CUIDADOR

Autores: Girardi F¹, Penteadó F¹, Alves G¹, Gedrat D¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: Após o diagnóstico de um filho com deficiência, a família passa por várias fases e reorganiza suas vidas a partir do impacto desta notícia. A tarefa de cuidador faz com que o sujeito abdique de seu trabalho para garantir cuidados do filho, trazendo consequências na vida familiar e profissional. **Objetivos:** Relatar o caso de um pai que cuida da filha com deficiência, compreendendo o impacto na organização familiar e profissional. **Materiais e Métodos:** Relato do caso de um pai que abdicou de seu trabalho para cuidar de sua filha com deficiência. Foi realizada entrevista aberta sobre o impacto da vida familiar e profissional do pai cuidador. Esta foi gravada e transcrita para análise. Este estudo faz parte do projeto Felicidade e Trabalho, com protocolo nº 2151785 no Comitê de Ética de Pesquisa em Saúde. **Resultados:** O pai relata que a gravidez foi planejada, a gestação tranquila, com realização de pré-natal. O diagnóstico da deficiência veio por volta dos dois anos da criança e o casal decidiu que o pai iria cuidar desta e se demitir de seu trabalho. Desde então, o pai assumiu os cuidados com a filha, abdicando de suas rotinas anteriores e de seu trabalho. O impacto dessa decisão na vida do casal foi definido pelo pai como “a morte”, pois teve que lidar com frustrações sobre a saúde da filha e sua própria vida. Hoje busca auxílio médico para seguir a vida. Refere que sabe que precisa se cuidar voltar a trabalhar e a viver a sua vida. Diz que se sente feliz em cuidar dos filhos, mas percebe-se deprimido, pois todos os dias são iguais e sem perspectivas. **Conclusões:** O impacto da deficiência da filha na vida do pai é intenso, pois ele parou de trabalhar e de ter sua própria vida, dedicando-se integralmente aos cuidados dos filhos. Mesmo a decisão sendo realizada pelo casal, recaiu sobre ele o ônus deste cuidado, o que fez com que se tornasse dependente financeiramente da mulher, o que não permite que ele se sinta feliz e realizado. **Palavras-chaves:** bem-estar, cuidador, deficiência, família, modo de vida.

7.26. O USO DO NOME SOCIAL POR PESSOAS TRANS EM AMBIENTES PÚBLICOS

Autores: Borges LC¹, Beretta RCS¹

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: É recente a conquista das transexuais, das travestis e transgêneros, sobre o direito de usar o nome social em ambientes públicos. A negação desse direito pode expor as pessoas trans ao constrangimento e preconceitos. Outra dificuldade é a mudança do nome no registro civil, que gera dificuldades em registro e acesso aos documentos, fichas e prontuários médicos, registro da matrícula e nome na lista de chamada em ambientes escolares, profissionalizantes e universitários, boletins de ocorrências policiais e desencadeiam sofrimentos psicossociais, entre outros. **Objetivos:** Analisar as publicações científicas disponíveis na literatura referentes ao uso do nome social por pessoas trans. **Materiais e Métodos:** Verificou-se a produção bibliográfica, com busca na base de dados Scholar Google, utilizando o descritor: uso do nome social por transexuais e o operador lógico “and”. O idioma

selecionado foi o português, foi aplicado filtro de tempo, utilizando artigos publicados, nos últimos 05 anos, entre 2013 a 2018, e o recorte de tempo de realização da pesquisa foi entre, junho e julho de 2018. **Resultados:** Encontrou-se vinte e sete publicações, entre artigos, livros e dissertações, dos quais foram lidos os resumos e selecionadas nove publicações, que atendiam ao tema proposto, utilizadas na construção deste resumo. **Conclusões:** As pesquisas demonstram que as pessoas trans encontram muitas barreiras e resistências para utilizar o nome social, devido à falta de garantia aos direitos. É preciso assegurar urgentemente esse direito, por meio de estratégias e políticas públicas efetivas, comprometidas com a melhoria na qualidade de vida e na promoção da saúde. **Palavras-chaves:** ambientes públicos, nome social, transexuais, transgêneros.

7.27. PERCEPÇÃO DE EX-CONSELHEIROS TUTELARES SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA INFANTIL

Autores: Rodrigues C², Ferro LRM¹, Oliveira AJ¹, Lins LST³, Andrade FFF³

Instituição: ¹Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), ²Universidade Paulista (UNIP),

³Centro Universitário Campos de Andrade (Uniandrade).

Introdução: Na maioria das vezes a violência infantil é causada por familiares da criança. Isso dificulta o processo de investigação, pois as pessoas envolvidas, não procuram ajuda por medo, insegurança e até mesmo indecisão de falar ou não aquilo que está acontecendo. O surgimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990, foi um importante marco na proteção da infância. Uma das maneiras de se fazer valer o ECA é por meio dos Conselhos Tutelares. O Conselho Tutelar é visto com simpatia pelos organismos internacionais, defensores dos direitos de crianças e adolescentes. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo analisar a percepção de ex-conselheiros sobre a violência doméstica infantil. **Materiais e Métodos:** O método utilizado foi de pesquisa qualitativa por meio de desenho etnográfico. Após receber a aprovação do Comitê de ética em pesquisa, os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas com dez ex-conselheiros, número esse alcançado pela saturação e repetição das respostas dos participantes. Todos os participantes leram e assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Os entrevistados relataram que apesar do índice de violência doméstica infantil ser grande, o número de denúncias era inferior. Na maioria das vezes, os agressores eram familiares da vítima. A própria desestrutura familiar, foi percebida como um fator insidioso para a violência infantil. Além de todas as dificuldades encontradas nos casos, pela escassez de informação, os ex-conselheiros sentiam dificuldades nas medidas protetivas, relataram que apesar do ECA ser um marco importante, haviam dificuldades para aplicação das políticas públicas de proteção a criança e ao adolescente, pois exigiam muita burocracia e dependendo do caso era preciso aplicações imediatas e não a longo prazo. **Conclusões:** Constatamos que o fator desencadeante da violência doméstica infantil, na perspectiva dos ex-conselheiros, eram as famílias desestruturadas e a não efetividade do ECA, limitado pela burocracia, e pelo

despreparo dos órgãos competentes. **Palavras-chaves:** violência, violência infantil, violência doméstica, conselho tutelar, ECA.

7.28. PERCEPÇÃO DE LÍDERES QUILOMBOLAS SOBRE O PRECONCEITO RACIAL

Autores: Gedrat DC¹, Alves GG¹, Barreto BD¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil - ULBRA.

Introdução: Identificar-se como negro em uma sociedade racista e preconceituosa não é tarefa muito fácil. Muito menos ainda em se tratando de população quilombola, pois como remanescente de quilombo integra um processo de (re) construção identitária que passa pelo viés cultural, histórico, de território e parentesco. **Objetivos:** Investigar a percepção de líderes quilombolas sobre o preconceito racial vivenciado por eles e sua influência na escolha do papel de líder do quilombo. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo e exploratório, realizado com seis líderes quilombolas, sendo dois adolescentes, dois adultos e dois idosos. Utilizaram-se entrevistas abertas abordando história de vida, percepção de discriminação e relação disso com a opção de exercer liderança dentro do Quilombo, sendo agendadas previamente e, posteriormente, gravadas, filmadas e transcritas. Os dados foram analisados pela análise de conteúdo temática, proposta por Minayo. A partir desta análise, foram identificadas duas categorias: dificuldades e facilidades em ser negro e morador do Quilombo e a influência da história de vida na prática da liderança. **Resultados:** Os resultados deste estudo mostram diferenças entre adolescentes e adultos e idosos. Tais dados surpreenderam em função de que adultos e idosos não se sentiam discriminados nem por serem negros nem por serem moradores de Quilombo, mesmo que os adultos estivessem em plena fase produtiva e inseridos no mercado de trabalho. **Conclusões:** Esses resultados apontam para a necessidade de ampliação desta amostra para que se possa entender melhor o que leva a esta percepção ser tão diferente entre jovens e adultos e idosos. **Palavras-chaves:** autobiografia, grupos étnicos, promoção da saúde.

7.29. PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: DIFERENÇAS ENTRE SEXOS

Autores: Pinhal F¹

Instituição: ¹Universidade de Franca – UNIFRAN.

Introdução: Após vinte anos do uso da Terapia Antirretroviral (TARV ou HARRT), as pessoas que vivem com HIV (PV/HIV) não se caracterizam mais pelo excesso de magreza e desnutrição. A medicação que surgiu na década de 90 proporcionou significativas mudanças na qualidade de vida destas pessoas. Em contrapartida, alguns estudos têm observado aumento do excesso de peso e a incidência da síndrome da lipodistrofia nesta população. **Objetivos:** Identificar o estado nutricional de PV/HIV, a presença de lipodistrofia e a diferença destas variáveis entre os sexos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal, descritivo, realizado em unidade do SAE – Serviço de Atendimento Especializado em HIV/Aids, de uma cidade do interior de São Paulo. Participaram da pesquisa 123 pacientes,

com idade entre 19 e 73 anos. O protocolo desenvolvido pela pesquisadora visou colher dados gerais dos pacientes e aferir medidas antropométricas. **Resultados:** Os resultados apontaram que 47,2% dos participantes estavam com excesso de peso e, entre estes, a maior frequência estava entre o sexo masculino. A síndrome da lipodistrofia foi relatada por 60,2% do total da amostra, dos quais 44,3% relataram presença de lipoatrofia e 17,7% lipohipertrofia. **Conclusões:** Conclui-se a alta prevalência de excesso de peso e presença da síndrome da lipodistrofia em PV/HIV, sendo esta mais comum em sua forma lipoatrófica. A análise entre os sexos apontou que os homens são os mais acometidos pelo excesso de peso e pela lipodistrofia. **Palavras-chaves:** estado nutricional, HIV, promoção da saúde, sobrepeso.

7.30. PROJETO NOSSA HISTÓRIA: A CONSTRUÇÃO DE RESILIÊNCIA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Autores: Vieira AG¹, Schubert C¹, Gedrat DC¹

Instituição: ¹Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

Introdução: O presente projeto insere-se no campo das narrativas psicológicas, que prevê a reorganização da própria história como elemento fundamental na produção de resiliência e, portanto, como fator de proteção em relação a situações de vulnerabilidade. A ressignificação da história de vida é propiciada pela construção de narrativas autobiográficas significativas e coerentes. Uma produção autobiográfica implica na reconstrução narrativa dos eventos passados e de seu próprio processo histórico. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia de intervenção junto a um grupo de jovens em situação de vulnerabilidade psicossocial. Nossa intervenção visa instrumentalizar esses jovens para que possam lidar de forma mais positiva com as dificuldades diárias e as experiências negativas vivenciadas. **Materiais e Métodos:** A presente pesquisa organiza-se no campo da Pesquisa-ação, a qual prevê o entrecruzamento de pesquisa e intervenção. O trabalho foi desenvolvido junto a um grupo de dez adolescentes em situação de vulnerabilidade. Foi organizada uma 'oficina' com periodicidade de 90 minutos semanais por um período de sete meses. Ao grupo foi dada a tarefa de construir um filme sobre uma criança hipotética, a qual vive em situação similar a dos jovens participantes. **Resultados:** Foram construídas nove histórias reais e fictícias, três das quais foram encenadas e filmadas pelos participantes com seus próprios celulares. Toda a produção textual e fílmica foi dirigida no sentido de canalizar as experiências para a construção de narrativas capazes de sintetizar as diversas histórias de vida do grupo. O filme de curta metragem teve a forma de uma narrativa protótipo da trajetória de vida das pessoas do grupo. A oficina teve seu encerramento com a exibição do filme e a devolução dos resultados ao grupo e suas famílias. **Conclusões:** A pesquisa encontra-se em fase final de análise dos dados. O produto final será a produção de um relatório de investigação acerca da capacidade dessa estratégia de intervenção para produzir reflexões e novos posicionamentos em relação às dificuldades enfrentadas pelo grupo. **Palavras-chaves:** comunidades quilombolas, vulnerabilidade, resiliência, jovens, adolescentes.

7.31. PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA MATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Autores: Santos JS¹, Andrade RD², Mello DF¹

Instituição: ¹Universidade de São Paulo (EERP/USP), ²Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG/Passos).

Introdução: A maternidade na adolescência apresenta-se como um fenômeno complexo e multidimensional, que exige uma abordagem ampliada dos profissionais de saúde, buscando a promoção de saúde nessa fase da vida. **Objetivos:** Analisar as vivências de mães adolescentes na perspectiva da promoção da saúde. **Materiais e Métodos:** Estudo exploratório com análise qualitativa temática indutiva dos dados, a partir de entrevistas semiestruturadas gravadas com vinte mães adolescentes adscritas por Unidades de Saúde da Família de um município de Minas Gerais, Brasil, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 507.936. **Resultados:** As perspectivas maternas apontam necessidades e vulnerabilidades específicas da maternidade na adolescência, como o abandono escolar, dificuldades cotidianas e lacunas no acesso aos serviços e ações de saúde. A comunicação do profissional de saúde com a mãe adolescente configurou-se como um processo fragilizado e descontextualizado, com contribuição limitada para a formação de vínculo e o fomento à autonomia. As potencialidades de uma rede de apoio fortalecida, que ofereça suporte para a conciliação do papel materno e a continuidade dos estudos também emergiram dos relatos maternos. **Conclusões:** Ações de saúde e intervenções intersetoriais voltadas para identificação e enfrentamento dos determinantes sociais do processo saúde e doença são essenciais e podem privilegiar a construção de espaços de diálogo que favoreçam o empoderamento de mães adolescentes, contribuindo para o fortalecimento da promoção da saúde e redução de vulnerabilidades na adolescência. **Palavras-chaves:** empoderamento, gravidez na adolescência, intersetorialidade, promoção da saúde, saúde do adolescente.

7.32. RESIDUOS SOLIDOS URBANOS: UNA APROXIMACIÓN DE LA VIDA EN EL BASURAL

Autores: Sosaya JR¹

Institución: ¹Universidad Nacional de Jujuy (UNJU).

Introducción: El abordaje del estudio de investigación responde a una perspectiva más integral, enfatizando la importancia de orientar los esfuerzos en estudiar las condiciones socio-ambientales del basural que han impactado en la calidad de vida de los habitantes del lugar y zonas aledañas. A partir de estas consideraciones se indagaron las relaciones de los habitantes del lugar en el aspecto social: salud, educación, trabajo, economía, vivienda, servicios básicos, tiempo libre, etc. y el ambiente como entorno natural, donde habita y se desarrolla la comunidad. **Objetivos:** Analizar la situación de los basurales a cielo abierto y su incidencia en la calidad de vida de la comunidad que vive en el vertedero el Tupal, ciudad El Carmen, provincia de Jujuy, Argentina. **Materiales y Métodos:** Se utilizó el modelo cuali-cuantitativo, registro de datos interpretativos y estadísticos. La metodología adoptada busca comprender los significados que las personas le otorgan a la realidad que viven, se utilizaron

técnicas de recolección de datos como las entrevistas en profundidad a cinco personas, observación participante, historias de vida, registro diario y fuentes secundarias. **Resultados:** La contaminación ambiental, el exceso de basura y la mala gestión de los residuos sólidos han contribuido a la degradación ambiental y sus consecuencias para la salud humana y de todos los seres vivos. En forma paralela se fueron desarrollando los procesos de modernización y globalización, el crecimiento demográfico y la expansión de los habitantes a sectores sin planificación urbana, fueron los hacedores de la corrupción ambiental, en otras palabras, pobreza, desempleo y contaminación. **Conclusiones:** El análisis de la situación demuestra una multiplicidad de efectos producidos por la presencia del basural, estos elementos hacen que el problema ambiental represente un tema de alto impacto social y político. Especialmente en lo relativo a las competencias y responsabilidades del gobierno, principalmente en la figura jurídica, lo que permite reflexionar el marco legal existente. **Palabras claves:** residuos solidos urbanos, calidad de vida, basural, familias.

7.33. TECNOLOGIA DIGITAL NA INFÂNCIA: AMEAÇA OU AJUDA?

Autores: Santos C¹

Instituição: ¹Centro Universitário de Maringá (UniCesumar).

Introdução: Com a inserção das tecnologias digitais, tais como: smartphones, tablets e videogames, a maneira da cultura do brincar das crianças foram afetadas, antes se via as crianças em atividades saudáveis, como: esconde-esconde, “betes”, futebol na rua. Hoje elas estão mais sedentárias e com pouca interação social, pois ficam no mundo virtual e tecnológico. Além de poder afetar o convívio e levar ao sedentarismo, o uso abusivo dessas tecnologias podem afetar o sono, calcula-se que a cada cinco crianças e adolescentes, um sofre de um transtorno que necessita de tratamento especializado por se tornar antissocial, sofrer de insônia e apresentar queda no rendimento escolar. **Objetivos:** O presente estudo tem o objetivo de avaliar as contribuições à promoção da tecnologia digital sobre o desenvolvimento das crianças, cujos pais participam de um grupo virtual de apoio em rede social. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, descritivo e exploratório. **Resultados:** Na presente pesquisa espera-se identificar, as estratégias de interação que são mais utilizados pelos filhos dos usuários, bem como essa tecnologia afeta diretamente essa criança. Espera-se confirmar a hipótese do modelo teórico, segundo o qual, há uma relação entre a tecnologia em uso demasiado afeta o desenvolvimento psicossocial dessa criança. **Conclusões:** Por meio do conhecimento do grau de estratégias de que as tecnologias digitais afetam as crianças diretamente, bem como da relação entre as redes sociais e sua contribuição na saúde do familiar, será possível desenvolver e implementar intervenções nos serviços, visando diminuir as dificuldades dos familiares ao desempenhar o papel de cuidador. **Palavras-chaves:** tecnologias digitais, desenvolvimento da criança, tecnologia na infância.

7.34. TECNOLOGIA LEVE-DURA: EVIDÊNCIA DA PRESENÇA DE LEVEDURAS NO AMBIENTE DE UMA UTIN COMO FORMA DE PROMOVER A SAÚDE DOS NEONATOS

Autores: Melo SGO¹, Menezes RP¹, Alves PGV¹, Röder DVD¹, RS¹

Instituição: ¹Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Introdução: As ações de promoção da saúde aos neonatos críticos internados podem ser um desafio e muitas vezes passam despercebidas pelo fato de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UNTIN) possuir uma grande especificidade e diversidade tecnológica. **Objetivos:** O objetivo foi verificar a presença de leveduras no ambiente de uma UTIN como forma de instigar o raciocínio clínico dos profissionais de saúde sobre a qualidade de vida do recém-nascido.

Materiais e Métodos: Foram coletadas amostras do ambiente da UTIN, com auxílio de swab embebido em salina fisiológica esterilizada, de locais em que os profissionais de saúde têm contato constante: leitos em uso na unidade, drenos, saboneteiras, torneiras e ralos das pias, maçanetas de portas e bancadas utilizadas para preparo de medicação e dietas. Posteriormente, os resultados foram apresentados aos profissionais de saúde da unidade.

Resultados: Foram isolados nove *Candida parapsilosis*, quatro *C. albicans*, um *C. lusitanae* e um *C. famata*. Esses microrganismos têm uma grande importância clínica no que se refere à morbimortalidade em neonatos críticos. Quando o profissional de saúde tem conhecimento e comprovação da presença desses microrganismos no ambiente da UTIN, ele consegue ter maior empoderamento das estratégias para evitar danos aos pacientes. Esse conhecimento estruturado adquirido configura uma tecnologia leve-dura e faz com que o profissional de saúde reflita acerca do cuidado na perspectiva da tecnologia e saiba discernir a melhor conduta.

Conclusões: A tecnologia leve-dura, que se manifesta no empoderamento do profissional de saúde ao conhecer a diversidade qualitativa e quantitativa de leveduras no ambiente, auxilia-o na proposição de medidas intervencionistas na implementação da promoção de saúde aos neonatos internados. **Palavras-chaves:** UTIN, neonatos, promoção da saúde.

7.35. TRABALHO INFANTIL: UM COMPROMETIMENTO POR TODA A VIDA

Autores: Beretta RCS¹, Pinheiro MS¹, Pereira LJ^{1,1,1}

Instituição: ¹Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Com o advento do capitalismo, as relações de exploração se perpetuaram e a mão de obra barata de crianças, substituiu o adulto, como processo de prevenção do ócio e criminalidade. Até hoje o país só regulamentou o trabalho infanto-juvenil, restringindo as “piores formas” de trabalho, que comprometem a saúde do aprendiz. **Objetivo:** Estudar os determinantes históricos, econômicos, sociais do trabalho infantil no Brasil.

Materiais e Métodos: Revisão bibliográfica em artigos na Base dados Google acadêmico e Scielo. Pesquisa documental documentos, cartilhas e legislações. **Resultados:** São 3,3 milhões de trabalhadores infanto-juvenis em condições de vulnerabilidade, cujas famílias recebem entre ½ a 1 salário mínimo. A maior porcentagem está no trabalho informal, doméstico, agrícola, reciclagem, nas drogas e a exploração sexual. Muitas políticas públicas auxiliaram no enfretamento do fenômeno, mas há dificuldades em reduzir esses indicadores, em decorrência

das transformações do mundo do trabalho e da crise econômica. **Conclusões:** É preciso entender o significado social do trabalho infantil como estratégia de sobrevivência das famílias, em um contexto de desemprego, fome e exclusão social. É urgente aprofundar pesquisas sobre o trabalho informal e ilícito, para romper com a fábrica de não-cidadãos, que reproduz e perpetua o ciclo da pobreza. Uma epidemia invisível que muitos não se importam em ver. O trabalho infantil, viola a direitos, a dignidade, a liberdade, afeta e compromete a saúde por toda a vida. **Palavras-chaves:** trabalho infanto-juvenil, políticas públicas, exclusão social.

7.36. TRANSFORMANDO GUIAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM APLICATIVOS MÓVEIS

Autores: Reis MBO¹, Asito LY¹, Sá NG¹, Alves D¹, Santos LRA¹

Instituição: ¹Universidade de São Paulo (FMRP/USP).

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, é necessário informatizar o SUS, e isso está sendo realizado por meio de estratégias, chamado de estratégias de e-Saúde. Um dos objetivos destas é melhorar o acesso à atenção à saúde, de forma a qualificar os profissionais e agilizar o atendimento para apoio à decisão em saúde. Portanto, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e o próprio Ministério da Saúde construíram um conjunto de guias em formato digital (PDF) que almejam cumprir esta diretriz dessa estratégia. Estes documentos contêm orientações aos que lidam com casos de doenças de importância epidemiológica como AIDS, sífilis, tuberculose etc. Porém, tais manuais não possuem adesão esperada devido ao seu difícil acesso no site da secretaria e sua navegação não dinâmica. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é transformar três destes manuais em um único aplicativo de fácil navegação e mais acessível. **Materiais e Métodos:** Os guias utilizados nesta aplicação foram o Guia Básico para a Prevenção Combinada, o Guia de Bolso para o Manejo da Sífilis em Gestantes e Sífilis Congênita e o documento intitulado Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose em Pessoas Vivendo com HIV. E para o desenvolvimento, o framework Ionic 3. O aplicativo funciona no sistema Android, no iOS e também na web. **Resultados:** O funcionamento deste protótipo ocorre usando botões para navegar pelas informações contidas nos guias. Além disso, foram implementadas configurações de tamanho de fonte e de mudança de tema para aumentar a acessibilidade. **Conclusões:** A versão desenvolvida ainda está em fase de testes e futuramente será incorporado a essa aplicação um módulo de quiz, onde as equipes de saúde poderão testar os seus conhecimentos e estudar. Outro passo no desenvolvimento do projeto é a adição de um assistente virtual baseado em Inteligência Artificial com reconhecimento e retorno por voz para ajudar o profissional a encontrar a melhor resposta para a sua dúvida no melhor tempo. Esse aplicativo é uma iniciativa baseada na estratégia de e-Saúde espera-se melhora no atendimento do SUS. **Palavras-chaves:** aplicativos móveis, guidelines, epidemiologia, informática médica, tecnologia da informação na saúde.

7.37. TRAVESTIS EM CENA: OS MODOS DE RELAÇÕES FAMILIARES NO CONTEXTO DE UMA CIDADE

Autores: Junior GA^{1,2}, Chagas MM¹, Figueiredo GLA²

Instituição: ¹Faculdade Patos de Minas (FPM), ²Universidade de Franca (UNIFRAN).

Introdução: Culturalmente, a elucidação sexual tem sido imposta como forma natural de ser pertencente a uma ordem binária – masculino e feminino, todavia ser homem ou mulher não se limita à condição exclusiva de órgãos genitais. A família é socialmente aquela que promete cuidado e proteção; nela se ensina que a única forma de realização pessoal é a partir da continuidade a uma ordem heterossexual, fazendo qualquer desvio ser visto de forma pejorativa. **Objetivos:** Ilustrar nas histórias de vidas das Travestis, os modos de relações familiares aos quais estão inseridas no contexto de uma cidade. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado com travestis em situação de exposição à vida nas ruas, em uma cidade da região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais. Participaram três travestis as quais foram entrevistadas. **Resultados:** Apontam para o processo de travestilidade teve início logo na adolescência sem apoio familiar e com uso de hormônio sem acompanhamento médico. A prostituição nas ruas foi a única alternativa de sobrevivência financeira e trabalho. No que refere aos modos de relações familiares identificou-se uma combinação de família monoparental e reconstruídas, tradicionais, com aspectos de rigidez, permissividade, superproteção, sem objetivos e instáveis, demonstrando insatisfações com o a falta de acolhimento, exposta a violência física em alguns momentos. Entretanto, todas têm como futuro o desejo de deixar as ruas e a prostituição e adquirir um novo emprego. **Conclusões:** A família seja qual for os modos de relação é o principal ator em oferecer acolhimento e suporte as pessoas, tornando-se um fator de proteção e/ou risco. O travestismo é uma descoberta ao longo do desenvolvimento em relação sua identidade e seu jeito de ser socialmente, e nem sempre um desejo de adequação do genital. A vulnerabilidade da prostituição as expõe e as estigmatizam perante a sociedade que não oferecem abertura no mercado de trabalho, pois o desejo de abandonar a prostituição é evidente, mas as oportunidades se extinguem. **Palavras-chaves:** travestis, família, vulnerabilidade, prostituição.

7.38. USABILIDADE DE UMA INTERVENÇÃO ONLINE PARA PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NO NAMORO

Autores: Murta SG¹, Parada P¹, Meneses S¹, Miura M¹, Santos T¹

Instituição: ¹Universidade de Brasília (UNB).

Introdução: A violência no namoro alcança prevalência alarmante em adolescentes brasileiros e requer estratégias preventivas de amplo alcance. **Objetivos:** Investigou-se a usabilidade de uma intervenção computadorizada customizada para prevenir violência no namoro entre adolescentes. **Materiais e Métodos:** Baseando-se na teoria do apego, no modelo integrado de mudança e em avaliação de necessidades, seu conteúdo foi desenvolvido, resultando em quatro sessões, oferecidas via um website. A primeira oferece orientação customizada conforme o estilo de apego e a percepção de risco da violência. A segunda aborda

conhecimento sobre manejo de conflito, modelos de relações amorosas positivas e negativas e planos de ação centrados na responsividade nas interações cotidianas com o parceiro. A terceira discute normas sociais relativos a gênero e violência, autoeficácia para lidar com conflitos e planos de ação de manejo de conflitos. A quarta compreende atitudes frente à violência, suporte social e planos de ação para proteger-se da violência. Vinte adolescentes e 5 profissionais foram convidados a interagir com a intervenção e a responder a um questionário online sobre sua clareza, atratividade e relevância. **Resultados:** Os participantes julgaram a intervenção longa e com incompatibilidade entre mensagens de manejo de conflito e vivências de violência. Apontaram, ainda, relevância para adolescentes frente à escassez de fontes de ajuda. **Conclusões:** A intervenção deve ser aprimorada com novas customizações das orientações segundo o status de violência, nas condições “sem violência” e “com violência” (vitimização, perpetração e bidirecionalidade). Estudos de eficácia devem ser conduzidos. **Palavras-chaves:** violência, saúde do adolescente, prevenção, e-health.

7.39. USUÁRIOS DE CRACK EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: A CONSTRUÇÃO DE REDES DE APOIO SOCIAL COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO NO CONTEXTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Autores: Lacerda A¹, Teixeira M², Peiter P³, Belmonte P¹

Instituição: ¹Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/FIOCRUZ), ²Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), ³Fundação Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ).

Introdução: Os Usuários de crack em situação de rua (UCSR) ocupam os territórios pobres da cidade do Rio de Janeiro (RJ). Além da ruptura dos vínculos, os mesmos se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social. Em 2012 foi criado o Consultório na Rua (CnaR) para ampliar o acesso aos serviços de saúde. Diante da importância das relações sociais no processo saúde-doença, a reconfiguração dos vínculos dos UCSR com a formação de redes de apoio pode ser uma tecnologia de cuidado relevante para promover saúde. **Objetivos:** Mapear as redes de apoio social dos usuários de crack em situação de rua em Manguinhos-RJ e Analisar suas interfaces com a produção do cuidado. **Materiais e Métodos:** Pesquisa com UCSR atendidos pelo CnaR de Manguinhos, financiada pelo Programa Estratégico de Apoio à Pesquisa em Saúde e Fundação Oswaldo Cruz. De 2014 a 2016 realizamos 10 entrevistas semiestruturadas; 1 grupo focal com a participação de 6 usuários e Observação Participante por meio do acompanhamento do trabalho do CnaR. Os dados foram analisados por meio do software de análise qualitativa *Atlas-ti*. **Resultados:** Os vínculos são tecidos entre os UCSR, configurando o que denominam como uma “nova família”. A Equipe de CnaR e as pessoas que moram ou trabalham no território de Manguinhos são referidas como importantes fontes de apoio, ofertando desde alimentos e trabalhos até a escuta e a dimensão dos afetos, formando assim redes de apoio social informais que ampliam a produção do cuidado em saúde. O CnaR faz articulações intrasetoriais e fomenta a intersectorialidade com a Assistência Social e a Justiça, alinhando-se às diretrizes da Promoção da Saúde. **Conclusões:** O CnaR é um potente articulador de redes de apoio social que dão sustentabilidade à integralidade, fortalecem as

parcerias no território e fomentam o empoderamento dos sujeitos. Dar visibilidade a essas redes de apoio social informais, em geral invisíveis para trabalhadores e gestores, é uma tecnologia de cuidado pautada na promoção da saúde, relevante em contextos de iniquidades e vulnerabilidade social. **Palavras-chaves:** cuidado, promoção da saúde, redes de apoio social, usuários de crack, vulnerabilidade.

7.40. VARIÁVEIS FAMILIARES ASSOCIADAS À PRÁTICA DE BULLYING ESCOLAR DE ACORDO COM O GÊNERO

Autores: Oliveira WA^{1,2}, Silva JL³, Santos MA¹, Caravita SCS², Silva MAI⁴

Instituição: ¹Universidade de São Paulo (LEPPS-FFCLRP-USP), ²Università Cattolica del Sacro Cuore (UNICATT), ³Universidade de Franca (UNIFRAN), ⁴Universidade de São Paulo (EERP-USP).

Introdução: O bullying escolar é um problema que afeta a saúde e o desenvolvimento dos estudantes. No Brasil poucas pesquisas exploram variáveis contextuais associadas à sua ocorrência. **Objetivos:** O estudo objetivou avaliar se meninos e meninas envolvidos em situações de bullying diferem quanto à qualidade das interações familiares. **Materiais e Métodos:** Participaram 2.354 estudantes (50,7% meninas), com idade média de 14,5 anos. Os dados foram coletados por meio da Escala de Agressão e Vitimização entre Pares e da Escala de Qualidade de Interação Familiar. Análises descritivas e ANOVA One Way foram realizadas no SPSS versão 21. Adotou-se o nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Identificou-se que os meninos eram mais agressores (7,4%), vítimas (4,9%) e vítimas-agressoras (3,9%) em comparação com as meninas. Entre o número total de meninas ($n=1.192$), 27,6% moravam com o pai e a mãe e, entre os meninos ($n=1.162$), 29,3% moravam com as duas figuras parentais. Os estudantes não-envolvidos no bullying possuíam melhores interações familiares em comparação com agressores, vítimas e vítimas-agressoras. Revelou-se que agressores/vítimas/vítimas-agressoras não apresentam diferenças de gênero em nenhuma das variáveis de interação familiar analisadas. Meninas e meninos envolvidos em situações de bullying ou vitimização apresentaram maiores médias, com diferenças significativas ($p < 0,05$). **Conclusões:** Este estudo ampliou a compreensão sobre variáveis familiares que podem influenciar na ocorrência do fenômeno na escola. Para o campo da saúde esse resultado é importante, pois pode subsidiar a discussão em equipes de saúde na atenção primária e a necessidade de intervir para fortalecer vínculos familiares, mudar estratégias de disciplina e contribuir no enfrentamento da questão de forma intersetorial. **Palavras-chaves:** bullying, relações familiares, saúde do adolescente, saúde escolar.

CARTA DE FRANCA SOBRE OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMÉRICA LATINA E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SÉCULO XXI: AMPLIANDO CONEXÕES

ÂMBITO

A Carta de Franca orientada pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU amplia conexões para pensar novas estratégias e ações promotoras de saúde a nível local, nacional e na América latina, em um mundo globalizado e digital do século XXI.

VOZ DOS PARTICIPANTES

A Carta de Franca destaca a saúde como um processo de construção social e de transformação da realidade, um horizonte evocado como referência de bem-estar, ratificando que a saúde é um direito e todos somos sujeitos de direitos.

A Carta de Franca torna vivo o compromisso da governança e dos centros formadores a serem guiados pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU para a proteção e manutenção da nossa casa global.

A Carta de Franca reconhece a pobreza e as iniquidades da região das Américas como os maiores desafios do século XXI. As iniquidades, definidas como desigualdades desnecessárias, evitáveis e injustas, afetam a saúde da população e, portanto, devem ser focos da comunidade e intervenções.

A conexão dos determinantes sociais, econômicos e políticos com os princípios de equidade para todos os membros da comunidade e o desenvolvimento sustentável redimensionam a Promoção da Saúde, em busca de novas formas de pensar, sentir e produzir a saúde.

RECOMENDAÇÕES DOS PARTICIPANTES

- Tornar realidade o compromisso dos líderes políticos com a Promoção da Saúde e da Educação em Saúde para propor e executar planos sólidos e transparentes que utilizem financiamento sustentável que atenda às necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras.

- Fortalecer as instituições dedicadas à Promoção da Saúde, garantindo mecanismos de colaboração institucional e intersetorial para benefícios mútuos, bem como a geração de evidências que ajudem os atores e comunidades da sociedade civil a elaborar planos abrangentes e promotores de saúde.
- As desigualdades sociais são recorrentes no campo da saúde e, por vezes, estão ausentes nos processos de formação dos profissionais de saúde. Portanto, há a necessidade de desenvolver habilidades específicas para sua abordagem, novas formas de ensinar e aprender sobre sua conexão e influência desfavorável ao potencial de saúde seja individual ou coletivo.
- O envelhecimento da população na região da América Latina torna necessário reorientar os serviços de saúde e fortalecer a Atenção Primária à Saúde. Deve haver um amplo compromisso com a cobertura universal dos serviços de saúde para garantir o direito à saúde de toda a população.
- A promoção da saúde está no centro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme promulgada na Carta de Xangai de 2016, mas a realização desses objetivos na América Latina exige a abordagem das desigualdades na saúde e das ações sociopolíticas e intersetoriais nos municípios, cidades, nos ambientes e nas áreas rurais de diferentes países.

COMPROMISSOS COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA AMÉRICA LATINA

- Melhorar as conexões entre a construção e a transferência de conhecimento, aproximando a academia, a sociedade civil e os governos, considerando os municípios, cidades e ambientes como os espaços mais importantes para a saúde, o trabalho intersetorial e a participação social.
- Expandir o sistema de relações e determinantes que colocam obstáculos à saúde, dentre eles os determinantes comerciais, como ponto crítico para o diálogo e a construção de teorias e práticas que promovam a saúde.

- Dar visibilidade às vulnerabilidades infligidas à saúde daqueles que habitam o espaço urbano, para implementar políticas e atuar intersetorialmente na construção de um ambiente saudável, justo e solidário para viver e alcançar o desenvolvimento humano sustentável.

CARTA DE FRANCA SOBRE LOS OBJETIVOS DEL DESARROLLO SOSTENIBLE EN LATINOAMÉRICA Y PROMOCIÓN DE LA SALUD EN EL SIGLO XXI: AMPLIANDO CONEXIONES

ÁMBITO

La Carta de Franca orientada por los Objetivos del Desarrollo Sostenible (ODS) de la Agenda 2030 de la ONU amplia conexiones para pensar nuevas estrategias y acciones promotoras de la salud a nivel local, nacional y en latinoamérica, en un mundo globalizado y digital del siglo XXI.

VOZ DE LOS PARTICIPANTES

La Carta de Franca destaca a la salud como un proceso de construcción social y de transformación de la realidad, un horizonte evocado como referencia de bienestar, ratificando que la salud es un derecho y todos somos sujetos de derechos.

La Carta de Franca hace vivo el compromiso de la gobernanza y de los centros formadores a ser guiados por los Objetivos del Desarrollo Sostenible de la ONU para la protección y el mantenimiento de nuestra casa global.

La Carta de Franca reconoce la pobreza y las iniquidades de la región de las Américas como los mayores desafíos del siglo XXI. Las iniquidades, definidas como desigualdades innecesarias, evitables e injustas, afectan la salud de la población, y por lo tanto deben ser focos de comunidad e intervenciones.

La conexión de los determinantes sociales, económicos y políticos con los principios de equidad para todos los miembros de la comunidad y el desarrollo sostenible redimensionan la Promoción de la Salud, en busca de nuevas formas de pensar, sentir y hacer salud.

RECOMENDACIONES DE LOS PARTICIPANTES

- Hacer realidad el compromiso de los líderes políticos con la Promoción de la Salud y la Educación para la Salud a proponer y ejecutar planes sólidos, transparentes y que utilicen una financiación sostenible que satisfaga la necesidad del presente, sin comprometer la capacidad de las generaciones futuras.

- Fortalecer las instituciones que se dedican a la Promoción de la Salud, garantizando mecanismos de colaboración institucional e intersectorial para beneficios mutuos, así como la generación de evidencias que ayuden a los actores de la sociedad civil y comunidades a elaborar planes integrales y promotores de salud.
- Las inequidades sociales son recurrentes en el campo de la salud y en ocasiones están ausentes en los procesos de formación de los profesionales de la salud. Por lo tanto, hay necesidad de desarrollar competencias específicas para su abordaje, nuevas formas de enseñanza y aprendizaje sobre su conexión e influencia desfavorable al potencial de salud sea individual o colectivo.
- El envejecimiento de la población en la región de Latinoamérica hace necesario reorientar los servicios de salud y fortalecer la Atención Primaria de la Salud. Debe existir un compromiso amplio con la cobertura universal de los servicios de salud para garantizar el derecho a la salud de toda la población.
- La Promoción de la Salud está en el centro de los Objetivos del Desarrollo Sostenible como lo promulgó la Carta de Shangai de 2016, pero la realización de los mismos en Latinoamérica requiere el abordaje de las inequidades en salud y acciones sociopolíticas e intersectoriales en los municipios, ciudades, entornos y en las zonas rurales de los diferentes países.

COMPROMISOS CON LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN LATINOAMÉRICA

- Mejorar las conexiones entre la construcción y la transferencia de conocimientos, aproximando la academia, la sociedad civil y los gobiernos, considerando los municipios, las ciudades y los entornos como los espacios más importantes para la salud, el trabajo intersectorial y la participación social.
- Ampliar el sistema de relaciones y determinantes que ponen obstáculos a la salud, entre ellos los determinantes comerciales, como el punto

crítico para el diálogo y la construcción de teorías y prácticas promotoras de salud.

- Dar visibilidad a las vulnerabilidades que infligen a la salud de los que habitan el espacio urbano, para promulgar políticas y actuar intersectorialmente en la construcción de un ambiente saludable, justo y solidario para vivir y alcanzar el desarrollo humano sostenible.

CONTATO / *CONTACTO*

Responsável / *Responsible*:

Eliane Aparecida de Castro

elianeaparecidacastro@gmail.com